

2000

**Estatísticas
Transfronteiriças
Algarve – Andaluzia**

**Estadísticas
Transfronterizas
Algarve – Andalucía**



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
DIRECÇÃO REGIONAL DO ALGARVE
PORTUGAL



JUNTA DE ANDALUCIA
Consejería de Economía y Hacienda
Instituto de Estadística de Andalucía

Catálogo recomendada

ESTADÍSTICAS TRANSFRONTEIRIÇAS ALGARVE-

-ANDALUZIA. Faro, 2000-

Estatísticas transfronteiriças Algarve-Andaluzia = Estadísticas transfronterizas Algarve-Andalucía / ed. Instituto Nacional de Estadística, Direcção Regional do Algarve, IEA-Instituto Estadística Andalucía. - 2000- . - Faro : I.N.E.- DRAlg, 2000- . - 30 cm

Trienal. - Bilingue. - Edição portuguesa

ISSN 1645-0051

ISBN 972-673-447-9

ESTADÍSTICAS transfronterizas Algarve-Andalucía = Estadísticas transfronteiriças Algarve-Andaluzia / Instituto de Estadística de Andalucía ; Instituto Nacional de Estadística , Direcção Regional do Algarve.

Sevilla : Instituto de Estadística de Andalucía, 2000
306 p.; 30 cm

Texto en castellano y en portugués

ISBN 84-89718-58-X

1. Medio físico. 2. Medio ambiente. 3. Población. 4. Mercado de trabajo. 5. Agricultura. 6. Ganadería. 7. Pesca. 8. Industria. 9. Energía. 10. Construcción. 11. Obras Públicas. 12. Transporte. 13. Infraestructura de las comunicaciones. 14. Comercio. 15. Turismo. 16. Mercado financiero. 17. Administración pública. 18. Macroeconomía. 19. Indicadores sociales. I. Instituto de Estadística de Andalucía

DATOS ESTADÍSTICOS

Director

Presidente do Conselho de Administração
C. Corrêa Gago

Editor

Instituto Nacional de Estatística

Direcção Regional do Algarve

Rua Cândido Guerreiro, n.º 43, 6º Esq.

8000-318 Faro

Tel: +351 289 880 750

Fax: +351 289 878 819

e-mail: dralgarve@ine.pt

Instituto de Estadística de Andalucía

C/. Marqués del Nerviñ N° - 40

41071 - Sevilla

Tlfn: +34 955 033 800

Fax: +34 955 033 816

e-mail: difus@iea.junta-andalucia.es

Composição

Direcção Regional do Algarve do INE

Instituto de Estadística de Andalucía

Impressão: Soartes - Artes Gráficas, Lda.

Tiragem: 500 exemplares

Depósito legal: n.º 156993/00

Preço (Portugal): 6.000 Escudos (IVA incluído)

29,93 Euros



O INE na Internet
<http://www.ine.pt>

INCLUI CD-ROM



Apresentação

Presentación



A cooperação entre a Região do Algarve e a Comunidade Autónoma de Andaluzia percorre já um caminho bem definido e consolidado.

As primeiras iniciativas deste percurso tiveram lugar no início dos anos 90. As duas regiões aproveitaram a construção da ponte sobre o rio Guadiana, entre Ayamonte e Vila Real de Santo António, promoveram novas acessibilidades e beneficiaram de um importante impulso devido à criação do programa comunitário INTERREG.

Os pioneiros desta cooperação incidiram as suas primeiras actividades no diálogo entre os meios empresariais de ambos os lados da fronteira, dinamizando encontros empresariais e fomentando encontros bilaterais entre os organismos da administração cuja acção se orientava para a cooperação económica.

Ao longo do decénio de 90, as acções de cooperação multiplicaram-se, mobilizaram os principais agentes regionais, configuraram projectos de colaboração entre diversos domínios da administração e promoveram encontros que afectaram alguns sectores das respectivas comunidades.

Este movimento de cooperação foi evoluindo e beneficiava cumulativamente de um melhor conhecimento mútuo, o qual se vai progressivamente sedimentando. Começa a existir uma percepção cada vez mais clara das culturas locais, dos diferentes padrões de consumo, dos respectivos níveis de conhecimento, do quadro diferenciado de preservação dos recursos naturais, das exigências de lazer, do âmbito de atendimento social e da densidade de relações que dão suporte às comunidades.

É neste âmbito que se insere a publicação do presente volume dedicado às **Estatísticas Transfronteiriças Algarve-Andaluzia**. Os diversos agentes interessados na cooperação transfronteiriça Algarve-Andaluzia encontrarão nele as informações estatísticas e os indicadores que lhes permitirão reforçar ou, nalguns casos, iniciar as suas acções de cooperação no outro lado da fronteira.

O Algarve e a Andaluzia são duas regiões desiguais. A população residente na Andaluzia representará, na actualidade, cerca de vinte vezes mais do que a população que está fixada no Algarve. As respectivas estruturas económicas divergem, embora se baseiem em perfis de especialização quase paralelos, que decorrem dos recursos do Sul e do ambiente mediterrânico.

Não obstante essas contradições, resultado de dimensões, de escalas e de dinamismos diferenciados que caracterizam as duas regiões, antevê-se, no início deste século XXI, um reforço da cooperação transfronteiriça e a valorização dos principais aspectos que marcam já o relacionamento destas duas comunidades.

De todos es conocido que, por razones que van más allá de su proximidad geográfica, España y Portugal han compartido episodios muy intensos de su historia. Con la integración de ambos países en el seno de la inicialmente designada como Comunidad Económica Europea, y hoy Unión Europea, sus relaciones se han estrechado, al tiempo que, en función de su inserción en una comunidad supranacional, los límites geográficos han empezado a difuminarse. Así, a lo largo de la última década, Andalucía y el Algarve han ido reforzando de forma paulatina los lazos que las unían, para lo que han promovido encuentros bilaterales e iniciativas de cooperación, especialmente en el ámbito de la administración pública y de la empresa. Al mismo tiempo, el conocimiento recíproco entre las dos regiones se ha ido sedimentando año tras año, y, a un lado y a otro del río Guadiana, se ha ido profundizando en la percepción mutua de sus especificidades territoriales y de los patrones económicos, sociales y culturales que informan su realidad.

Estatísticas Transfronteiriças Algarve-Andaluzia ha sido concebida como una aportación a esta senda de colaboración y de conocimiento mutuo. A través de sus páginas, el lector podrá acceder a un cuantioso arsenal de datos en torno a la Población, el Empleo, el Territorio y el Medio Ambiente, el Turismo, el Entorno Social, el Comercio y otros ámbitos de enorme interés, ámbitos que configuran el presente de las distintas localidades que se integran en Andalucía y en el Algarve y cuyo conocimiento no sólo alumbrará los perfiles de su fisonomía actual, sino que esconde muchas de las claves que, sin duda alguna, habrán de decidir su futuro.

Mediante el análisis comparativo de los datos, así como de la posibilidad que esta obra ofrece de remontarse a través de las sucesivas series anuales y extraer de su estudio los distintos perfiles evolutivos, el lector interesado podrá afinar sus criterios en torno a estos dos territorios, y, eventualmente, iluminar nuevos y fecundos programas e iniciativas de relación, cooperación y desarrollo.

Acercar, así pues, la realidad andaluza y algarveña a todos aquellos que se interesan por ella, y prestar utensilios fiables a quienes, desde uno u otro ámbito, de una u otra forma, y tanto a escala institucional como privada, son responsables de su progreso y de su futuro. Esta ha sido la aspiración que ha presidido la confección de esta obra, que esperamos que se consolide como un referente de primer orden, y cuyos datos nos comprometemos a ir actualizando y enriqueciendo en ediciones sucesivas.

Con ella, tanto la Región del Algarve como la Comunidad Autónoma de Andalucía han dado un paso hacia esa nueva Europa de las regiones que, respetando la idiosincrasia de cada una de ellas, pretende aunarlas en un proyecto político, económico y social conjunto. Un paso más en el camino de dos comunidades humanas que, como Andalucía y el Algarve, no sólo han compartido y comparten una frontera y una historia pródiga en intercambios, sino que aspiran a compartir un mañana de progreso y de integración solidaria.

João Pinto Guerreiro

Presidente da Comissão
de Coordenação da Região Algarve

Magdalena Álvarez Arza

Consejería de Economía y Hacienda
Junta de Andalucía



A promoção do desenvolvimento económico e social nos espaços fronteiriços tem constituído um dos aspectos que tem merecido maior atenção por parte dos Governos de Portugal e Espanha, sobretudo após a adesão de ambos os países à Comunidade Económica Europeia.

Neste quadro de crescente aproximação entre os dois países, consubstanciada na cooperação transfronteiriça, a informação estatística assume um papel particularmente relevante, porquanto permite o conhecimento das características e potencialidades de cada um dos territórios. A produção e disponibilização da informação estatística constitui, pois, um instrumento de inquestionável interesse para o estudo e avaliação dos recursos e das complementaridades entre as regiões no âmbito da cooperação transfronteiriça.

É neste contexto que se enquadra a presente publicação **Estatísticas Transfronteiriças Algarve-Andaluzia**. Nos 12 capítulos que integram o presente volume, é possível conhecer e comparar a evolução recente e a situação actual das duas regiões nas áreas do Território e Ambiente, Demografia, Actividades Económicas, Emprego, Habitação, Transportes e Comunicações, Actividade Financeira, Empresarial e Administração Pública, Indicadores Sociais e Macroeconómicos, entre outros, questões, todas elas de uma importância vital para o futuro das mesmas.

O Instituto de Estatística da Andaluzia e a Direcção Regional do Algarve do Instituto Nacional de Estatística de Portugal comprometem-se a dar continuidade à presente iniciativa através não só da criação de bases de dados que dêem a conhecer a evolução dos diversos indicadores nas áreas atrás referidas, como também da publicação de novas edições destas Estatísticas.

Incumbe às duas instituições, assim, a grata responsabilidade de dar testemunho pontual de uma aventura de cooperação e de progresso que apenas começou.

José Leite Pereira

Director Regional do Algarve
Instituto Nacional de Estatística
de Portugal

La promoción del desarrollo económico y social de los espacios fronterizos ha constituido una de las políticas más intensamente debatidas y desarrolladas por los distintos gobiernos habidos en España y Portugal, a lo largo de los años transcurridos desde la adhesión de ambos países a la Comunidad Económica Europea.

En este contexto de aproximación creciente, y de creciente interés por conocer la fisonomía y las potencialidades que alberga cada uno de los territorios comprometidos en esta fecunda aventura de la cooperación transfronteriza, la voz de la estadística se ha dejado oír cada vez con más fuerza. No en vano, los manantiales estadísticos son capaces de aportar datos de un valor instrumental incuestionable para la evaluación rigurosa de la situación de un determinado ámbito territorial, y, de forma particular, en el contexto de las relaciones entre Andalucía y el Algarve, para la detección de fuentes de recursos y de niveles de complementariedad entre las dos regiones.

Estatísticas Transfronterizas Algarve-Andalucía ve la luz en este contexto. A lo largo de los 12 capítulos de que consta, el lector tendrá ocasión de pulsar y comparar la evolución reciente y la situación actual de estos dos territorios en materia de Territorio y Medio Ambiente, Demografía, Actividades Económicas, Empleo, Vivienda, Transportes y Comunicaciones, Actividad Financiera, Empresarial y Administración Pública, Indicadores Sociales y Macroeconómicos, etc., cuestiones, todas ellas, de una importancia vital para el futuro.

Tanto el Instituto de Estadística de Andalucía como la Dirección Regional del Algarve del Instituto Nacional de Estadística de Portugal se comprometen, desde aquí, a dar continuidad a esta iniciativa, tanto a través de la creación de bases de datos que recojan la evolución de los distintos indicadores como a través de las ediciones futuras de esta obra.

Una y otra institución cumplen, así, con la grata responsabilidad de dar testimonio puntual de una aventura de cooperación y de progreso que no ha hecho más que iniciarse.

Isabel Bozzino

Directora del Instituto de Estadística de
Andalucía



Introdução

Introducción



Durante os últimos anos, em parte devido à integração da Espanha e de Portugal no âmbito da União Europeia, os espaços contíguos da fronteira luso-espanhola têm verificado um notável desenvolvimento, tanto do ponto de vista económico como do ponto de vista social. No caso concreto dos territórios das regiões da Andaluzia e do Algarve, de que trata esta publicação, a livre circulação de pessoas, bens e capitais, tem proporcionado uma cooperação cada vez mais intensa entre os agentes económicos e sociais residentes em ambos os lados do rio Guadiana, cooperação que, progressivamente, se tem vindo a ampliar.

Com as *Estatísticas Transfronteiriças Algarve - Andaluzia*, os organismos responsáveis por estas matérias colocam à disposição dos cidadãos e das instituições um testemunho indubitável do teor desta evolução, permitindo-lhes assim aceder, ao mesmo tempo, a uma fonte de conhecimento, inédita até ao presente, acerca das características comuns, das especificidades, e também do grau de inter-relação e complementaridade entre as duas regiões.

Apesar de se dispor de um volume significativo de informação estatística relativa à Andaluzia e ao Algarve, quando a mesma foi analisada encontraram-se dificuldades que derivam tanto da diferente dimensão territorial, como das diferenças que apresentam na respectiva divisão administrativa. Assim, enquanto o Algarve tem uma área de 4.989 km², com 16 concelhos e 84 freguesias, a Andaluzia estende-se por uma superfície de 87.602 km² e é composta por 8 províncias e 769 concelhos.

As disparidades quanto à dimensão e à organização administrativa, obrigaram a uma selecção dos dados disponíveis segundo um critério de *comparabilidade*. Além disso, com o objectivo de incrementar a eficácia da difusão da informação, optou-se por limitar as divisões administrativas, estabelecendo unidades de medida equiparáveis pela sua dimensão. Deste modo, a informação estatística contida nas *Estatísticas Transfronteiriças Algarve-Andaluzia* compara a situação de cada uma das 8 províncias que compõem o espaço Andaluz, com a totalidade da região Algarve, cuja extensão se aproxima muito mais da dimensão duma província do que da região andaluza na sua totalidade.

Relativamente à periodicidade dos dados, ainda que existam variações nos diferentes capítulos, as séries mais utilizadas referem-se ao período compreendido entre 1988 e 1999, sendo este último o ano mais recente de que se dispõe de dados comparáveis, tendo os mesmos sido utilizados na maioria dos quadros anuais.

A publicação está organizada em 12 grandes capítulos, contendo cada um deles diferentes quadros de dados anuais ou de evolução, assim como mapas e gráficos que complementam a informação numérica incorporada em cada bloco temático.

Assim, no primeiro capítulo, dedicado ao **Território e Ambiente**, disponibiliza-se, entre outra, informação sobre a extensão dos concelhos, os espaços naturais, a conservação da natureza, o uso do solo, a climatologia, os incêndios florestais e os resíduos sólidos urbanos.

O capítulo **População** apresenta dados que permitem conhecer a distribuição e o crescimento populacional, a sua estrutura tanto actual como previsível para um futuro próximo (projeções de população), assim como os aspectos mais dinâmicos produzidos pelo seu movimento natural (natalidade, mortalidade, crescimento natural,...).

O capítulo referente ao **Mercado de Trabalho** fornece os dados mais relevantes quanto à população Activa, Empregada, Desempregada e Inactiva, permitindo uma maior aproximação à realidade e à evolução do emprego em ambas as regiões.

Os dados presentes no capítulo **Agricultura, Pecuária e Pesca** concentram-se, fundamentalmente, no sector primário,

Durante los últimos años, y gracias en buena parte a la integración de España y Portugal en el ámbito común de la Unión Europea, los espacios que se extienden a un lado y a otro de la frontera hispanolusa han experimentado un notable desarrollo, tanto desde el punto de vista económico como desde el punto de vista social. En el caso concreto de los territorios pertenecientes a las regiones de Andalucía y el Algarve, de los que esta publicación se ocupa, la libre circulación de personas, bienes y capitales, ha propiciado una cooperación cada vez más intensa entre los agentes económicos y sociales residentes a ambos lados del río Guadiana, cooperación que, unos y otros, han venido amortizando en términos de progreso.

Con *Estadísticas Transfronterizas Algarve-Andalucía*, los organismos estadísticos de uno y otro lado ponen a disposición de personas e instituciones un testimonio indudable del tenor de esta evolución, permitiéndoles acceder, al mismo tiempo, a una fuente de conocimiento, inédita hasta el presente, acerca de los aspectos que comparten, de sus rasgos diferenciales, de su grado de interrelación y de su complementariedad.

A pesar de que se dispone de un volumen muy cuantioso de información estadística en torno a Andalucía y el Algarve, a la hora de efectuar su comparación hemos tenido que hacer frente a las dificultades que se derivan tanto de la distinta extensión de los espacios analizados como de las disimilitudes que presentan en cuanto a su división administrativa. Así, mientras el Algarve se extiende sobre un área de 4.989 km², y aglutina un total de 16 municipios y 84 parroquias, Andalucía abre sus límites sobre una superficie de 87.602 km², que abarcan un total de 8 provincias y 769 municipios.

Esta disparidad en cuanto a dimensión y organización administrativa ha obligado a una selección de los datos disponibles según un criterio de *comparabilidad*. Igualmente, y con fines a la eficacia de su difusión, se ha optado por obviar las divisiones administrativas y establecer unidades de medida que fueran equiparables por su extensión superficial. De esta forma, la información estadística contenida en *Estadísticas Transfronterizas Algarve-Andalucía* confronta la situación de cada una de las 8 provincias que componen Andalucía con la totalidad de la región del Algarve, cuya extensión se aproxima mucho más a la de una provincia que a la de la región andaluza en su totalidad. En relación con la periodicidad de los datos, y aunque se dan variaciones entre los distintos capítulos, las series más utilizadas recorren el periodo que va desde 1988 hasta 1999, siendo este último el año más reciente de que se dispone de datos comparables, y el que se ha empleado, por lo tanto, en la mayoría de las tablas anuales.

La publicación se presenta organizada en torno a 12 grandes capítulos, cada uno de los cuales contiene distintas tablas de datos anuales o de evolución, así como mapas y gráficos que complementan la información numérica que se incorpora en cada apartado temático.

Así, en el primer capítulo, dedicado al **Territorio y Medio Ambiente**, se ofrece, entre otra, información sobre la extensión de los municipios, los espacios naturales, la conservación de la naturaleza, el uso del suelo, la climatología, los incendios forestales o los residuos sólidos urbanos.

El capítulo **Población** presenta datos que permiten conocer la distribución y el crecimiento poblacional, su estructura tanto actual como previsible para un futuro próximo (proyecciones de población), así como sus aspectos más dinámicos producidos por su movimiento natural (natalidad, mortalidad, crecimiento vegetativo,...).

Mercado de Trabajo es el nombre que recibe el capítulo en el que se recogen los datos más relevantes que en torno a la población Activa, Ocupada, Parada e Inactiva, y que nos acercan a la realidad y a la evolución del empleo en ambas regiones.

Agricultura, Ganadería y Pesca se detiene fundamentalmente en el sector primario acerca del cual proporciona información sobre explotaciones y superficies agrícolas, tierras la-



proporcionando informação sobre explorações e superfícies agrícolas, a utilização do solo para fins agrícolas, culturas e produções agrícolas. Por outro lado, os dados sobre o gado bovino, suíno, ovino e caprino, assim como sobre as embarcações e a pesca descarregada constituem, respectivamente, parte do conteúdo relativo ao sector pecuário e pesqueiro.

O capítulo quinto, através de um conjunto de indicadores gerais do VAB, da produtividade e do Índice de Produção Industrial, por um lado, e de dados relativos ao consumo de electricidade e indicadores de produção e distribuição de energia, gás e água, por outro, permite um conhecimento básico do sector **Indústria e Energia**.

O capítulo **Construção e Obras Públicas** subdivide-se, por sua vez, em Sector empresarial, para o qual se disponibiliza informação relativa ao consumo e à produtividade das empresas que compõem o sector da construção, e em Construção de Edifícios, onde se apresentam dados relativos ao licenciamento de obras e obras concluídas.

No capítulo destinado aos **Transportes e Comunicações** disponibiliza-se, entre outra, informação relativa às infra-estruturas viárias, ferroviárias, portuárias e aeroportuárias, aos acidentes de viação, ao parque automóvel, aos passageiros e mercadorias, ao tráfego comercial e de passageiros em portos e aeroportos, às redes de telecomunicações, às empresas de transporte e comunicações e à produtividade do sector.

Os dados sobre exportações e importações e sobre a balança comercial, assim como os elementos relativos à produtividade das empresas pertencentes ao sector do Comércio por Grosso e a Retalho, são alguns dos conteúdos disponibilizados no capítulo correspondente ao **Comércio**, na sua dupla vertente Nacional e Internacional.

Relativamente ao **Turismo**, dedicou-se particular atenção à compilação e selecção da informação, dado tratar-se de um sector chave, dinamizador da economia de ambas as regiões. Este capítulo desenvolve-se em três áreas diferenciadas, relativas à oferta (estabelecimentos, capacidade de alojamento, pessoal ao serviço, empresas...), à procura (hóspedes, dormidas, nacionalidade dos turistas...) e aos principais indicadores que definem o sector (estadia média, preços, taxa de ocupação, produtividade,...).

A **Actividade Financeira, Empresarial e da Administração Pública**, é evidenciada através de diversos dados relativos ao sistema bancário, à poupança ou ao endividamento hipotecário, no que respeita ao sector financeiro; às empresas e às sociedades comerciais, para o âmbito empresarial e às receitas e despesas da administração pública na secção dedicada a este sector para o qual, todavia, se verificou um grau de dificuldade acrescida, face às diferenças existentes entre as entidades administrativas de cada região.

Os **Indicadores Macroeconómicos** disponibilizam informação sobre os principais valores das Contas Regionais, a evolução do PIB e do VAB per capita e a preços de mercado por ramos de actividade, bem como sobre a remuneração dos trabalhadores por conta de outrem, de acordo com a sua actividade.

A Educação, a Saúde, a Cultura, os Serviços Sociais, a Justiça e as Receitas e Despesas das Famílias integram o capítulo XII e último, denominado **Indicadores Sociais**, no qual se disponibiliza um vasto conjunto de informação sobre todos estes aspectos que definem e incidem directamente sobre o nível de bem estar e qualidade de vida da população.

Os organismos estatísticos responsáveis por este trabalho, o qual se integra num projecto mais amplo sobre Estatísticas Transfronteiriças entre Portugal e Espanha, concebido numa perspectiva de actualização trianual, expressam a sua confiança em que esta 1ª edição constitua uma fonte valiosa para as populações e diversos agentes do Algarve e da Andaluzia, contribuindo para o benefício mútuo de ambas as regiões.

bradas, cultivos y producciones agrícolas. Por otro lado, los datos sobre el ganado bovino, porcino, ovino y caprino, así como sobre las embarcaciones y la pesca desembarcada constituyen, respectivamente, parte del contenido aportado sobre el sector ganadero y pesquero.

El capítulo quinto, a través de un conjunto de indicadores generales, del VAB, de la productividad y del Índice de Producción Industrial, por una parte, así como de datos relativos al consumo de electricidad, e indicadores de producción y distribución de energía, gas y agua, por otra, posibilita un conocimiento básico de lo que acontece en el sector **Industria y Energía**.

Construcción y Vivienda se subdivide a su vez en Sector empresarial, donde se expone información relativa al consumo y la productividad de las empresas que conforman el sector de la construcción, y en Edificación de viviendas, sección que proporciona datos sobre licencias de obras, sobre las viviendas terminadas y sobre las que se van a construir.

En el capítulo destinado a **Transportes y Comunicaciones** se ofrece, entre otra, información relativa a las infraestructuras viarias, ferroviarias, portuaria y aeroportuaria, a los accidentes de circulación, al parque de vehículos, a los viajeros y mercancías, al tráfico comercial y de viajeros en puertos y aeropuertos, a las líneas y a la densidad telefónica, a las empresas dedicadas al transporte y a las comunicaciones y a la productividad del sector.

Datos sobre exportaciones e importaciones, sobre la balanza comercial, así como relativos a la productividad y las empresas pertenecientes al sector del Comercio y Reparación son algunos de los contenidos que se ofrecen en el capítulo correspondiente al **Comercio** en su doble vertiente Exterior e Interior.

Se ha realizado un esfuerzo especial en la recopilación y selección de la información relativa a **Turismo**, por ser éste un sector clave y un dinamizador de la economía en ambas regiones. El capítulo se articula en tres partes diferenciadas relativas a la oferta (establecimientos, plazas, personal ocupado, empresas...), a la demanda (viajeros, pernoctaciones, procedencia...) y a los principales indicadores que definen el sector (estancia, precios, grado de ocupación, productividad,...)

La **Actividad Financiera, Empresarial y Administración Pública** se refleja a través de diversos datos referidos al sistema bancario, al ahorro, o al endeudamiento hipotecario, para el sector financiero; a las empresas y a las sociedades mercantiles, para el ámbito empresarial; y a los ingresos, gastos y presupuestos para la sección dedicada a las administraciones públicas, sección que ha presentado cierto grado de dificultad añadida derivada de las diferencias existentes entre los entes administrativos de cada región.

Indicadores Macroeconómicos ofrece información acerca de las principales macromagnitudes, de la evolución del PIB per cápita y del VAB per cápita y a precios básicos por ramas de actividad, así como acerca de la remuneración de asalariados según su actividad.

La Educación, la Salud, la Cultura, los Servicios Sociales, la Justicia y los Ingresos y Gastos de los Hogares son las diversas secciones que configuran el capítulo XII y último que, bajo la denominación de **Indicadores Sociales**, ofrece amplia información sobre todos estos aspectos que definen e inciden directamente en el nivel de bienestar y calidad de vida de una sociedad.

Los organismos estadísticos responsables de este trabajo, que se enmarca en un proyecto global de Estadísticas Transfronterizas de España y Portugal, y que nace con la pretensión de actualizarse cada trienio, queremos expresar nuestra confianza en que esta primera edición constituya una fuente valiosa para los ciudadanos y ciudadanas que pueblan el territorio algarvío y andaluz, y que contribuya a difuminar fronteras en beneficio de un mejor conocimiento mutuo entre ambas regiones vecinas.



Índice Geral

Índice General



Índice Geral

1. Território e Ambiente	31
1.1. Território	36
1.2. Ambiente	42
2. População	51
2.1. Distribuição e Crescimento da População	56
2.2. Estrutura da População	62
2.3. Aspectos Dinâmicos. Movimento Natural da População	68
3. Mercado de Trabalho	73
3.1. População Activa	78
3.2. População Empregada	82
3.3. População Desempregada	86
3.4. População Inactiva	90
4. Agricultura, Pecuária e Pesca	95
4.1. Agricultura	100
4.2. Pecuária	120
4.3. Pesca	126
5. Indústria e Energia	129
5.1. Indústria	135
5.2. Energia	140
6. Construção e Obras Públicas	145
6.1. Sector Empresarial	150
6.2. Construção de Edifícios	152
7. Transportes e Comunicações	159
7.1. Transportes	164
7.2. Comunicações	176
8. Comércio	179
8.1. Comércio Internacional	184
8.2. Comércio Nacional	192
9. Turismo	195
9.1. Oferta Turística	200
9.2. Procura Turística	208
9.3. Indicadores Turísticos	224
10. Actividade Financeira, Empresarial e da Administração Pública	237
10.1. Actividade Financeira	242
10.2. Actividade Empresarial	246
10.3. Administração Pública	250
11. Indicadores Macroeconómicos	253
12. Indicadores Sociais	263
12.1. Educação	270
12.2. Saúde	282
12.3. Cultura	288
12.4. Serviços Sociais	290
12.5. Justiça	292
12.6. Receitas e Despesas das Famílias	294



Índice General

1. Territorio y Medio Ambiente	31
1.1. Territorio	36
1.2. Medio Ambiente	42
2. Población	51
2.1. Distribución y Crecimiento de la Población	56
2.2. Estructura de la Población	62
2.3. Aspectos Dinámicos. Movimiento Natural de la Población	68
3. Mercado de Trabajo	73
3.1. Población Activa	78
3.2. Población Ocupada	82
3.3. Población Parada	86
3.4. Población Inactiva	90
4. Agricultura, Ganadería y Pesca	95
4.1. Agricultura	100
4.2. Ganadería	120
4.3. Pesca	126
5. Industria y Energía	129
5.1. Industria	135
5.2. Energía	140
6. Construcción y Vivienda	145
6.1. Sector Empresarial	150
6.2. Edificación de Viviendas	152
7. Transportes y Comunicaciones	159
7.1. Transportes	164
7.2. Comunicaciones	176
8. Comercio	179
8.1. Comercio Exterior	184
8.2. Comercio Interior	192
9. Turismo	195
9.1. Oferta Turística	200
9.2. Demanda Turística	208
9.3. Indicadores Turísticos	224
10. Actividad Financiera, Empresarial y Administración Pública	237
10.1. Actividad Financiera	242
10.2. Actividad Empresarial	246
10.3. Administración Pública	250
11. Indicadores Macroeconómicos	253
12. Indicadores Sociales	263
12.1. Educación	270
12.2. Salud	282
12.3. Cultura	288
12.4. Servicios Sociales	290
12.5. Justicia	292
12.6. Ingresos y Gastos de los Hogares	294



Sinais Convencionais

%	Percentagem
‰	Permilagem
...	Dado confidencial
-	Resultado nulo
..	Dado não disponível
o	Dado inferior a metade do módulo da unidade utilizada

Símbolos, Siglas e Abreviaturas

°C	Graus Centígrados
CAE	Classificação das Actividades Económicas
ECU	Unidade Monetária Europeia
ESP	Peseta espanhola
E.U.A.	Estados Unidos da América
H	Homens
ha	Hectares
hab	Habitantes
hab/km ²	Habitantes por quilómetro quadrado
hl	Hectolitros
HM	Homens e Mulheres
IEA	Instituto de Estatística de Andaluzia
INE	Instituto Nacional de Estatística
kg	Quilogramas
kg/ha	Quilogramas por hectare
km	Quilómetros
km ²	Quilómetros quadrados
kW	Quilowatts
l/m ²	Litros por metro quadrado
MW/h	Megawatts hora
M	Mulheres
Nº	Número
PIB p.m.	Produto Interno Bruto a preços de mercado
PTE	Escudo português
SAU	Superfície Agrícola Utilizada
SIFMI	Produção Imputada aos Serviços Bancários
t	Toneladas
tAB	Toneladas de Arqueação Bruta
UE	União Europeia
VAB p.m.	Valor Acrescentado Bruto a preços de mercado
10 ³	Milhares
10 ⁶	Milhões

Notas Gerais:

A soma das parcelas pode não corresponder aos respectivos totais por razões de arredondamento e/ou ponderação.

Taxas de Câmbio do ECU		Taxa de Conversão do Euro	
Ano	1 ECU = x PTE	Ano	1 EURO = x PTE
1988	170,06	1999	200,482
1989	173,41		
1990	181,11		
1991	178,61		
1992	174,71		
1993	188,37		
1994	196,90		
1995	196,11		
1996	195,76		
1997	198,59		
1998	201,69		

FONTE: EUROSTAT

Para eventuais esclarecimentos sobre a informação apresentada contactar:

Instituto Nacional de Estatística
Direcção Regional do Algarve

Tel: +351 289 880 750 Fax: +351 289 878 819 e-mail: dralgarve@ine.pt



Signos Convencionales

%	Porcentaje
‰	Tanto por mil
...	Dato confidencial
-	Resultado nulo
..	No disponible
o	Dato inferior a la mitad del módulo de la unidad utilizada

Símbolos, Siglas y Abreviaturas

°C	Grados Centígrados
CNAE	Clasificación Nacional de Actividades Económicas
ECU	Unidad Monetaria Europea
EE.UU.	Estados Unidos
ESP	Peseta española
H	Hombre
ha	Hectáreas
hab	Habitantes
hab/km ²	Habitantes por kilómetro cuadrado
hl	Hectolitros
HM	Hombres y Mujeres
IEA	Instituto de Estadística de Andalucía
INE	Instituto Nacional de Estadística
kg	Kilogramos
kg/ha	Kilogramos por hectárea
km	Kilómetros
km ²	Kilómetros cuadrados
kW	Kilovatios
l/m ²	Litros por metro cuadrado
MW/h	Megavatios hora
M	Mujeres
Nº	Número
PIB p.m.	Producto Interior Bruto a precios de mercado
PTE	Escudo portugués
SAU	Superficie Agrícola Útil
SIFMI	Servicios de Intermediación Financiera Medidos Indirectamente
t	Toneladas
TRB	Toneladas de Registro Bruto
UE	Unión Europea
VAB p.b.	Valor Añadido Bruto a precios básicos
10 ³	Miles
10 ⁶	Millones

Notas Generales:

La suma de las parcelas puede no corresponder a los respectivos totales por razones de redondeo y/o ponderación.

Tipo de Cambio del ECU		Tasa de Conversión del Euro	
Año	1 ECU = y ESP	Año	1 EURO = y ESP
1988	137,60	1999	166,386
1989	130,41		
1990	129,41		
1991	128,47		
1992	132,53		
1993	149,12		
1994	158,92		
1995	163,00		
1996	160,75		
1997	165,89		
1998	167,18		

FUENTE: EUROSTAT

Para aclaraciones sobre la información presentada, contactar:

Instituto de Estadística de Andalucía

Tlfno: +34 95 503 38 00 Fax: +34 95 503 38 16 e-mail: difus@iea.junta-andalucia.es



As Regiões

Las Regiones



Principais Características dos Concelhos/Municípios do Algarve e da Andaluzia

	Área total	Estimativas da População Residente		Densidade Populacional	Estimativas da População Residente				Crescimento Natural	Incremento relativo da População	
	Extensión Superficial	Población Derecho		Densidad poblacional	Población de Derecho				Crecimiento Vegetativo	Incremento relativo de la Población	
	(1) km ²	1998		1998 Hab/km ²	1996				1998 HM	1991-1998 %	
		H	M		<15	15-24	25-64	>=65			
Portugal	91.906,0	4.805.170	5.174.280	108,6	1.716.760	1.595.400	5.144.410	1.477.540	7.186	1,14	
Algarve	4.988,5	170.010	178.640	69,9	56.390	49.530	176.890	63.300	-665	2,12	
Albufeira	140,9	11.230	11.790	163,4	4.550	3.150	11.640	3.120	67	9,89	
Alcoutim	576,6	2.040	2.060	7,1	390	540	1.750	1.530	-52	-10,30	
Aljezur	323,6	2.360	2.390	14,7	570	510	2.330	1.400	-50	-5,11	
Castro Marim	299,8	3.250	3.320	21,9	870	920	3.150	1.690	-58	-3,42	
Faro	201,3	24.860	26.930	257,3	8.620	8.030	27.370	7.540	-58	2,03	
Lagoa	88,5	9.110	9.260	207,6	3.060	2.590	9.310	2.820	45	9,48	
Lagos	213,9	10.970	11.450	104,8	3.670	3.010	11.450	3.980	-1	4,15	
Loulé	765,1	23.570	24.970	63,4	8.020	6.530	24.170	9.120	-32	4,20	
Monchique	396,2	3.120	2.850	15,1	790	750	3.140	1.620	-65	-18,32	
Olhão	126,8	18.030	18.920	291,4	6.460	5.760	18.940	5.810	-75	0,37	
Portimão	179,3	19.300	21.120	225,4	6.610	5.870	21.100	6.380	12	4,09	
São Brás de Alportel	150,1	3.690	3.880	50,4	1.170	1.010	3.740	1.630	-60	0,58	
Silves	678,8	16.670	17.040	49,7	4.860	4.480	16.530	7.530	-158	2,39	
Tavira	611,1	11.970	12.380	39,8	3.440	3.330	12.160	5.520	-142	-2,04	
Vila do Bispo	179,0	3.200	3.040	34,9	820	780	3.060	1.410	-16	8,30	
Vila Real de Santo António	58	6.640	7.240	241,3	2.490	2.270	7.050	2.200	-22	-3,61	
España	506.029	19.488.465	20.364.186	78,8	6.570.529	5.757.834	21.020.519	6.503.768	19.514	2,52	
Andalucía	87.595	3.558.950	3.677.509	82,6	1.438.592	1.144.910	3.671.336	981.621	15.508	4,26	
Almería (Provincia)	8.769	252.177	253.271	57,6	100.693	86.556	250.271	64.241	1.883	10,97	
Abla	45	746	770	33,7	223	249	726	331	3	-8,84	
Abrucena	83	716	746	17,6	245	234	687	290	-2	2,09	
Adra	90	10.521	10.495	233,5	4.613	3.945	10.218	2.121	133	4,54	
Albánchez	35	303	302	17,3	..	..	..	..	-8	-11,29	
Alboloduy	70	385	428	11,6	97	133	392	190	-6	-9,47	
Albox	168	4.754	4.717	56,4	2.057	1.593	4.251	1.556	6	-5,38	
Alcolea	67	427	422	12,7	..	..	..	..	1	3,03	
Alcóntar	94	308	295	6,4	68	84	316	153	-1	-4,13	
Alcudia de Monteagud	15	75	84	10,6	..	..	..	..	-2	-25,00	
Alhabia	16	328	347	42,2	119	123	324	128	-8	-12,79	
Alhama de Almería	26	1.551	1.560	119,7	633	521	1.497	452	-17	2,00	
Alicún	6	118	127	40,8	40	33	124	52	3	3,81	
Almería	295	81.480	86.545	569,6	33.985	30.338	85.699	20.483	517	8,32	
Almócita	30	97	90	6,2	20	18	94	61	-2	2,75	
Alsodux	20	53	53	5,3	4	9	64	36	0	-15,20	
Antas	100	1.314	1.352	26,7	530	444	1.317	368	13	6,05	
Arboleas	65	781	759	23,7	236	243	724	343	-8	1,38	
Armuña de Almanzora	8	160	170	41,3	53	42	161	82	0	-12,23	
Bacares	95	146	132	2,9	37	28	129	90	-3	-11,18	
Bayárcal	37	178	156	9,0	48	65	163	81	0	-14,14	
Bayarque	27	112	125	8,8	21	24	115	75	-2	-3,27	
Bédar	46	290	260	12,0	51	65	295	138	-1	9,34	
Beires	39	67	74	3,6	..	..	..	..	-2	-6,62	
Benahadux	16	1.300	1.440	171,3	619	411	1.354	318	18	20,33	
Benitagla	7	45	41	12,3	3	6	52	47	0	-26,50	
Benizalón	32	169	155	10,1	41	42	162	84	-4	-6,36	
Bentarique	11	166	153	29,0	36	52	154	89	-6	-12,60	
Berja	218	6.295	6.902	60,5	2.889	2.123	6.292	1.739	29	9,48	
Canjáyar	67	873	855	25,8	231	261	848	444	-21	-5,37	
Cantoria	79	1.611	1.595	40,6	502	495	1.632	727	-4	-3,11	
Carboneras	95	3.230	3.082	66,4	1.456	1.129	3.123	504	27	10,68	
Castro de Filabres	29	88	93	6,2	32	25	91	59	-2	8,38	
Cóbdar	32	128	127	8,0	29	43	119	78	-2	-9,89	
Cuevas del Almanzora	263	4.723	4.772	36,1	1.914	1.665	4.620	1.426	9	3,58	
Chercos	14	156	142	21,3	32	56	135	67	2	-8,02	
Chirivel	197	912	925	9,3	248	224	920	465	-6	-7,92	
Dalias	140	1.800	1.839	26,0	653	580	1.791	565	4	3,65	
Enix	67	122	110	3,5	13	33	108	69	2	-3,73	
Felix	81	284	281	7,0	70	72	263	157	2	-8,28	
Fines	23	870	846	74,6	349	293	872	232	12	5,86	
Fiñana	135	1.281	1.326	19,3	471	408	1.242	524	1	1,72	
Fondón	92	469	449	10,0	126	120	469	219	-5	1,32	
Gádor	88	1.276	1.301	29,3	94	305	1.545	652	7	2,51	
Gallardos (Los)	35	874	864	49,7	321	286	849	305	3	5,08	

Continúa



Características Principales de los Municipios de Algarve y de Andalucía

	Área total	Estimativas da População Residente		Densidade Populacional	Estimativas da População Residente				Crescimento Natural	Incremento relativo da População
	Extensión Superficial	Población Derecho		Densidad poblacional	Población de Derecho				Crecimiento Vegetativo	Incremento relativo de la Población
	(1) km ²	1998		1998 Hab/km ²	1996				1998 HM	1991-1998 %
		H	M		< 15	15-24	25-64	> = 65		
Almería (Provincia)										
Garrucha	8	2.530	2.471	625,1	1.062	793	2.463	547	39	14,13
Gérgal	228	520	543	4,7	144	155	512	274	-4	-2,92
Huércija	19	269	263	28,0	94	70	258	115	-1	-4,66
Huércal de Almería	21	3.005	2.946	283,4	1.256	936	2.757	417	69	53,10
Huércal-Overa	318	6.811	7.028	43,5	2.517	2.362	6.619	2.257	-1	5,72
Illar	19	224	245	24,7	76	43	242	128	0	-6,94
Instinción	33	264	281	16,5	62	91	252	142	-6	-12,38
Laroya	21	57	51	5,1	16	17	49	26	-2	-6,09
Láujar de Andarax	92	896	934	19,9	346	290	873	306	1	-0,60
Líjar	28	248	254	17,9	79	81	247	109	-5	-6,17
Lubrín	138	853	927	12,9	182	247	857	540	-21	-11,75
Lucainena de las Torres	123	283	282	4,6	..	..	..	..	-3	-4,40
Lúcar	95	389	397	8,3	143	98	383	173	0	0,77
Macael	44	2.959	2.869	132,5	1.201	1.065	3.032	656	14	-2,48
María	225	842	793	7,3	261	238	800	359	3	-8,71
Mojácar	72	2.232	2.293	62,9	266	551	2.876	700	9	27,86
Nacimiento	81	268	271	6,7	..	..	..	..	-3	10,00
Níjar	601	8.017	7.389	25,6	3.228	2.707	7.375	1.707	74	22,72
Ohanes	32	405	406	25,3	112	101	394	210	-4	-8,15
Olula de Castro	34	87	91	5,2	9	29	100	60	-4	-23,61
Olula del Río	23	2.959	2.993	258,8	1.140	999	3.277	750	36	3,80
Oría	235	1.076	1.045	9,0	277	273	1.047	644	-6	-13,57
Padules	27	245	246	18,2	38	64	234	151	-1	-7,01
Partaloa	53	187	194	7,2	32	38	206	117	-1	-7,07
Paterna del Río	45	197	166	8,1	40	34	158	103	-6	5,83
Pechina	46	1.350	1.313	57,9	582	414	1.236	329	8	22,55
Pulpí	96	2.559	2.732	55,1	1.143	848	2.576	635	24	15,57
Purchena	57	791	843	28,7	301	271	800	327	3	-4,72
Rágol	27	175	209	14,2	37	69	193	96	-11	-10,28
Rioja	36	586	599	32,9	220	189	573	199	-2	6,37
Roquetas de Mar	60	20.862	19.720	676,4	8.445	6.688	19.438	2.667	419	51,19
Santa Cruz de Marchena	20	98	121	11,0	13	30	109	63	-4	45,03
Santa Fe de Mondújar	35	200	212	11,8	51	51	190	119	3	-2,60
Senés	50	170	165	6,7	36	45	188	90	-6	-6,94
Serón	167	1.298	1.375	16,0	383	414	1.267	678	-23	-11,25
Sierro	28	244	251	17,7	96	77	226	107	-4	-11,45
Somontín	19	249	251	26,3	79	60	236	133	-4	4,60
Sorbas	249	1.389	1.359	11,0	438	463	1.376	555	-11	1,18
Suffi	10	125	121	24,6	34	30	104	63	0	-4,28
Tabernas	281	1.630	1.611	11,5	597	520	1.747	591	-6	0,75
Taberno	44	495	507	22,8	173	118	458	273	-6	-5,11
Tahal	95	194	174	3,9	37	53	202	123	1	-29,77
Terque	16	222	208	26,9	60	63	215	106	-6	-5,91
Tijola	70	1.855	1.941	54,2	724	619	1.824	678	3	4,23
Turre	108	1.054	1.097	19,9	360	371	1.042	381	10	1,99
Turrillas	39	126	116	6,2	45	34	151	61	-2	-16,55
Uleila del Campo	39	496	473	24,9	140	139	491	236	-5	-4,25
Urrácal	25	161	171	13,3	57	35	150	102	-1	1,22
Velefique	65	159	153	4,8	30	45	153	120	-4	-15,68
Vélez-Blanco	441	1.119	1.071	5,0	328	290	1.036	666	-16	-6,41
Vélez-Rubio	282	3.084	3.379	22,9	1.063	867	3.165	1.435	-38	2,39
Vera	58	3.354	3.341	115,4	1.457	1.082	3.128	783	43	14,98
Viator	21	1.638	1.747	161,2	699	533	1.582	371	23	20,81
Vícar	64	7.879	7.094	234,0	3.692	2.736	7.359	1.020	119	25,98
Zurgena	72	1.012	1.069	28,9	344	345	1.005	425	2	-1,00
Tres Villas (Las)	85	333	297	7,4	58	96	319	211	-7	-11,27
Ejido (El)	227	26.335	23.835	221,0	11.061	9.181	24.057	3.310	482	21,26
Mojonera (La)	24	3.530	3.031	273,4	1.583	1.207	3.223	447	42	20,21
Cádiz (Provincia)										
Alcalá de los Gazules	7.442	549.120	558.364	148,8	226.424	206.894	553.782	118.662	3.875	2,70
Alcalá del Valle	479	2.894	2.684	11,7	1.182	970	2.710	828	13	-0,36
Algar	47	2.711	2.566	112,3	1.168	943	2.523	573	26	-0,73
Algeciras	27	993	840	67,9	322	346	968	268	-4	-1,66
Algodonales	86	50.124	51.848	1.185,7	20.624	19.024	50.800	11.459	332	0,71
Arco de la Frontera	135	2.923	2.757	42,1	1.151	951	2.835	753	11	-1,25
Barbate	528	14.007	13.890	52,8	6.139	5.583	13.496	2.891	126	3,53
Barrios (Los)	142	10.922	10.994	154,3	4.663	3.966	10.745	2.513	67	1,27
Benaocaz	332	8.118	7.965	48,4	3.626	2.838	7.705	1.335	100	17,66
	70	297	295	8,5	122	80	316	79	1	12,12

Continúa



Principais Características dos Concelhos/Municípios do Algarve e da Andaluzia

	Área total	Estimativas da População Residente		Densidade Populacional	Estimativas da População Residente				Crescimento Natural	Incremento relativo da População	
	Extensión Superficial	Población Derecho		Densidad poblacional	Población de Derecho				Crecimiento Vegetativo	Incremento relativo de la Población	
	(1) km ²	1998		1998	1996				1998	1991-1998	
		H	M	Hab/km ²	< 15	15-24	25-64	> = 65	HM	%	
Continuação											
Cádiz (Provincia)											
Bornos	55	4.011	4.051	146,6	1.753	1.553	3.864	885	39	2,48	
Bosque (El)	31	949	884	59,1	349	368	893	192	1	3,15	
Cádiz	12	68.727	74.402	11.927,4	24.078	27.793	75.124	18.599	-156	-7,27	
Castellar de la Frontera	179	1.244	1.184	13,6	510	387	1.225	265	2	7,01	
Conil de la Frontera	87	8.675	8.414	196,4	3.727	3.301	7.992	1.666	52	9,67	
Chiclana de la Frontera	207	28.163	27.331	268,1	12.725	10.132	26.097	4.048	452	18,42	
Chipiona	33	8.078	7.911	484,5	3.669	2.935	7.588	1.326	87	11,83	
Espera	123	2.072	1.885	32,2	817	780	1.965	408	19	-3,79	
Gastor (El)	28	1.064	951	72,0	375	348	1.030	254	10	-6,19	
Grazalema	121	1.163	1.093	18,6	456	358	1.125	361	9	0,71	
Jerez de la Frontera	1.186	88.706	92.896	153,1	35.897	34.488	92.595	19.289	654	-0,93	
Jimena de la Frontera	347	4.565	4.383	25,8	1.667	1.507	4.413	1.412	-4	0,97	
Línea de la Concepción (La)	26	29.058	30.571	2.293,4	11.771	10.495	29.508	7.518	125	2,25	
Medina-Sidonia	493	5.639	5.233	22,1	2.243	2.084	5.220	1.203	-7	-33,34	
Olvera	194	4.462	4.422	45,8	1.673	1.430	4.578	1.309	24	-2,28	
Paterna de Rivera	14	2.659	2.462	365,8	1.195	1.059	2.367	471	29	5,09	
Prado del Rey	49	2.895	2.890	118,1	1.144	1.087	2.775	721	20	4,44	
Puerto de Santa María (El)	159	36.783	36.945	463,7	15.792	13.719	36.699	6.249	410	12,53	
Puerto Real	197	16.819	16.596	169,6	7.077	6.095	17.148	2.748	178	12,74	
Puerto Serrano	80	3.413	3.264	83,5	1.727	1.327	3.027	591	50	3,06	
Rota	84	12.478	12.226	294,1	5.255	4.501	12.185	2.255	222	8,87	
San Fernando	32	41.453	42.561	2.625,4	18.355	15.941	43.197	8.391	346	-1,63	
Sanlúcar de Barrameda	174	30.718	30.664	352,8	14.186	11.226	29.887	5.790	322	9,60	
San Roque	140	11.194	11.128	159,4	4.479	4.173	11.104	2.411	62	5,17	
Setenil de las Bodegas	82	1.597	1.533	38,2	651	535	1.497	455	-3	-2,00	
Tarifa	419	7.642	7.476	36,1	3.051	2.558	7.436	1.946	32	4,18	
Torre Alháuquime	18	504	484	54,9	185	162	542	129	0	-3,42	
Trebuja	69	3.592	3.335	100,4	1.386	1.328	3.426	775	22	-0,77	
Utrique	71	8.933	9.027	253,0	3.399	3.601	9.167	1.937	28	-0,50	
Véjer de la Frontera	264	6.447	6.284	48,2	2.555	2.297	6.248	1.722	35	-0,48	
Villaluenga del Rosario	57	244	207	7,9	94	66	271	80	-2	-12,09	
Villamartín	210	6.004	5.959	57,0	2.638	2.286	5.774	1.269	90	-3,41	
Zahara	72	809	743	21,6	270	228	777	267	1	-3,60	
Benalup - Casas Viejas	58	3.144	3.035	106,5	1.412	1.187	2.848	525	53	..	
San José del Valle	226	2.227	2.095	19,1	865	858	2.090	488	1	..	
Córdoba (Provincia)											
Adamuz	13.769	375.244	391.931	55,7	143.339	124.471	375.703	117.888	1.069	1,69	
Aguilar de la Frontera	334	2.257	2.183	13,3	910	690	2.093	771	4	-1,94	
Alcaracejos	168	6.631	6.766	79,7	2.741	2.149	6.441	1.999	23	2,16	
Almedinilla	177	737	737	8,3	257	210	645	365	-3	-2,32	
Almodóvar del Río	56	1.269	1.285	45,6	482	318	1.229	541	0	-1,43	
Añora	174	3.540	3.615	41,1	1.613	1.251	3.417	957	32	1,12	
Baena	111	802	826	14,7	290	234	733	393	-11	-1,39	
Belalcázar	361	9.912	10.145	55,6	..	..	..	..	17	-1,79	
Belalcázar	355	1.870	2.009	10,9	636	543	1.836	928	-25	-6,37	
Belmez	211	1.936	2.121	19,2	677	594	1.894	947	-22	-6,69	
Benamejí	54	2.378	2.357	87,7	959	725	2.260	736	23	4,30	
Blázquez (Los)	102	361	351	7,0	94	114	358	150	-1	-4,43	
Bujalance	124	4.023	4.181	66,2	1.500	1.312	3.705	1.646	-23	-3,33	
Cabra	229	10.130	10.689	90,9	3.973	3.181	10.255	3.298	-5	2,53	
Cañete de las Torres	104	1.695	1.729	32,9	647	481	1.634	659	-23	-0,95	
Carcabuey	80	1.443	1.444	36,1	529	337	1.366	655	-2	-1,97	
Cardena	513	997	969	3,8	309	294	946	460	-2	-8,43	
Carlota (La)	80	5.161	5.134	128,7	2.136	1.681	4.732	1.475	39	14,62	
Carpio (El)	47	2.146	2.248	93,5	781	751	2.245	719	-14	-5,61	
Castro del Río	218	3.902	4.113	36,8	1.542	1.078	3.794	1.624	-20	0,65	
Conquista	39	261	251	13,1	74	60	231	165	-5	-6,23	
Córdoba	1.252	149.284	160.677	247,6	54.594	54.642	156.733	40.280	806	2,58	
Doña Mencía	15	2.518	2.529	336,5	901	777	2.431	896	14	-0,47	
Dos Torres	129	1.236	1.279	19,5	484	306	1.207	567	6	-0,12	
Encinas Reales	34	1.146	1.195	68,9	409	364	1.151	410	4	2,18	
Espejo	57	1.993	2.030	70,6	629	568	1.956	909	1	-20,71	
Espiel	436	1.217	1.234	5,6	511	359	1.115	515	-6	-6,63	
Fernán-Núñez	30	4.742	4.752	316,5	1.879	1.526	4.541	1.499	-12	1,87	
Fuente la Lancha	7	214	216	61,4	65	59	217	97	-3	-12,24	
Fuente Obejuna	592	3.120	2.987	10,3	1.051	857	2.921	1.414	-39	-3,40	
Fuente Palmera	76	4.886	4.809	127,6	2.293	1.621	4.634	1.165	42	3,46	
Fuente-Tójar	24	389	455	35,2	126	93	398	242	-5	-6,53	
Granjuela (La)	56	267	245	9,1	82	68	247	122	1	-4,12	
Continua											



Características Principales de los Municipios de Algarve y de Andalucía

	Área total	Estimativas da População Residente		Densidade Populacional	Estimativas da População Residente				Crescimento Natural	Incremento relativo da População
	Extensión Superficial	Población Derecho		Densidad poblacional	Población de Derecho				Crecimiento Vegetativo	Incremento relativo de la Población
	(1) km ²	1998		1998	1996				1998	1991-1998
		H	M	Hab/km ²	< 15	15-24	25-64	> = 65	HM	%
Continuación										
Córdoba (Provincia)										
Guadalcazar	72	593	574	16,2	289	168	537	167	-4	1,92
Guijo (El)	67	212	201	6,2	61	45	184	122	-3	-7,61
Hinojosa del Duque	533	3.868	4.127	15,0	1.380	1.117	3.680	1.863	-26	-1,79
Hornachuelos	911	2.540	2.516	5,6	1.100	749	2.470	686	6	-0,59
Iznájar	136	2.621	2.579	38,2	834	784	2.583	1.071	9	-9,60
Lucena	351	17.677	17.887	101,3	7.575	6.135	16.734	4.342	100	10,54
Luque	141	1.695	1.702	24,1	598	442	1.630	751	-8	0,65
Montalbán de Córdoba	34	2.285	2.278	134,2	828	764	2.311	737	15	1,40
Montemayor	58	1.916	1.893	65,7	720	586	1.866	632	13	2,92
Montilla	170	11.213	11.579	134,1	4.372	3.594	11.415	3.568	31	1,74
Montoro	586	4.648	4.841	16,2	1.847	1.525	4.419	1.602	-3	-1,98
Monturque	33	970	965	58,6	395	324	927	291	-2	-3,49
Moriles	20	1.891	1.905	189,8	813	595	1.744	613	13	3,72
Nueva Carteya	70	2.844	2.815	80,8	1.275	941	2.724	856	23	-1,33
Obejo	214	754	739	7,0	286	221	743	245	-1	1,77
Palenciana	17	778	782	91,8	291	233	732	303	1	-7,31
Palma del Río	200	9.468	9.480	94,7	3.895	3.161	9.407	2.547	69	3,26
Pedro Abad	24	1.458	1.461	121,6	521	442	1.420	506	-15	-2,73
Pedroche	122	920	928	15,2	321	188	853	500	-14	-2,69
Peñarroya-Pueblonuevo	63	6.498	7.108	216,0	2.595	2.112	6.422	2.717	-14	-3,06
Posadas	158	3.574	3.590	45,3	1.453	1.114	3.543	997	13	0,92
Pozoblanco	332	7.786	8.437	48,9	3.274	2.202	7.995	2.572	41	5,60
Priego de Córdoba	287	10.858	11.338	77,3	4.156	3.145	10.704	3.727	58	4,81
Puente Genil	170	13.661	14.257	164,2	5.753	4.306	13.271	4.141	78	5,80
Rambla (La)	137	3.612	3.617	52,8	1.481	1.159	3.492	1.067	27	5,30
Rute	131	4.983	5.100	77,0	1.766	1.422	4.855	2.009	-34	0,11
San Sebastián de los Balles	10	429	405	83,4	136	113	420	168	-1	0,85
Santaella	272	2.954	2.915	21,6	1.336	991	2.703	825	25	2,46
Santa Eufemia	189	603	582	6,3	180	137	550	337	-6	-5,88
Torrecaampo	197	698	719	7,2	197	191	684	363	-12	-9,80
Valenzuela	19	714	772	78,2	211	199	711	362	-4	-5,17
Valsequillo	122	230	244	3,9	55	63	212	158	-6	-14,75
Victoria (La)	20	869	898	88,4	354	244	857	324	-8	2,67
Villa del Río	22	3.642	3.507	325,0	1.476	1.229	3.440	1.018	12	1,82
Villafraanca de Córdoba	58	1.928	1.820	64,6	780	612	1.826	559	-2	4,28
Villaharta	12	309	305	51,2	78	85	311	154	-1	-6,40
Villanueva de Córdoba	427	4.913	5.156	23,6	1.826	1.306	4.805	2.226	-36	-3,20
Villanueva del Duque	137	854	979	13,4	274	228	898	495	-15	-11,15
Villanueva del Rey	214	642	599	5,8	192	137	575	355	-6	-5,77
Villaralto	23	750	809	67,8	189	185	707	516	-19	-11,47
Villaviciosa de Córdoba	470	1.961	1.871	8,2	618	580	1.897	816	-3	-3,74
Viso (El)	254	1.516	1.637	12,4	516	400	1.494	799	-10	-8,32
Zuheros	42	446	453	21,4	114	124	466	226	-3	-6,16
Granada (Provincia)										
Agrón	12.635	391.867	409.310	63,4	153.008	139.115	400.628	115.303	1.383	1,35
Alamedilla	27	222	203	15,7	60	70	248	62	-4	-4,49
Albolote	90	483	470	10,6	182	175	500	150	-2	-8,80
Albolute	79	6.357	6.336	160,7	2.992	2.098	6.358	1.008	100	24,64
Albondón	35	520	540	30,3	191	182	597	222	-9	-21,94
Albuñán	9	243	243	54,0	..	..	..	..	-2	-1,02
Albuñol	63	2.749	2.733	87,0	1.178	996	2.658	731	7	2,74
Albunuelas	140	649	609	9,0	181	215	637	297	5	-7,97
Aldeire	70	400	389	11,3	94	104	405	186	-5	-0,13
Alfacar	17	2.154	2.101	250,3	946	723	2.130	414	35	18,99
Algarinejo	93	2.693	2.576	56,7	..	..	..	..	9	-0,13
Alhama de Granada	433	2.949	2.945	13,6	1.086	911	2.972	1.014	-12	-2,14
Alhendín	51	2.098	2.059	81,5	965	676	1.954	514	27	13,15
Alicún de Ortega	23	389	338	31,6	..	..	..	..	6	-8,55
Almegíjar	30	217	213	14,3	41	59	203	125	-5	-6,52
Almuñécar	83	10.367	10.630	253,0	..	..	..	..	43	2,89
Alquife	12	474	488	80,2	198	131	508	181	-4	-16,35
Arenas del Rey	116	1.048	980	17,5	359	289	1.075	340	-4	-1,79
Armilla	4	6.511	6.700	3.302,8	2.866	2.252	6.428	1.312	57	20,97
Atarfe	47	5.173	5.304	222,9	2.184	1.899	5.121	1.311	7	4,69
Baza	545	9.838	10.275	36,9	4.452	3.209	9.985	3.038	11	-1,98
Beas de Granada	23	501	458	41,7	190	161	504	153	-1	7,27
Beas de Guadix	16	205	184	24,3	66	75	185	71	5	-6,49
Benalúa	7	1.663	1.676	477,0	754	631	1.512	460	22	-2,96
Benalúa de las Villas	21	686	693	65,7	248	212	714	221	-6	-0,93

Continúa



Principais Características dos Concelhos/Municípios do Algarve e da Andaluzia

	Área total	Estimativas da População Residente		Densidade Populacional	Estimativas da População Residente				Crescimento Natural	Incremento relativo da População	
	Extensión Superficial	Población Derecho		Densidad poblacional	Población de Derecho				Crecimiento Vegetativo	Incremento relativo de la Población	
	(1) km ²	1998		1998 Hab/km ²	1996				1998 HM	1991-1998 %	
		H	M		< 15	15-24	25-64	> = 65			
Continuação											
Granada (Provincia)											
Benamaurel	127	1.228	1.203	19,1	406	375	1.182	545	3	-2,60	
Bérchules	69	425	383	11,7	139	123	404	203	-1	-8,29	
Bubión	15	182	194	25,1	85	47	198	63	2	8,99	
Busquístar	18	189	160	19,4	71	45	202	61	4	-23,63	
Cacín	39	414	406	21,0	122	132	434	146	-5	-7,03	
Cádiar	47	883	820	36,2	267	250	854	382	-10	-17,21	
Cájar	2	1.322	1.506	1.414,0	568	497	1.391	314	5	27,27	
Calicasas	11	304	298	54,7	119	111	319	76	3	0,67	
Campotéjar	36	738	714	40,3	291	224	744	177	14	0,14	
Caniles	216	2.498	2.618	23,7	997	886	2.518	900	0	-1,25	
Cáñar	26	148	157	11,7	46	32	160	75	5	-11,85	
Capileira	57	272	288	9,8	110	83	285	94	1	-2,95	
Carataunas	5	99	92	38,2	37	19	103	44	-3	-11,16	
Cástaras	28	166	148	11,2	..	..	..	..	-2	-7,65	
Castilléjar	132	1.045	1.069	16,0	250	286	1.066	520	-10	-5,96	
Castril	247	1.448	1.400	11,5	439	499	1.527	601	-3	-12,29	
Cenes de la Vega	7	2.301	2.214	645,0	910	624	2.287	185	117	89,31	
Cijuela	17	747	776	89,6	308	215	782	189	0	17,61	
Cogollos de Guadix	30	402	366	25,6	122	115	388	172	2	-0,78	
Cogollos de la Vega	50	1.028	992	40,4	..	..	..	..	-1	4,18	
Colomera	113	867	825	15,0	344	246	818	300	-1	-9,28	
Cortes de Baza	141	1.420	1.345	19,6	401	501	1.546	612	-20	-9,02	
Cortes y Graena	22	520	493	46,1	171	165	506	184	0	0,80	
Cúllar	427	2.533	2.545	11,9	883	686	2.529	1.132	-16	-6,95	
Cúllar Vega	4	1.535	1.545	770,0	614	416	1.398	226	45	77,83	
Chauchina	21	1.995	2.063	193,2	752	727	1.974	517	12	9,09	
Chimeneas	91	770	767	16,9	267	243	762	276	-8	0,59	
Churriana de la Vega	7	3.186	3.249	919,3	1.376	1.166	3.334	583	16	16,24	
Darro	50	751	770	30,4	365	301	727	236	18	-3,43	
Dehesas de Guadix	72	350	344	9,6	174	125	334	79	6	4,68	
Deifontes	40	1.206	1.209	60,4	538	411	1.198	391	1	1,26	
Diezma	42	496	449	22,5	168	175	436	200	4	-11,27	
Dílar	80	744	767	18,9	243	234	796	282	0	5,59	
Dólar	78	315	328	8,2	78	76	293	198	-9	-12,04	
Dúdar	8	153	143	37,0	56	47	130	57	0	17,46	
Dúrcal	77	2.857	2.917	75,0	..	..	..	..	23	-0,52	
Escúzar	46	429	428	18,6	143	134	427	181	1	-11,47	
Ferreira	44	179	196	8,5	39	57	184	118	-5	-11,56	
Fonelas	96	647	639	13,4	272	282	593	159	7	-8,47	
Freila	60	526	508	17,2	198	205	519	212	-9	-19,34	
Fuente Vaqueros	16	1.967	2.002	248,1	774	661	1.899	640	-2	3,74	
Galera	117	685	693	11,8	172	210	677	367	-9	-16,99	
Gobernador	23	198	192	17,0	37	60	221	78	-6	-5,57	
Gójar	12	1.702	1.638	278,3	662	577	1.624	297	14	41,95	
Gor	182	577	588	6,4	171	154	614	313	-7	-10,52	
Gorafe	77	281	300	7,6	88	81	310	107	3	-7,19	
Granada	88	112.719	128.752	2.744,0	41.680	45.377	122.812	35.771	263	-5,38	
Guadahortuna	120	1.181	1.122	19,2	540	419	1.119	257	18	-4,04	
Guadix	317	10.060	10.262	64,1	..	..	..	..	-15	1,44	
Gualchos	31	1.496	1.472	95,7	..	..	..	..	15	-0,54	
Güejar Sierra	239	1.369	1.329	11,3	513	445	1.381	373	-4	3,37	
Güevéjar	11	716	722	130,7	338	258	739	170	15	14,58	
Huélago	33	336	308	19,5	145	99	309	128	0	-4,59	
Huéneja	117	627	650	10,9	178	200	632	317	-8	-9,43	
Huésca	468	3.957	4.056	17,1	1.435	1.433	4.026	1.474	-38	-20,12	
Huétor de Santillán	94	857	792	17,5	376	258	848	205	14	7,99	
Huétor Tájar	40	4.126	4.172	207,5	1.737	1.304	3.916	1.214	12	10,61	
Huétor Vega	4	4.152	4.145	2.074,3	1.839	1.370	4.078	695	50	27,55	
Illora	198	5.357	5.307	53,9	2.164	1.678	5.277	1.677	-12	2,65	
Itrabo	19	505	524	54,2	186	155	480	232	-7	-7,21	
Iznalloz	310	3.264	3.187	20,8	1.496	1.174	3.118	917	39	-1,27	
Jayena	80	707	688	17,4	329	227	697	227	-1	-6,88	
Jerez del Marquesado	83	590	584	14,1	180	152	529	355	-4	-3,53	
Jete	14	362	390	53,7	133	112	398	113	1	3,30	
Jun	4	819	804	405,8	352	299	775	127	14	55,01	
Juñiles	15	95	92	12,5	33	24	91	36	0	-12,21	
Calahorra (La)	40	455	472	23,2	142	136	461	219	0	-6,83	
Láchar	13	1.228	1.206	187,2	486	431	1.162	254	8	7,79	
Lanjarón	61	1.918	1.959	63,6	719	605	1.929	719	-21	-2,39	
Continúa											



Características Principales de los Municipios de Algarve y de Andalucía

	Área total	Estimativas da População Residente		Densidade Populacional	Estimativas da População Residente				Crescimento Natural	Incremento relativo da População
	Extensión Superficial	Población Derecho		Densidad poblacional	Población de Derecho				Crecimiento Vegetativo	Incremento relativo de la Población
	(1) km ²	1998		1998	1996				1998	1991-1998
		H	M	Hab/km ²	< 15	15-24	25-64	> = 65	HM	%
Continuación										
Granada (Provincia)										
Lanteira	53	337	332	12,6	..	..	..	..	-2	-6,43
Lecrín	40	1.173	1.202	59,4	368	362	1.208	486	-23	-0,67
Lentegí	23	160	187	15,1	65	53	170	67	-2	-9,40
Lobras	16	88	93	11,3	18	33	88	51	-2	-18,47
Loja	446	9.969	10.174	45,2	4.253	3.196	9.799	2.784	35	-3,01
Lugros	63	209	203	6,5	47	75	209	94	-3	-15,23
Lújar	37	298	264	15,2	111	89	266	108	1	-9,79
Malahá (La)	25	797	779	63,0	343	286	875	198	9	-2,66
Maracena	5	7.139	7.192	2.866,2	3.010	2.523	7.204	1.358	70	10,61
Marchal	8	209	230	54,9	92	59	207	96	3	-5,59
Moclín	112	2.283	2.335	41,2	947	706	2.287	802	9	-2,66
Molvizar	21	1.307	1.363	127,1	491	411	1.347	391	9	7,75
Monachil	89	2.436	2.395	54,3	1.056	889	2.566	562	25	14,53
Montefrío	254	3.522	3.508	27,7	1.331	1.172	3.630	1.291	17	-14,09
Montejicar	89	1.458	1.430	32,5	679	485	1.454	388	5	-4,12
Montillana	76	704	692	18,4	254	220	719	228	0	2,57
Moraleda de Zafayona	48	1.390	1.332	56,7	556	463	1.360	344	12	5,79
Motril	109	24.668	25.357	458,9	..	..	..	..	108	7,58
Murtas	72	438	414	11,8	145	126	434	200	0	-26,80
Nigüelas	30	586	568	38,5	159	144	569	267	-1	-3,11
Nívar	11	330	311	58,3	115	87	369	73	5	13,85
Ogíjares	7	4.084	4.039	1.160,4	1.762	1.433	3.931	482	51	59,37
Orce	324	718	709	4,4	204	185	752	337	-10	-7,10
Orgiva	134	2.531	2.508	37,6	1.134	671	2.492	849	-17	-1,20
Otívar	58	547	549	18,9	197	199	521	187	0	-5,60
Otura	24	1.908	1.920	159,5	768	566	1.813	351	32	46,39
Padul	89	3.321	3.311	74,5	1.426	1.110	3.259	879	13	8,14
Pampaneira	18	172	165	18,7	62	45	169	58	1	3,37
Pedro Martínez	138	755	744	10,9	198	263	734	326	-3	-4,76
Peligros	9	3.653	3.727	820,0	1.631	1.287	3.480	586	51	17,72
Peza (La)	101	764	686	14,4	249	274	673	272	-3	-8,17
Pinos Genil	14	619	567	84,7	258	218	597	106	2	9,31
Pinos Puente	99	6.640	6.575	133,5	2.874	2.210	6.346	1.846	15	0,63
Piñar	126	724	673	11,1	270	223	689	239	5	-7,18
Polícar	6	133	121	42,3	..	..	..	..	-2	-1,55
Polopos	27	655	609	46,8	200	223	604	223	-4	4,46
Pórtugos	21	216	228	21,1	70	66	210	97	-1	-2,84
Puebla de Don Fadrique	522	1.283	1.286	4,9	443	406	1.225	567	7	-1,08
Pulianas	6	1.833	1.766	599,8	778	603	1.666	288	31	41,19
Purullena	30	1.014	1.054	68,9	484	377	1.033	303	11	-17,74
Quéntar	67	551	557	16,5	209	202	537	187	-6	4,53
Rubite	29	217	193	14,1	..	..	..	..	-2	-5,96
Salar	86	1.380	1.403	32,4	525	413	1.317	496	-2	-0,57
Salobreña	35	5.010	5.043	287,2	2.056	1.790	5.055	1.202	57	6,11
Santa Cruz del Comercio	17	292	263	32,7	88	96	264	112	1	-6,88
Santa Fe	38	6.083	6.304	326,0	2.456	2.251	6.176	1.463	37	3,23
Soportújar	14	153	135	20,6	34	28	158	68	-3	8,27
Sorvilán	35	344	335	19,4	110	96	329	162	-5	-28,68
Torre-Cardela	15	613	612	81,7	208	198	635	195	7	0,41
Torvizcón	51	490	482	19,1	167	141	485	232	-4	-17,06
Trevélez	91	417	376	8,7	136	113	415	137	0	-3,65
Turón	55	205	156	6,6	49	56	203	79	1	-21,18
Ugíjar	67	1.278	1.294	38,4	468	430	1.233	495	-37	-14,66
Válor	59	506	495	17,0	138	115	484	284	-10	-11,10
Vélez de Benaudalla	79	1.252	1.311	32,4	475	429	1.331	453	9	3,43
Ventas de Huelma	43	327	348	15,7	115	93	340	156	-3	-0,74
Villanueva de las Torres	66	505	460	14,6	193	191	460	168	7	-10,07
Villanueva Mesía	11	941	956	172,5	384	300	957	282	-4	-0,73
Viznar	13	388	355	57,2	..	..	..	..	-7	-4,87
Zafarraya	58	1.143	1.070	38,2	406	332	1.142	351	-21	0,36
Zúbia (La)	20	6.101	6.306	620,4	2.703	2.055	6.071	1.057	128	41,86
Zújar	102	1.469	1.418	28,3	527	469	1.435	500	1	-3,32
Taha (La)	26	414	416	31,9	135	109	378	164	0	-13,18
Valle (El)	26	669	708	53,0	180	252	674	324	-16	-10,18
Nevada	78	700	669	17,6	228	208	655	328	-8	-9,64
Alpujarra de la Sierra	69	613	591	17,5	153	199	607	261	1	-8,79
Gabias (Las)	39	3.951	3.955	202,7	1.630	1.286	3.938	722	45	30,42
Guajares (Los)	90	693	668	15,1	160	229	610	381	-12	-10,75
Valle del Zalabí	108	1.193	1.224	22,4	428	371	1.183	447	0	-2,26

Continúa



Principais Características dos Concelhos/Municípios do Algarve e da Andaluzia

	Área total	Estimativas da População Residente		Densidade Populacional	Estimativas da População Residente				Crescimento Natural	Incremento relativo da População	
	Extensión Superficial	Población Derecho		Densidad poblacional	Población de Derecho				Crecimiento Vegetativo	Incremento relativo de la Población	
	(1) km ²	1998		1998	1996				1998	1991-1998	
		H	M	Hab/km ²	<15	15-24	25-64	>=65	HM	%	
Continuação											
Granada (Provincia)											
Villamena	20	474	536	50,5	162	138	517	192	8	3,91	
Morelábor	39	466	451	23,5	144	147	477	184	-9	-12,92	
Pinar (El)	38	630	623	33,0	237	201	612	233	-13	-3,32	
Vegas del Genil	14	1.391	1.367	197,0	520	441	1.385	409	4	5,79	
Cuevas del Campo	97	1.124	1.132	23,3	373	419	1.101	417	-8	-2,04	
Zagra	11	600	615	110,5	..	..	..	..	-5	0,25	
Huelva (Provincia)											
Alájar	10.148	224.433	229.525	44,7	87.158	80.340	223.505	63.733	328	2,36	
Aljaraque	41	391	383	18,9	168	86	373	176	-3	-7,42	
Almendra (El)	34	4.882	4.861	286,6	2.263	1.656	4.998	669	40	44,28	
Almonaster la Real	171	454	426	5,2	166	113	433	150	-2	4,27	
Almonte	322	980	1.036	6,3	285	289	969	508	-14	-4,41	
Alosno	861	8.470	8.432	19,6	3.473	2.997	7.970	1.822	65	4,57	
Aracena	193	2.346	2.515	25,2	792	681	2.505	1.075	-64	1,76	
Aroche	185	3.279	3.404	36,1	1.295	998	3.286	1.131	-20	2,77	
Arroyomolinos de León	499	1.755	1.787	7,1	705	485	1.643	747	-6	-1,42	
Ayamonte	87	591	572	13,4	200	140	520	309	3	-6,36	
Beas	142	8.287	8.604	119,0	3.215	3.608	8.554	2.190	18	11,99	
Berrocal	144	2.083	2.082	28,9	746	662	1.985	840	-5	2,28	
Bollullos Par del Condado	126	207	209	3,3	44	43	196	145	-12	-1,42	
Bonares	50	6.279	6.355	252,7	2.257	2.086	6.266	2.133	8	0,47	
Cabezas Rubias	66	2.563	2.493	76,6	961	931	2.406	755	-2	2,16	
Cala	109	500	473	8,9	187	135	466	224	-7	0,41	
Calañas	84	724	726	17,3	280	228	686	298	-9	-2,29	
Campillo (El)	283	2.432	2.496	17,4	865	600	2.351	1.158	-38	-3,24	
Campoamor	91	1.180	1.266	26,9	430	380	1.165	471	-3	-7,73	
Cañaveral de León	48	443	423	18,0	136	143	435	156	-4	-4,63	
Cartaya	35	249	265	14,7	94	68	245	132	-5	-12,29	
Castano del Robledo	226	5.886	5.923	52,3	2.518	1.974	5.553	1.389	44	14,02	
Cerro de Andévalo (El)	13	110	97	15,9	43	11	95	52	1	6,15	
Corteconcepción	287	1.344	1.418	9,6	449	334	1.310	694	-29	-3,56	
Cortegana	49	341	339	13,9	122	81	311	172	-6	-3,13	
Cortelazor	174	2.554	2.583	29,5	941	767	2.447	1.052	-22	-2,02	
Cumbres de Enmedio	40	164	162	8,2	52	44	168	74	-1	3,82	
Cumbres de San Bartolomé	14	32	31	4,5	4	4	23	29	-1	8,62	
Cumbres Mayores	145	287	288	4,0	80	51	252	214	-4	-13,92	
Chucena	122	1.058	1.103	17,7	365	309	1.049	459	-12	-3,09	
Encinasola	26	984	959	74,7	383	284	898	368	-2	0,99	
Escacena del Campo	178	916	949	10,5	245	215	824	659	-12	-9,82	
Fuenteheridos	136	1.071	1.088	15,9	421	338	1.032	432	-19	-2,75	
Galaroza	11	335	323	59,8	144	90	305	136	-7	1,23	
Gibraleón	22	771	815	72,1	278	220	784	312	6	-1,06	
Granada de Río-Tinto (La)	328	5.485	5.383	33,1	2.144	1.995	5.448	1.581	-9	8,48	
Granado (El)	44	114	110	5,1	33	36	114	51	-1	-2,18	
Higuera de la Sierra	98	363	301	6,8	96	97	354	133	-8	-4,60	
Hinojales	24	643	628	53,0	201	176	572	340	-16	-4,44	
Hinojos	27	218	222	16,3	73	61	228	79	-6	-4,97	
Huelva	321	1.790	1.739	11,0	676	566	1.688	548	1	2,44	
Isla Cristina	149	67.662	72.329	939,5	25.823	27.162	71.510	16.181	212	-1,79	
Jabugo	50	8.895	8.866	355,2	3.922	3.188	8.253	1.950	87	7,49	
Lepe	25	1.299	1.291	103,6	547	387	1.208	453	9	3,19	
Linares de la Sierra	129	9.487	9.078	143,9	4.242	3.417	8.897	1.768	89	12,07	
Lucena del Puerto	29	146	154	10,3	65	36	119	81	-4	6,01	
Manzanilla	69	1.124	1.067	31,8	431	407	1.057	285	16	6,67	
Marines (Los)	40	1.252	1.267	63,0	456	368	1.287	412	-2	-1,68	
Minas de Riotinto	10	161	159	32,0	51	42	160	75	1	-9,09	
Moguer	24	2.404	2.652	210,7	889	788	2.519	1.014	-10	-7,74	
Nava (La)	204	6.972	6.777	67,4	2.909	2.733	6.459	1.267	83	15,49	
Nerva	62	166	155	5,2	49	47	144	88	-1	-8,29	
Niebla	55	3.174	3.370	119,0	1.146	938	3.234	1.275	-44	-6,00	
Palma del Condado (La)	225	1.932	1.882	17,0	760	638	1.902	548	-3	-0,21	
Palos de la Frontera	61	4.755	4.859	157,6	1.929	1.655	4.774	1.388	29	1,96	
Paterna del Campo	50	3.563	3.446	140,2	1.555	1.402	3.339	585	47	3,84	
Paymogo	132	1.994	1.920	29,7	687	607	1.852	739	-12	1,72	
Puebla de Guzmán	214	608	639	5,8	243	202	561	288	-4	-10,86	
Puerto Moral	337	1.625	1.603	9,6	595	552	1.517	612	-11	0,81	
Punta Umbria	20	120	122	12,1	39	34	122	46	1	2,54	
Rociana del Condado	38	5.870	5.653	303,2	2.551	2.102	5.462	884	83	14,87	
	73	3.222	3.088	86,4	1.215	1.065	3.101	967	9	3,09	
Continua											



Características Principales de los Municipios de Algarve y de Andalucía

	Área total	Estimativas da População Residente		Densidade Populacional	Estimativas da População Residente				Crescimento Natural	Incremento relativo da População
	Extensión Superficial	Población Derecho		Densidad poblacional	Población de Derecho				Crecimiento Vegetativo	Incremento relativo de la Población
	(1) km ²	1998		1998	1996				1998	1991-1998
		H	M	Hab/km ²	< 15	15-24	25-64	> = 65	HM	%

Continuación

Huelva (Provincia)

Rosal de la Frontera	210	896	984	9,0	341	268	889	415	-1	-3,39
San Bartolomé de la Torre	57	1.485	1.424	51,0	573	519	1.465	379	8	1,11
San Juan del Puerto	45	2.959	2.951	131,3	1.212	1.168	2.973	636	18	3,11
Sanlúcar de Gadiana	97	197	196	4,1	60	49	168	115	-5	-3,91
San Silvestre de Guzmán	49	318	330	13,2	73	107	305	175	-5	-7,30
Santa Ana la Real	27	236	259	18,3	75	55	236	130	-1	-1,98
Santa Bárbara de Casa	147	684	693	9,4	225	238	620	318	-6	-4,64
Santa Olalla del Cala	204	1.147	1.131	11,2	443	326	1.101	416	7	-2,73
Trigueros	119	3.602	3.627	60,8	1.345	1.310	3.522	1.102	-5	2,63
Valdelarco	15	133	146	18,6	37	22	137	86	-1	-6,06
Valverde del Camino	219	6.081	6.429	57,1	2.116	2.169	6.100	2.225	-27	1,37
Villablanca	98	1.066	986	20,9	429	314	981	347	-17	1,13
Villalba del Alcor	62	1.778	1.809	57,9	625	636	1.794	562	7	-2,37
Villanueva de las Cruces	34	198	230	12,6	72	47	223	118	-8	-0,70
Villanueva de los Castillejos	264	1.314	1.363	10,1	469	396	1.316	504	-18	2,45
Villarrasa	72	1.063	1.019	28,9	325	350	1.021	394	-11	-4,58
Zalamea la Real	240	1.715	1.774	14,5	585	477	1.705	776	-24	-7,40
Zufre	341	569	528	3,2	210	141	543	252	5	-17,02

Jaén (Provincia)

Albánchez de Mágina	13.484	319.272	326.520	47,9	128.699	102.953	314.489	102.412	910	1,28
Alcalá la Real	39	766	730	38,4	229	189	775	348	-11	-10,10
Alcaudete	261	10.626	10.867	82,4	3.754	3.222	10.690	3.892	10	1,91
Aldequemada	238	5.626	5.720	47,7	2.209	1.683	5.408	2.068	9	-0,99
Andújar	121	317	296	5,1	92	65	314	151	2	6,42
Arjona	963	18.938	19.316	39,7	7.673	6.546	18.398	5.088	96	4,35
Arjonilla	158	2.876	2.807	36,0	1.200	894	2.628	938	5	3,48
Arquillos	43	1.998	1.998	92,9	900	541	1.890	740	5	0,91
Baeza	65	941	951	29,1	422	283	888	305	8	11,10
Bailén	193	7.665	7.970	81,0	3.519	2.321	7.759	2.412	30	3,79
Baños de la Encina	118	8.905	8.509	147,6	3.754	3.146	8.496	2.011	91	3,26
Beas de Segura	392	1.399	1.348	7,0	577	413	1.325	440	6	0,26
Begíjar	216	4.115	3.977	37,5	1.536	1.224	4.080	1.421	-10	-2,05
Bélmez de la Moraleda	43	1.601	1.575	73,9	630	487	1.443	550	14	2,75
Benatae	49	1.062	1.005	42,2	393	282	985	350	0	1,77
Cabra del Santo Cristo	45	310	271	12,9	74	74	268	169	-4	-4,44
Cambil	186	1.151	1.098	12,1	478	375	1.055	371	9	-2,68
Cámpido de Arenas	140	1.694	1.527	23,0	592	462	1.584	661	-10	-8,91
Canena	114	1.144	1.106	19,7	469	328	1.037	452	0	-1,27
Carboneros	14	1.042	1.100	153,0	392	272	1.092	380	7	3,83
Carolina (La)	58	344	352	12,0	110	113	339	135	0	-2,66
Castellar	201	7.198	7.476	73,0	3.169	2.680	7.258	1.942	15	-2,63
Castillo de Locubín	159	1.842	1.812	23,0	808	468	1.712	708	5	-0,57
Cazalilla	104	2.628	2.738	51,6	902	654	2.795	1.316	-26	-6,22
Cazorla	47	399	422	17,5	192	106	408	161	0	-7,02
Chiclana de Segura	304	4.156	4.371	28,1	1.689	1.468	4.700	1.835	-13	-5,74
Chilluévar	236	736	752	6,3	229	211	850	389	-17	-11,80
Escañuela	38	881	900	46,9	..	..	..	..	1	-8,95
Espelúy	14	488	488	69,7	188	160	485	172	-2	-5,52
Frailas	26	391	414	31,0	171	118	371	154	1	-0,49
Fuensanta de Martos	41	955	917	45,7	287	251	909	444	-5	-1,27
Fuente del Rey	54	1.681	1.696	62,5	624	494	1.644	627	-7	-0,85
Génave	35	576	589	33,3	183	164	611	225	-5	-1,19
Guardia de Jaén (La)	64	373	346	11,2	96	104	345	175	-4	-11,45
Guarromán	38	1.089	1.004	55,1	421	292	973	365	8	16,67
Lahiguera	96	1.403	1.422	29,4	..	..	..	..	-6	-2,28
Higuera de Calatrava	44	937	984	43,7	308	293	933	387	3	-0,36
Hinojares	39	366	340	18,1	136	90	328	155	1	-2,62
Hornos	41	245	257	12,2	65	66	236	155	-7	-18,64
Huelva	118	365	376	6,3	120	78	368	200	0	-7,38
Huesa	250	3.082	2.969	24,2	1.152	968	3.017	882	6	1,83
Ibros	137	1.365	1.337	19,7	671	455	1.277	361	6	3,68
Irrola (La)	55	1.525	1.511	55,2	603	509	1.504	543	7	-2,72
Iznatoraf	124	1.036	995	16,4	436	336	1.002	331	1	-3,33
Jabalquinto	86	593	611	14,0	244	150	603	220	-1	-4,90
Jaén	72	1.284	1.299	35,9	535	379	1.248	466	3	1,69
Jamílena	426	51.658	55.526	251,6	20.846	18.776	51.698	13.454	409	3,80
Jimena	9	1.673	1.616	365,4	696	474	1.575	559	14	5,59
Jódar	48	769	820	33,1	280	214	742	371	8	-4,79
	149	5.991	6.124	81,3	2.815	2.165	5.442	1.639	67	2,89

Continúa



Principais Características dos Concelhos/Municípios do Algarve e da Andaluzia

	Área total	Estimativas da População Residente		Densidade Populacional	Estimativas da População Residente				Crescimento Natural	Incremento relativo da População	
	Extensión Superficial	Población Derecho		Densidad poblacional	Población de Derecho				Crecimiento Vegetativo	Incremento relativo de la Población	
	(1) km ²	1998		1998	1996				1998	1991-1998	
		H	M	Hab/km ²	< 15	15-24	25-64	> = 65	HM	%	
Continuação											
Jaén (Provincia)											
Larva	42	270	261	12,6	117	106	232	91	-6	-11,65	
Linares	198	28.516	29.894	295,0	11.983	10.373	30.076	7.791	68	-1,42	
Lopera	67	1.973	2.023	59,6	797	594	1.837	776	-6	1,22	
Lupión	24	521	571	45,5	190	186	541	194	-12	-5,62	
Mancha Real	97	4.594	4.376	92,5	1.879	1.344	4.273	1.417	34	6,60	
Marmolejo	178	3.849	3.817	43,1	1.569	1.207	3.658	1.274	13	4,83	
Martos	260	10.793	11.598	86,1	5.268	3.061	10.293	3.684	32	6,90	
Mengibar	62	4.291	4.244	137,7	1.973	1.506	4.088	996	55	5,38	
Montizón	211	1.032	985	9,6	372	290	975	375	-6	0,50	
Navas de San Juan	175	2.628	2.657	30,2	1.072	766	2.526	997	1	-1,91	
Noalejo	50	1.145	1.149	45,9	418	316	1.182	489	-3	-4,10	
Orcera	126	1.135	1.126	17,9	382	319	1.188	500	1	-6,45	
Peal de Becerro	147	2.611	2.669	35,9	993	716	2.492	947	-2	-1,44	
Pegalajar	80	1.615	1.522	39,2	578	441	1.465	652	2	2,72	
Porcuna	177	3.473	3.501	39,4	1.207	858	3.400	1.542	-15	-0,81	
Pozo Alcón	139	3.049	2.961	43,2	1.266	1.079	3.121	918	5	-0,92	
Puente de Génave	38	1.036	1.012	53,9	376	297	989	411	-6	-0,78	
Puerta de Segura (La)	98	1.368	1.377	28,0	533	342	1.346	598	-9	-4,42	
Quesada	328	3.018	3.163	18,8	1.235	936	2.972	1.113	13	-5,83	
Rus	47	1.903	1.890	80,7	756	650	1.854	514	17	2,68	
Sabote	112	2.088	2.098	37,4	733	659	2.073	860	-19	-2,72	
Santa Elena	144	556	487	7,2	222	156	528	171	-3	-4,05	
Santiago de Calatrava	48	466	465	19,4	138	121	444	239	1	-7,36	
Santisteban del Puerto	373	2.577	2.497	13,6	1.070	682	2.432	871	-1	1,10	
Santo Tomé	73	1.233	1.229	33,7	442	369	1.213	474	-8	-5,99	
Segura de la Sierra	224	1.093	1.093	9,8	334	315	1.057	489	-4	-5,74	
Siles	175	1.384	1.393	15,9	509	370	1.334	657	-23	-5,67	
Sorihuela del Guadalimar	54	649	620	23,5	..	..	..	..	-7	-9,62	
Torreblascopedro	60	1.509	1.535	50,7	576	464	1.486	506	-6	0,76	
Torre del Campo	182	6.347	6.328	69,6	2.543	1.830	6.148	1.780	55	12,16	
Torredonjimeno	158	6.775	6.998	87,2	2.729	2.009	6.476	2.476	6	2,78	
Torreperogil	91	3.712	3.826	82,8	1.431	1.137	3.725	1.198	-6	-0,55	
Torres	81	956	898	22,9	294	226	906	458	-10	-4,43	
Torres de Albánchez	65	528	527	16,2	..	..	..	..	-5	-6,31	
Ubeda	402	15.865	16.659	80,9	6.385	5.335	15.697	4.669	56	6,50	
Valdepeñas de Jaén	183	2.305	2.268	25,0	870	711	2.110	869	-11	0,11	
Vilches	274	2.543	2.543	18,6	991	828	2.567	773	8	0,61	
Villacarrillo	239	5.600	5.552	46,7	2.212	1.600	5.407	1.886	17	-4,46	
Villanueva de la Reina	209	1.660	1.671	15,9	653	437	1.572	635	-18	-2,60	
Villanueva del Arzobispo	178	4.297	4.331	48,5	1.653	1.242	4.061	1.537	-12	0,85	
Villardompardo	17	616	641	73,9	181	118	605	375	-12	-1,64	
Villares (Los)	88	2.434	2.426	55,2	1.038	796	2.358	776	28	6,88	
Villarrodrigo	78	290	298	7,5	..	..	..	..	-8	-20,22	
Cárcheles	43	770	780	36,1	265	192	726	379	0	-4,44	
Bedmar y Garcéz	119	1.631	1.589	27,1	560	487	1.520	667	-2	-7,47	
Villatorres	73	2.018	2.042	55,6	..	..	..	..	-5	4,40	
Santiago-Pontones	684	2.345	2.295	6,8	796	717	2.400	1.106	4	-8,57	
Málaga (Provincia)											
Alameda	65	2.450	2.511	76,3	1.088	882	2.389	601	-11	3,27	
Alcaucín	46	763	746	32,8	220	196	765	303	-2	8,48	
Alfarnate	34	744	707	42,7	225	231	704	287	-1	-4,85	
Alfarnatejo	20	217	188	20,3	70	57	222	73	-8	-6,90	
Algarrobo	10	2.387	2.407	479,4	965	836	2.370	560	18	5,87	
Algatocín	20	489	483	48,6	185	169	499	160	5	-4,61	
Alhaurín de la Torre	82	9.431	9.593	232,0	3.685	3.151	8.729	1.351	131	47,77	
Alhaurín el Grande	73	8.418	8.420	230,7	3.551	3.091	8.128	2.090	84	-2,43	
Almáchar	15	991	965	130,4	356	282	1.036	293	1	-2,69	
Almargen	35	449	1.696	61,3	400	336	1.041	368	-7	-4,20	
Almogía	164	2.133	2.026	25,4	813	743	2.110	600	-9	7,69	
Alora	169	6.316	6.317	74,8	2.501	2.166	6.225	1.969	-23	-4,06	
Alozaina	34	1.144	1.044	64,4	..	..	..	..	-18	-15,16	
Alpandeire	31	158	153	10,0	31	37	148	87	-3	-7,72	
Antequera	814	19.643	20.596	49,4	8.046	6.654	19.952	5.528	101	3,80	
Archez	5	166	167	66,6	58	40	192	51	3	0,00	
Archidona	187	4.060	4.108	43,7	1.497	1.304	4.090	1.356	9	-19,95	
Ardales	106	1.473	1.504	28,1	580	469	1.514	467	2	-7,00	
Arenas	26	653	571	47,1	186	226	602	199	-12	-3,24	
Arriate	8	1.632	1.783	426,9	586	594	1.643	607	-14	3,45	
Continua											



Características Principales de los Municipios de Algarve y de Andalucía

	Área total	Estimativas da População Residente		Densidade Populacional	Estimativas da População Residente				Crescimento Natural	Incremento relativo da População
	Extensión Superficial	Población Derecho		Densidad poblacional	Población de Derecho				Crecimiento Vegetativo	Incremento relativo de la Población
	(1) km ²	1998		1998	1996				1998	1991-1998
		H	M	Hab/km ²	< 15	15-24	25-64	> = 65	HM	%
Continuación										
Málaga (Provincia)										
Atajate	11	96	80	16,0	..	..	..	..	2	7,32
Benadalid	20	130	123	12,7	31	25	124	84	2	-0,78
Benahavis	145	836	874	11,8	290	213	1.021	197	6	28,28
Benalauria	21	270	239	24,2	94	73	256	95	1	-3,23
Benalmádena	27	13.956	14.523	1.054,8	5.347	4.386	14.546	2.869	149	29,49
Benamargosa	12	795	763	129,8	244	199	816	331	-13	-5,80
Benamocarra	6	1.400	1.395	465,8	559	519	1.369	332	5	0,22
Benaoján	32	823	861	52,6	331	274	858	244	1	2,56
Benarrabá	26	321	281	23,2	101	105	291	151	0	-15,09
Borge (El)	24	528	504	43,0	200	178	514	153	2	-3,19
Burgo (El)	117	1.058	993	17,5	..	..	..	..	1	-3,12
Campillos	187	3.835	3.803	40,8	1.617	1.204	3.891	1.026	-1	1,15
Canillas de Aceituno	42	1.129	1.140	54,0	572	227	1.067	459	-1	-18,76
Canillas de Albaida	33	357	310	20,2	126	79	332	122	-4	4,71
Cañete la Real	165	1.157	1.076	13,5	413	299	1.130	405	-3	-4,61
Carratraca	23	417	435	37,0	165	100	449	155	-2	4,03
Cartajima	22	134	120	11,6	30	34	122	70	-2	-29,05
Cártama	105	6.423	6.329	121,5	2.659	2.487	6.247	1.321	25	15,36
Casabermeja	68	1.557	1.425	43,9	511	538	1.549	438	-3	-3,74
Casarabonela	113	1.296	1.256	22,6	435	376	1.332	459	6	-0,08
Casares	163	1.656	1.488	19,3	565	449	1.666	525	-1	-4,32
Cóin	127	8.705	8.745	137,4	3.739	3.103	8.344	2.387	60	17,47
Colmenar	66	1.550	1.599	47,7	560	485	1.512	583	2	-0,76
Comares	25	715	680	55,8	192	222	674	312	-7	-4,45
Cómpeta	54	1.355	1.326	49,7	521	338	1.354	471	7	8,63
Cortes de la Frontera	177	1.805	1.823	20,5	694	550	1.762	635	-9	-3,18
Cuevas Bajas	16	723	778	93,8	291	256	698	273	-11	-3,16
Cuevas del Becerro	16	1.023	976	124,9	311	273	1.021	434	-12	-0,94
Cuevas de San Marcos	37	2.009	2.064	110,1	756	551	1.957	810	-33	-0,20
Cútar	20	307	304	30,6	93	81	284	157	-15	-0,33
Estepona	137	19.432	19.746	286,0	7.343	6.246	19.263	4.706	175	12,05
Faraján	21	155	147	14,4	..	..	..	..	-12	-3,82
Frigiliana	41	1.055	1.100	52,6	343	313	1.073	423	-1	-0,65
Fuengirola	10	22.056	22.868	4.492,4	7.916	7.229	21.295	5.273	7	19,03
Fuente de Piedra	91	990	1.075	22,7	351	341	1.054	312	8	6,94
Gaucín	98	866	811	17,1	234	286	815	325	-3	-8,36
Genalguacil	31	299	284	18,8	84	73	292	170	-7	-11,93
Guaro	22	1.016	1.004	91,8	..	..	..	..	7	0,55
Humilladero	35	1.302	1.262	73,3	503	421	1.228	362	23	9,67
Igualeja	44	461	469	21,1	..	..	..	..	-9	-11,85
Istán	100	649	654	13,0	209	207	667	237	-7	-1,44
Iznate	8	383	375	94,8	162	131	366	96	0	2,02
Jimera de Libar	27	195	227	15,6	53	43	204	128	-7	-12,45
Jubrique	39	416	433	21,8	141	123	426	176	3	-6,50
Júzcar	33	119	98	6,6	20	33	117	50	-3	-13,89
Macharaviaya	7	175	150	46,4	67	56	167	34	0	-6,88
Málaga	395	252.877	275.202	1.336,9	100.175	99.619	280.576	68.766	891	1,14
Manilva	35	2.762	2.666	155,1	1.066	825	2.642	596	12	12,52
Marbella	117	48.532	49.845	840,8	20.120	16.282	53.423	8.999	477	22,06
Mijas	148	18.721	18.769	253,3	6.387	5.518	18.964	4.555	238	18,34
Moclinejo	15	519	510	68,6	203	185	515	117	14	-4,28
Mollina	75	1.634	1.725	44,8	655	539	1.579	506	-2	8,74
Monda	58	815	822	28,2	267	260	817	276	9	-2,09
Montejaque	46	495	514	21,9	144	177	517	234	-6	-3,63
Nerja	85	7.541	7.785	180,3	2.897	2.571	7.539	1.957	-5	12,66
Ojén	86	1.030	931	22,8	301	341	1.083	279	-5	-1,70
Parauta	44	120	110	5,2	23	29	137	63	-1	-24,09
Periana	58	1.771	1.646	58,9	652	473	1.680	658	-15	1,27
Pizarra	63	3.197	3.405	104,8	1.306	1.171	3.317	791	20	2,74
Pujerra	24	175	138	13,0	42	64	179	64	0	-11,83
Rincón de la Victoria	28	10.281	10.348	736,8	3.986	3.117	10.480	1.664	165	63,71
Riogordo	41	1.371	1.309	65,4	464	440	1.304	453	-2	5,64
Ronda	481	16.554	17.252	70,3	6.993	5.629	17.017	4.746	67	-0,28
Salares	11	107	112	19,9	..	..	..	..	-4	-7,98
Sayalonga	18	598	549	63,7	169	156	613	194	-1	8,00
Sedella	31	268	230	16,1	58	60	259	149	-4	5,96
Sierra de Yeguas	86	1.577	1.598	36,9	..	..	..	..	5	0,32
Teba	144	2.231	2.140	30,4	924	677	2.182	603	20	-0,36
Tolox	94	1.299	1.213	26,7	451	379	1.265	476	-9	-19,18

Continúa



Principais Características dos Concelhos/Municípios do Algarve e da Andaluzia

	Área total	Estimativas da População Residente		Densidade Populacional	Estimativas da População Residente				Crescimento Natural	Incremento relativo da População
	Extensión Superficial	Población Derecho		Densidad poblacional	Población de Derecho				Crecimiento Vegetativo	Incremento relativo de la Población
	(1) km ²	1998		1998	1996				1998	1991-1998
		H	M	Hab/km ²	< 15	15-24	25-64	> = 65	HM	%
Continuação										
Málaga (Provincia)										
Torrox	51	5.793	5.898	229,2	1.871	1.560	6.157	2.282	-28	11,14
Totalán	9	313	300	68,1	100	99	301	109	-4	1,32
Valle de Abdalajís	21	1.491	1.558	145,2	529	517	1.509	528	-24	1,67
Vélez-Málaga	157	26.748	27.068	342,8	10.968	9.567	26.387	6.150	102	5,52
Villanueva de Algaidas	75	2.046	2.097	55,2	743	621	2.103	707	11	-2,66
Villanueva del Rosario	45	1.618	1.708	73,9	620	475	1.655	518	18	4,69
Villanueva del Trabuco	59	2.378	2.319	79,6	935	733	2.326	681	8	7,61
Villanueva de Tapia	17	821	792	94,9	281	241	842	278	1	2,41
Viñuela	27	593	596	44,0	197	163	571	236	2	3,03
Yunquera	58	1.689	1.572	56,2	692	489	1.585	507	6	3,23
Torremolinos	20	18.310	18.925	1.861,8	6.401	5.388	19.344	4.275	93	35,19
Sevilla (Provincia)										
Aguadulce	14	996	970	140,4	360	287	940	369	-4	2,50
Alanís	280	1.024	1.023	7,3	390	256	1.000	460	-10	-3,67
Albaida del Aljarafe	11	917	897	164,9	438	328	901	171	1	8,62
Alcalá de Guadaira	287	27.852	28.392	196,0	10.961	11.397	28.295	5.659	172	7,63
Alcalá del Río	83	4.720	4.554	111,7	1.926	1.882	4.547	1.013	12	2,60
Alcolea del Río	50	1.662	1.723	67,7	687	598	1.598	515	-9	-0,03
Algaba (La)	18	6.445	6.339	710,2	2.640	2.433	6.236	1.482	-6	3,99
Algámitas	21	721	656	65,6	300	229	640	243	1	-2,75
Almadén de la Plata	256	857	859	6,7	247	296	794	359	-11	-4,29
Almensilla	14	1.371	1.332	193,1	498	374	1.119	240	8	49,58
Arahal	202	9.034	9.218	90,4	4.016	3.172	8.673	2.248	49	3,02
Aznalcázar	450	1.721	1.710	7,6	699	637	1.588	463	-7	7,35
Aznalcóllar	199	2.932	2.824	28,9	1.291	1.038	2.777	704	15	3,32
Badolatosa	48	1.621	1.509	65,2	735	539	1.485	413	21	3,33
Benacazón	32	2.507	2.430	154,3	1.098	919	2.325	593	9	3,87
Bollullos de la Mitación	63	2.521	2.491	79,6	902	964	2.458	626	11	-16,90
Bormujos	12	3.757	3.764	626,8	1.337	1.295	3.571	635	73	42,52
Brenes	22	5.289	5.220	477,7	2.278	1.942	5.237	1.166	-5	1,89
Burguillos	42	1.740	1.745	83,0	850	657	1.594	350	15	9,59
Cabezas de San Juan (Las)	230	8.056	7.576	68,0	3.578	3.131	7.448	1.350	90	3,43
Camas	12	12.416	13.083	2.124,9	4.590	4.957	12.996	3.137	14	-0,01
Campana (La)	125	2.632	2.580	41,7	1.068	887	2.502	802	7	0,40
Cantillana	107	4.503	4.426	83,5	1.744	1.572	4.437	1.176	0	1,60
Carmona	924	12.730	12.596	27,4	5.098	4.254	12.578	3.336	35	7,24
Carrón de los Céspedes	6	1.079	1.192	378,5	340	325	1.096	496	-13	-4,30
Casarique	53	2.589	2.529	96,6	1.125	841	2.473	693	30	3,46
Castilblanco de los Arroyos	325	2.195	2.199	13,5	837	774	2.152	693	-13	8,63
Castilleja de Guzmán	2	423	406	414,5	139	105	393	55	22	130,28
Castilleja de la Cuesta	2	7.801	8.061	7.931,0	3.362	3.213	7.836	1.311	46	5,08
Castilleja del Campo	16	308	317	39,1	113	88	326	126	-3	-1,73
Castillo de las Guardas (El)	260	814	792	6,2	262	185	748	405	-14	-9,01
Cazalla de la Sierra	352	2.626	2.616	14,9	967	753	2.517	992	-19	1,85
Constantina	483	3.565	3.681	15,0	1.362	1.110	3.599	1.318	5	-0,94
Coria del Río	64	11.797	11.720	367,5	4.822	4.333	11.635	2.570	36	7,25
Coripe	52	790	770	30,0	266	244	812	298	1	-9,20
Coronil (El)	92	2.616	2.524	55,9	955	817	2.500	862	-26	1,00
Corrales (Los)	66	2.105	2.032	62,7	953	686	2.001	510	20	3,94
Dos Hermanas	160	45.887	46.619	578,2	19.004	17.779	46.549	7.809	473	18,56
Ecija	976	18.235	18.878	38,0	8.192	6.616	17.918	4.566	175	3,71
Espartinas	23	2.241	2.167	191,7	890	684	2.128	455	-6	56,37
Estepa	191	5.744	5.910	61,0	2.607	1.896	5.547	1.509	40	6,32
Fuentes de Andalucía	150	3.683	3.764	49,7	1.367	1.237	3.586	1.277	17	3,85
Garrobo (El)	45	385	395	17,3	142	132	360	127	2	5,26
Gelves	8	2.594	2.651	655,6	1.027	930	2.657	470	43	28,52
Gerena	129	2.722	2.699	42,0	983	938	2.638	846	-7	4,75
Gilena	52	1.947	1.887	73,7	814	597	1.799	630	14	2,05

FONTES: INE. REFTER, Sistema de Gestão de Nomenclaturas Territoriais, 1998

INE. Recenseamento Geral da População, 1991

INE. Estimativas da População Residente, 1996 e 1998

INE. Estatísticas Demográficas, 1998

(1) Os dados de Portugal e do Algarve referem-se a 1998.

Os dados de Espanha e de Andaluzia referem-se a 1999.



Características Principales de los Municipios de Algarve y de Andalucía

	Área total	Estimativas da População Residente		Densidade Populacional	Estimativas da População Residente				Crescimento Natural	Incremento relativo da População
	Extensión Superficial	Población Derecho		Densidad poblacional	Población de Derecho				Crecimiento Vegetativo	Incremento relativo de la Población
	(1) km ²	1998		1998	1996				1998	1991-1998
		H	M	Hab/km ²	< 15	15-24	25-64	> = 65	HM	%
Continuación										
Sevilla (Provincia)										
Gines	3	4.459	4.566	3.008,3	1.928	1.538	4.442	724	80	42,10
Guadalcanal	275	1.516	1.551	11,2	575	421	1.437	662	-9	-2,45
Guillena	226	4.189	4.068	36,5	1.732	1.678	3.965	906	15	7,09
Herrera	53	2.949	3.030	112,8	1.299	935	2.757	934	1	4,89
Huérvar del Aljarafe	58	1.175	1.108	39,4	422	411	1.113	362	0	7,64
Lantejuela (La)	18	1.797	1.691	193,8	764	589	1.608	395	17	7,19
Lebrija	372	12.102	11.822	64,3	5.016	4.781	11.773	2.261	113	-16,75
Lora de Estepa	18	374	378	41,8	121	109	376	135	5	4,59
Lora del Río	292	9.298	9.557	64,6	4.015	3.306	9.124	2.450	43	1,64
Luisiana (La)	43	2.223	2.126	101,1	982	728	2.106	514	9	3,99
Madroño (El)	103	186	190	3,7	45	36	202	119	-4	-8,29
Mairena del Alcor	69	8.073	8.176	235,5	3.031	3.010	8.047	1.983	53	9,55
Mairena del Aljarafe	17	15.941	15.852	1.870,2	7.041	6.257	15.811	1.548	218	29,47
Marchena	379	8.859	9.159	47,5	3.602	3.140	8.630	2.548	58	4,63
Marinaleda	25	1.290	1.326	104,6	594	415	1.237	376	19	3,89
Martín de la Jara	50	1.470	1.332	56,0	660	469	1.353	337	8	3,82
Molares (Los)	43	1.341	1.334	62,2	615	485	1.227	332	10	5,27
Montellano	117	3.507	3.436	59,3	1.500	1.237	3.194	1.134	15	-1,03
Morón de la Frontera	432	14.041	14.191	65,4	5.473	5.043	13.895	3.891	32	3,77
Navas de la Concepción (La)	63	947	952	30,1	348	256	932	390	-3	-2,47
Olivares	46	3.888	3.799	167,1	1.647	1.351	3.778	828	51	15,65
Osuna	592	8.548	8.758	29,2	3.509	2.842	8.436	2.424	54	3,07
Palacios y Villafraña (Los)	114	16.247	15.867	281,7	7.662	6.318	14.973	2.764	264	8,78
Palomares del Río	13	1.775	1.718	268,7	674	653	1.771	349	10	40,06
Paradas	111	3.463	3.434	62,1	1.237	1.127	3.509	1.140	-16	-3,23
Pedraza	60	2.496	2.507	83,4	1.130	897	2.385	613	30	6,65
Pedroso (El)	314	1.193	1.229	7,7	456	338	1.113	496	-5	1,13
Peñaflor	85	1.984	1.911	45,8	776	644	1.877	631	-13	-3,80
Pilas	46	5.513	5.642	242,5	2.180	2.182	5.436	1.323	63	6,09
Pruna	100	1.719	1.635	33,5	681	575	1.667	552	0	-6,76
Puebla de Cazalla (La)	188	5.456	5.378	57,6	2.259	1.956	5.094	1.516	22	2,45
Puebla de los Infantes (La)	155	1.747	1.717	22,4	655	526	1.687	720	-15	-5,15
Puebla del Río (La)	377	5.312	5.348	28,3	2.372	2.084	5.149	1.045	-1	-34,91
Real de la Jara (El)	160	858	894	11,0	335	280	818	328	-7	0,23
Rinconada (La)	140	13.579	13.363	192,4	5.774	4.984	13.254	2.048	237	26,37
Roda de Andalucía (La)	77	2.074	2.120	54,5	857	648	2.015	655	6	3,99
Ronquillo (El)	76	719	718	18,9	233	244	660	282	-13	4,97
Rubio (El)	21	1.864	1.846	176,7	740	542	1.775	645	2	1,62
Salteras	57	1.448	1.465	51,1	567	500	1.446	362	2	14,06
San Juan de Aznalfarache	4	9.934	10.629	5.140,8	3.859	4.241	10.991	2.392	29	-5,63
Sanlúcar la Mayor	137	5.272	5.383	77,8	2.215	1.987	5.059	1.150	36	12,94
San Nicolás del Puerto	45	359	343	15,6	119	83	355	169	-3	-3,57
Santiponce	9	3.428	3.413	760,1	1.279	1.380	3.396	714	8	8,52
Saucejo (El)	92	2.086	2.084	45,3	819	630	2.043	671	1	3,04
Sevilla	141	335.437	366.490	4.978,2	116.220	128.278	359.064	93.924	1.025	2,77
Tocina	14	4.384	4.427	629,4	1.850	1.436	4.290	1.082	-11	4,00
Tomares	5	8.410	8.618	3.405,6	3.890	3.258	8.896	933	142	28,82
Umbrete	12	2.408	2.410	401,5	1.013	868	2.334	494	16	59,85
Utrera	679	23.014	22.933	67,7	9.943	8.483	22.864	4.882	154	6,31
Valencina de la Concepción	25	3.088	3.039	245,1	1.255	1.085	3.096	486	33	38,93
Villamanrique de la Condesa	58	1.871	1.906	65,1	719	727	1.782	536	-2	8,07
Villanueva del Ariscal	5	2.172	2.300	894,4	848	832	2.205	547	11	10,37
Villanueva del Río y Minas	154	2.675	2.874	36,0	1.043	849	2.683	1.374	-25	-7,73
Villanueva de San Juan	34	779	792	46,2	288	235	833	254	8	-6,60
Villaverde del Río	41	3.378	3.255	161,8	1.461	1.257	3.195	756	12	2,84
Viso del Alcor (El)	20	8.063	7.855	795,9	3.395	3.078	7.685	1.728	88	5,54
Cañada Rosal	25	1.465	1.483	117,9	632	501	1.415	356	16	3,73
Villafranco del Guadalquivir	114	3.032	3.021	53,1	1.290	1.193	2.980	558	24	..
Cuervo de Sevilla (El)	31	3.865	3.760	246,0	1.858	1.510	3.555	664	47	..

FUENTES: Instituto Geográfico Nacional
 Consejería de Obras Públicas y Transportes. Instituto de Cartografía de Andalucía
 INE. Censo de Población, 1991
 IEA. Censo de Población de Andalucía, 1991
 INE. Padrón Municipal de Habitantes
 INE. Revisión del Padrón Municipal de Habitantes

(1) Los datos de Portugal y del Algarve se refieren a 1998.
 Los datos de España y Andalucía se refieren a 1999.



Território e Ambiente

1

Territorio y Medio Ambiente



Índice do Capítulo 1

1.1. Território

1.1.1.	Classificação dos Concelhos segundo Extensão da Superfície	36
1.1.2.A.G.	Áreas de Conservação da Natureza	38
1.1.2.B.G.	Espaços Naturais	38
1.1.3.	Áreas Naturais Protegidas	39
1.1.4.G.	Tipologia das Paisagens	40
1.1.5.A.G.	Rede Regional de Conservação da Natureza	40
1.1.5.B.G.	Usos e Coberturas Vegetais do Solo	41

1.2. Ambiente

1.2.1.	Valores Climatológicos	42
1.2.2.	Evolução dos Incêndios Florestais	46
1.2.3.	Produção e Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos	48
1.2.4.G.	Distribuição Percentual dos Resíduos Sólidos Urbanos por Tipo de Destino	48



Índice del Capítulo 1

1.1. Territorio

1.1.1.	Clasificación de los Municipios según Extensión Superficial	36
1.1.2.A.G.	Áreas de Conservación de la Naturaleza	38
1.1.2.B.G.	Espacios Naturales	38
1.1.3.	Espacios Naturales Protegidos	39
1.1.4.G.	Tipología de los Paisajes	40
1.1.5.A.G.	Red Regional de Conservación de la Naturaleza	40
1.1.5.B.G.	Usos y Coberturas Vegetales del Suelo	41

1.2. Medio Ambiente

1.2.1.	Valores Climatológicos	42
1.2.2.	Evolución de los Incendios Forestales	46
1.2.3.	Generación y Tratamiento de Residuos Sólidos Urbanos	48
1.2.4.G.	Distribución Porcentual de los Residuos Sólidos Urbanos por Tipo de Destino	48



Conceitos

Concelhos: Divisão territorial que se compõe de um conjunto de freguesias.

Freguesia: Divisão territorial que se compõe de um conjunto de lugares ou bairros.

Área Protegida: Devem ser classificadas como áreas protegidas as áreas terrestres e as águas interiores e marítimas em que a fauna, a flora, a paisagem, os ecossistemas ou outras ocorrências naturais apresentem, pela sua raridade, valores ecológicos ou paisagísticos, importância científica, cultural e social, uma relevância especial que exija medidas específicas de conservação e gestão, de modo a promover a gestão racional dos recursos naturais, a valorização do património natural e construído, regulamentando as intervenções artificiais susceptíveis de as degradar.

Parque Nacional: Entende-se por parque nacional uma área cuja conservação seja declarada de interesse nacional. A classificação de um parque nacional tem por efeito possibilitar numa vasta região a conservação do solo, da água, da flora, da fauna e da paisagem, abrindo-a às vastas possibilidades do turismo, mas mantendo uma rede de reservas ecológicas de alto interesse científico, tanto nacional como internacional.

Parque Natural: Entende-se por parque natural uma área que se caracteriza por conter paisagens naturais, seminaturais e humanizadas, de interesse nacional, sendo exemplo da integração harmoniosa da actividade humana e da natureza e que apresenta amostras de um bioma ou região natural. A classificação de um parque natural tem por efeito possibilitar a adopção de medidas que permitam a manutenção e valorização das características das paisagens naturais e seminaturais e a diversidade ecológica.

Reserva Natural: Entende-se por reserva natural uma área destinada à protecção de habitats da flora e da fauna. A classificação de uma reserva natural tem por efeito possibilitar a adopção de medidas que permitam assegurar as condições naturais necessárias à estabilidade ou à sobrevivência de espécies, grupos de espécies, comunidades bióticas ou aspectos físicos do ambiente, quando estes requerem a intervenção humana para a sua perpetuação.

Paisagem Protegida: Entende-se por paisagem protegida uma área com paisagens naturais, seminaturais e humanizadas, de interesse regional ou local, resultantes da interacção harmoniosa do homem e da natureza que evidencia grande valor estético ou natural. A classificação de uma paisagem protegida tem por efeito possibilitar a adopção de medidas que, a nível regional ou local, permitam a manutenção e valorização das características das paisagens naturais e seminaturais e a diversidade ecológica.

Conceptos

Municipios: Entidades básicas de la organización territorial del Estado y cauces inmediatos de participación ciudadana en los asuntos públicos a través de un ayuntamiento, que institucionaliza y gestiona con autonomía los intereses propios de las correspondientes colectividades.

Entidad Singular de Población: Cualquier área habitable del término municipal, habitada o excepcionalmente deshabitada, claramente diferenciada dentro del mismo y conocida por una denominación específica que la identifica sin posibilidad de confusión.

Espacios Naturales Protegidos: Espacios de excepcional importancia ecológica, paisajística, social, científica y/o cultural sometidos a protección legal para atender a la conservación de su ecosistema, flora, fauna, especial belleza, o de otros elementos naturales relevantes.

Parques Nacionales: Espacios que, siendo susceptibles de ser declarados como Parques por Ley de las Cortes Generales, se declare su conservación de interés general de la Nación, en razón de que sean representativos de algunos de los principales sistemas naturales españoles.

Parques Naturales: Espacios naturales cuya conservación merece atención preferente por su importancia científica y/o educativa. Generalmente, se trata de paisajes de gran belleza, poco transformados por la explotación u ocupación humana, ricos por su fauna y flora y/o por sus formaciones geomorfológicas excepcionales.

Reservas Naturales: Espacios naturales de ámbito aún más reducido, en los que prevalece la protección de ecosistemas, comunidades o elementos biológicos de excepcional importancia y que suelen ser frágiles. Por ello, se requiere una gran limitación en la explotación de los recursos naturales que poseen.

Parajes Naturales: Espacios naturales protegidos que se declaran como tales con la finalidad de atender a la conservación de su flora, fauna, constitución geomorfológica, especial belleza u otros componentes de muy destacado rango natural. En comparación con los Parques Naturales, los Parajes son espacios de ámbito más reducido, y requieren una protección más intensa. Por este motivo, aunque en ellos se permiten ciertas actividades, se establecen normas para que éstas no resulten peligrosas para los valores naturales protegidos.



Conceitos

Conceptos

Resíduos Sólidos Urbanos: São considerados resíduos sólidos urbanos, os resíduos domésticos, bem como os resíduos provenientes de estabelecimentos comerciais e do sector de serviços, e outros resíduos que, pela sua natureza ou composição, sejam semelhantes aos resíduos domésticos desde que a produção diária unitária não exceda 1.100 litros.

Aterro Sanitário: Local vedado onde, através de técnicas próprias, nomeadamente espalhamento, compactação e cobertura diária com terra, exista uma deposição controlada dos resíduos, que inclui o sistema de recolha de águas lexivantes, protecção das águas subterrâneas e ainda recolha de biogás.

Aterro Controlado: Local onde os resíduos são depositados, espalhados, compactados e cobertos com terra, sem que tenha sido construído um sistema de recolha de águas lexivantes ou o fundo tenha sido protegido por forma a evitar a infiltração de águas no solo.

Compostagem: Processo de reciclagem onde se dá a degradação biológica, aeróbica ou anaeróbica, de resíduos orgânicos, de modo a proceder à sua estabilização, produzindo uma substância húmica, utilizável em algumas circunstâncias como um condicionador do solo.

Lixeira: Local onde os resíduos são depositados sem qualquer controlo, com riscos evidentes para o ambiente (poluição do ar, água e solo) e para a saúde pública.

Incineradora: Qualquer equipamento técnico afecto ao tratamento de resíduos por via térmica, com ou sem recuperação de calor de combustão produzido, abrangendo o local de implantação e o conjunto da instalação constituído pelo incinerador, seus sistemas de alimentação por resíduos, por combustíveis e pelo ar, bem como os aparelhos e dispositivos de controlo das operações de incineração, de registo e de vigilância contínua das condições de incineração.

Parques Periurbanos: Espacios naturales situados en las proximidades de un núcleo urbano, y que son declarados como tales con el fin de adecuar su utilización a las necesidades recreativas de las poblaciones.

Reserva Natural Concertada: Espacios que, sin reunir los requisitos objetivos que caracterizan a los espacios señalados en los apartados anteriores, merezcan una singular protección, y que sus propietarios insten a la Administración ambiental la aplicación en los mismos de un régimen de protección concertado.

Residuos Sólidos Urbanos: Residuos sólidos originados por la actividad urbana. Incluyen residuos biosanitarios, domésticos, entre ellos basura, y de actividades del sector servicios.

Vertido Controlado: Residuos que se depositan controladamente en instalaciones donde reciben algún tipo de tratamiento o almacenamiento en la superficie o bajo tierra.

Compostaje: Transformación de la basura en abono. Para ello, la fracción orgánica de los residuos sólidos se somete a una fermentación microbiana controlada para obtener un humus artificial o compuesto utilizable como abono agrícola.

Vertido Incontrolado: Residuos que se acumulan en lugares en los que no se toman medidas de protección del medio ambiente con los consiguientes riesgos de incendio, sanitarios y ambientales.

Incineradora: Instalación en la que los residuos son tratados por combustión, convirtiéndose en gases, cenizas, escorias y calor. La instalación incluye los hornos de incineración y sus sistemas de alimentación y control. Los residuos obtenidos de la incineración son susceptibles de tratamiento, como los gases, o de depósito en vertederos controlados, como las escorias y cenizas. El calor puede utilizarse para calentar agua o producir electricidad.



1.1.1.

Classificação dos Concelhos segundo Extensão da Superfície.

Ano de 1998

	Algarve	Almería	Cádiz	Córdoba	Granada
Superfície Total (km²)	4.989	8.769	7.448	13.769	12.635
Nº concelhos					
Menos de 29 km ²	-	30	7	13	63
De 30 a 49 km ²	-	20	5	6	26
De 50 a 99 km ²	2	30	12	13	47
De 100 a 199 km ²	5	9	10	20	19
De 200 a 499 km ²	5	12	8	17	11
Mais de 500 km ²	4	1	2	6	2
Total	16	102	44	75	168
Freguesias (Nº)	84	899	254	402	535
Área média por Concelho (km²)	312	86	169	184	75
Área média por Freguesia (km²)	59	10	29	34	24

FONTE: INE. REFTER, Sistema de Gestão de Nomenclaturas Territoriais, 1998



1.1.1. Clasificación de los Municipios según Extensión Superficial. Año 1998

Huelva	Jaén	Málaga	Sevilla	Andalucía	
10.134	13.483	7.309	14.055	87.602	Superficie Total (km²)
					Nº municipios
14	6	37	31	201	Menos de 29 km ²
15	20	21	13	126	De 30 a 49 km ²
15	22	21	20	180	De 50 a 99 km ²
17	28	18	19	140	De 100 a 199 km ²
17	18	2	18	103	De 200 a 499 km ²
1	2	1	4	19	Más de 500 km ²
79	96	100	105	769	Total
248	436	343	289	3.406	Entidades de población (Nº)
128	140	73	134	114	Superficie media por municipio (km²)
41	31	21	49	26	Sup. media por entidad singular de pobl. (km²)

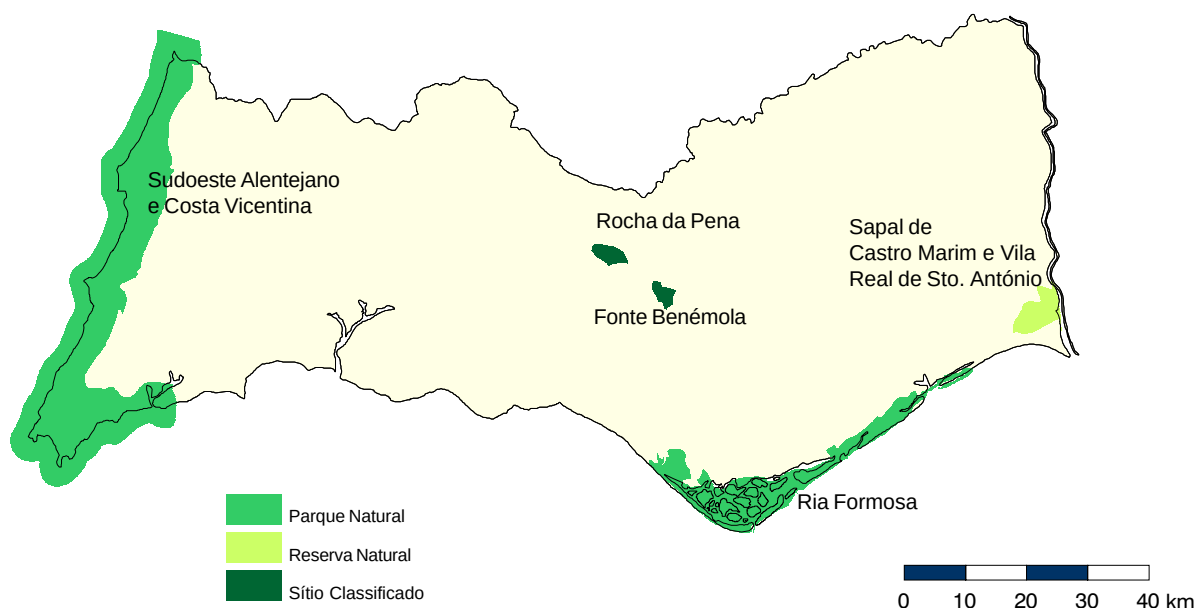
FUENTE: Consejería de Obras Públicas y Transportes



1.1.2.A.G.

Áreas de Conservação da Natureza

Áreas de Conservación de la Naturaleza

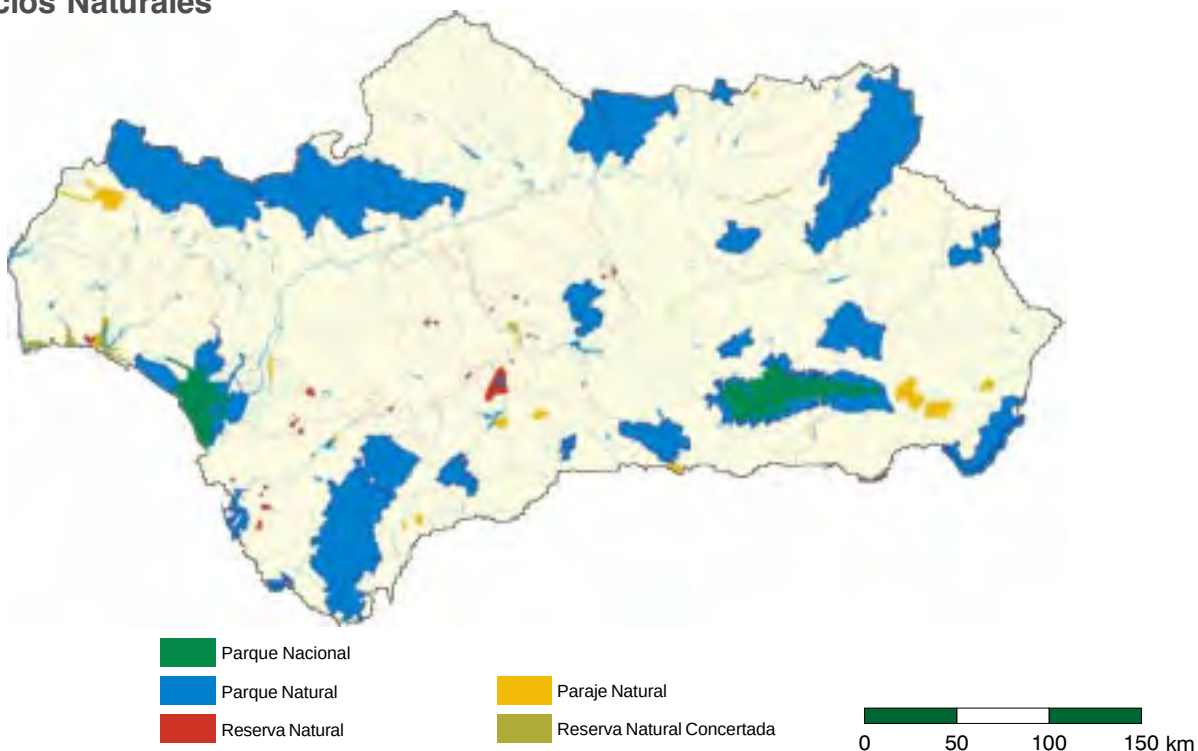


FONTE: Direcção Regional do Ambiente e Recursos Naturais do Algarve
Rede Nacional de Áreas Protegidas (Decreto Lei n.º 19/93 de 23 de Janeiro)

1.1.2.B.G.

Espaços Naturais

Espacios Naturales



FUENTE: Consejería de Medio Ambiente



1.1.3.

Áreas Naturais Protegidas. Ano de 1999 (ha) Espacios Naturales Protegidos. Año 1999 (ha)

Espaço	Superfície	Espacio	Superfície
Andalucía		Paraje Natural	
Parque Nacional		Desierto de Tabernas	11.475
Doñana	56.544	Karst en Yesos de Sorbas	2.432
Sierra Nevada	86.208	Punta Entinas-Sabinar	1.948
Parque Natural		Sierra Alhamilla	8.392
Cabo de Gata-Níjar	49.618	Cola del Embalse de Arcos	143
Sierra María-Los Vélez	22.611	Cola del Embalse de Bornos	692
Bahía de Cádiz	10.453	Estuario del Río Guadiaro	33
De la Breña y Marismas del Barbate	4.817	Isla del Trocadero	290
Los Alcornocales	168.661	Marismas de Sancti Petri	174
Sierra de Grazalema	53.439	Marismas del Río Palmones	81
Sierra de Cardener y Montoro	38.447	Playa de Los Lances	256
Sierra de Hornachuelos	59.873	Embalse de la Cordobilla	1.470
Sierras Subbéticas	32.070	Embalse de Malpasillo	519
Sierra de Baza	53.844	Enebrales de Punta Umbria	178
Sierra de Castril	12.682	Estero de Domingo Rubio	346
Sierra de Huétor	12.200	Lagunas de Palos y Las Madres	635
Sierra Nevada	171.985	Marismas de Isla Cristina	2.525
Sierra de Aracena y Picos de Aroche	186.909	Marismas del Odiel	6.825
Doñana	55.099	Marismas del Río Piedras y Flecha del Rompido	2.498
Despeñaperros	7.502	Peñas de Aroche	723
Sierra Mágina	19.985	Sierra Pelada y Rivera del Aserrador	12.226
Sierras de Andújar	73.976	Alto Guadalquivir	331
Sierras de Cazorla, Segura y Las Villas	209.945	Cascada de la Cimbarra	545
Sierras de Tejeda, Alhama y Almijara	40.663	Laguna Grande	200
Montes de Málaga	4.956	Desembocadura del Guadalhorce	83
Sierra de las Nieves	20.172	Desfiladero de los Gaitanes	2.177
Sierra Norte de Sevilla	167.439	Los Reales de Sierra Bermeja	1.210
Reserva Natural		Sierra Crestellina	494
Albufera de Adra	47	Torcal de Antequera	2.008
Punta Entinas-Sabinar	595	Acantillados de Maro-Cerro Gordo	1.816
Complejo Endorreico de Chiclana	56	Brazo del Este	1.362
Complejo Endorreico de Espera	47	Parque Periurbano	
Complejo Endorreico de Puerto Real	107	Dunas de San Antón	70
Complejo Endorreico del Puerto de Santa María	53	Los Villares	484
Laguna de Medina	123	Dehesa del Generalife	458
Lagunas de las Canteras y el Tejón	15	Monte la Sierra	2.720
Peñón de Zaframagón	126	La Corchuela	84
Laguna Amarga	6	El Gergal	30
Laguna de los Jarales	11	Hacienda Porzuna	20
Laguna de Tíscar	21	Sierra de Gracia	35
Laguna de Zóñar	66	El Saltillo y Lomero Llano	188
Laguna del Conde o Salobral	73	La Barrosa	125
Laguna del Rincón	10	Los Cabezos	15
Isla de En medio	479	La Norieta	94
Laguna de El Portil	11	Reserva Natural Concertada	
Marismas del Burro	575	Laguna de la Paja	40
Laguna del Chinche	35	Cañada de los Pájaros	5
Laguna Honda	80	Algarve	
Laguna de Fuente de Piedra	1.476	Parques Naturais	
Laguna de La Ratosa	24	Sudoeste Alentejano e Costa Vicentina ⁽¹⁾	89.616
Lagunas de Archidona	7	Ria Formosa	17.664
Lagunas de Campillos	85	Reserva Natural	
Complejo Endorreico de La Lantejuela	61	Sapal de Castro Marim e Vila Real de Santo António	2.153
Complejo Endorreico de Lebrija-Las Cabezas	61	Paisagem Protegida	
Complejo Endorreico de Utrera	82	Rocha da Pena	733
Laguna del Gosque	42	Fonte Benémola	561

FONTE: Instituto da Conservação da Natureza. Sistema de Informação do Património Natural (SIPNAT), Rede Nacional das Áreas Protegidas

FUENTE: Consejería de Medio Ambiente. Informe de Medio Ambiente

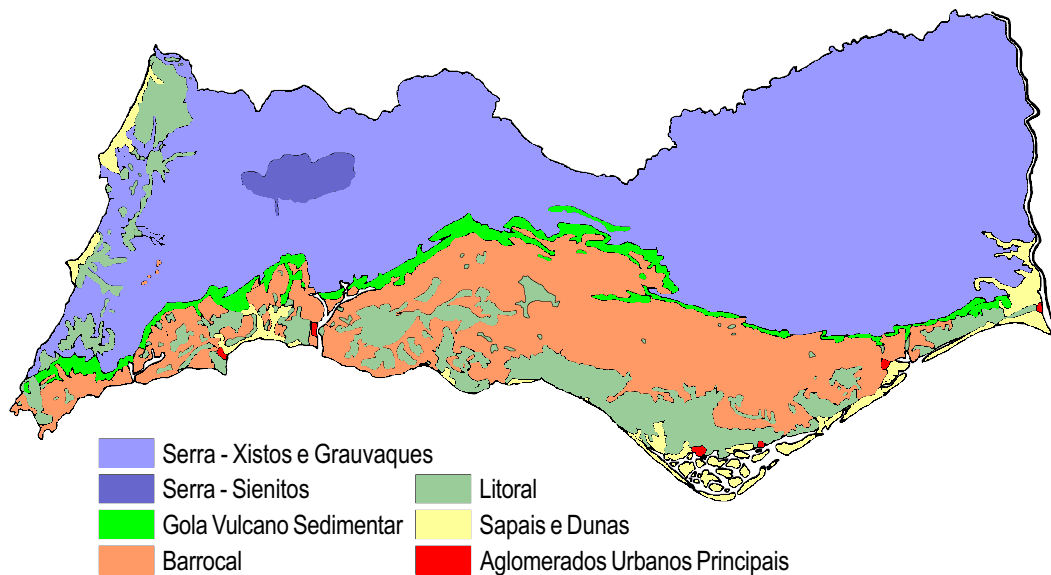
(1) 60.624 ha corresponde à área terrestre e 28.992 ha corresponde à área marinha.

Está constituído por 60.624 ha de área terrestre y por 28.992 ha de área marinha.



1.1.4.G.

Tipologia das Paisagens



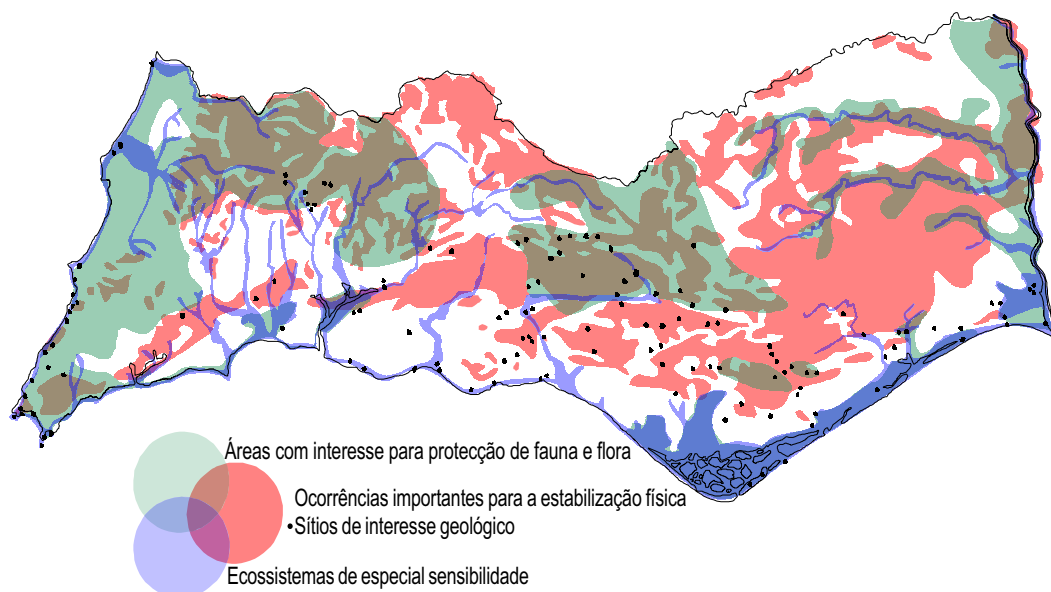
FONTE: Direcção Regional do Ambiente e Recursos Naturais do Algarve



1.1.5.A.G.

Rede Regional de Conservação da Natureza

Red Regional de Conservación de la Naturaleza

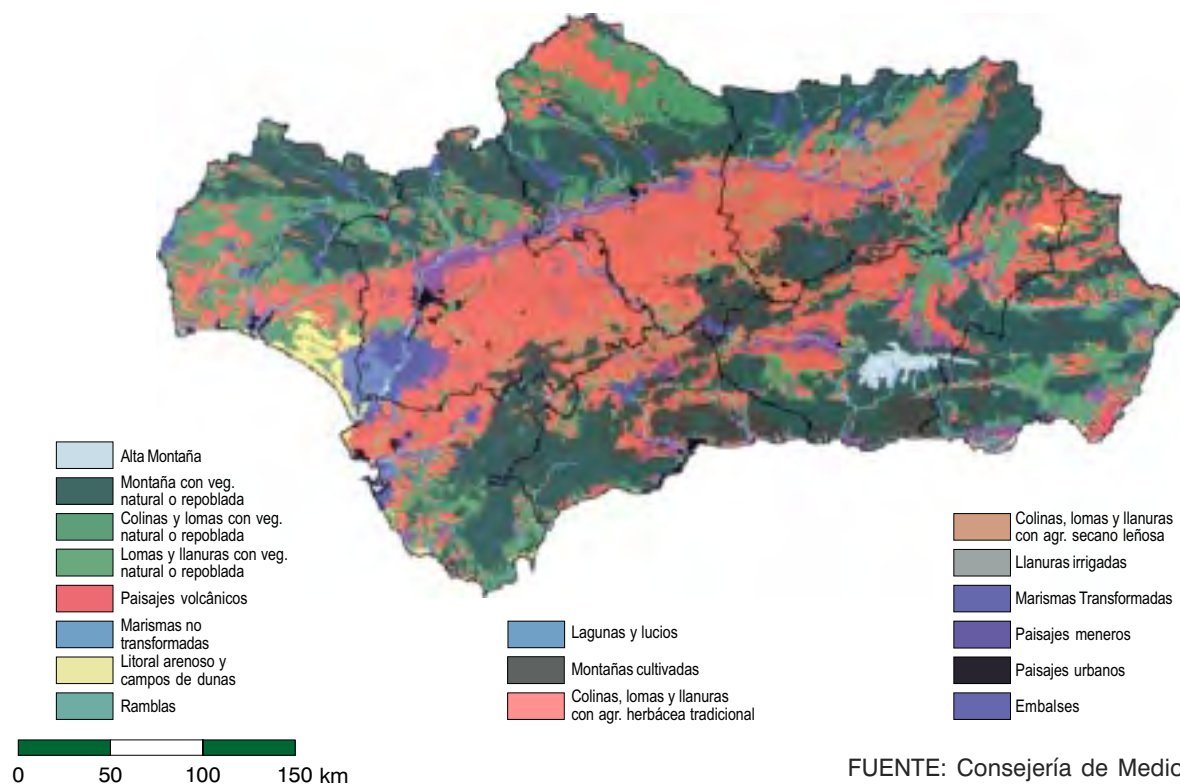


FONTE: Direcção Regional do Ambiente e Recursos Naturais do Algarve





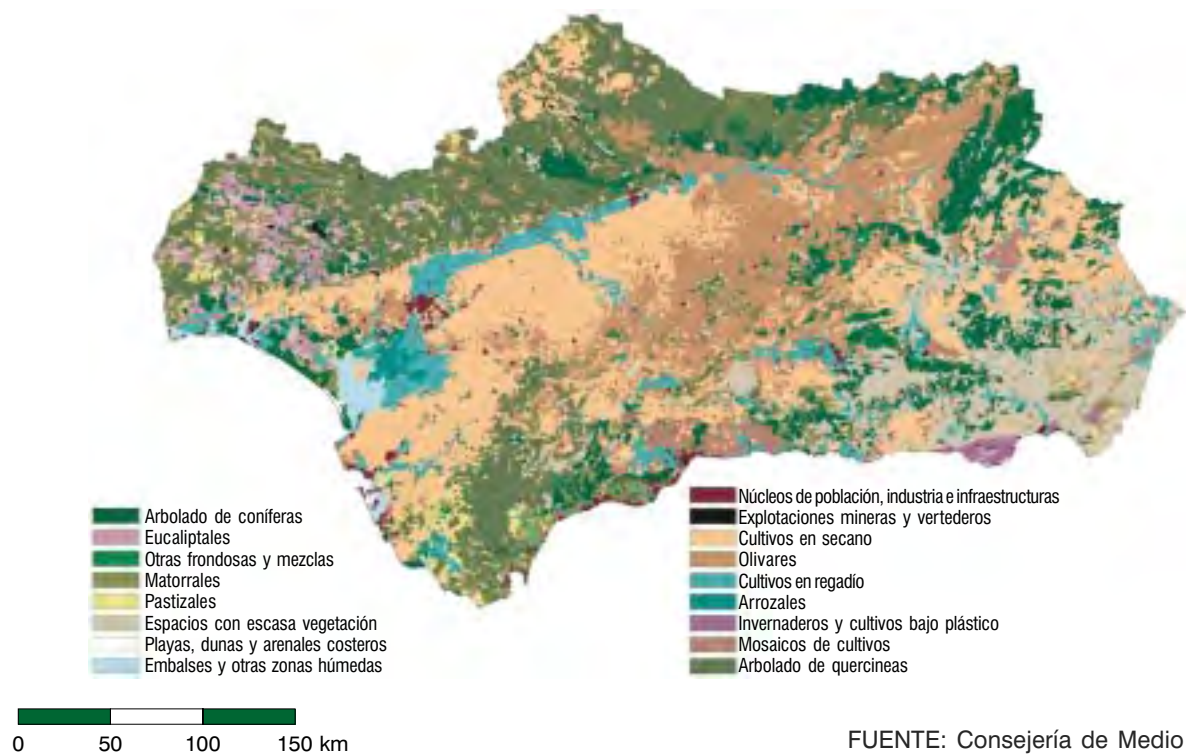
1.1.4.G. Tipología de los Paisajes



FUENTE: Consejería de Medio Ambiente

1.1.5.B.G.

Usos e Coberturas Vegetais do Solo Usos y Coberturas Vegetales del Suelo



FUENTE: Consejería de Medio Ambiente



1.2.1.

Valores Climatológicos. Ano de 1999

Estação	Janeiro Enero	Fevereiro Febrero	Março Marzo	Abril Abril	Maio Mayo	Junho Junio
Algarve						
Sagres						
Temperatura média do ar ⁽¹⁾	12,0	11,5	14,2	16,2	18,1	19,3
Quantidade de precipitação ⁽²⁾	59,8	6,5	67,4	4,5	14,5	2,0
Praia da Rocha						
Temperatura média do ar ⁽¹⁾	10,9	..	..	..	18,3	21,3
Quantidade de precipitação ⁽²⁾	13,0	..	..	..	4,0	-
Faro						
Temperatura média do ar ⁽¹⁾	12,0	11,7	14,6	17,2	18,9	22,0
Quantidade de precipitação ⁽²⁾	68,0	2,4	59,6	10,9	22,2	-
Vila Real de Santo António						
Temperatura média do ar ⁽¹⁾	11,0	11,8	14,5	17,3	19,3	21,3
Quantidade de precipitação ⁽²⁾	42,1	7,9	83,8	32,9	36,9	6,0
Andaluzia						
Sierra Morena Oriental						
Temperatura média do ar ⁽¹⁾	8,2	8,5	12,0	16,0	19,0	23,4
Quantidade de precipitação ⁽²⁾	31,1	21,0	44,1	29,6	9,0	1,4
Sierra Morena Occidental						
Temperatura média do ar ⁽¹⁾	8,6	9,4	12,8	16,0	20,0	24,4
Quantidade de precipitação ⁽²⁾	37,2	17,9	48,8	51,7	24,1	6,6
Alto Guadalquivir						
Temperatura média do ar ⁽¹⁾	7,2	7,6	12,1	16,0	21,0	24,7
Quantidade de precipitação ⁽²⁾	40,6	28,7	39,5	10,5	6,1	9,6
Medio Guadalquivir						
Temperatura média do ar ⁽¹⁾	8,8	9,4	14,2	18,0	21,0	25,5
Quantidade de precipitação ⁽²⁾	49,6	11,9	53,0	25,6	8,3	0,5
Medio-Bajo Guadalquivir						
Temperatura média do ar ⁽¹⁾	7,5	7,7	12,0	16,0	19,0	22,9
Quantidade de precipitação ⁽²⁾	26,2	14,2	33,1	35,5	8,6	0,6
Bajo Guadalquivir						
Temperatura média do ar ⁽¹⁾	10,5	11,1	14,6	18,0	21,0	25,3
Quantidade de precipitação ⁽²⁾	34,5	5,0	41,5	21,8	18,0	-
Sierras Subbéticas Orientales						
Temperatura média do ar ⁽¹⁾	5,9	6,6	10,2	14,0	18,0	22,4
Quantidade de precipitação ⁽²⁾	54,5	33,5	135,5	42,5	35,0	24,1
Sierras Subbéticas Centrales						
Temperatura média do ar ⁽¹⁾	6,5	6,2	9,5	13,0	17,0	20,6
Quantidade de precipitação ⁽²⁾	62,9	28,7	33,6	-	2,4	-
Continua						



1.2.1. Valores Climatológicos. Año 1999

Julho Julio	Agosto Agosto	Setembro Septiembre	Outubro Octubre	Novembro Noviembre	Dezembro Diciembre	Estación
Algarve						
Sagres						
21,0	20,9	20,3	17,6	13,4	14,1	Temperatura media ⁽¹⁾
0,5	2,0	32,0	101,6	22,5	30,4	Precipitación media ⁽²⁾
Praia da Rocha						
23,1	23,1	20,0	18,3	13,5	13,2	Temperatura media ⁽¹⁾
-	1,0	3,0	101,0	22,5	31,4	Precipitación media ⁽²⁾
Faro						
23,5	23,1	21,3	19,5	14,6	13,6	Temperatura media ⁽¹⁾
-	0,3	33,0	107,6	25,2	23,8	Precipitación media ⁽²⁾
Villa Real de San Antonio						
24,2	24,7	21,7	19,5	13,6	12,5	Temperatura media ⁽¹⁾
0,7	-	53,0	90,9	8,1	46,0	Precipitación media ⁽²⁾
Andalucía						
Sierra Morena Oriental						
26,3	26,0	21,0	17,0	10,0	9,0	Temperatura media ⁽¹⁾
1,4	-	77,2	195,6	23,3	31,6	Precipitación media ⁽²⁾
Sierra Morena Occidental						
26,8	27,0	22,0	18,0	11,0	10,0	Temperatura media ⁽¹⁾
-	3,7	102,1	332,3	24,7	102,8	Precipitación media ⁽²⁾
Alto Guadalquivir						
27,8	27,0	22,0	18,0	10,0	8,0	Temperatura media ⁽¹⁾
-	-	69,5	101,1	20,5	68,3	Precipitación media ⁽²⁾
Medio Guadalquivir						
27,9	28,0	23,0	19,0	11,0	10,0	Temperatura media ⁽¹⁾
2,3	-	109,7	206,5	20,3	44,9	Precipitación media ⁽²⁾
Medio-Bajo Guadalquivir						
25,5	26,0	22,0	18,0	10,0	8,0	Temperatura media ⁽¹⁾
-	-	56,0	179,3	11,0	36,6	Precipitación media ⁽²⁾
Bajo Guadalquivir						
27,4	27,0	23,0	20,0	14,0	12,0	Temperatura media ⁽¹⁾
-	-	29,0	292,5	-	26,1	Precipitación media ⁽²⁾
Sierras Subbéticas Orientales						
26,7	26,0	21,0	16,0	8,0	7,0	Temperatura media ⁽¹⁾
-	31,3	62,0	190,5	56,0	199,8	Precipitación media ⁽²⁾
Sierras Subbéticas Centrales						
24,4	24,0	18,0	15,0	8,0	6,0	Temperatura media ⁽¹⁾
-	-	38,0	116,6	18,3	78,6	Precipitación media ⁽²⁾
Continúa						



1.2.1.

Valores Climatológicos. Ano de 1999

Estação	Janeiro Enero	Fevereiro Febrero	Março Marzo	Abril Abril	Maio Mayo	Junho Junio
Continuação						
Andaluzia						
Sierras Subbéticas Occidentales						
Temperatura média do ar ⁽¹⁾	7,8	7,6	10,5	14,0	17,0	21,8
Quantidade de precipitação ⁽²⁾	51,7	87,0	131,7	62,3	69,4	2,7
Surco Intrabético Septentrional						
Temperatura média do ar ⁽¹⁾	5,2	..	9,9	14,0	19,0	23,4
Quantidade de precipitação ⁽²⁾	20,4	32,9	114,5	2,4	8,9	6,8
Surco Intrabético Central						
Temperatura média do ar ⁽¹⁾	6,8	7,4	11,5	15,0	20,0	22,9
Quantidade de precipitação ⁽²⁾	29,4	15,7	28,5	4,8	3,1	3,1
Surco Intrabético Occidental						
Temperatura média do ar ⁽¹⁾	8,8	9,2	11,3	15,0	18,0	22,1
Quantidade de precipitação ⁽²⁾	29,8	17,0	21,8	9,7	15,2	1,8
Sierras Penibéticas Septentrionales						
Temperatura média do ar ⁽¹⁾	10,7	11,9	14,5	18,0	23,0	25,3
Quantidade de precipitação ⁽²⁾	20,0	31,0	30,5	2,5	-	-
Sierras Penibéticas Centrales						
Temperatura média do ar ⁽¹⁾	9,5	10,2	13,1	17,0	19,0	23,7
Quantidade de precipitação ⁽²⁾	23,5	19,0	46,0	-	-	-
Sierras Penibéticas Occidentales						
Temperatura média do ar ⁽¹⁾	11,7	12,1	14,2	17,0	20,0	23,4
Quantidade de precipitação ⁽²⁾	32,2	44,9	98,2	20,4	22,3	-
Litoral Oriental Almería						
Temperatura média do ar ⁽¹⁾	11,8	11,8	14,3	17,0	20,0	24,0
Quantidade de precipitação ⁽²⁾	44,0	35,0	18,5	-	-	-
Litoral Occidental Almería						
Temperatura média do ar ⁽¹⁾	12,6	12,3	15,1	18,0	20,0	24,2
Quantidade de precipitação ⁽²⁾	50,2	41,2	27,8	2,0	0,3	0,9
Litoral Costa del Sol						
Temperatura média do ar ⁽¹⁾	11,8	12,7	14,1	17,0	20,0	23,1
Quantidade de precipitação ⁽²⁾	47,3	34,7	61,3	15,8	3,3	2,0
Litoral Gaditano						
Temperatura média do ar ⁽¹⁾	11,3	11,2	14,7	17,0	19,0	22,8
Quantidade de precipitação ⁽²⁾	43,9	26,0	65,2	25,3	7,1	-
Litoral Onubense						
Temperatura média do ar ⁽¹⁾	9,3	8,7	13,5	15,0	19,0	21,9
Quantidade de precipitação ⁽²⁾	68,0	2,5	40,3	21,5	18,5	-

FONTE: Instituto de Meteorologia e Geofísica

(1) A temperatura média do ar é medida em graus centígrados (°C).

(2) A precipitação é medida em litros por m² acumulado no intervalo de tempo indicado.



1.2.1. Valores Climatológicos. Año 1999

Julho Julio	Agosto	Setembro Septiembre	Outubro Octubre	Novembro Noviembre	Dezembro Diciembre	Estación
Continuación						
Andalucía						
Sierras Subbéticas Occidentales						
25,2	25,0	19,0	16,0	10,0	8,0	Temperatura media ⁽¹⁾
4,8	7,2	118,3	536,4	32,2	231,1	Precipitación media ⁽²⁾
Surco Intrabético Septentrional						
27,1	27,0	20,0	15,0	7,0	6,0	Temperatura media ⁽¹⁾
-	6,4	54,7	80,5	30,7	51,0	Precipitación media ⁽²⁾
Surco Intrabético Central						
26,3	26,0	21,0	18,0	9,0	8,0	Temperatura media ⁽¹⁾
-	-	12,5	96,9	44,6	49,0	Precipitación media ⁽²⁾
Surco Intrabético Occidental						
25,4	26,0	21,0	17,0	10,0	9,0	Temperatura media ⁽¹⁾
-	0,2	30,5	152,5	9,4	30,2	Precipitación media ⁽²⁾
Sierras Penibéticas Septentrionales						
28,0	29,0	25,0	20,0	13,0	11,0	Temperatura media ⁽¹⁾
-	-	6,0	19,7	35,5	21,0	Precipitación media ⁽²⁾
Sierras Penibéticas Centrales						
26,7	28,0	23,0	18,0	12,0	10,0	Temperatura media ⁽¹⁾
-	-	29,0	163,0	52,4	22,5	Precipitación media ⁽²⁾
Sierras Penibéticas Occidentales						
26,5	26,0	23,0	20,0	14,0	13,0	Temperatura media ⁽¹⁾
1,2	-	43,7	157,4	14,1	55,8	Precipitación media ⁽²⁾
Litoral Oriental Almería						
27,2	27,0	23,0	20,0	14,0	12,0	Temperatura media ⁽¹⁾
-	-	5,0	39,0	48,5	17,0	Precipitación media ⁽²⁾
Litoral Occidental Almería						
26,3	26,0	24,0	21,0	15,0	14,0	Temperatura media ⁽¹⁾
-	-	15,5	62,0	20,6	23,9	Precipitación media ⁽²⁾
Litoral Costa del Sol						
25,5	26,0	24,0	20,0	14,0	14,0	Temperatura media ⁽¹⁾
-	-	19,6	69,9	21,1	12,2	Precipitación media ⁽²⁾
Litoral Gaditano						
24,3	24,0	22,0	20,0	14,0	12,0	Temperatura media ⁽¹⁾
-	1,3	19,6	112,1	21,8	26,0	Precipitación media ⁽²⁾
Litoral Onubense						
23,6	23,0	21,0	19,0	12,0	11,0	Temperatura media ⁽¹⁾
0,8	0,5	30,5	220,0	14,0	40,5	Precipitación media ⁽²⁾

FUENTE: Consejería de Medio Ambiente. Informe de Medio Ambiente

(1) La medición de la temperatura media es en grados centígrados (°C).

(2) Valores en litros por m².



1.2.2. Evolução dos Incêndios Florestais

	Algarve	Almería	Cádiz	Córdoba	Granada
1989					
Nº de incêndios	63	38	212	119	91
Povoamentos florestais ⁽¹⁾	59,0	16,4	1748,8	2.593,9	111,3
Matos ⁽¹⁾	83,0	906,8	1440,2	1.882,1	388,7
Área ardida ⁽¹⁾	142,0	923,2	3.189,0	4.476,0	500,0
1990					
Nº de incêndios	292	147	169	137	206
Povoamentos florestais ⁽¹⁾	345,0	122,2	317,0	206,0	824,0
Matos ⁽¹⁾	312,0	4.258,5	997,5	356,5	992,5
Área ardida ⁽¹⁾	657,0	4.380,7	1.314,5	562,5	1.816,5
1991					
Nº de incêndios	841	100	231	256	232
Povoamentos florestais ⁽¹⁾	5.548,0	4.391,0	2.223,5	926,5	466,0
Matos ⁽¹⁾	1.581,0	5.812,0	2.123,0	1.449,6	1.114,0
Área ardida ⁽¹⁾	7.129,0	10.203,0	4.346,5	2.376,1	1.580,0
1992					
Nº de incêndios	865	68	184	170	161
Povoamentos florestais ⁽¹⁾	1.734,0	59,0	604,0	89,8	100,8
Matos ⁽¹⁾	1.229,0	2.070,4	1.350,8	169,4	669,0
Área ardida ⁽¹⁾	2.963,0	2.129,4	1.954,8	259,2	769,8
1993					
Nº de incêndios	454	101	229	133	122
Povoamentos florestais ⁽¹⁾	1.213,0	342,4	1.387,2	30,3	6.508,4
Matos ⁽¹⁾	3.498,0	1.385,0	1.007,7	127,9	1.190,0
Área ardida ⁽¹⁾	4.711,0	1.727,4	2.394,9	158,2	7.698,4
1994					
Nº de incêndios	455	74	71	49	68
Povoamentos florestais ⁽¹⁾	452,0	1.731,3	1.826,4	134,7	5.373,1
Matos ⁽¹⁾	715,0	6.083,8	1.980,4	240,6	3.021,9
Área ardida ⁽¹⁾	1.167,0	7.815,1	3.806,8	375,3	8.395,0
1995					
Nº de incêndios	421	39	34	30	32
Povoamentos florestais ⁽¹⁾	11.032,0	128,3	326,4	368,5	167,5
Matos ⁽¹⁾	874,0	356,4	657,0	297,2	236,6
Área ardida ⁽¹⁾	11.906,0	484,7	983,4	665,7	404,1
1996					
Nº de incêndios	286	56	69	53	48
Povoamentos florestais ⁽¹⁾	74,8	9,7	114,2	-	35,6
Matos ⁽¹⁾	657,0	144,2	84,5	26,8	16,5
Área ardida ⁽¹⁾	731,8	153,9	198,7	26,8	52,1
1997					
Nº de incêndios	212	62	84	53	90
Povoamentos florestais ⁽¹⁾	79,9	8,7	805,6	9,1	281,8
Matos ⁽¹⁾	155,0	365,3	350,9	45,8	75,4
Área ardida ⁽¹⁾	234,9	374,0	1.156,5	54,9	357,2
1998					
Nº de incêndios	274	117	119	87	185
Povoamentos florestais ⁽¹⁾	445,0	110,2	80,7	14,9	90,8
Matos ⁽¹⁾	415,5	578,4	531,1	33,0	518,8
Área ardida ⁽¹⁾	860,5	688,6	611,8	47,9	609,6

FONTE: Direcção Geral de Florestas

(1) Valores em hectares (ha).



1.2.2.

Evolución de los Incendios Forestales

Huelva	Jaén	Málaga	Sevilla	Andalucía	
1989					
324	89	217	131	1.221	Nº de incendios
2.278,5	145,4	355,7	632,6	7.882,6	Superficie arbolada ⁽¹⁾
1.058,1	119,3	1.655,8	1.289,3	8.740,3	Superficie desarbolada ⁽¹⁾
3.336,6	264,7	2.011,5	1.921,9	16.622,9	Total de superficie incendiada ⁽¹⁾
1990					
324	156	387	110	1.636	Nº de incendios
1.088,7	265,5	767,7	171,0	3.762,1	Superficie arbolada ⁽¹⁾
757,0	3.064,5	2.972,9	260,6	13.660,0	Superficie desarbolada ⁽¹⁾
1.845,7	3.330,0	3.740,6	431,6	17.422,1	Total de superficie incendiada ⁽¹⁾
1991					
397	188	314	203	1.921	Nº de incendios
18.559,4	3.240,0	9.908,2	5.314,2	45.028,8	Superficie arbolada ⁽¹⁾
3.887,5	2.951,5	2.920,8	2.290,7	22.549,1	Superficie desarbolada ⁽¹⁾
22.446,9	6.191,5	12.829,0	7.604,9	67.577,9	Total de superficie incendiada ⁽¹⁾
1992					
278	128	304	146	1.439	Nº de incendios
4.643,8	52,8	1.278,4	328,7	7.157,3	Superficie arbolada ⁽¹⁾
1.710,6	455,7	2.881,5	386,1	9.693,5	Superficie desarbolada ⁽¹⁾
6.354,4	508,5	4.159,9	714,8	16.850,8	Total de superficie incendiada ⁽¹⁾
1993					
121	175	272	158	1.311	Nº de incendios
421,9	178,6	1.771,8	166,7	10.807,3	Superficie arbolada ⁽¹⁾
115,5	298,0	2.324,2	445,8	6.894,1	Superficie desarbolada ⁽¹⁾
537,4	476,6	4.096,0	612,5	17.701,4	Total de superficie incendiada ⁽¹⁾
1994					
93	77	87	46	565	Nº de incendios
976,0	1.656,8	1.439,8	397,9	13.536,0	Superficie arbolada ⁽¹⁾
940,8	911,6	1.369,8	824,3	15.373,2	Superficie desarbolada ⁽¹⁾
1.916,8	2.568,4	2.809,6	1.222,2	28.909,2	Total de superficie incendiada ⁽¹⁾
1995					
100	23	50	43	351	Nº de incendios
1.681,5	121,8	2.151,8	2.308,2	7.254,0	Superficie arbolada ⁽¹⁾
747,3	69,9	1.144,2	1.014,5	4.523,1	Superficie desarbolada ⁽¹⁾
2.428,8	191,7	3.296,0	3.322,7	11.777,1	Total de superficie incendiada ⁽¹⁾
1996					
182	127	31	107	673	Nº de incendios
151,3	27,3	30,6	45,6	414,3	Superficie arbolada ⁽¹⁾
79,0	50,1	24,0	52,3	477,4	Superficie desarbolada ⁽¹⁾
230,3	77,4	54,6	97,9	891,7	Total de superficie incendiada ⁽¹⁾
1997					
171	81	53	83	677	Nº de incendios
150,7	17,3	39,8	11,5	1.324,5	Superficie arbolada ⁽¹⁾
158,3	60,0	58,5	20,1	1.134,3	Superficie desarbolada ⁽¹⁾
309,0	77,3	98,3	31,6	2.458,8	Total de superficie incendiada ⁽¹⁾
1998					
295	132	95	120	1.150	Nº de incendios
529,4	25,0	105,5	192,0	1.148,5	Superficie arbolada ⁽¹⁾
427,1	81,2	166,5	104,1	2.440,2	Superficie desarbolada ⁽¹⁾
956,5	106,2	272,0	296,1	3.588,7	Total de superficie incendiada ⁽¹⁾

FUENTES: Años 1989-1992: Consejería de Agricultura y Pesca
Años 1993-1998: Consejería de Medio Ambiente

(1) Valores en hectáreas (ha).



1.2.3.

Produção e Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos. Ano de 1998

	Portugal	Algarve	Almería	Cádiz	Córdoba	Granada
Total recolhido ⁽¹⁾	4.234.681	224.594	249.326	527.208	262.099	195.539
Total reciclado ⁽¹⁾	161.313	2.562	..	..	..	..
Composição (%) ⁽²⁾						
Papel e cartão	17,46	9,91	16,20	20,82	17,40	19,30
Plástico	0,92	0,31	7,20	12,17	12,40	15,20
Vidro	26,68	81,77	6,00	7,52	6,30	7,60
Metais	6,27	7,46	3,50	3,76	4,10	3,60
Têxteis	0,10	-	4,35	4,92	3,60	7,00
Outros	48,57	0,55	62,75	50,81	56,20	47,30
Total dos resíduos tratados ⁽¹⁾	3.312.567	219.218	204.871	471.798	262.099	111.594
Tipo de destino (%) ⁽³⁾						
Aterro Sanitário e Controlado	73,05	97,61	82,17	81,57	100,00	37,67
Compostagem	5,17	-	-	7,92	-	19,40
Lixeira	21,77	2,39	17,83	10,51	-	42,93
Incineradoras	0	-	-	-	-	-
Indicadores						
Toneladas/dia	11.601,87	615,33	683,08	1.444,41	718,08	535,72
Kilos/habitante/dia	1,16	1,76	1,35	1,30	0,94	0,67
Kilos/habitante/ano	424,34	644,18	493,28	476,04	341,64	244,06

FONTE: INE. Estatísticas do Ambiente, 1998. Informação publicada e disponível não publicada

(1) Toneladas.

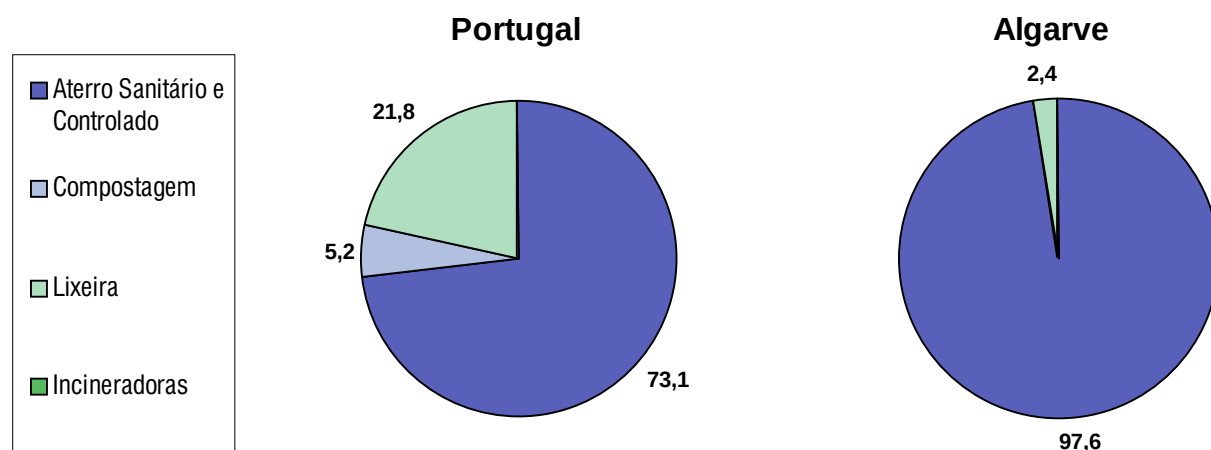
(2) A composição foi calculada com base no total reciclado.

(3) O tipo de destino foi calculado com base no total gerado.

(4) Os dados são de 1997.

1.2.4.G.

Distribuição Percentual dos Resíduos Sólidos Urbanos por Tipo de Destino. Ano de 1998



FONTE: INE. Estatísticas do Ambiente, 1998. Informação publicada e disponível não publicada



1.2.3.

Generación y Tratamiento de Residuos Sólidos Urbanos. Año 1998

Huelva	Jaén	Málaga	Sevilla	Andalucía	España ⁽⁴⁾	
216.667	234.729	600.366	726.177	2.510.528	17.178.736	Generación total ⁽¹⁾
..	..	..	..	..	..	Total reciclado ⁽¹⁾
						Composición (%)
15,50	20,00	22,63	17,17	18,60	..	Papel y cartón
12,35	11,00	11,73	12,27	11,84	..	Plástico
5,80	9,00	5,63	4,37	6,11	..	Vidrio
2,85	4,00	3,62	3,08	3,52	..	Metales
4,34	5,00	3,10	4,35	4,36	..	Textil
59,16	51,00	53,32	60,76	55,57	..	Otros
216.537	188.159	406.268	687.690	2.080.544	12.750.071	Total de residuos tratados ⁽¹⁾
						Tipo de destino (%)
13,33	80,16	67,67	22,98	58,46	56,73	Vertido controlado
86,61	-	-	71,72	26,17	17,49	Compostaje
0,06	19,84	32,33	5,30	15,37	16,65	Vertido incontrolado
-	-	-	-	-	9,13	Otros
						Indicadores
593,61	643,09	1.644,84	1.989,53	6.878,16	47.065,03	Toneladas/día
1,31	1,00	1,33	1,16	0,95	1,18	Kilos/habitante/día
477,28	363,47	483,94	423,47	346,93	431,06	Kilos/habitante/año

FUENTE: Consejería de Medio Ambiente. Informe de Medio Ambiente

(1) Toneladas.

(2) La composición ha sido calculada con base al total reciclado.

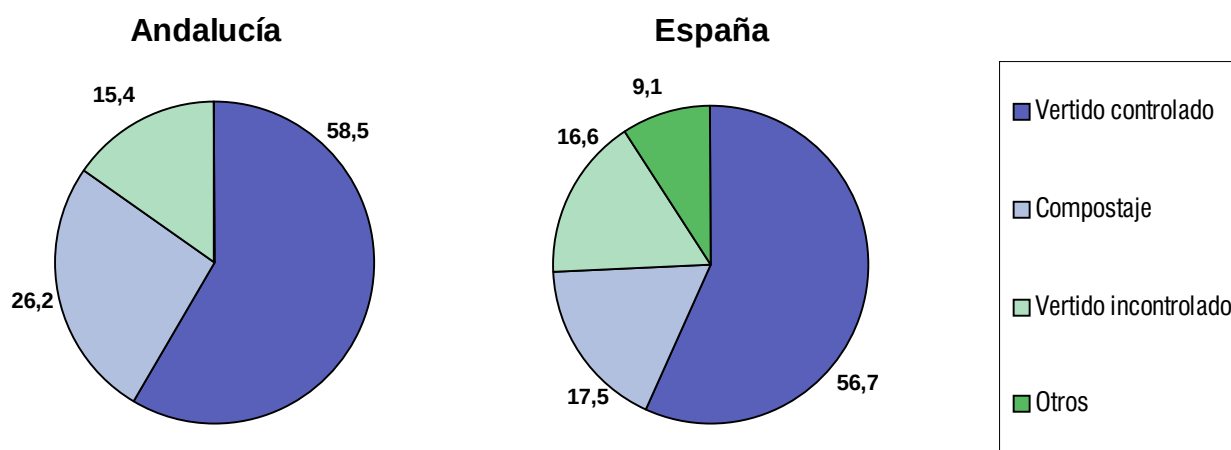
(3) El tipo de destino se ha calculado con base al total generado.

(4) Datos correspondientes a 1997.

1.2.4.G.

Distribución Porcentual de los Residuos Sólidos Urbanos por Tipo de Destino.

Año 1998



FUENTE: Consejería de Medio Ambiente. Informe de Medio Ambiente



População

2

Población



Índice do Capítulo 2

2.1. Distribuição e Crescimento da População

2.1.1.	Evolução da População Residente por Sexo	56
2.1.2.G.	Densidade Populacional	58
2.1.3.G.	Evolução da Densidade Populacional	59
2.1.4.	População Residente segundo a Dimensão Populacional dos Concelhos	60
2.1.5.G.	Distribuição Percentual da População Residente segundo a Dimensão Populacional dos Concelhos	60

2.2. Estrutura da População

2.2.1.G.	Pirâmide da População do Algarve e de Portugal	62
2.2.2.G.	Pirâmide da População da Andaluzia e da Espanha	62
2.2.3.G.	Pirâmide da População do Algarve e da Andaluzia	63
2.2.4.	População por Grupos Etários e Sexo	64
2.2.5.	Indicadores Básicos da Estrutura da População	64
2.2.6.	População Projectada por Grupos Etários e Sexo	66
2.2.7.	Indicadores Básicos da Estrutura da População Projectada	66

2.3. Aspectos Dinâmicos. Movimento Natural da População

2.3.1.	Movimento Natural da População	68
2.3.2.G.	Evolução do Número Médio de Filhos por Mulher	69
2.3.3.G.	Evolução da Taxa de Natalidade	69
2.3.4.G.	Evolução da Taxa de Mortalidade	70
2.3.5.G.	Evolução da Taxa de Crescimento Natural	70



Índice del Capítulo 2

2.1. Distribución y Crecimiento de la Población

2.1.1.	Evolución de la Población de Derecho según Sexo	56
2.1.2.G.	Densidad de Población	58
2.1.3.G.	Evolución de la Densidad de Población	59
2.1.4.	Población de Derecho según Tamaño de los Municipios	60
2.1.5.G.	Distribución Porcentual de la Población de Derecho según Tamaño de los Municipios	60

2.2. Estructura de la Población

2.2.1.G.	Pirámide de Población de Algarve y Portugal	62
2.2.2.G.	Pirámide de Población de Andalucía y España	62
2.2.3.G.	Pirámide de Población de Algarve y Andalucía	63
2.2.4.	Población según Grupos de Edad y Sexo	64
2.2.5.	Indicadores Básicos de la Estructura de la Población	64
2.2.6.	Población Proyectada según Grupos de Edad y Sexo	66
2.2.7.	Indicadores Básicos de la Estructura de la Población Proyectada	66

2.3. Aspectos Dinámicos. Movimiento Natural de la Población

2.3.1.	Movimiento Natural de la Población	68
2.3.2.G.	Evolución del Número Medio de Hijos por Mujer	69
2.3.3.G.	Evolución de la Tasa Bruta de Natalidad	69
2.3.4.G.	Evolución de la Tasa Bruta de Mortalidad	70
2.3.5.G.	Evolución de la Tasa de Crecimiento Vegetativo	70



Conceitos

População Residente: Pessoas que, independentemente de no momento de observação estarem presentes ou ausentes numa determinada unidade de alojamento, aí habitam a maior parte do ano com a família ou detêm a totalidade ou a maior parte dos seus haveres.

Densidade Populacional: Intensidade do povoamento expressa pela relação entre o número de habitantes e a área total (número de habitantes por quilómetro quadrado).

Taxa de Crescimento da População: Quociente entre a variação da população entre dois períodos determinados e a população no período inicial a multiplicar por 100.

Índice de Envelhecimento: Quociente entre a população residente com 65 e mais anos e a população residente dos 0-14 anos, a multiplicar por 100.

Índice de Dependência dos Jovens: Quociente entre população residente dos 0-14 anos e a população residente dos 15-64 anos, a multiplicar por 100.

Índice de Dependência dos Idosos: Quociente entre a população residente com 65 e mais anos e a população residente dos 15-64 anos, a multiplicar por 100.

Taxa de Natalidade: Número de nados-vivos ocorrido durante um certo período de tempo, normalmente o ano, referido à população média desse período (habitualmente designados por número de nados-vivos por 1.000 habitantes).

Taxa de Nupcialidade: Número de casamentos ocorridos durante um certo período de tempo, normalmente o ano, referido à população média desse período (habitualmente designados por número de casamentos por 1.000 habitantes).

Taxa de Divórcio: Número de divórcios ocorridos durante um certo período de tempo, normalmente o ano, referido à população média desse período (habitualmente designados por número de divórcios por 1.000 habitantes).

Taxa de Mortalidade: Número de óbitos ocorridos durante um certo período de tempo, normalmente o ano, referido à população média desse período (habitualmente designados por número de óbitos por 1.000 habitantes).

Taxa de Mortalidade Infantil: Número de óbitos de crianças com menos de 1 ano ocorrido durante um certo período de tempo, normalmente o ano, referido ao número de nados-vivos do mesmo período (habitualmente designados por número de óbitos de crianças com menos de 1 ano por 1.000 habitantes).

Conceptos

Población de Derecho: Está constituida por todas las personas que tienen su residencia en el ámbito de referencia, ya estén presentes o ausentes en la fecha censal. Es, por tanto, la suma de los residentes presentes y los ausentes.

Densidad de Población: Cociente entre el número de habitantes de un territorio en un momento dado y la superficie del mismo. Generalmente, se expresa en habitantes por kilómetro cuadrado.

Tasa de Crecimiento de la Población: (Cociente entre la variación de la población entre dos periodos determinados y la población en el periodo inicial)*100

Índice de Envejecimiento: $[(\text{Población residente } >64 \text{ años}) / (\text{Población residente de 0-14 años})] *100$.

Índice de Dependencia de los Jóvenes: $[(\text{Población residente de 0-14 años}) / (\text{Población residente de 15-64 años})] *100$.

Índice de Dependencia de Ancianos: $[(\text{Población residente } >64 \text{ años}) / (\text{Población residente de 15-64 años})] *100$.

Tasa de Natalidad: Cociente entre el número de nacimientos ('nacidos con vida', incluyendo los muertos antes de las primeras 24 horas de vida) ocurridos en un año y el tamaño medio de la población en la que ocurren. Normalmente viene expresada en número de casos por cada mil personas y año.

Tasa de Nupcialidad: Cociente entre el número de matrimonios ocurridos en un año y el tamaño medio de la población en la que ocurren. Normalmente viene expresada en número de casos por cada mil personas y año.

Tasa de Divorcio: Cociente entre el número de divorcios ocurridos en un año y el tamaño medio de la población en la que ocurren. Normalmente viene expresada en número de casos por cada mil personas y año.

Tasa de Mortalidad: Cociente entre el número de defunciones ocurridas en un año y el tamaño medio de la población en la que ocurren. Se tratará de una tasa bruta si se considera la población total y de una tasa específica si la población de referencia es sólo la que tiene una característica concreta, como puede ser un estado civil determinado o una edad. Normalmente viene expresada en número de casos por cada mil personas y año.

Tasa de Mortalidad Infantil: Es, de manera estricta, el cociente entre las defunciones de los menores de un año de una generación y los efectivos al nacimiento de la misma generación. En este sentido longitudinal, la mortalidad infantil representa la probabilidad de morir de un nacido antes de su primer aniversario. Dado que no siempre es posible disponer de la información necesaria para su cálculo, existen diversas alternativas metodológicas para su estimación. Una de las más frecuentemente empleadas, por su sencillez y por la disponibilidad de la información, es su estimación como el cociente entre el número de defunciones ocurridas en un año y los nacimientos del mismo año. Normalmente viene expresada en número de casos por cada mil personas y año.



Conceitos

Taxa de Crescimento Natural: Saldo natural durante um certo período de tempo, normalmente o ano, referido à população média desse período. O saldo natural corresponde à diferença entre o número de nados-vivos e o número de óbitos, num dado período de tempo.

Esperança de Vida: Número médio de anos que restam para viver a um indivíduo que atinja a idade exacta x , mantendo-se as condições de mortalidade observadas no momento. Uma particularização desta noção é a esperança de vida à nascença, que corresponde à duração média de vida de um indivíduo.

Índice Sintético de Fecundidade: Representa o número de crianças nascidas vivos por mulher, submetida durante o período a procriar (15 a 49 anos) às taxas de fecundidade observadas no momento (ano de observação). É a soma das taxas de fecundidade por idade.

Conceptos

Tasa de Crecimiento Vegetativo o Natural: Cociente entre el número de nacimientos menos el de defunciones ocurridas en un año y el tamaño medio de la población en la que ocurren. Normalmente viene expresada en número de casos por cada mil personas y año.

Esperanza de Vida: Número medio de años que se espera que viva una persona desde que nace.

Número Medio de Hijos por Mujer: Representa el número medio de hijos que tendría una mujer si, a lo largo de su vida fecunda, tuviera la fecundidad por edad que se ha observado en dicho periodo o, en otras palabras, representa la descendencia final de una generación.



2.1.1.

Evolução da População Residente por Sexo

	Portugal	Algarve	Almería	Cádiz	Córdoba	Granada
1988						
População total	9.955.050	335.750	454.304	1.070.963	760.922	799.425
Homens	4.800.400	165.090	225.098	532.752	372.416	392.716
Mulheres	5.154.650	170.660	229.206	538.211	388.506	406.709
1989						
População total	9.919.690	338.820	461.237	1.081.139	765.517	806.406
Homens	4.782.530	166.610	228.704	537.986	374.894	395.791
Mulheres	5.137.160	172.210	232.533	543.153	390.623	410.615
1990						
População total	9.877.480	341.210	468.972	1.090.628	769.545	816.642
Homens	4.761.740	167.800	232.635	542.710	376.826	400.660
Mulheres	5.115.740	173.410	236.337	547.918	392.719	415.982
1991						
População total	9.867.147	341.404	455.496	1.078.404	754.452	790.515
Homens	4.756.775	167.873	225.388	535.859	368.751	387.553
Mulheres	5.110.372	173.531	230.108	542.545	385.701	402.962
1992						
População total	9.869.170	342.380	460.352	1.086.679	760.419	800.045
Homens	4.756.040	168.230	227.918	539.942	371.820	392.169
Mulheres	5.113.130	174.150	232.434	546.737	388.599	407.876
1993						
População total	9.892.160	343.850	475.062	1.104.258	772.018	817.005
Homens	4.764.380	168.720	235.474	548.508	377.792	400.444
Mulheres	5.127.780	175.130	239.588	555.750	394.226	416.561
1994						
População total	9.912.140	344.830	486.005	1.118.137	779.333	833.526
Homens	4.773.650	168.930	241.224	555.609	381.570	408.782
Mulheres	5.138.490	175.900	244.781	562.528	397.763	424.744
1995						
População total	9.920.760	345.310	493.126	1.127.622	782.221	841.829
Homens	4.777.480	168.940	245.056	560.462	383.046	412.720
Mulheres	5.143.280	176.370	248.070	567.160	399.175	429.109
1996						
População total	9.934.110	346.110	501.761	1.105.762	761.401	808.053
Homens	4.783.610	169.120	250.552	548.263	372.249	395.509
Mulheres	5.150.500	176.990	251.209	557.499	389.152	412.544
1997						
População total	9.957.270	347.380				
Homens	4.794.550	169.510				
Mulheres	5.162.720	177.870				
1998						
População total	9.979.450	348.650	505.448	1.107.484	767.175	801.177
Homens	4.805.170	170.010	252.177	549.120	375.244	391.867
Mulheres	5.174.280	178.640	253.271	558.364	391.931	409.310

FONTES: INE. Recenseamento Geral da População, 1991
INE. Estimativas da População Residente



2.1.1.

Evolución de la Población de Derecho según Sexo

Huelva	Jaén	Málaga	Sevilla	Andalucía	España	
						1988
442.760	658.411	1.184.262	1.575.534	6.946.581	39.218.820	Población total
218.593	325.439	584.647	773.573	3.425.234	19.254.944	Hombres
224.167	332.972	599.615	801.961	3.521.347	19.963.876	Mujeres
						1989
446.994	659.939	1.203.724	1.594.329	7.019.285	39.541.782	Población total
220.771	326.130	594.256	782.965	3.461.497	19.416.964	Hombres
226.223	333.809	609.468	811.364	3.557.788	20.124.818	Mujeres
						1990
451.522	662.093	1.224.146	1.616.512	7.100.060	39.887.140	Población total
223.005	327.065	604.615	793.792	3.501.308	19.587.393	Hombres
228.517	335.028	619.531	822.720	3.598.752	20.299.747	Mujeres
						1991
443.476	637.633	1.160.843	1.619.703	6.940.522	38.872.268	Población total
218.648	314.848	570.326	794.918	3.416.291	19.036.446	Hombres
224.828	322.785	590.517	824.785	3.524.231	19.835.822	Mujeres
						1992
445.584	643.649	1.170.086	1.634.244	7.001.058	39.136.985	Población total
219.746	317.877	574.898	802.196	3.446.566	19.171.898	Hombres
225.838	325.772	595.188	832.048	3.554.492	19.965.087	Mujeres
						1993
450.758	656.093	1.191.995	1.678.168	7.145.357	39.790.955	Población total
222.539	324.149	585.484	823.877	3.518.267	19.505.679	Hombres
228.219	331.944	606.511	854.291	3.627.090	20.285.276	Mujeres
						1994
454.995	663.586	1.212.471	1.698.595	7.249.662	40.230.340	Población total
224.897	327.987	595.788	834.221	3.571.587	19.729.854	Hombres
230.098	335.599	616.683	864.374	3.678.075	20.500.486	Mujeres
						1995
458.674	666.767	1.224.959	1.719.446	7.314.644	40.460.055	Población total
226.952	329.664	601.883	844.550	3.604.333	19.846.523	Hombres
231.722	337.103	623.076	874.896	3.710.311	20.613.532	Mujeres
						1996
454.735	648.551	1.249.290	1.705.320	7.234.873	39.669.394	Población total
224.776	319.859	611.750	836.478	3.559.436	19.399.549	Hombres
229.959	328.692	637.540	868.842	3.675.437	20.269.845	Mujeres
						1997
						Población total
						Hombres
						Mujeres
						1998
453.958	645.792	1.240.580	1.714.845	7.236.459	39.852.651	Población total
224.433	319.272	605.927	840.910	3.558.950	19.488.465	Hombres
229.525	326.520	634.653	873.935	3.677.509	20.364.186	Mujeres

FUENTES: INE. Censo de Población, 1991

IEA. Censo de Población de Andalucía, 1991

INE. Rectificaciones Padronales, 1988, 1989, 1990, 1992, 1993, 1994, 1995

INE. Padrón Municipal de Habitantes, 1996

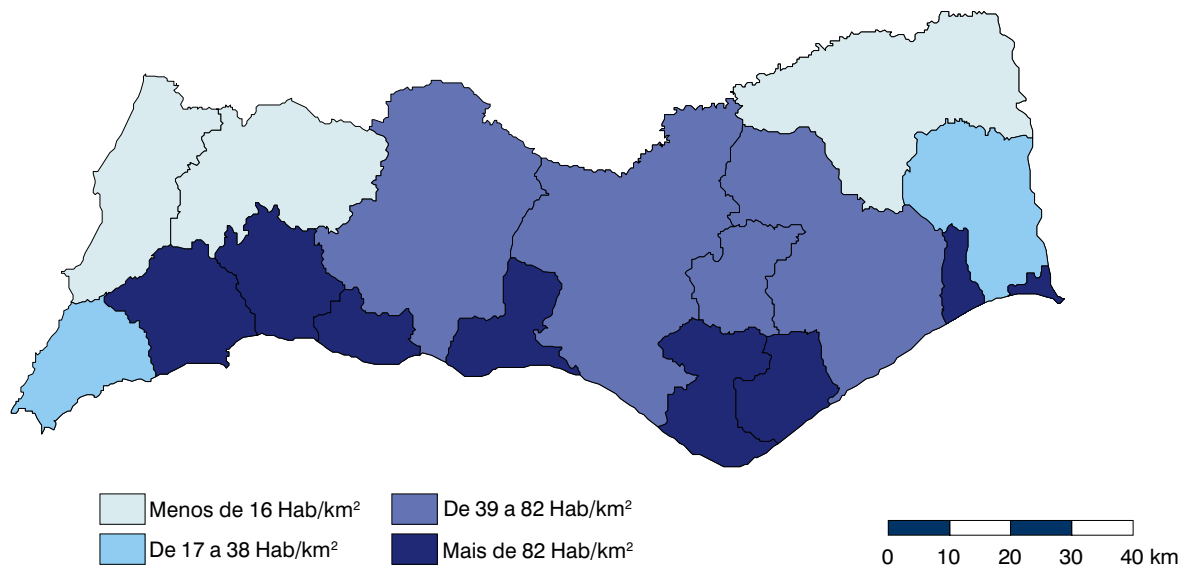
INE. Revisión del Padrón Municipal de Habitantes, 1998



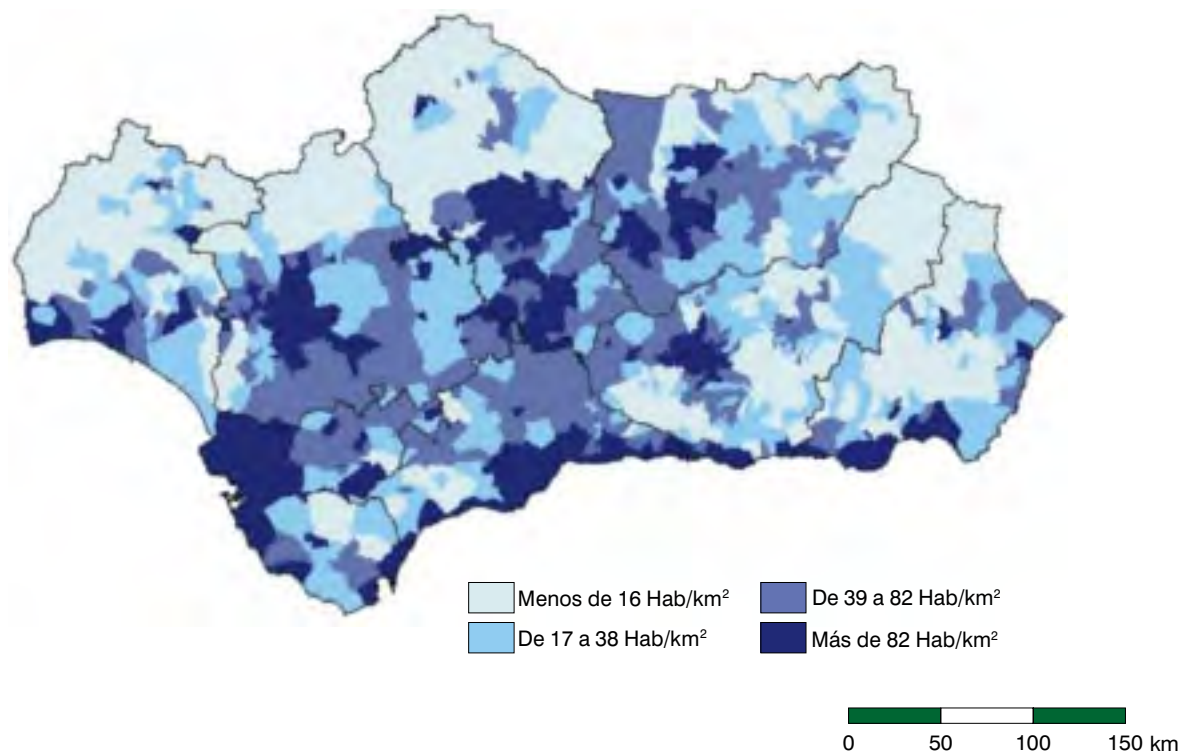
2.1.2.G.

Densidade Populacional. Ano de 1998

Densidad de Población. Año 1998



FONTE: INE. Estimativas da População Residente, 1998



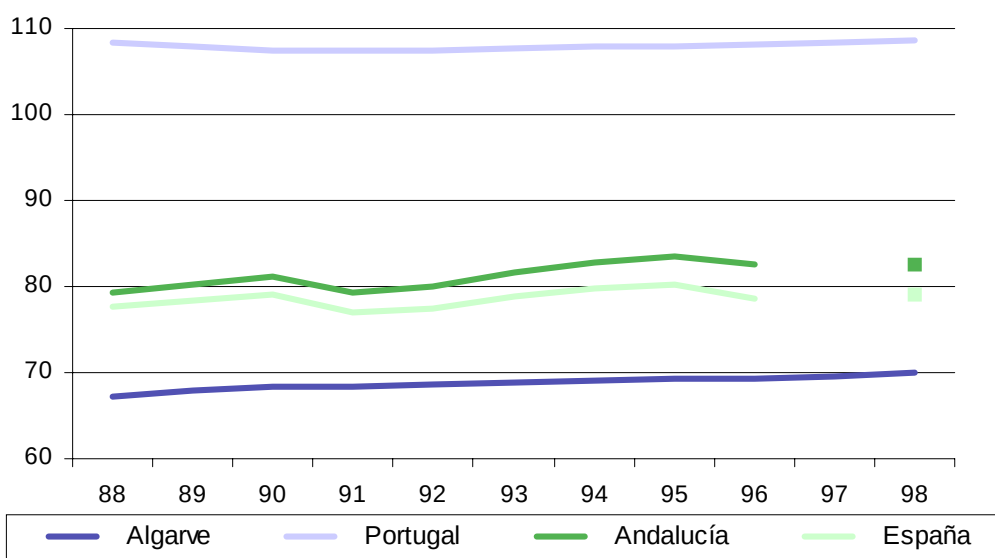
FUENTE: INE. Revisión del Padrón Municipal de Habitantes



2.1.3.G.

Evolução da Densidade Populacional (Habitantes/km²)

Evolución de la Densidad de Población (Habitantes/km²)



FONTES: INE. Recenseamento Geral da População, 1991

INE. Estimativas da População Residente

FUENTES: INE. Censo de Población, 1991

IEA. Censo de Población de Andalucía, 1991

INE. Rectificaciones Padronales, 1988, 1989, 1990, 1992, 1993, 1994, 1995

INE. Padrón Municipal de Habitantes, 1996

INE. Revisión del Padrón Municipal de Habitantes, 1998



2.1.4.

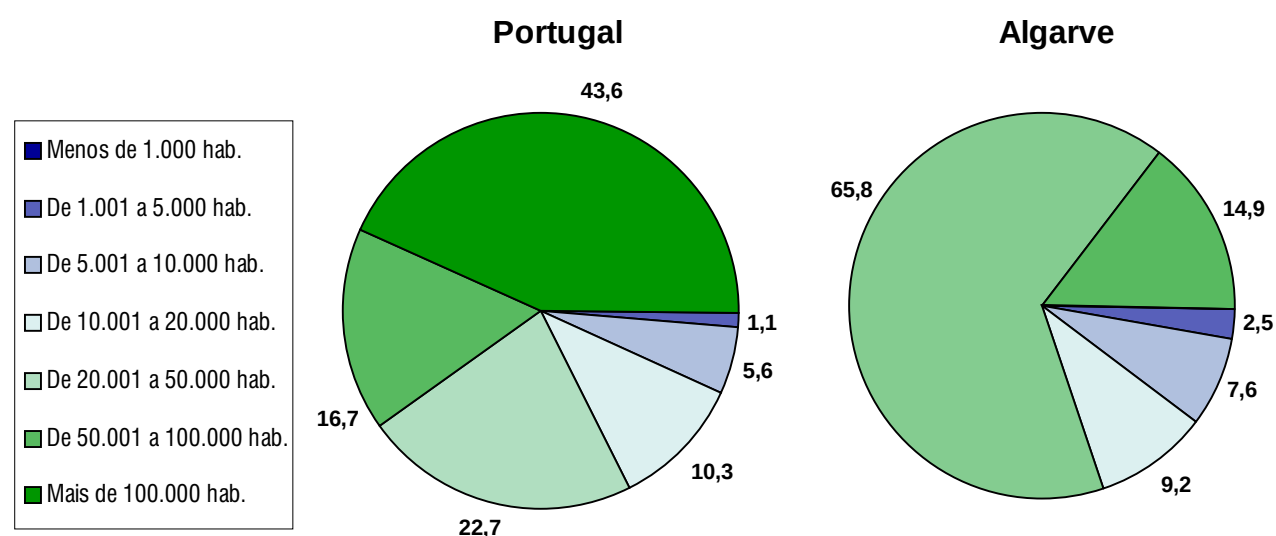
População Residente segundo a Dimensão Populacional dos Concelhos. Ano de 1998

	Portugal	Algarve	Almería	Cádiz	Córdoba	Granada
Menos de 1.000 hab.	260	-	21.434	2.031	6.244	31.830
De 1.001 a 5.000 hab.	112.940	8.850	73.786	23.326	94.476	174.621
De 5.001 a 10.000 hab.	563.590	26.350	73.020	73.118	114.527	112.217
De 10.001 a 20.000 hab.	1.032.410	32.250	57.415	117.805	92.621	109.438
De 20.001 a 50.000 hab.	2.262.060	229.410	61.598	130.254	149.346	81.575
De 50.001 a 100.000 hab.	1.662.050	51.790	50.170	334.247	-	50.025
Mais de 100.000 hab.	4.346.140	-	168.025	426.703	309.961	241.471

FONTE: INE. Estimativas da População Residente, 1998

2.1.5.G.

Distribuição Percentual da População Residente segundo a Dimensão Populacional dos Concelhos. Ano de 1998



FONTE: INE. Estimativas da População Residente, 1998

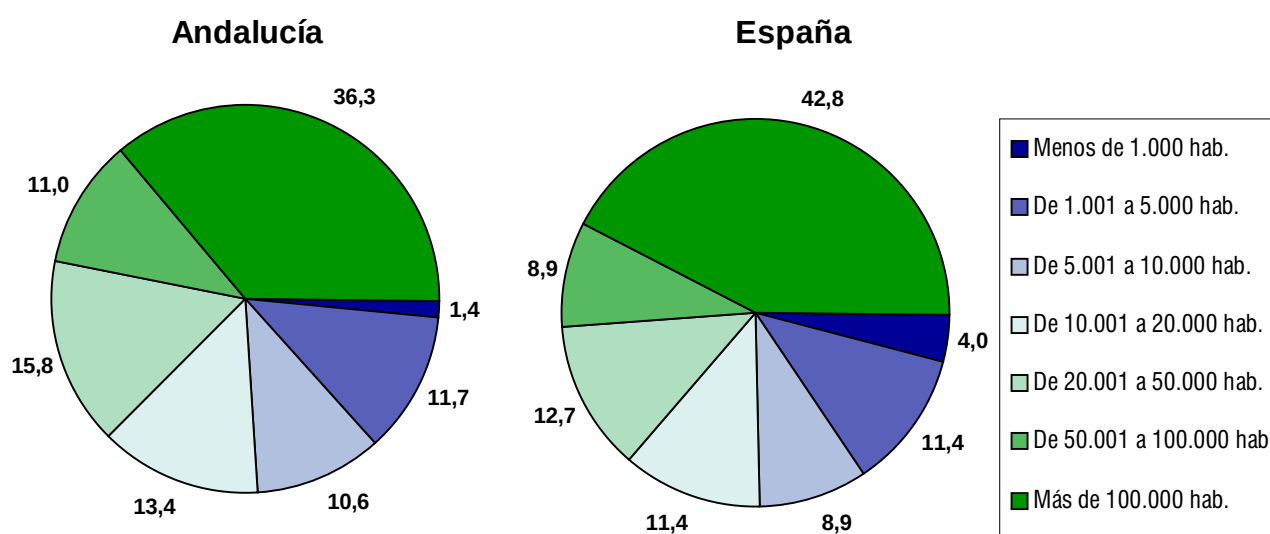


2.1.4. Población de Derecho según Tamaño de los Municipios. Año 1998

Huelva	Jaén	Málaga	Sevilla	Andalucía	España	
11.686	9.210	12.204	4.064	98.703	1.582.147	Menos de 1.000 hab.
84.778	132.596	132.574	127.770	843.927	4.557.366	De 1.001 a 5.000 hab.
74.291	114.946	27.836	179.993	769.948	3.543.795	De 5.001 a 10.000 hab.
143.212	108.784	105.714	231.371	966.360	4.542.603	De 10.001 a 20.000 hab.
-	114.662	281.980	320.970	1.140.385	5.042.997	De 20.001 a 50.000 hab.
-	58.410	152.193	148.750	793.795	3.546.410	De 50.001 a 100.000 hab.
139.991	107.184	528.079	701.927	2.623.341	17.037.333	Más de 100.000 hab.

FUENTE: INE. Revisión del Padrón Municipal de Habitantes

2.1.5.G. Distribución Porcentual de la Población de Derecho según Tamaño de los Municipios. Año 1998



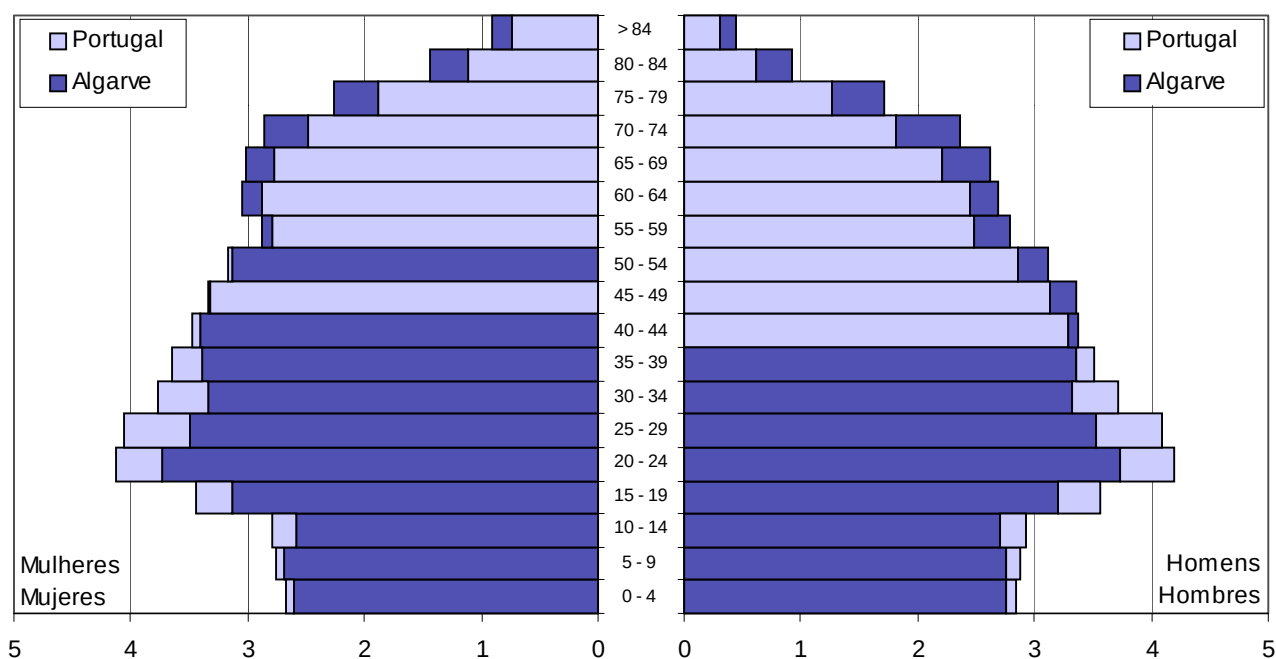
FUENTE: INE. Revisión del Padrón Municipal de Habitantes



2.2.1.G.

Pirâmide da População do Algarve e de Portugal. Ano de 1998 (%)

Pirâmide de Población de Algarve y Portugal. Año 1998 (%)

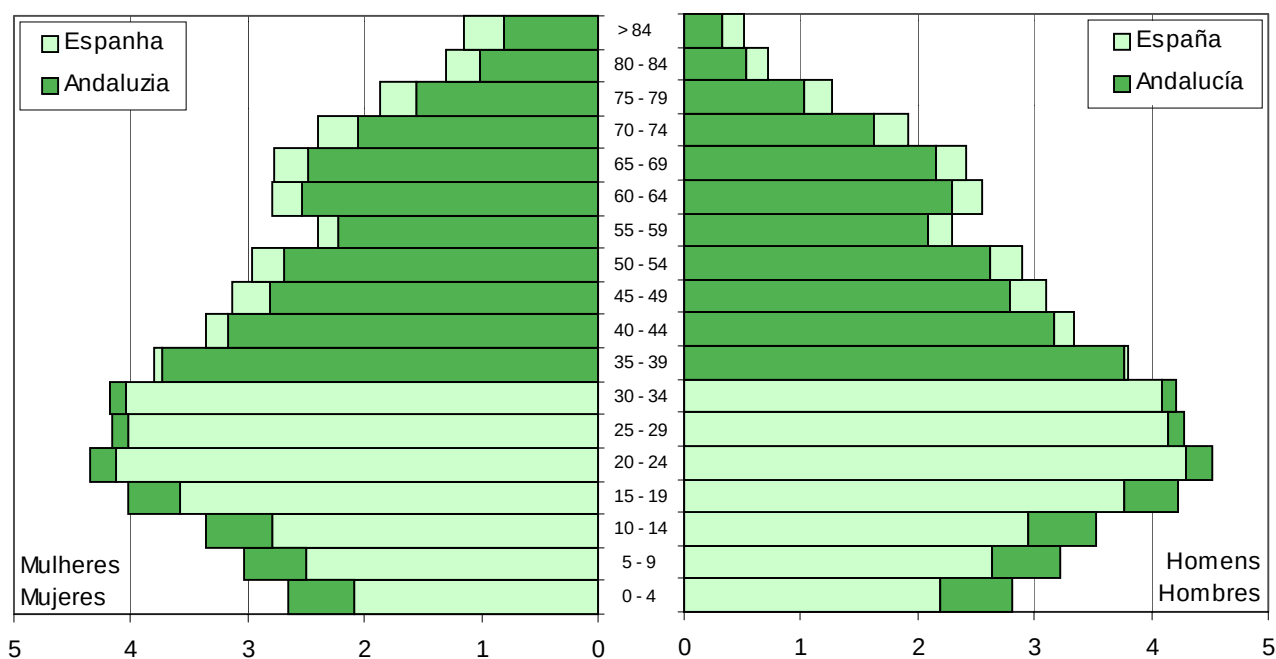


FONTE: INE. Estimativas da População Residente, 1998

2.2.2.G.

Pirâmide da População da Andaluzia e da Espanha. Ano de 1998 (%)

Pirâmide de Población de Andalucía y España. Año 1998 (%)



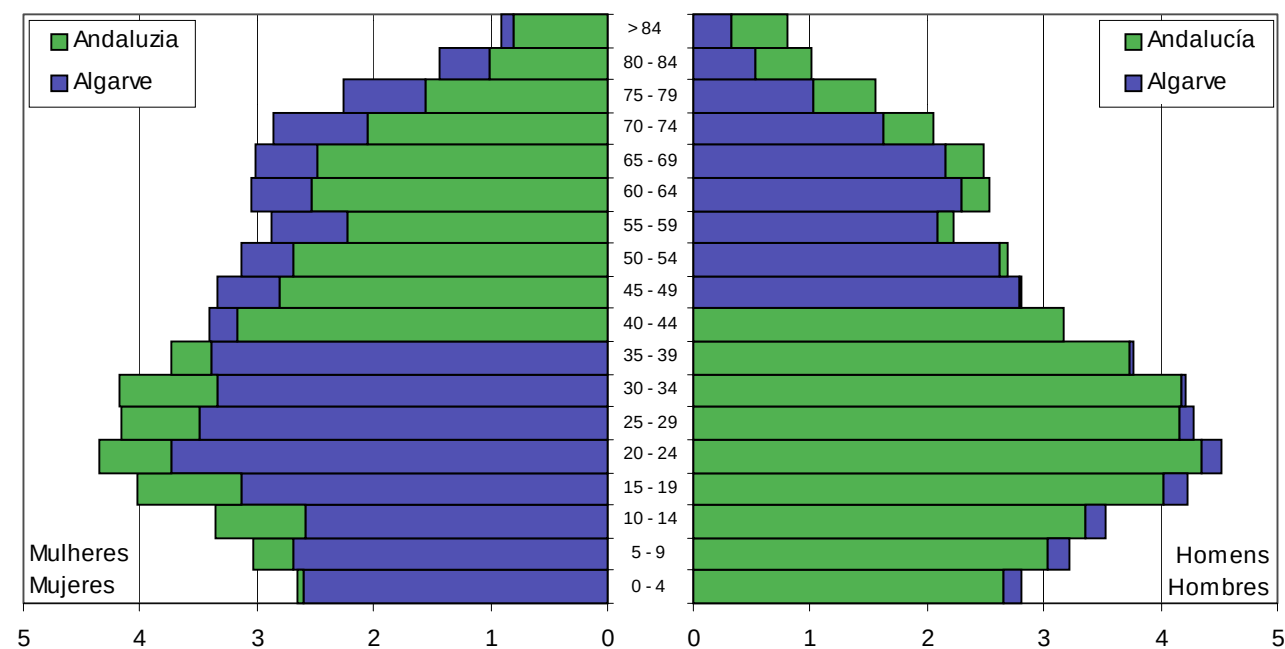
FUENTES: IEA. Proyección de la Población de Andalucía 1998-2051. Avance de resultados
INE. Revisión del Padrón Municipal de Habitantes



2.2.3.G.

Pirâmide da População do Algarve e da Andaluzia. Ano de 1998 (%)

Pirámide de Población de Algarve y Andalucía. Año 1998 (%)



FONTE: INE. Estimativas da População Residente, 1998

FUENTE: IEA. Proyección de la Población de Andalucía 1998-2051. Avance de resultados



2.2.4.

População por Grupos Etários e Sexo. Ano de 1998

	Portugal	Algarve	Almería	Cádiz	Córdoba	Granada
Homens						
Menos de 15 anos	861.870	28.650	50.151	110.841	72.133	75.268
De 15 a 24 anos	773.890	24.160	43.702	103.880	62.951	68.156
De 25 a 64 anos	2.547.550	89.080	129.901	283.371	189.537	198.376
De 65 e mais anos	621.860	28.120	28.423	51.028	50.623	50.067
Total	4.805.170	170.010	252.177	549.120	375.244	391.867
Mulheres						
Menos de 15 anos	819.670	27.410	46.882	104.973	67.908	71.125
De 15 a 24 anos	754.240	23.910	41.653	99.069	60.175	65.961
De 25 a 64 anos	2.703.220	90.770	126.829	281.850	192.638	203.986
De 65 e mais anos	897.150	36.550	37.907	72.472	71.210	68.238
Total	5.174.280	178.640	253.271	558.364	391.931	409.310
População total						
Menos de 15 anos	1.681.540	56.060	97.033	215.814	140.041	146.393
De 15 a 24 anos	1.528.130	48.070	85.355	202.949	123.126	134.117
De 25 a 64 anos	5.250.770	179.850	256.730	565.221	382.175	402.362
De 65 e mais anos	1.519.010	64.670	66.330	123.500	121.833	118.305
Total	9.979.450	348.650	505.448	1.107.484	767.175	801.177

FONTE: INE. Estimativas da População Residente, 1998

2.2.5.

Indicadores Básicos da Estrutura da População. Ano de 1998

	Portugal	Algarve	Almería	Cádiz	Córdoba	Granada
Índice de envelhecimento	90,33	115,36	68,36	57,23	87,00	80,81
Índice de dependência de jovens	24,81	24,60	28,37	28,09	27,71	27,29
Índice de dependência de idosos	22,41	28,37	19,39	16,08	24,11	22,05

FONTE: INE. Estimativas da População Residente, 1998



2.2.4.

Población según Grupos de Edad y Sexo. Año 1998

Huelva	Jaén	Málaga	Sevilla	Andalucía	España	
						Hombres
42.689	63.658	114.579	161.472	690.791	3.098.042	Menos de 15 años
40.345	51.819	106.167	156.927	633.947	3.214.183	De 15 a 24 años
114.626	157.580	316.687	435.349	1.825.427	10.452.963	De 25 a 64 años
26.773	46.215	68.494	87.162	408.785	2.723.277	De 65 y más años
224.433	319.272	605.927	840.910	3.558.950	19.488.465	Total
						Mujeres
40.223	60.616	109.271	152.214	653.212	2.945.083	Menos de 15 años
38.534	48.869	101.846	149.445	605.552	3.071.057	De 15 a 24 años
112.466	157.811	328.217	442.112	1.845.909	10.567.557	De 25 a 64 años
38.302	59.224	95.319	130.164	572.836	3.780.490	De 65 y más años
229.525	326.520	634.653	873.935	3.677.509	20.364.186	Total
						Población total
82.912	124.274	223.850	313.686	1.344.003	6.043.124	Menos de 15 años
78.879	100.688	208.013	306.372	1.239.499	6.285.240	De 15 a 24 años
227.092	315.391	644.904	877.461	3.671.336	21.020.519	De 25 a 64 años
65.075	105.439	163.813	217.326	981.621	6.503.768	De 65 y más años
453.958	645.792	1.240.580	1.714.845	7.236.459	39.852.650	Total

FUENTE: INE. Revisión del Padrón Municipal de Habitantes

2.2.5.

Indicadores Básicos de la Estructura de la Población. Año 1998

Huelva	Jaén	Málaga	Sevilla	Andalucía	España	
78,49	84,84	73,18	69,28	73,04	107,62	Índice de envejecimiento
27,10	29,87	26,25	26,50	27,37	22,13	Índice de dependencia de los jóvenes
21,27	25,34	19,21	18,36	19,99	23,82	Índice de dependencia de ancianos

FUENTE: INE. Revisión del Padrón Municipal de Habitantes



2.2.6.

População Projectada por Grupos Etários e Sexo. Ano de 2005

	Portugal	Algarve	Almería	Cádiz	Córdoba	Granada
Homens						
Menos de 15 anos	887.632	29.929	47.377	110.841	72.133	75.268
De 15 a 24 anos	610.327	19.277	38.421	103.880	62.951	68.156
De 25 a 64 anos	2.721.838	91.038	150.091	283.371	189.537	198.376
De 65 e mais anos	653.435	28.411	32.804	51.028	50.623	50.067
Total	4.873.232	168.656	268.693	549.120	375.244	391.867
Mulheres						
Menos de 15 anos	846.267	28.753	44.243	93.005	67.908	71.125
De 15 a 24 anos	590.490	18.951	36.218	80.621	60.175	65.961
De 25 a 64 anos	2.846.954	92.829	144.992	313.345	192.638	203.986
De 65 e mais anos	954.920	37.151	42.921	83.756	71.210	68.238
Total	5.238.632	177.685	268.374	570.727	391.931	409.310
População total						
Menos de 15 anos	1.733.899	58.682	91.620	215.814	140.041	146.393
De 15 a 24 anos	1.200.817	38.228	74.639	202.949	123.126	134.117
De 25 a 64 anos	5.568.792	183.868	295.083	565.221	382.175	402.362
De 65 e mais anos	1.608.355	65.562	75.725	123.500	121.833	118.305
Total	10.111.864	346.341	537.067	1.107.484	767.175	801.177

FONTE: INE. Projecções de População Residente 1995-2025

2.2.7.

Indicadores Básicos da Estrutura da População Projectada. Ano de 2005

	Portugal	Algarve	Almería	Cádiz	Córdoba	Granada
Índice de envelhecimento	92,76	111,72	82,65	57,23	87,00	80,81
Índice de dependência de jovens	25,61	26,42	24,78	28,09	27,71	27,29
Índice de dependência de idosos	23,76	29,52	20,48	16,08	24,11	22,05

FONTE: INE. Projecções de População Residente 1995-2025



2.2.6.

Población Proyectada según Grupos de Edad y Sexo. Año 2005

Huelva	Jaén	Málaga	Sevilla	Andalucía	España	
						Hombres
42.689	63.658	114.579	150.526	690.791	3.044.988	Menos de 15 años
40.345	51.819	106.167	124.211	633.947	2.353.167	De 15 a 24 años
114.626	157.580	316.687	490.342	1.825.427	11.125.926	De 25 a 64 años
26.773	46.215	68.494	99.333	408.785	2.848.892	De 65 y más años
224.433	319.272	605.927	864.412	3.558.950	19.372.973	Total
						Mujeres
40.223	60.616	109.271	152.214	653.212	2.852.171	Menos de 15 años
38.534	48.869	101.846	149.445	605.552	2.243.858	De 15 a 24 años
112.466	157.811	328.217	442.112	1.845.909	11.172.078	De 25 a 64 años
38.302	59.224	95.319	130.164	572.836	4.049.863	De 65 y más años
229.525	326.520	634.653	873.935	3.677.509	20.317.970	Total
						Población total
82.912	124.274	223.850	313.686	1.344.003	5.897.159	Menos de 15 años
78.879	100.688	208.013	306.372	1.239.499	4.597.025	De 15 a 24 años
227.092	315.391	644.904	877.461	3.671.336	22.298.004	De 25 a 64 años
65.075	105.439	163.813	217.326	981.621	6.898.755	De 65 y más años
453.958	645.792	1.240.580	1.714.845	7.236.459	39.690.943	Total

FUENTES: IEA. Proyección de la Población de Andalucía 1998-2051. Avance de resultados
INE. Proyecciones de Población calculadas a partir del Censo de 1991

2.2.7.

Indicadores Básicos de la Estructura de la Población Proyectada. Año 2005

Huelva	Jaén	Málaga	Sevilla	Andalucía	España	
78,49	84,84	73,18	69,28	73,04	116,98	Índice de envejecimiento
27,10	29,87	26,25	26,50	27,37	21,93	Índice de dependencia de los jóvenes
21,27	25,34	19,21	18,36	19,99	25,65	Índice de dependencia de ancianos

FUENTES: IEA. Proyección de la Población de Andalucía 1998-2051. Avance de resultados
INE. Proyecciones de Población calculadas a partir del Censo de 1991



2.3.1.

Movimento Natural da População. Ano de 1998

Movimiento Natural de la Población. Año 1998

	Portugal	Algarve	Andalucía	Espania	
Nascimentos ⁽¹⁾					Nacimientos
Homens	58.530	2.008	39.677	188.997	Hombres
Mulheres	54.854	1.832	36.950	176.196	Mujeres
Total	113.384	3.840	76.627	365.193	Total
Nados vivos segundo idade das mães					Nacidos según edad de la madre
Menos de 15 anos	95	3	34	97	Menos de 15 años
De 15 a 19 anos	7.300	300	3.374	10.804	De 15 a 19 años
De 20 a 24 anos	24.799	840	10.043	38.473	De 20 a 24 años
De 25 a 29 anos	37.898	1.232	24.469	110.492	De 25 a 29 años
De 30 a 34 anos	30.011	970	27.201	142.219	De 30 a 34 años
De 35 a 39 anos	11.262	410	9.908	55.084	De 35 a 39 años
De 40 a 44 anos	1.904	79	1.549	7.721	De 40 a 44 años
De 45 a 49 anos	98	4	48	294	De 45 a 49 años
De 50 e mais anos	7	2	1	9	De 50 y más años
Ignorada	10	-	-	-	Ignorada
Taxa de natalidade ⁽²⁾	11,4	11,0	10,6	9,3	Tasa bruta de natalidad ⁽²⁾
Nº de matrimónios (Forma de celebração)					Nº de matrimonios
Católicos	44.644	909	31.677	156.790	Católicos
Outros	21.954	932	7.009	50.251	Civiles o por otra religión
Total	66.598	1.841	38.686	207.041	Total
Taxa de nupcialidade ⁽²⁾	6,7	5,3	5,3	5,3	Tasa bruta de nupcialidad ⁽²⁾
Taxa de divórcio ⁽²⁾	1,5	2,0	0,5	0,7	Tasa bruta de divorcio ⁽²⁾
Óbitos ⁽¹⁾					Defunciones
Menos de 1 ano	682	31	441	1.774	Menos de 1 año
Homens	55.647	2.428	32.366	190.218	Hombres
Mulheres	50.551	2.077	28.753	170.293	Mujeres
Total	106.198	4.505	61.119	360.511	Total
Taxa de mortalidade ⁽²⁾	10,7	12,9	8,4	9,2	Tasa bruta de mortalidad ⁽²⁾
Taxa de mortalidade infantil ⁽²⁾	6,0	8,1	5,8	4,9	Tasa de mortalidad infantil ⁽²⁾
Taxa de crescimento natural ⁽²⁾	0,7	-1,9	2,1	0,1	Tasa de crecimiento vegetativo ⁽²⁾
Esperança de vida à nascença					Esperanza de vida al nacer ⁽³⁾
Homens	71,7	..	74,1	74,4	Hombres
Mulheres	78,8	..	81,0	81,7	Mujeres

FONTE: INE. Estatísticas Demográficas, 1998

FUENTES: IEA. Movimiento Natural de la Población

INE. Movimiento Natural de la Población. Datos de España

(1) Portugal inclui valores de residentes ignorados e não inclui valores de residentes no estrangeiro.

Portugal incluye los datos de los residentes desconocidos (en cuanto a residencia y/o edad de la madre) y no incluye los de residentes en el extranjero.

(2) Valores em permilagem (%).

Casos por mil personas.

(3) Dado de Espanha relativo a 1996.

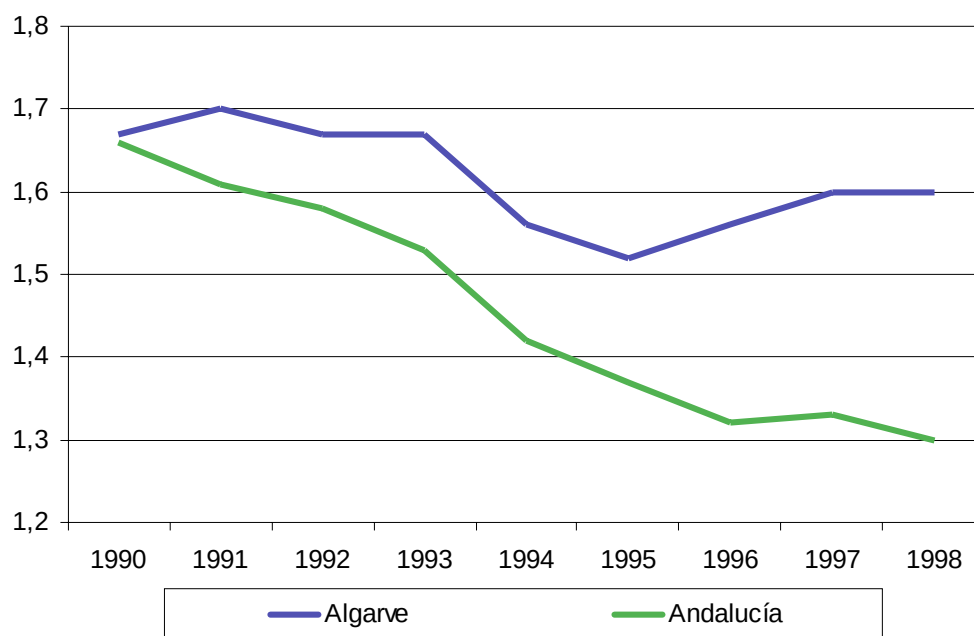
Dato de España relativo a 1996.



2.3.2.G.

Evolução do Número Médio de Filhos por Mulher

Evolución del Número Medio de Hijos por Mujer



FONTES: INE. Gabinete de Estudos e Conjuntura - SEDS

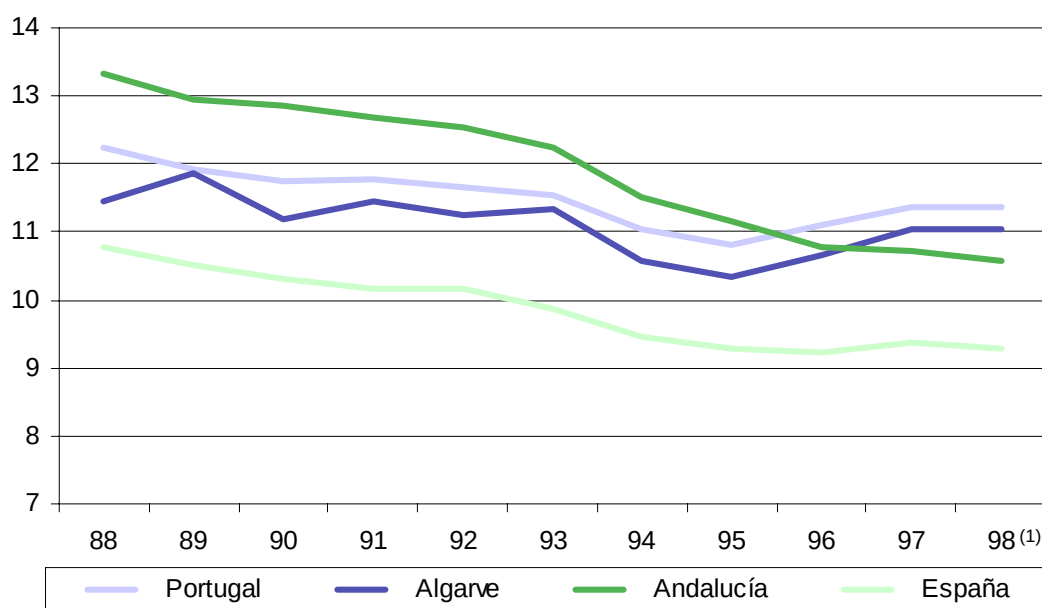
INE. Estatísticas Demográficas

FUENTE: IEA. Movimiento Natural de la Población

2.3.3.G.

Evolução da Taxa de Natalidade (‰)

Evolución de la Tasa Bruta de Natalidad (‰)



FONTE: INE. Estatísticas Demográficas

FUENTES: IEA. Movimiento Natural de la Población

INE. Movimiento Natural de la Población

(1) Dados provisórios para Espanha.

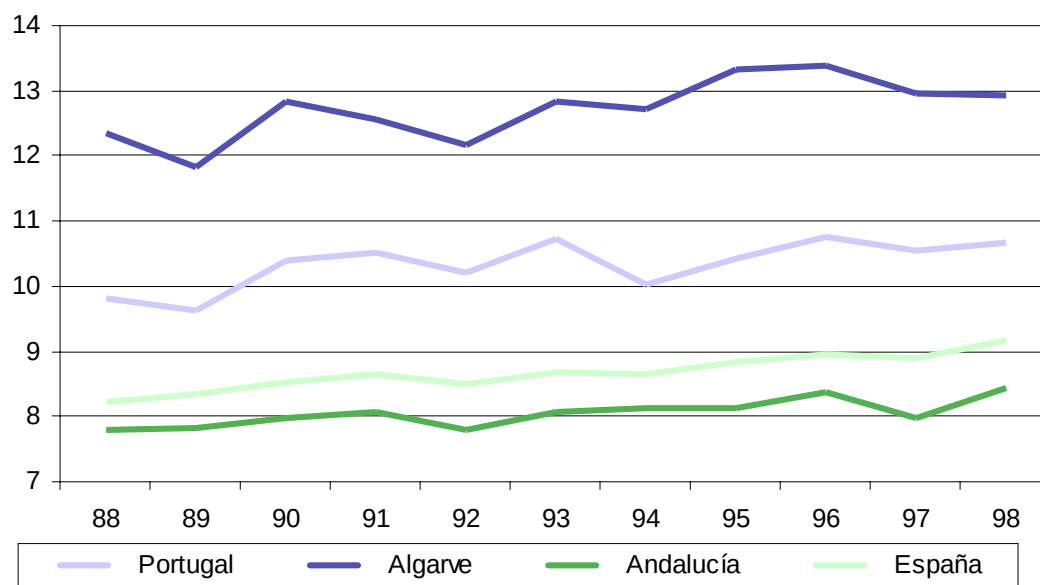
Datos provisionales para España.



2.3.4.G.

Evolução da Taxa de Mortalidade (‰)

Evolución de la Tasa Bruta de Mortalidad (‰)



FONTE: INE. Estadísticas Demográficas

FUENTES: IEA. Movimiento Natural de la Población

INE. Movimiento Natural de la Población

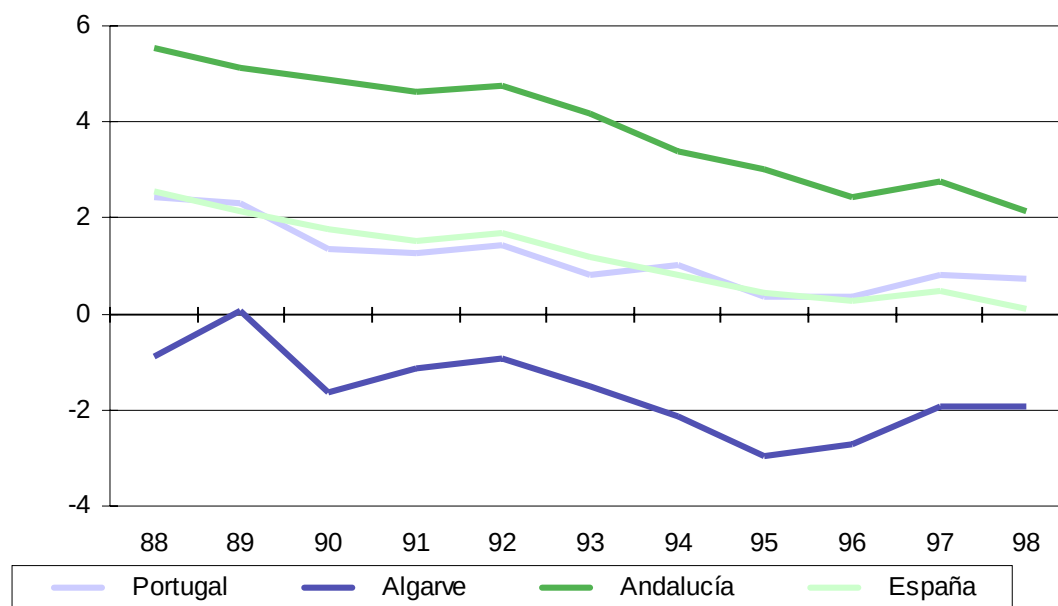
(1) Dados provisórios para Espanha.

Datos provisionales para España.

2.3.5.G.

Evolução da Taxa de Crescimento Natural (‰)

Evolución de la Tasa de Crecimiento Vegetativo (‰)



FONTE: INE. Estadísticas Demográficas

FUENTES: IEA. Movimiento Natural de la Población

INE. Movimiento Natural de la Población

(1) Dados provisórios para Espanha.

Datos provisionales para España.





Mercado de Trabalho

3

Mercado de Trabajo



Índice do Capítulo 3

3.1. População Activa

3.1.1.	População Total de 16 e Mais Anos segundo a sua Relação com a Actividade Económica	78
3.1.2.	População Total de 16 e Mais Anos e População Activa por Grupos Etários e Sexo	78
3.1.3.	Taxa de Actividade por Grupos Etários e Sexo	80
3.1.4.G.	Evolução da Taxa de Actividade por Sexo	81

3.2. População Empregada

3.2.1.	População Empregada por Sectores Económicos	82
3.2.2.	População Empregada segundo a Situação Profissional	82
3.2.3.	Taxa de Emprego por Grupos Etários e Sexo	83
3.2.4.G.	Evolução da Taxa de Emprego por Sexo	84

3.3. População Desempregada

3.3.1.	População Desempregada segundo a Situação perante o Desemprego e Sexo	86
3.3.2.	População Desempregada por Sectores Económicos	86
3.3.3.G.	Evolução da População Desempregada há mais de um Ano	88
3.3.4.	Taxa de Desemprego por Grupos Etários e Sexo	88
3.3.5.G.	Evolução da Taxa de Desemprego por Sexo	89

3.4. População Inactiva

3.4.1.	População Inactiva por Categoria de Inactividade	90
3.4.2.G.	Distribuição Percentual da População Inactiva por Categoria de Inactividade	90
3.4.3.G.	Evolução da Taxa de Inactividade por Sexo	92



Índice del Capítulo 3

3.1. Población Activa

3.1.1.	Población Total de 16 y Más Años según su Relación con la Actividad Económica	78
3.1.2.	Población Total de 16 y Más Años y Población Activa según Grupos de Edad y Sexo	78
3.1.3.	Tasa de Actividad según Grupos de Edad y Sexo	80
3.1.4.G.	Evolución de la Tasa de Actividad por Sexo	81

3.2. Población Ocupada

3.2.1.	Población Ocupada según Sectores Económicos	82
3.2.2.	Población Ocupada según Situación Profesional	82
3.2.3.	Tasa de Ocupación según Grupos de Edad y Sexo	83
3.2.4.G.	Evolución de la Tasa de Ocupación por Sexo	84

3.3. Población Parada

3.3.1.	Población Parada según Situación ante el Paro y Sexo	86
3.3.2.	Población Parada según Sectores Económicos	86
3.3.3.G.	Evolución de la Población Parada de Larga Duración	88
3.3.4.	Tasa de Paro según Grupos de Edad y Sexo	88
3.3.5.G.	Evolución de la Tasa de Paro por Sexo	89

3.4. Población Inactiva

3.4.1.	Población Inactiva según el Tipo de Inactividad	90
3.4.2.G.	Distribución Porcentual de la Población Inactiva según el Tipo de Inactividad	90
3.4.3.G.	Evolución de la Tasa de Inactividad por Sexo	92





Conceitos

Conceptos

População Activa: Abrange todos os indivíduos com idade mínima de 16 anos que, no período de referência, constituem a mão-de-obra disponível para a produção de bens e serviços que entram no circuito económico. Inclui empregados (emprego civil e militares de carreira) e desempregados (à procura de 1º ou de novo emprego).

População Empregada: Abrange todos os indivíduos com idade mínima de 16 anos que, no período de referência, se encontravam numa das seguintes situações: a) tinham efectuado trabalho de pelo menos uma hora, mediante o pagamento de uma remuneração ou com vista a um benefício ou ganho familiar em dinheiro ou em géneros; b) tinham um emprego, não estavam ao serviço, mas tinham uma ligação formal com o seu emprego; c) tinham uma empresa mas não estavam temporariamente ao trabalho por uma razão específica; d) estavam em situação de pré-reforma mas encontravam-se a trabalhar no período de referência.

População Desempregada: Abrange todos os indivíduos com idade mínima de 16 anos que, no período de referência, se encontram simultaneamente nas seguintes situações: a) não têm trabalho remunerado nem qualquer outro; b) estão disponíveis para trabalhar num trabalho remunerado ou não; c) tenham procurado um trabalho, isto é, tenham feito diligências ao longo das últimas 4 semanas para encontrar um emprego remunerado ou não. O critério de "disponibilidade" é fundamentado no seguinte: a) desejo de trabalhar; b) vontade de ter um emprego remunerado ou uma actividade por conta própria caso consiga obter os recursos necessários; c) possibilidade de começar a trabalhar imediatamente ou pelo menos nos próximos 15 dias. São consideradas "diligências": a) contacto com um centro de emprego público ou privado; b) contacto com empregadores; c) contactos pessoais; d) colocação ou resposta a anúncio; e) realização de provas ou entrevistas para selecção; f) procura de terrenos, imóveis ou equipamento; g) solicitação de licenças ou recursos financeiros para a criação de empresa própria. Inclui o indivíduo que, embora tendo um emprego, só vai começar a trabalhar em data posterior à do período de referência.

População Inactiva: Abrange todos os indivíduos com 16 e mais anos que, no período de referência, não podem ser considerados economicamente activos, isto é, não estão empregados nem desempregados, nem a cumprir o serviço militar obrigatório.

Serviço Militar Obrigatório: Conjunto de indivíduos que no período de referência estão a cumprir o serviço militar obrigatório.

Taxa de Actividade: Percentagem de activos em relação à população de 16 e mais anos.

Taxa de Emprego: Percentagem de empregados em relação à população activa.

População Desempregada Há Mais de Um Ano: Abrange todos os indivíduos sem emprego, disponível para o trabalho e à procura de emprego há 12 meses ou mais.

Taxa de Desemprego: Percentagem de desempregados em relação à população activa.

Taxa de Inactividade: Percentagem de inactivos em relação à população de 16 e mais anos.

Población Activa: Personas con 16 o más años que, durante la semana de referencia, suministran mano de obra para la producción de bienes y servicios económicos o que están disponibles y hacen gestiones para incorporarse a dicha producción.

Población Ocupada: Personas de 16 o más años que, durante la semana de referencia, han tenido un trabajo por cuenta ajena (asalariados) o ejercido una actividad por cuenta propia, pudiendo haber estado, durante la semana de referencia, o bien trabajando al menos una hora a cambio de un sueldo, salario, beneficio empresarial o ganancia familiar, en metálico o en especie, o bien con empleo pero sin trabajar, es decir, ausentes de su trabajo pero manteniendo un fuerte vínculo con él (a la espera de poder reincorporarse a su trabajo al término de la contingencia que origina la ausencia).

Población Parada: Personas de 16 o más años que, durante la semana de referencia, hayan estado simultáneamente sin trabajo (que no hayan tenido un empleo por cuenta ajena o por cuenta propia durante la semana de referencia), en busca de trabajo (que hayan tomado medidas concretas para buscar un trabajo por cuenta ajena o hayan hecho gestiones para establecerse por su cuenta durante el mes precedente) y disponibles para trabajar (que estén en condiciones de comenzar a hacerlo en un plazo de dos semanas a partir del domingo de la semana de referencia).

Población Inactiva: La población inactiva alcanza a todas aquellas personas de 16 o más años, de uno u otro sexo, no clasificadas como ocupadas, ni como paradas, ni como población contada a parte, durante la semana de referencia.

Población Contada Aparte: Los varones que cumplen el servicio militar (o la prestación social sustitutoria) se consideran población contada aparte, esto es, no se les incluye entre los activos ni entre los inactivos, independientemente de que durante la semana de referencia trabajaran o no.

Tasa de Actividad: Porcentaje de activos con respecto a la población de 16 y más años.

Tasa de Ocupación: Porcentaje de ocupados con respecto a la población activa.

Población Parada de Larga Duración: Parados que llevan buscando empleo desde hace más de un año.

Tasa de Paro: Porcentaje de parados con respecto a la población activa.

Tasa de Inactividad: Porcentaje de inactivos con respecto a la población de 16 y más años.

Nota: No caso de Portugal os conceitos de População Total, Activa, Empregada e Desempregada foram reformulados substituindo o limite etário dos 15 para os 16 anos, de modo a uniformizar os critérios com os de Espanha.

Nota: En el caso de Portugal, los conceptos de Población Total, Activa, Empleada y Desempleada han sido recalculados, sustituyéndose el límite de edad de los 15 por los 16 años, con el fin de hacer uniformes los criterios con los de España.



3.1.1.

População Total de 16 e Mais Anos segundo a sua Relação com a Actividade Económica. Ano de 1999 (Milhares de pessoas) ⁽¹⁾

	Portugal	Algarve	Almería	Cádiz	Córdoba	Granada
População de 16 e mais anos	8.138,2	291,8	380,7	883,9	616,1	658,6
Activos	5.041,6	167,3	194,8	445,0	300,4	300,9
Empregados	4.821,0	159,3	167,0	300,6	208,5	220,9
Desempregados	220,6	8,0	27,7	144,4	92,0	80,0
Inactivos	3.084,8	124,3	184,7	435,1	313,0	353,5
Serviço Militar Obrigatório	11,8	0,4	1,3	3,8	2,6	4,2

FONTE: INE. Inquérito ao Emprego, 1999. Informação disponível não publicada

(1) Média anual.

3.1.2.

População Total com 16 e Mais Anos e População Activa por Grupos Etários e Sexo. Ano de 1999 (Milhares de pessoas) ⁽¹⁾

Población Total de 16 y Más Años y Población Activa según Grupos de Edad y Sexo. Año 1999 (Miles de personas) ⁽¹⁾

		Portugal	Algarve	Andalucía	España		
População total	HM	8.138,2	291,8	5.758,8	32.695,9	HM	Población total
	H	3.862,9	141,2	2.773,2	15.678,2	H	
	M	4.275,2	150,6	2.985,6	17.017,7	M	
De 16 a 19 anos	HM	604,0	18,2	491,0	2.291,2	HM	De 16 a 19 años
	H	307,9	9,5	247,2	1.161,5	H	
	M	296,1	8,8	243,7	1.129,8	M	
De 20 a 24 anos	HM	850,2	27,1	640,3	3.280,1	HM	De 20 a 24 años
	H	428,0	13,6	322,4	1.684,5	H	
	M	422,3	13,4	317,9	1.595,6	M	
De 25 a 54 anos	HM	4.129,0	140,6	2.863,9	15.986,3	HM	De 25 a 54 años
	H	2.020,8	70,2	1.416,7	7.876,0	H	
	M	2.108,2	70,5	1.447,3	8.110,3	M	
De 55 e mais anos	HM	2.554,9	105,9	1.763,7	11.138,3	HM	De 55 y más años
	H	1.106,3	47,9	786,9	4.956,2	H	
	M	1.448,6	58,0	976,8	6.182,1	M	
Continua							Continúa



3.1.1.

Población Total de 16 y Más Años según su Relación con la Actividad Económica.

Año 1999 (Miles de personas) ⁽¹⁾

Huelva	Jaén	Málaga	Sevilla	Andalucía	España	
361,5	518,0	982,4	1.357,7	5.758,8	32.695,9	Población 16 y más años
174,0	242,8	490,9	681,0	2.829,7	16.422,9	Activos
128,1	188,0	369,6	487,5	2.070,2	13.817,4	Ocupados
45,9	54,7	121,3	193,6	759,5	2.605,5	Parados
186,4	273,0	488,5	671,1	2.905,4	16.154,7	Inactivos
1,1	2,2	3,0	5,6	23,7	118,3	Población contada aparte

FUENTE: INE. Encuesta de Población Activa

(1) Media anual.

3.1.2.

População Total com 16 e Mais Anos e População Activa por Grupos Etários e

Sexo. Ano de 1999 (Milhares de pessoas) ⁽¹⁾

Población Total de 16 y Más Años y Población Activa según Grupos de Edad y

Sexo. Año 1999 (Miles de personas) ⁽¹⁾

		Portugal	Algarve	Andalucía	España		
Continuação							Continuación
População activa	HM	5.041,6	167,3	2.829,7	16.423,0	HM	Población activa
	H	2.754,6	95,1	1.744,6	9.892,8	H	
	M	2.287,0	72,2	1.085,1	6.530,1	M	
De 16 a 19 anos	HM	182,4	3,2	135,1	573,1	HM	De 16 a 19 años
	H	103,4	2,0	76,8	328,7	H	
	M	79,0	1,2	58,3	244,4	M	
De 20 a 24 anos	HM	564,4	15,1	389,7	1.965,5	HM	De 20 a 24 años
	H	304,9	8,4	212,7	1.070,6	H	
	M	259,5	6,7	177,0	894,9	M	
De 25 a 54 anos	HM	3.474,5	120,2	2.054,2	12.166,3	HM	De 25 a 54 años
	H	1.879,6	65,6	1.276,1	7.281,5	H	
	M	1.594,9	54,6	778,2	4.884,9	M	
De 55 e mais anos	HM	820,3	28,8	250,7	1.718,1	HM	De 55 y más años
	H	466,7	19,1	179,0	1.212,0	H	
	M	353,6	9,8	71,6	506,0	M	

FONTE: INE. Inquérito ao Emprego, 1999. Informação disponível não publicada

FUENTE: INE. Encuesta de Población Activa

(1) Média anual.

Media anual.



3.1.3.

Taxa de Actividade por Grupos Etários e Sexo. Ano de 1999 (%) ⁽¹⁾

Tasa de Actividad según Grupos de Edad y Sexo. Año 1999 (%) ⁽¹⁾

		Portugal	Algarve	Andalucía	España		
Total	HM	61,9	57,3	49,1	50,2	HM	Total
	H	71,3	67,3	62,9	62,9	H	
	M	53,5	47,9	36,3	36,3	M	
De 16 a 19 anos	HM	30,2	17,6	27,5	25,0	HM	De 16 a 19 años
	H	33,6	21,1	31,0	28,3	H	
	M	26,7	13,6	23,9	21,6	M	
De 20 a 24 anos	HM	66,4	55,7	60,9	59,9	HM	De 20 a 24 años
	H	71,2	61,8	66,0	63,6	H	
	M	61,4	50,0	55,7	56,1	M	
De 25 a 54 anos	HM	84,1	85,5	71,7	76,1	HM	De 25 a 54 años
	H	93,0	93,4	90,1	92,5	H	
	M	75,7	77,4	53,8	60,2	M	
De 55 e mais anos	HM	32,1	27,2	14,2	15,4	HM	De 55 y más años
	H	42,2	39,9	22,7	24,5	H	
	M	24,4	16,9	7,3	8,2	M	

FONTE: INE. Inquérito ao Emprego, 1999. Informação disponível não publicada

FUENTE: INE. Encuesta de Población Activa

(1) Média anual.

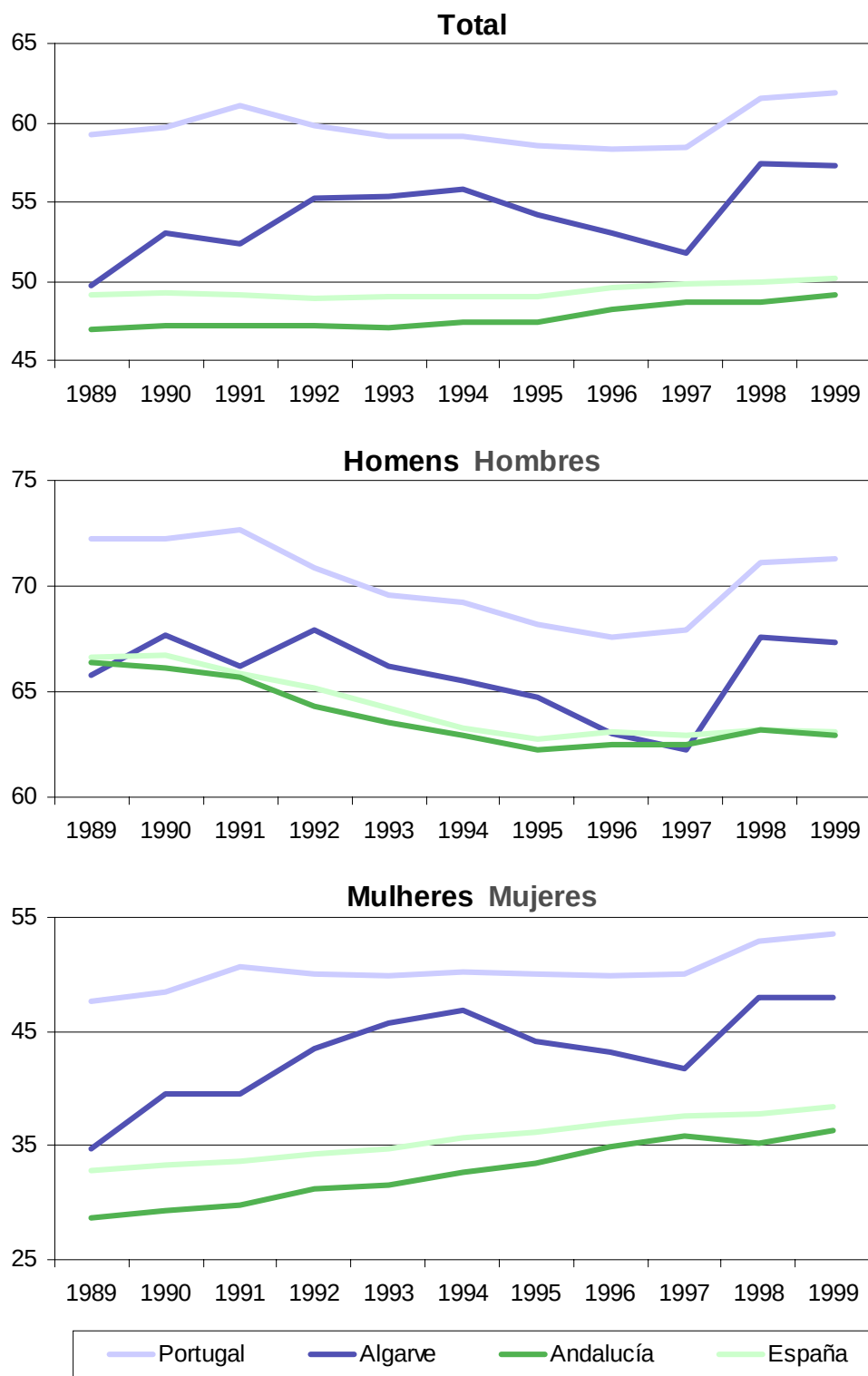
Media anual.



3.1.4.G

Evolução da Taxa de Actividade por Sexo (%) ⁽¹⁾

Evolución de la Tasa de Actividad por Sexo (%) ⁽¹⁾



FONTE: INE. Inquérito ao Emprego, 1999. Informação disponível não publicada

FUENTE: INE. Encuesta de Población Activa

(1) Média anual.

Media anual.



3.2.1.

População Empregada por Sectores Económicos. Ano de 1999 (%) ⁽¹⁾

	Portugal	Algarve	Almería	Cádiz	Córdoba	Granada
Agricultura	12,70	10,68	19,76	8,55	15,02	14,21
Indústria, electricidade, gás e água	23,90	6,85	6,15	14,33	17,54	10,17
Construção	11,21	12,75	12,67	13,01	10,94	13,00
Serviços	52,19	69,72	61,42	64,11	56,50	62,63
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

FONTE: INE. Inquérito ao Emprego, 1999. Informação disponível não publicada

(1) Média anual.

3.2.2.

População Empregada segundo a Situação Profissional. Ano de 1999 (%) ⁽¹⁾

Población Ocupada según Situación Profesional. Año 1999 (%) ⁽¹⁾

	Portugal	Algarve	Andalucía	España	
Conta de outrém	72,48	70,51	77,80	78,43	Asalariados
Conta própria e Empresários	24,54	27,42	18,77	19,02	Empresario o miembro de cooperativa
Familiar não remunerado	2,07	1,19	3,24	2,41	Ayuda familiar
Outros casos	0,90	0,88	0,19	0,14	Otros
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	Total

FONTE: INE. Inquérito ao Emprego, 1999. Informação disponível não publicada

FUENTE: INE. Encuesta de Población Activa

(1) Média anual.

Média anual.



3.2.1.

Población Ocupada según Sectores Económicos. Año 1999 (%) ⁽¹⁾

Huelva	Jaén	Málaga	Sevilla	Andalucía	España	
17,80	21,05	4,53	8,65	11,72	7,34	Agricultura
17,62	16,27	10,17	14,42	13,21	20,15	Industria, electricidad, gas y agua
12,18	10,80	13,71	9,86	11,90	10,59	Construcción
52,40	51,88	71,59	67,08	63,17	61,91	Servicios
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	Total

FUENTE: INE. Encuesta de Población Activa
(1) Media anual.

3.2.3.

Taxa de Emprego por Grupos Etários e Sexo. Ano de 1999 (%) ⁽¹⁾

Tasa de Ocupación según Grupos de Edad y Sexo. Año 1999 (%) ⁽¹⁾

		Portugal	Algarve	Andalucía	España		
Total	HM	95,6	95,2	73,2	84,1	HM	Total
	H	96,2	96,4	79,9	88,9	H	
	M	95,0	93,7	62,3	77,0	M	
De 16 a 19 anos	HM	89,7	83,7	49,9	61,9	HM	De 16 a 19 años
	H	92,3	88,8	56,5	67,8	H	
	M	86,3	74,7	41,3	54,1	M	
De 20 a 24 anos	HM	91,9	89,5	60,1	72,9	HM	De 20 a 24 años
	H	93,4	91,4	69,2	79,4	H	
	M	90,1	87,2	49,3	65,0	M	
De 25 a 54 anos	HM	96,0	96,0	76,2	86,1	HM	De 25 a 54 años
	H	96,6	97,0	82,9	90,8	H	
	M	95,4	94,9	65,4	79,0	M	
De 55 e mais anos	HM	97,8	96,0	80,6	90,7	HM	De 55 y más años
	H	97,3	97,3	81,9	91,2	H	
	M	98,6	93,4	77,4	89,5	M	

FONTE: INE. Inquérito ao Emprego, 1999. Informação disponível não publicada

FUENTE: INE. Encuesta de Población Activa

(1) Média anual.

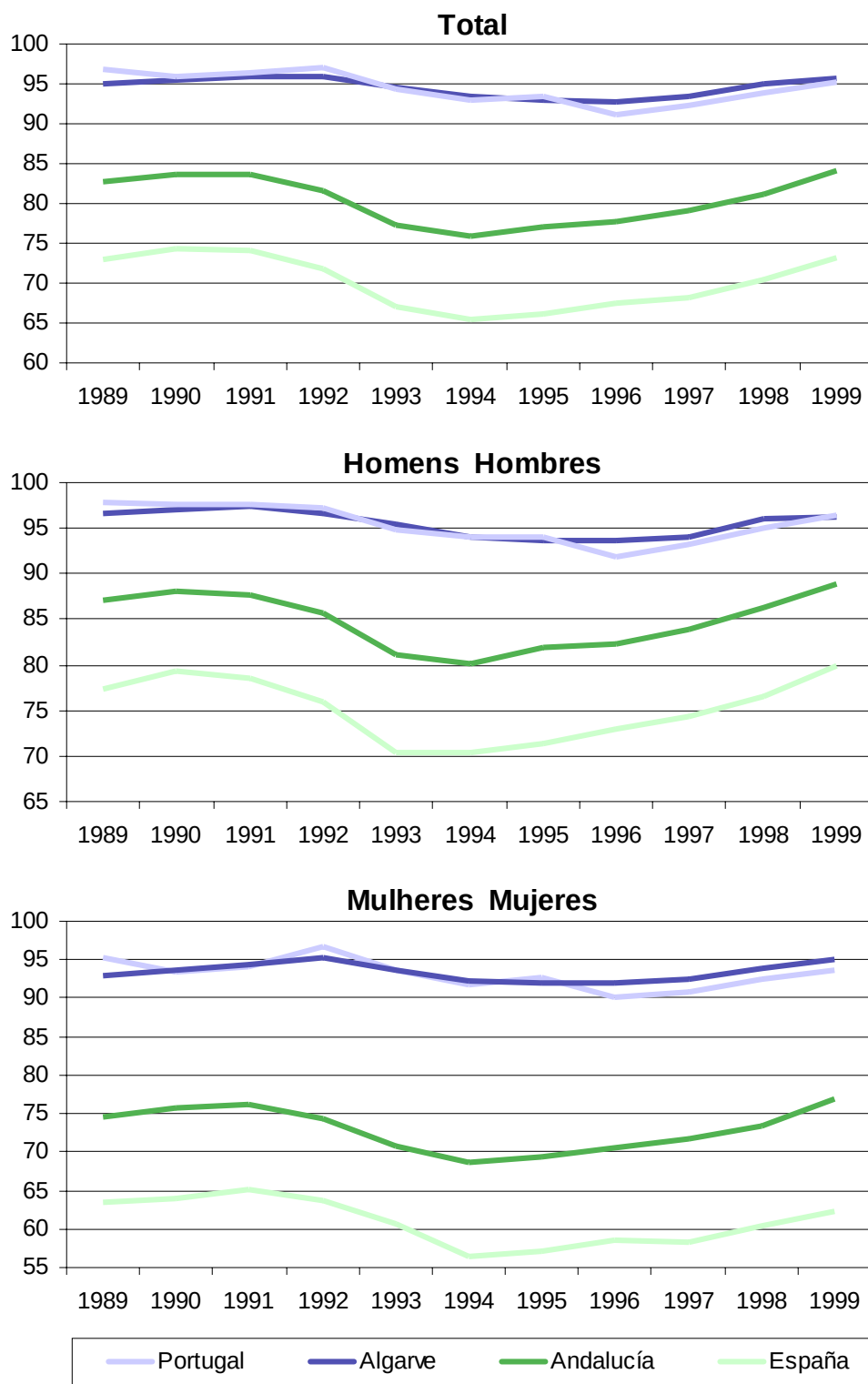
Media anual.



3.2.4.G.

Evolução da Taxa de Emprego por Sexo (%) ⁽¹⁾

Evolución de la Tasa de Ocupación por Sexo (%) ⁽¹⁾



FONTE: INE. Inquérito ao Emprego, 1999. Informação disponível não publicada

FUENTE: INE. Encuesta de Población Activa

(1) Média anual.

Media anual.





3.3.1.

População Desempregada segundo a Situação perante o Desemprego e Sexo. Ano de 1999 (Milhares de pessoas) ⁽¹⁾

		Portugal	Algarve	Almería	Cádiz	Córdoba	Granada
Total	HM	220,6	8,0	27,7	144,4	92,0	80,0
	H	105,3	3,4	12,9	65,4	41,3	35,9
	M	115,3	4,6	14,8	79,0	50,7	44,1
À procura de 1º emprego	HM	33,4	0,8	5,7	41,0	18,6	18,1
	H	13,5	0,3	2,0	13,0	6,6	6,9
	M	20,0	0,6	3,7	28,0	12,0	11,2
À procura de novo emprego	HM	187,2	7,1	22,0	103,4	73,4	61,9
	H	91,9	3,2	10,9	52,4	34,7	29,0
	M	95,3	4,0	11,1	51,0	38,7	32,9

FONTE: INE. Inquérito ao Emprego, 1999. Informação disponível não publicada

(1) Média anual.

3.3.2.

População Desempregada por Sectores Económicos. Ano de 1999 (%) ⁽¹⁾

	Portugal	Algarve	Almería	Cádiz	Córdoba	Granada
Agricultura	4,44	4,23	20,85	21,13	45,24	36,65
Indústria, electricidade, gás e água	29,37	8,45	6,63	9,82	7,59	8,79
Construção	11,66	14,08	11,69	16,14	15,84	9,02
Serviços	54,52	73,24	60,82	52,91	31,33	45,54
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

FONTE: INE. Inquérito ao Emprego, 1999. Informação disponível não publicada

(1) Média anual.

(2) Os dados referem-se à população desempregada, segundo o sector da última actividade, há menos de três anos.



3.3.1. Población Parada según Situación ante el Paro y Sexo. Año 1999 (Miles de personas) ⁽¹⁾

Huelva	Jaén	Málaga	Sevilla	Andalucía	España		
45,9	54,7	121,3	193,6	759,5	2.605,5	HM	Total
21,9	26,0	59,0	87,7	350,0	1.102,0	H	
24,0	28,7	62,3	105,8	409,5	1.503,5	M	
12,6	8,6	27,4	42,0	174,1	618,2	HM	Buscan primer empleo
4,2	2,3	10,1	13,3	58,3	204,2	H	
8,4	6,3	17,3	28,8	115,8	414,0	M	
33,3	46,1	93,9	151,5	585,4	1.987,3	HM	Han trabajado
17,7	23,7	48,9	74,5	291,7	897,8	H	
15,6	22,4	45,0	77,1	293,7	1.089,5	M	

FUENTE: INE. Encuesta de Población Activa
(1) Media anual.

3.3.2. Población Parada según Sectores Económicos. Año 1999 (%) ^{(1) (2)}

Huelva	Jaén	Málaga	Sevilla	Andalucía	España	
45,75	59,85	22,29	25,81	32,19	13,92	Agricultura
6,97	8,28	7,95	8,75	8,43	15,18	Industria, electricidad, gas y agua
12,06	4,26	18,46	11,77	13,15	12,69	Construcción
35,22	27,61	51,30	53,67	46,23	58,20	Servicios
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	Total

FUENTE: INE. Encuesta de Población Activa

(1) Media anual.

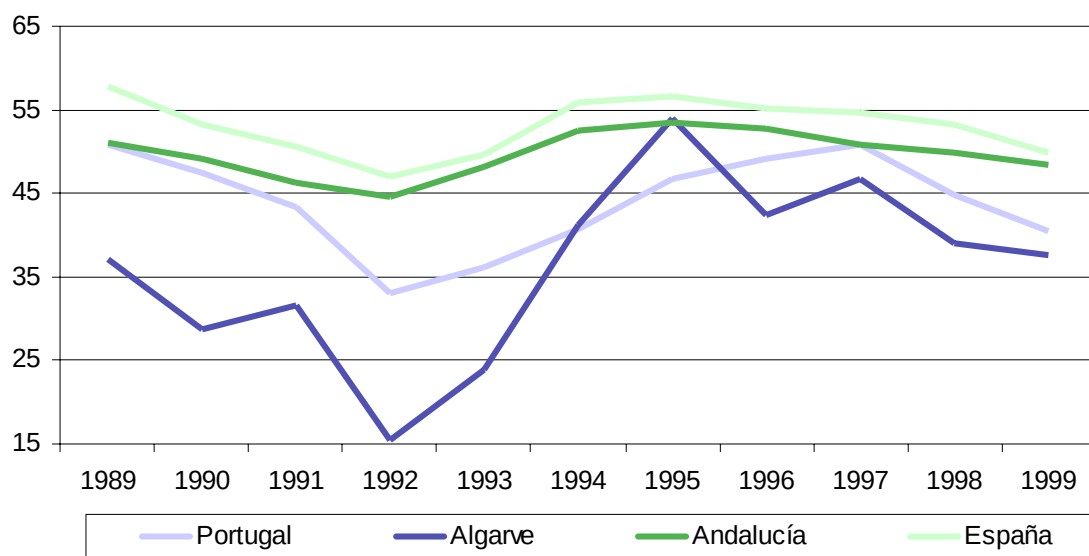
(2) Hace referencia a la Población parada que habiendo trabajado con anterioridad deja su último empleo hace menos de tres años.



3.3.3.G.

Evolução da População Desempregada há mais de um Ano (%) ^{(1) (2)}

Evolución de la Población Parada de Larga Duración (%) ^{(1) (2)}



FONTE: INE. Inquérito ao Emprego, 1999. Informação disponível não publicada

FUENTE: INE. Encuesta de Población Activa

(1) Média anual.

Media anual.

(2) Percentagem em relação ao total da população desempregada.

Porcentaje sobre el total de la población parada.

3.3.4.

Taxa de Desemprego por Grupos Etários e Sexo. Ano de 1999 (%) ⁽¹⁾

Tasa de Paro según Grupos de Edad y Sexo. Año 1999 (%) ⁽¹⁾

		Portugal	Algarve	Andalucía	España		
Total	HM	4,4	4,8	26,8	15,9	HM	Total
	H	3,8	3,6	20,1	11,1	H	
	M	5,0	6,3	37,7	23,0	M	
De 16 a 19 anos	HM	10,3	16,3	50,1	38,1	HM	De 16 a 19 años
	H	7,7	11,2	43,6	32,2	H	
	M	13,7	25,3	58,7	45,9	M	
De 20 a 24 anos	HM	8,1	10,5	39,8	27,1	HM	De 20 a 24 años
	H	6,6	8,6	30,8	20,6	H	
	M	9,9	12,8	50,7	35,0	M	
De 25 a 54 anos	HM	4,0	3,9	23,7	13,9	HM	De 25 a 54 años
	H	3,4	3,0	17,1	9,2	H	
	M	4,6	5,1	34,6	21,0	M	
De 55 e mais anos	HM	2,2	4,0	19,4	9,3	HM	De 55 y más años
	H	2,7	2,7	18,1	8,8	H	
	M	1,4	6,6	22,7	10,5	M	

FONTE: INE. Inquérito ao Emprego, 1999. Informação disponível não publicada

FUENTE: INE. Encuesta de Población Activa

(1) Média anual.

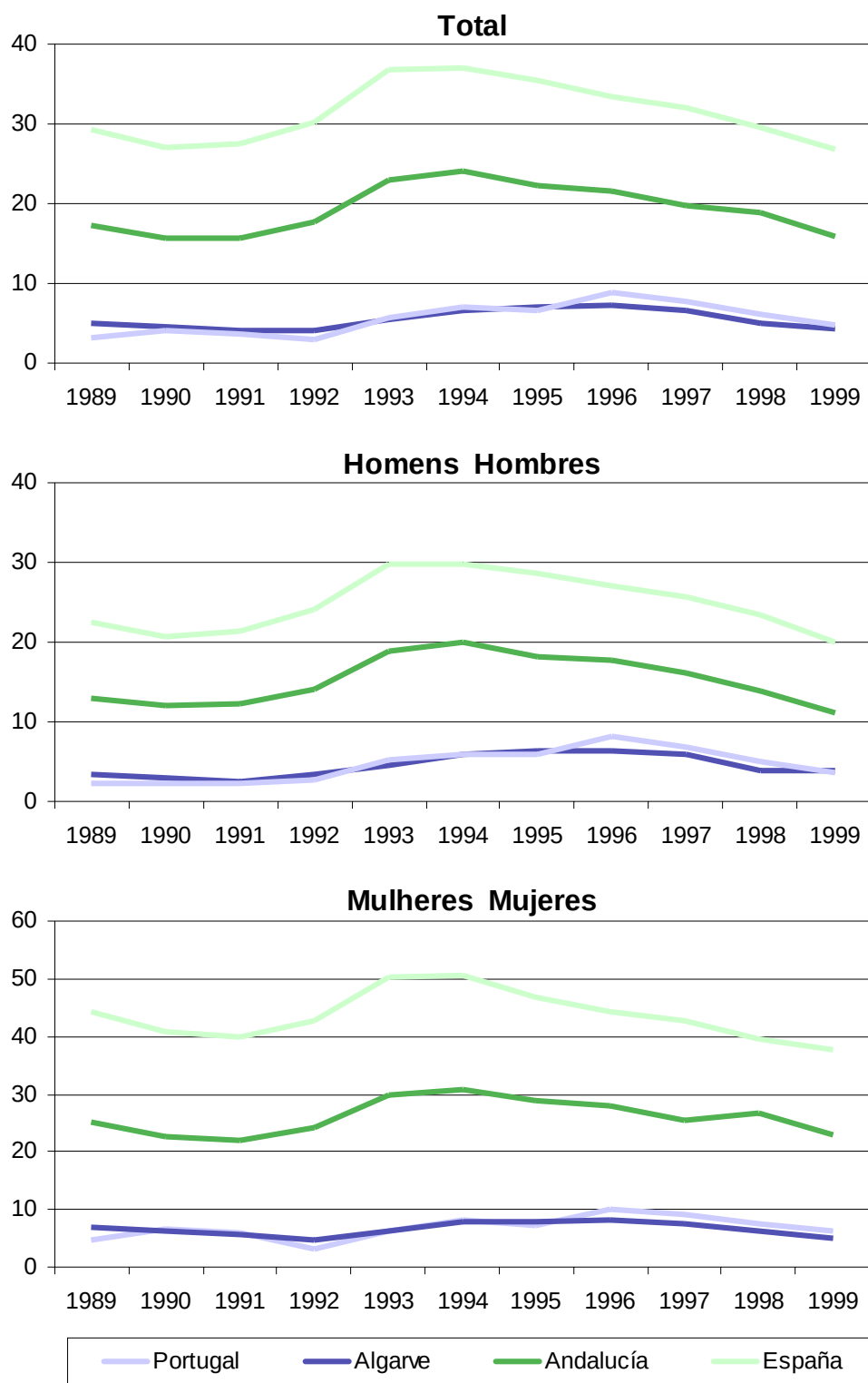
Media anual.



3.3.5.G.

Evolução da Taxa de Desemprego por Sexo (%) ⁽¹⁾

Evolución de la Tasa de Paro por Sexo (%) ⁽¹⁾



FONTE: INE. Inquérito ao Emprego, 1999. Informação disponível não publicada

FUENTE: INE. Encuesta de Población Activa

(1) Média anual.

Media anual.



3.4.1.

População Inactiva por Categoria de Inactividade. Ano de 1999 (Milhares de pessoas) ⁽¹⁾

	Portugal	Algarve	Almería	Cádiz	Córdoba	Granada
Estudantes	652,20	25,30	33,60	104,11	58,99	69,49
Reformados	1.406,60	60,20	71,13	133,16	126,02	119,26
Domésticos	685,80	22,80	55,87	160,64	101,02	126,20
Outros	340,40	16,00	24,05	37,23	27,01	38,57
Total	3.084,80	124,20	184,65	435,14	313,04	353,52

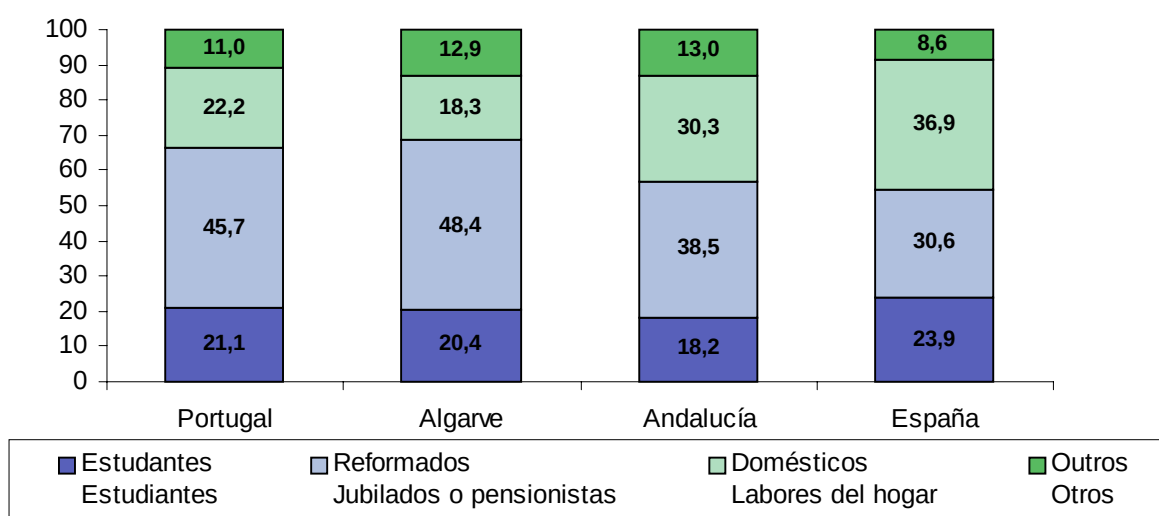
FONTE: INE. Inquérito ao Emprego, 1999. Informação disponível não publicada

(1) Média anual.

3.4.2.G.

Distribuição Percentual da População Inactiva por Categoria de Inactividade. Ano de 1999 ⁽¹⁾

Distribución Porcentual de la Población Inactiva según el Tipo de Inactividad. Año 1999 ⁽¹⁾



FONTE: INE. Inquérito ao Emprego, 1999. Informação disponível não publicada

FUENTE: INE. Encuesta de Población Activa

(1) Média anual.

Media anual.



3.4.1.

Población Inactiva según el Tipo de Inactividad. Año 1999 (Miles de personas) ⁽¹⁾

Huelva	Jaén	Málaga	Sevilla	Andalucía	España	
34,51	45,44	102,54	135,91	584,60	3.018,78	Estudiantes
64,24	107,20	192,57	216,77	1.030,35	6.557,57	Jubilados o pensionistas
73,74	106,59	154,91	222,49	1.001,47	5.316,25	Labores del hogar
13,87	13,79	38,52	95,96	288,99	1.262,14	Otros
186,35	273,02	488,56	671,13	2.905,41	16.154,74	Total

FUENTE: INE. Encuesta de Población Activa

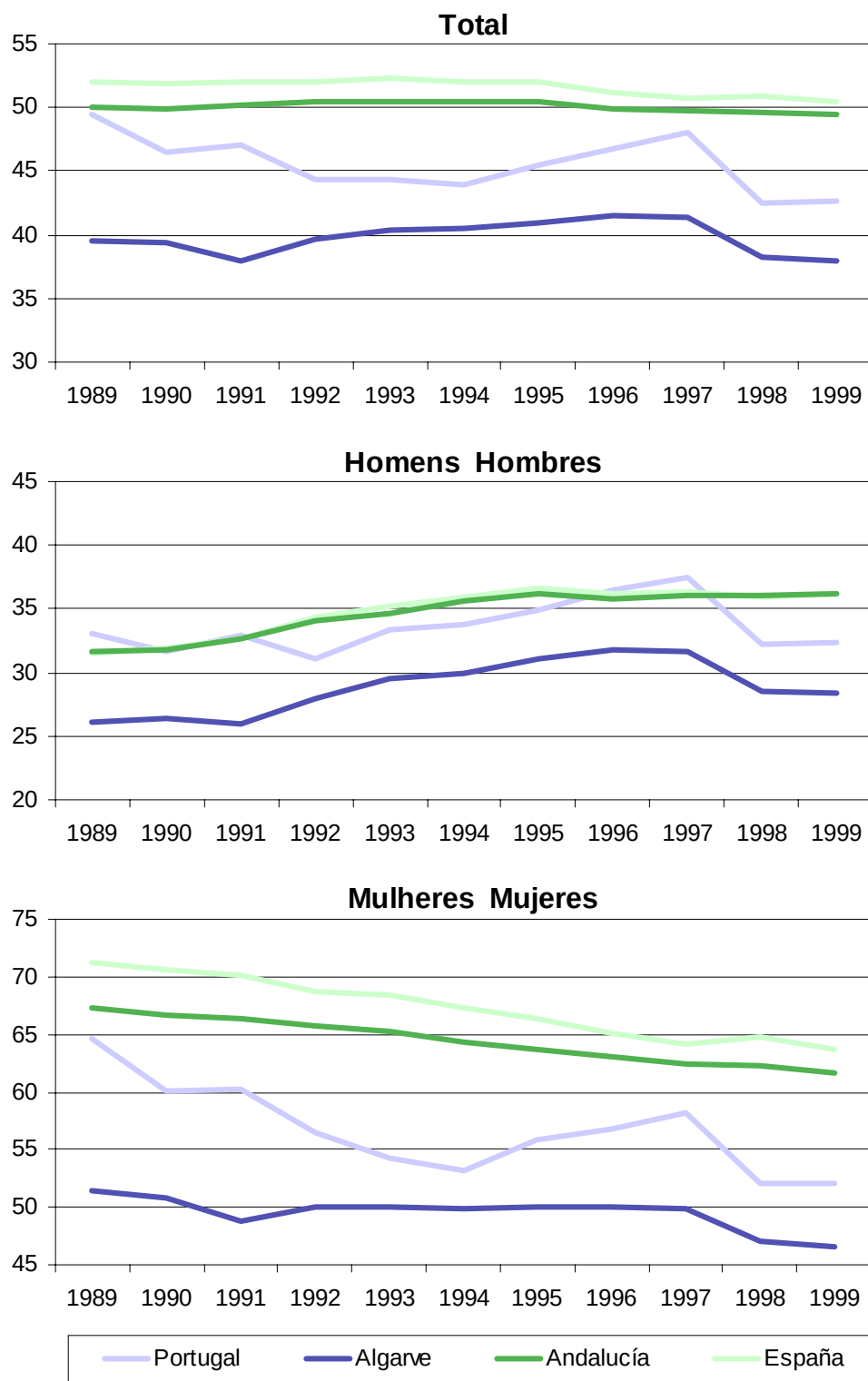
(1) Media anual.



3.4.3.G.

Evolução da Taxa de Inatividade por Sexo (%) ⁽¹⁾

Evolución de la Tasa de Inactividad por Sexo (%) ⁽¹⁾



FONTE: INE. Inquérito ao Emprego, 1999. Informação disponível não publicada

FUENTE: INE. Encuesta de Población Activa

(1) Média anual.

Media anual.



3 - Mercado de Trabajo

3.4 - Población Inactiva



**Agricultura,
Pecuária e Pesca**

4

**Agricultura, Ganadería y
Pesca**



Índice do Capítulo 4

4.1. Agricultura

4.1.1.	Número de Explorações Agrícolas, Superfície Total e SAU segundo Tipo	100
4.1.2.	Utilização do Solo para Fins Agrícolas	100
4.1.3.G.	Distribuição Percentual da Superfície Agrícola Utilizada segundo Aproveitamento	102
4.1.4.	Explorações Agrícolas, Superfície Total e SAU por Dimensão	104
4.1.5.	Explorações Agrícolas com SAU segundo a Forma de Exploração e por Dimensão	106
4.1.6.	Superfície Agrícola das Principais Culturas	108
4.1.7.	Produção Agrícola das Principais Culturas	110
4.1.8.	Produtividade Agrícola das Principais Culturas	112
4.1.9.A.	Evolução das Principais Culturas Agrícolas no Algarve	114
4.1.9.B.	Evolução das Principais Culturas Agrícolas na Andaluzia	116
4.1.10.	Produção de Azeite por Grau de Acidez	118
4.1.11.G.	Evolução da Produção de Azeite	118

4.2. Pecuária

4.2.1.	Reses Abatidas e Aprovadas para Consumo por Espécies	120
4.2.2.	Efectivos Bovinos	120
4.2.3.	Efectivos Ovinos e Caprinos	122
4.2.4.	Efectivos Suínos	122
4.2.5.G.	Evolução dos Efectivos Pecuários	124

4.3. Pesca

4.3.1.	Embarcações de Pesca	126
4.3.2.	Pesca Descarregada	126
4.3.3.G.	Evolução da Pesca Descarregada	127



Índice del Capítulo 4

4.1. Agricultura

4.1.1.	Número de Explotaciones Agrícolas, Superficie Total y SAU según Tipo	100
4.1.2.	Utilización de las Principales Tierras Labradas	100
4.1.3.G.	Distribución Porcentual de la Superficie Agrícola Utilizada según Aprovechamiento	102
4.1.4.	Explotaciones Agrícolas, Superficie Total y SAU según Tamaño	104
4.1.5.	Explotaciones Agrícolas con SAU según Régimen de Tenencia y Tamaño de la SAU	106
4.1.6.	Superficie de los Principales Cultivos	108
4.1.7.	Producción de los Principales Cultivos	110
4.1.8.	Rendimiento de los Principales Cultivos	112
4.1.9.A.	Evolución de las Principales Producciones Agrícolas en Algarve	114
4.1.9.B.	Evolución de las Principales Producciones Agrícolas en Andalucía	118
4.1.10.	Producción de Aceite de Oliva según el Grado de Acidez	118
4.1.11.G.	Evolución de la Producción de Aceite de Oliva	118

4.2. Ganadería

4.2.1.	Sacrificio del Ganado según Especies	120
4.2.2.	Ganado Bovino	120
4.2.3.	Ganado Ovino y Caprino	122
4.2.4.	Ganado Porcino	122
4.2.5.G.	Evolución del Censo Ganadero según Especies	124

4.3. Pesca

4.3.1.	Embarcaciones de Pesca	126
4.3.2.	Pesca Desembarcada	126
4.3.3.G.	Evolución de Pesca Desembarcada	127



Conceitos

Superfície Total da Exploração: Soma da superfície agrícola utilizada, matas e florestas sem culturas sob-coberto, superfície não utilizada e outras superfícies de exploração.

Superfície Agrícola Utilizada (SAU): Superfície da exploração que inclui: terras aráveis (limpa e sob-coberto de matas e florestas), horta familiar, culturas permanentes e pastagens permanentes.

Superfície Agrícola Não Utilizada: Superfície da exploração anteriormente utilizada como superfície agrícola, mas que já o não é por razões económicas, sociais ou outras. Não entra em rotações culturais. Pode voltar a ser utilizada com auxílio dos meios geralmente disponíveis na exploração.

Matas e Florestas sem Culturas: Superfícies cobertas com árvores ou arbustos florestais, incluindo choupais, quer se trate de povoamentos puros (com uma só espécie), quer de povoamentos mistos (com espécies diversas), bem como os viveiros florestais localizados no interior das florestas e que se destinam às necessidades da exploração. Neste caso não existem culturas temporárias sob-coberto, nem pastagens permanentes associadas.

Culturas Temporárias: Culturas cujo ciclo vegetativo não excede um ano (as anuais) e também as que são ressemeadas com intervalos que não ultrapassam 5 anos (morangos, espargos, prados temporários).

Culturas Permanentes: Culturas que ocupam a terra durante um longo período e fornecem repetidas colheitas. Não entram nas rotações culturais. Não incluem as pastagens permanentes. Só são considerados os povoamentos regulares de árvores de fruto, com uma densidade mínima de 100 árvores, sendo de 45 no caso de oliveiras, figueiras e frutos secos.

Pastagens Permanentes: Conjunto de plantas, semeadas ou espontâneas, em geral herbáceas, destinadas a serem comidas pelo gado no local em que vegetam, mas que acessoriamente podem ser cortadas em determinados períodos do ano. Não estão incluídas numa rotação e ocupam o solo por um período superior a 5 anos.

Horta Familiar: Superfície normalmente inferior a 20 ares reservada à cultura de produtos tais como hortícolas, frutos e flores destinados principalmente ao auto-consumo e não para venda.

Pousio: Terras incluídas no afolhamento ou rotação trabalhadas ou não, não fornecendo colheita durante toda a campanha, tendo em vista o seu melhoramento.

Exploração Agrícola: Unidade técnico-económica que utiliza mão-de-obra e factores de produção próprios e que deve satisfazer obrigatoriamente às quatro características seguintes: produzir um ou vários produtos agrícolas; atingir ou ultrapassar uma certa dimensão (área, número de animais, etc.); estar submetida a uma gestão única; estar localizada num lugar bem determinado e identificável.

Forma de Exploração: Forma jurídica pela qual o produtor dispõe da terra. Por conseguinte, determina a relação existente entre o(s) proprietário(s) das superfícies da exploração e o responsável económico e jurídico da exploração (o produtor), que tem dela fruição. Compreende os seguintes tipos:

Conceptos

Superficie Total de la Explotación: Está constituida por la superficie de todas las parcelas que integran la misma: la superficie propiedad del titular, la arrendada de terceros para su explotación y la superficie explotada con arreglo a otras formas de tenencia. Se excluyen las superficies correspondientes a tierras de propiedad del titular pero cedidas a terceras personas.

Superficie Agrícola Utilizada (SAU): Es el conjunto de la superficie de tierras labradas y tierras para pastos permanentes. Las tierras labradas comprenden los cultivos herbáceos, los barbechos, los huertos familiares y las tierras consagradas a cultivos leñosos.

Otras Tierras: Se trata de aquellas tierras que, formando parte de la explotación, no constituyen lo que se ha denominado Superficie Agrícola Utilizada (SAU), como son: erial, espartizal, matorral, especies.

Cultivos Herbáceos: Están constituidos por plantas cuya parte aérea tiene consistencia herbácea. Se consideran los siguientes grupos: cereales para grano, leguminosas para grano, patatas, cultivos industriales, cultivos forrajeros, hortalizas, flores y plantas ornamentales, semillas y plántulas destinadas a la venta y otros cultivos.

Cultivos Leñosos: Están constituidos por plantas cuya parte aérea tiene consistencia leñosa. Una característica común a todos ellos es la de ocupar la tierra durante largos períodos sin necesidad de ser trasplantados después de cada cosecha. Se recogen las superficies destinadas a frutales, olivar, viñedo, viveros de cultivos leñosos no forestales, cultivos leñosos en invernadero y otros cultivos permanentes.

Tierras para Pastos Permanentes: Son tierras dedicadas a la producción de hierba de forma permanente por un periodo de cinco años o más, que no se incluyen en la rotación de cultivos.

Huertos Familiares: Son superficies destinadas al cultivo de productos agrarios hortofrutícolas, incluida la patata, cuya producción se dedica principalmente al autoconsumo en la explotación. Su superficie ha de ser inferior a cinco áreas (500 m²).

Barbechos: Son tierras que han permanecido en descanso durante el curso de la campaña, sin ningún cultivo, pero han recibido algunas labores.

Explotación Agrícola: Es la unidad tecnicoeconómica de la que se obtiene productos agrarios bajo la responsabilidad de un titular. Dicha unidad se caracteriza, generalmente, por la utilización de los mismos medios de producción: mano de obra y maquinaria.

Régimen de Tenencia de la Tierra: Se refiere sólo a las explotaciones agrícolas con tierras y es la forma jurídica bajo la cual actúa el titular de la explotación. Una misma explotación puede estar constituida por tierras bajo distintas formas de tenencia. Comprende los siguientes tipos:



Conceitos

Explorações por Conta Própria: SAU que é propriedade do produtor.

Explorações em Arrendamento: Incluem explorações por arrendamento fixo - SAU da que a exploração dispõe por um período superior a uma campanha agrícola, mediante o pagamento em dinheiro, em géneros, em ambas ou em prestação de serviços, de um montante previamente fixado e independente dos resultados da exploração; explorações em arrendamento de campanha - SAU explorada mediante um contrato de arrendamento com duração não superior a uma campanha agrícola, fixando-se previamente a renda a pagar.

Explorações em Parceria (arrendamento variável): SAU explorada em associação pelo proprietário e pelo produtor, com base num contrato de parceria, escrito ou oral, no qual se convencionou a forma de proceder à repartição da produção a obter e dos encargos a suportar.

Outras Formas de Exploração da SAU: Exploração da SAU que não seja por conta própria, arrendamento ou parceria (cedida gratuitamente, explorada mediante licença de cultura, etc.).

Azeite Virgem: Azeite obtido a partir do fruto da oliveira unicamente por processos mecânicos ou outros processos físicos em condições, nomeadamente térmicas, que não provoquem alteração do azeite, e que não tenham sofrido qualquer tratamento para além da lavagem de decantação, da centrifugação e da filtração, com exclusão dos azeites obtidos com solvente ou por processos de reesterificação e de qualquer mistura com óleos de outra natureza.

Grau de Acidez do Azeite: Percentagem em ácidos gordos livres, expressa em ácido oleico.

Embarcação de Pesca: Veículo marítimo de transporte das artes, pessoal e peixe.

Tonelagem de Arqueação Bruta (tAB): Volume interno total do casco do navio e das superestruturas (compreende todos os espaços relacionados ou destinados a carga, passageiros e tripulação, à navegação, T.S.F., porões e tanques) expresso numa unidade chamada tonelagem de arqueação bruta (igual a 2,832 m³, ou 100 pés cúbicos ingleses).

Pesca Descarregada: Peso do pescado e produtos de pesca descarregados. Representa o peso líquido no momento da descarga do peixe e de outros produtos de pesca (inteiros ou esviscerados, cortados em filetes, congelados, salgados, etc.).

Conceptos

Propiedad: El titular tiene derecho de propiedad sobre la tierra, con título inscrito o sin él, o bien ésta ha sido explotada pacífica e ininterrumpidamente por el titular durante 30 años como mínimo sin pago de renta. También se consideran en este grupo las tierras en usufructo. Se excluyen las tierras propiedad del titular cedidas a terceros. En el caso de explotaciones cuyo titular sea una comunidad municipal o vecinal, no forman parte de las mismas las tierras que han sido dadas en "suertes" o arrendamiento en la campaña de referencia.

Arrendamiento: El titular disfruta de los aprovechamientos de la tierra mediante el pago de un cánon o renta en metálico, en especie, o en ambas cosas a la vez, independientemente del resultado de la explotación.

Aparcería: Son aquellas tierras que, siendo propiedad de una tercera persona, han sido cedidas temporalmente al aparcerero mediante el pago de un tanto por ciento del producto obtenido o de su equivalente en efectivo. La cuantía de dicha parte depende de las condiciones locales, del tipo de empresa y de la aportación del propietario.

Otros Regímenes: Se incluyen en este apartado las tierras que no están comprendidas en alguno de los regímenes anteriores, a saber, las explotadas por cesión gratuita, en fideicomiso, en litigio, en precario, en censos, foros, o en régimen comunal dadas en "suertes".

Aceite de Oliva Virgen: Zumo obtenido a partir del fruto del olivo, únicamente por procedimientos mecánicos u otros procedimientos físicos en condiciones, sobre todo térmicas, que no impliquen la alteración del aceite, y que no haya sufrido tratamiento alguno distinto del lavado, la decantación, el centrifugado y la filtración. Se excluyen los aceites obtenidos mediante disolvente o por procedimientos de reesterificación, y toda mezcla de aceites de otra naturaleza.

Ganado Bovino: Comprende las vacas, toros, bueyes y terneros para sacrificio o reposición.

Ganado Caprino: Comprende los cabritos, las cabras y los machos cabríos.

Ganado Ovino: Comprende los corderos, las ovejas y los moruecos o carneros.

Flota Pesquera: Número de buques censados como de base en un puerto, o que son habituales en sus muelles, y cuyas capturas se desembarcan en dicho puerto.

Toneladas de Registro Bruto (TRB): Mide la capacidad o volumen de un buque. Se obtiene a partir de las dimensiones básicas del mismo.

Pesca Fresca: Pesca que no ha sido sometida a ningún tratamiento para su conservación distinto a la refrigeración. Se mide en kg y se clasifica, según la especie, en peces, moluscos y crustáceos.



4.1.1.

Número de Explorações Agrícolas, Superfície Total e SAU segundo Tipo. Ano de 1997

	Portugal		Algarve	
	Nº	ha	Nº	ha
Superfície Total	416.686	4.949.396	15.992	218.620
Superfície Agrícola Utilizada (SAU)	415.696	3.822.127	15.959	127.746
Superfície Agrícola não Utilizada	85.551	210.013	7.559	42.196
Matas e florestas sem culturas	205.572	815.216	3.312	46.504
Outras superfícies	301.798	102.039	11.340	2.175
Composição da SAU				
Culturas temporárias ⁽¹⁾ e pousio	406.482	2.096.285	15.200	60.978
Culturas permanentes	347.145	707.865	14.407	53.306
Pastagens permanentes	98.532	991.835	718	12.501
Horta familiar	275.717	26.143	7.519	959

FONTE: INE. Inquérito à Estrutura das Explorações Agrícolas, 1997

(1) Para Portugal e o Algarve este item inclui as culturas temporárias em terra limpa e sob-coberto de matas e florestas.

4.1.2.

Utilização do Solo para Fins Agrícolas. Ano de 1997

	Portugal		Algarve	
	Nº	ha	Nº	ha
Culturas Temporárias ⁽¹⁾				
Cereais	219.769	651.130	3.883	11.466
Leguminosas secas	109.589	29.001	2.068	1.239
Forragens anuais	212.641	601.534	2.050	5.489
Batata	209.351	58.612	3.812	712
Hortícolas extensivas	35.355	30.256	4.261	2.234
Outras	86.556	133.963	2.177	2.798
Culturas Permanentes				
Frutos frescos e frutos secos	106.697	137.790	15.129	26.900
Citrinos	42.242	24.580	8.735	15.284
Olival	144.187	308.733	7.461	7.798
Vinha	257.837	231.413	3.891	3.153
Outras	14.637	5.349	172	171

FONTE: INE. Inquérito à Estrutura das Explorações Agrícolas, 1997

(1) Para Portugal e o Algarve este item inclui as culturas temporárias em terra limpa e sob-coberto de matas e florestas, mais as culturas temporárias sucessivas, mais as culturas temporárias sob-coberto de culturas permanentes.



4.1.1.

Número de Explotaciones Agrícolas, Superficie Total y SAU según Tipo. Año 1997

Andalucía		España		
Nº	ha	Nº	ha	
273.233	5.853.953	1.202.153	33.824.847	Superficie Total
272.387	4.911.021	1.197.484	25.630.129	Superficie Agrícola Utilizada (SAU)
..	..	..	..	
..	..	..	..	
67.122	942.931	487.659	8.194.719	Otras tierras
				Composición del SAU
115.496	1.939.978	668.936	12.883.765	Cultivos herbáceos y barbechos
207.839	1.645.700	774.173	4.171.196	Cultivos leñosos
24.249	1.324.813	327.473	8.570.100	Tierras para pastos permanentes
20.963	531	203.576	5.067	Huertos familiares

FUENTE: INE. Encuesta sobre la Estructura de las Explotaciones Agrícolas

(1) Para Portugal y el Algarve, esta variable incluye los cultivos herbáceos en terreno despejado y los situados en terreno forestal.

4.1.2.

Utilización de las Principales Tierras Labradas. Año 1997

Andalucía		España		
Nº	ha	Nº	ha	
53.835	916.344	414.172	7.398.445	Cultivos Herbáceos
6.712	49.164	62.648	379.585	Cereales para grano
9.499	65.156	147.060	823.532	Leguminosas para grano
9.846	9.356	190.936	80.703	Cultivos forrajeros
42.483	65.459	225.912	254.369	Patata
..	835.030	..	3.952.199	Hortalizas
				Otras
				Cultivos Leñosos
51.387	186.427	314.118	863.429	Frutales no cítricos
21.193	47.653	157.124	277.572	Frutales cítricos
172.523	1.370.904	394.121	2.053.206	Olivar
15.557	36.334	194.062	931.262	Viñedo
2.629	4.382	27.256	45.727	Otras

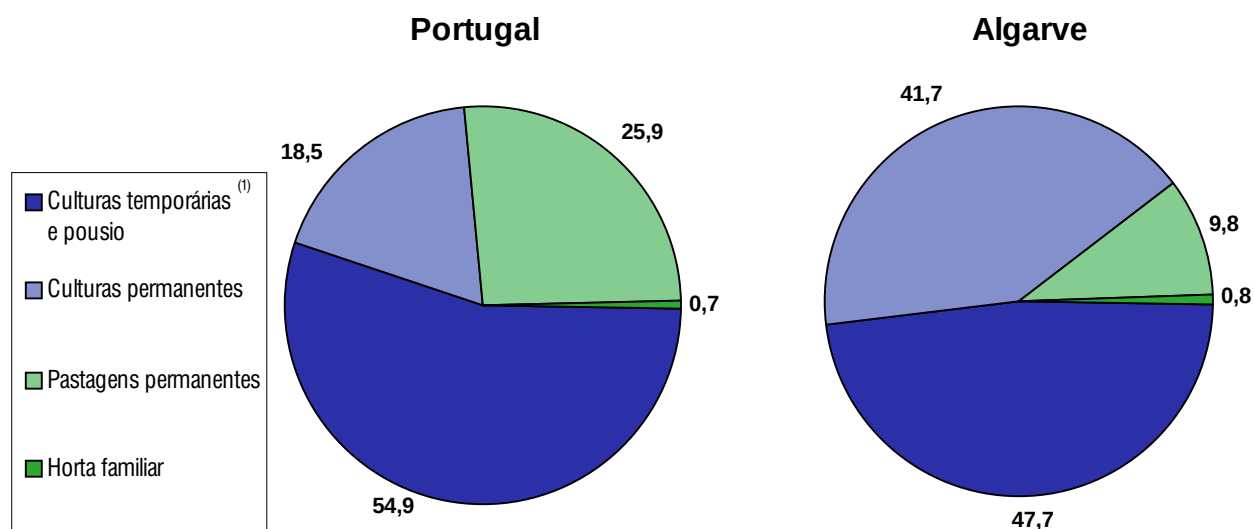
FUENTE: INE. Encuesta sobre la Estructura de las Explotaciones Agrícolas

(1) Para Portugal y el Algarve, esta variable incluye los cultivos herbáceos en terreno despejado, los situados en terreno forestal, los herbáceos sucesivos y los herbáceos cultivados bajo cultivos leñosos.



4.1.3.G.

Distribuição Percentual da Superfície Agrícola Utilizada segundo Aproveitamento. Ano de 1997



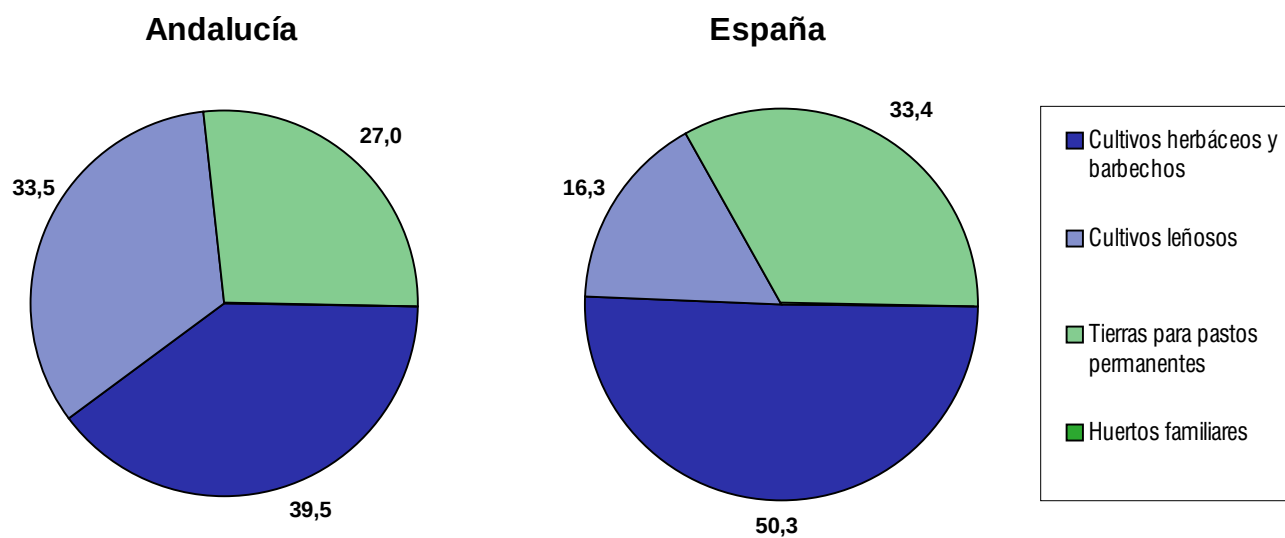
FONTE: INE. Inquérito à Estrutura das Explorações Agrícolas, 1997

(1) Para Portugal e o Algarve este item inclui as culturas temporárias em terra limpa e sob-coberto de matas e florestas.



4.1.3.G.

Distribución Porcentual de la Superficie Agrícola Utilizada según Aprovechamiento. Año 1997



FUENTE: INE. Encuesta sobre la Estructura de las Explotaciones Agrícolas

(1) Para Portugal y el Algarve, esta variable incluye los cultivos herbáceos en terreno despejado y los situados en terreno forestal.



4.1.4.

Explorações Agrícolas, Superfície Total e SAU por Dimensão. Ano de 1997

Explotaciones Agrícolas, Superfície Total y SAU según Tamaño. Año 1997

	Explorações/Explotaciones		Superfície/Superficie Total		SAU		
	Nº	%	ha	%	ha	%	
Portugal							Portugal
Com terras	416.686	100,00	4.949.396	100,00	3.822.127	100,00	Con tierras
Sem SAU	990	0,24	3.028	0,06	-	-	Sin SAU
Com SAU	415.696	99,76	4.946.368	99,94	3.822.127	100,00	Con SAU
Menor que 1 ha	96.346	23,12	112.766	2,28	52.132	1,36	Menor de 1 ha
De 1 a 5 ha	219.721	52,73	885.464	17,89	495.983	12,98	De 1 a 5 ha
De 5 a 20 ha	75.215	18,05	968.683	19,57	699.948	18,31	De 5 a 20 ha
De 20 a 50 ha	14.822	3,56	549.295	11,10	446.012	11,67	De 20 a 50 ha
Mais de 50 ha	9.592	2,30	2.430.160	49,10	2.128.052	55,68	50 ha o más
Algarve							Algarve
Com terras	15.992	100,00	218.620	100,00	127.746	100,00	Con tierras
Sem SAU	33	0,21	827	0,38	-	-	Sin SAU
Com SAU	15.959	99,79	217.793	99,62	127.746	100,00	Con SAU
Menor que 1 ha	2.056	12,86	3.341	1,53	1.321	1,03	Menor de 1 ha
De 1 a 5 ha	8.008	50,08	43.641	19,96	19.806	15,50	De 1 a 5 ha
De 5 a 20 ha	4.697	29,37	81.487	37,27	45.215	35,39	De 5 a 20 ha
De 20 a 50 ha	912	5,70	41.511	18,99	26.956	21,10	De 20 a 50 ha
Mais de 50 ha	286	1,79	47.813	21,87	34.448	26,97	50 ha o más
Andaluzia							Andalucía
Com terras	273.233	100,00	5.853.953	100,00	4.911.021	100,00	Con tierras
Sem SAU	846	0,31	20.935	0,36	-	-	Sin SAU
Com SAU	272.387	99,69	5.833.018	99,64	4.911.021	100,00	Con SAU
Menor que 1 ha	17.663	6,46	18.777	0,32	9.373	0,19	Menor de 1 ha
De 1 a 5 ha	138.189	50,58	399.154	6,82	320.134	6,52	De 1 a 5 ha
De 5 a 20 ha	80.458	29,45	843.073	14,40	755.183	15,38	De 5 a 20 ha
De 20 a 50 ha	19.466	7,12	680.522	11,62	597.291	12,16	De 20 a 50 ha
Mais de 50 ha	16.612	6,08	3.891.493	66,48	3.229.041	65,75	50 ha o más
Espanha							España
Com terras	1.202.153	100,00	33.824.847	100,00	25.630.129	100,00	Con tierras
Sem SAU	4.670	0,39	39.366	0,12	-	-	Sin SAU
Com SAU	1.197.484	99,61	33.785.481	99,88	25.630.129	100,00	Con SAU
Menor que 1 ha	108.860	9,06	113.019	0,33	59.039	0,23	Menor de 1 ha
De 1 a 5 ha	527.496	43,88	2.252.287	6,66	1.247.004	4,87	De 1 a 5 ha
De 5 a 20 ha	347.076	28,87	4.702.708	13,90	3.421.594	13,35	De 5 a 20 ha
De 20 a 50 ha	115.252	9,59	4.483.521	13,26	3.557.979	13,88	De 20 a 50 ha
Mais de 50 ha	98.800	8,22	22.233.946	65,73	17.344.513	67,67	50 ha o más

FONTE: INE. Inquérito à Estrutura das Explorações Agrícolas, 1997

FUENTE: INE. Encuesta sobre la Estructura de las Explotaciones Agrícolas



4 - Agricultura, Ganadería y Pesca

4.1 - Agricultura



4.1.5.

Explorações Agrícolas com SAU segundo a Forma de Exploração e por Dimensão. Ano de 1997

	Portugal		Algarve	
	Explorações	SAU	Explorações	SAU
	Explotaciones Nº	ha	Explotaciones Nº	ha
Conta própria				
Menor que 1 ha	90.359	46.482	2.023	1.292
De 1 a 5 ha	205.491	422.082	7.842	18.868
De 5 a 20 ha	69.692	550.628	4.548	41.181
De 20 a 50 ha	13.096	308.274	885	24.009
Maior de 50 ha	7.740	1.331.403	256	21.936
Total	386.378	2.658.869	15.554	107.286
Arrendamento e parceria				
Menor que 1 ha	9.208	3.475	9	3
De 1 a 5 ha	36.284	53.511	210	412
De 5 a 20 ha	21.092	120.818	274	2.097
De 20 a 50 ha	6.163	118.339	103	1.827
Maior de 50 ha	4.760	737.973	65	8.114
Total	77.507	1.034.116	661	12.453
Outras formas de exploração				
Menor que 1 ha	7.533	2.177	47	26
De 1 a 5 ha	19.440	20.387	397	525
De 5 a 20 ha	7.438	28.501	430	1.937
De 20 a 50 ha	1.640	19.399	82	1.120
Maior de 50 ha	661	58.678	54	4.398
Total	36.712	129.142	1.010	8.006

FONTE: INE. Inquérito à Estrutura das Explorações Agrícolas, 1997



4.1.5.

Explotaciones Agrícolas con SAU según Régimen de Tenencia y Tamaño de la SAU. Año 1997

Andalucía		España		
Explorações Explotaciones Nº	SAU ha	Explorações Explotaciones Nº	SAU ha	
				Propiedad
16.705	8.775	106.045	56.675	Menor de 1 ha
132.643	296.153	510.372	1.145.528	De 1 a 5 ha
76.174	654.806	330.165	2.853.669	De 5 a 20 ha
18.165	481.285	105.134	2.460.123	De 20 a 50 ha
14.843	2.481.959	88.107	12.013.654	50 ha o más
258.529	3.922.978	1.139.823	18.529.649	Total
				Arrendamiento y aparcería
857	511	4.674	1.898	Menor de 1 ha
11.985	21.083	53.310	80.356	De 1 a 5 ha
13.541	90.719	86.654	493.949	De 5 a 20 ha
6.451	109.853	57.205	1.027.812	De 20 a 50 ha
6.215	684.531	60.269	4.813.612	50 ha o más
39.049	906.696	262.111	6.417.627	Total
				Otros regímenes
272	87	1.516	466	Menor de 1 ha
1.513	2.899	18.619	21.120	De 1 a 5 ha
1.905	9.659	17.131	73.976	De 5 a 20 ha
342	6.153	4.642	70.044	De 20 a 50 ha
393	62.551	4.254	517.246	50 ha o más
4.424	81.347	46.162	682.852	Total

FUENTE: INE. Encuesta sobre la Estructura de las Explotaciones Agrícolas



4.1.6.

Superfície Agrícola das Principais Culturas. Ano de 1998 (ha)

	Algarve	Almería	Cádiz	Córdoba	Granada
Cereais					
Trigo	2.016	3.138	94.487	109.953	17.335
Cevada	974	12.305	4.795	13.825	57.250
Arroz	226	-	2.632	-	-
Milho	1.631	75	4.304	12.944	6.100
Outros	4.441	3.493	9.731	35.628	17.030
Total	9.288	19.011	115.949	172.350	97.715
Leguminosas para grão					
Grão de bico	87	859	3.193	8.425	9.860
Outros	224	5.106	2.429	6.851	8.650
Total	311	5.965	5.622	15.276	18.510
Tubérculos					
Batata	1.196	471	2.354	4.028	4.050
Outros	-	-	245	39	10
Total	1.196	471	2.599	4.067	4.060
Frutos frescos					
Ameixa	271	153	23	237	120
Damasco	362	..	..	..	..
Figo	3.235	44	4	10	1.600
Maçã	42	160	6	106	250
Marmelo	15	1	38	292	10
Nêspira	120	50	8	24	750
Pêra	230	100	58	112	430
Pêssego	735	150	28	606	1.420
Romã	86	37	-	20	10
Outros	-	135	160	137	6.995
Total	5.096	830	325	1.544	11.585
Citrinos					
Laranja	13.063	5.228	1.599	2.327	625
Limão	477	1.145	-	-	91
Outros	3.889	1.039	604	191	26
Total	17.429	7.412	2.203	2.518	742
Frutos secos					
Amêndoa	14.829	89.644	715	1.774	72.500
Outros	108	-	-	50	300
Total	14.937	89.644	715	1.824	72.800
Vinha					
Uva de mesa	1.604	956	-	17	180
Vinho (expresso em mosto)	2.564	1.052	10.777	10.593	5.160
Total	4.168	2.008	10.777	10.610	5.340
Olival					
Azeitona de mesa	326	-	-	2.942	500
Azeitona para azeite	7.231	13.190	14.957	317.077	149.800
Total	7.557	13.190	14.957	320.019	150.300

FONTE: INE. Estatísticas Agrícolas, 1999

(1) Inclui a uva para vinificação e a uva para passas.



4.1.6.

Superficie de los Principales Cultivos. Año 1998 (ha)

Huelva	Jaén	Málaga	Sevilla	Andalucía	
					Cereales
23.340	18.596	34.030	193.248	494.127	Trigo
1.720	22.466	5.820	3.821	122.002	Cebada
-	-	-	34.237	36.869	Arroz
1.151	2.129	785	23.653	51.141	Maíz
10.606	5.404	5.782	12.970	100.644	Otros
36.817	48.595	46.417	267.929	804.783	Total
					Leguminosas para grano
618	4.045	4.461	7.469	38.930	Garbanzo
6.798	3.177	4.755	1.303	39.069	Otros
7.416	7.222	9.216	8.772	77.999	Total
					Tubérculos para consumo humano
1.566	2.521	3.281	5.325	23.596	Patata
65	-	373	-	732	Otros
1.631	2.521	3.654	5.325	24.328	Total
					Frutales no cítricos
289	386	112	620	1.940	Ciruela
..	..	..	..	..	Damasco
730	54	414	10	2.866	Higo
255	55	93	30	955	Manzana
3	2	66	8	420	Membrillo
7	1	395	5	1.240	Níspero
79	39	381	118	1.317	Pera
1.630	113	102	5.381	9.430	Melocotón
-	1	154	3	225	Granada
587	1.790	5.902	130	15.836	Otros
3.580	2.441	7.619	6.305	34.229	Total
					Cítricos
8.248	1	5.077	9.162	32.267	Naranja
40	-	5.526	84	6.886	Limón
1.085	-	1.800	2.280	7.025	Otros
9.373	1	12.403	11.526	46.178	Total
					Frutos secos
4.118	6.180	24.544	540	200.015	Almendra
94	32	278	-	754	Otros
4.212	6.212	24.822	540	200.769	Total
					Viñedo
660	40	1.048	900	3.801	Uva de mesa
6.528	696	5.390	800	40.996	Uva de transformación ⁽¹⁾
7.188	736	6.438	1.700	44.797	Total
					Olivar
4.671	1.198	4.329	86.829	100.469	Aceituna de mesa
20.851	531.039	107.950	94.051	1.248.915	Aceituna de almazara
25.522	532.237	112.279	180.880	1.349.384	Total

FUENTE: Consejería de Agricultura y Pesca

(1) Incluye la uva de vinificación y la de pasificación.



4.1.7.

Produção Agrícola das Principais Culturas. Ano de 1998 (t)

	Algarve	Almería	Cádiz	Córdoba	Granada
Cereais					
Trigo	454	5.681	444.947	374.617	33.668
Cevada	212	53.212	20.419	41.694	170.171
Arroz	1.221	-	21.846	-	-
Milho	6.635	247	45.400	154.873	48.190
Outros	843	10.781	41.742	74.031	45.291
Total	9.365	69.920	574.354	645.215	297.321
Leguminosas para grão					
Grão de bico	36	325	5.787	10.251	6.235
Outros	117	4.551	2.850	10.115	10.675
Total	153	4.876	8.637	20.366	16.910
Tubérculos					
Batata	17.415	11.405	56.496	85.837	87.152
Outros	-	-	6.125	546	200
Total	17.415	11.405	62.621	86.383	87.352
Frutos frescos					
Ameixa	1.920	863	97	2.479	207
Damasco	2.430	..	..	..	..
Figo	1.941	132	16	142	3.332
Maçã	200	2.248	33	2.086	4.750
Marmelo	135	16	103	3.055	780
Nêspera	444	508	21	209	8.540
Pêra	828	930	377	1.488	5.481
Pêssego	2.381	1.512	126	10.311	2.267
Romã	387	292	-	205	240
Outros	-	971	969	806	56.753
Total	10.666	7.473	1.741	20.781	82.350
Citrinos					
Laranja	196.257	109.909	37.399	58.622	11.228
Limão	4.003	30.621	-	-	1.757
Outros	38.890	16.445	11.781	2.207	366
Total	239.150	156.974	49.180	60.829	13.351
Frutos secos					
Amêndoa	1.800	26.179	358	609	2.381
Outros	188	-	-	57	305
Total	1.988	26.179	358	666	2.686
Vinha					
Uva de mesa	10.469	21.653	-	72	1.056
Vinho (expresso em mosto)	1.655	4.550	108.201	48.894	3.962
Total	12.124	26.204	108.201	48.966	5.018
Olival					
Azeitona de mesa	192	-	-	13.994	671
Azeitona para azeite	4.627	17.785	31.905	888.297	204.910
Total	4.819	17.785	31.905	902.291	205.581

FONTE: INE. Estatísticas Agrícolas, 1999

(1) Inclui a uva para vinificação e a uva para passas.



4.1.7.

Producción de los Principales Cultivos. Año 1998 (t)

Huelva	Jaén	Málaga	Sevilla	Andalucía	
					Cereales
105.213	47.047	48.278	637.330	1.696.781	Trigo
6.180	53.716	12.250	12.120	369.764	Cebada
-	-	-	271.842	293.687	Arroz
8.135	13.746	4.840	221.176	496.606	Maíz
46.238	7.464	12.631	45.461	283.638	Otros
165.766	121.973	77.999	1.187.930	3.140.477	Total
					Leguminosas para grano
537	4.195	2.265	5.094	34.688	Garbanzo
4.630	5.376	3.173	1.075	42.445	Otros
5.168	9.570	5.438	6.168	77.133	Total
					Tubérculos para consumo humano
20.038	45.361	57.021	147.115	510.424	Patata
781	-	9.512	-	17.164	Otros
20.818	45.361	66.533	147.115	527.588	Total
					Frutales no cítricos
845	4.268	840	9.049	18.648	Ciruela
..	..	..	..	..	Damasco
727	242	378	70	5.040	Higo
1.658	908	700	367	12.750	Manzana
29	54	427	60	4.523	Membrillo
19	21	3.160	38	12.516	Níspero
481	554	3.429	1.333	14.073	Pera
10.530	1.134	612	66.650	93.143	Melocotón
12	47	515	15	1.327	Granada
3.201	3.561	31.611	1.425	99.297	Otros
17.503	10.790	41.672	79.007	261.317	Total
					Cítricos
134.796	10	63.176	168.423	583.564	Naranja
541	4	109.733	921	143.576	Limón
18.342	2	12.110	32.360	93.612	Otros
153.679	16	185.019	201.705	820.752	Total
					Frutos secos
1.214	4.288	3.068	302	38.399	Almendra
88	153	123	-	726	Otros
1.302	4.441	3.191	302	39.125	Total
					Viñedo
4.999	92	2.991	9.390	40.253	Uva de mesa
57.385	1.253	11.869	6.000	242.113	Uva de transformación ⁽¹⁾
62.383	1.345	14.860	15.390	282.366	Total
					Olivar
4.197	4.361	7.544	155.047	185.815	Aceituna de mesa
8.865	1.680.965	194.407	170.786	3.197.919	Aceituna de almazara
13.062	1.685.326	201.951	325.833	3.383.734	Total

FUENTE: Consejería de Agricultura y Pesca

(1) Incluye la uva de vinificación y la de pasificación.



4.1.8.

Produtividade Agrícola das Principais Culturas. Ano de 1998 (kg/ha)

	Algarve	Almería	Cádiz	Córdoba	Granada
Cereais					
Trigo	225,2	1.810,3	4.709,1	3.407,1	1.942,2
Cevada	217,7	4.324,4	4.258,4	3.015,9	2.972,4
Arroz	5.402,7	-	8.300,0	-	-
Milho	4.068,1	3.290,9	10.548,3	11.964,8	7.900,0
Outros	189,8	3.086,4	4.289,6	2.077,9	2.659,5
Total	1.008,3	3.677,9	4.953,5	3.743,6	3.042,7
Leguminosas para grão					
Grão de bico	413,8	377,9	1.812,3	1.216,7	632,4
Outros	522,3	891,3	1.173,4	1.476,4	1.234,1
Total	492,0	817,4	1.536,3	1.333,2	913,6
Tubérculos					
Batata	14.561,0	24.214,4	23.999,8	21.310,1	21.519,0
Outros	-	-	25.000,0	14.000,0	20.000,0
Total	14.561,0	24.214,4	24.094,1	21.240,0	21.515,3
Frutos frescos					
Ameixa	7.084,9	5.640,0	4.200,0	10.458,8	1.725,0
Damasco	6.712,7	..	..	..	..
Figo	600,0	3.000,0	4.000,0	14.246,0	2.082,6
Maçã	4.761,9	14.050,0	5.500,0	19.678,1	19.000,0
Marmelo	9.000,0	16.000,0	2.700,0	10.462,4	78.000,0
Nêspira	3.700,0	10.160,0	2.600,0	8.706,7	11.386,7
Pêra	3.600,0	9.300,0	6.500,0	13.282,5	12.746,5
Pêssego	3.239,5	10.080,0	4.500,0	17.014,7	1.596,5
Romã	4.500,0	7.900,0	-	10.249,6	24.000,0
Outros	-	7.195,7	6.053,1	5.885,2	8.113,4
Total	2.093,0	9.003,2	5.355,4	13.459,1	7.108,4
Citrinos					
Laranja	15.023,9	21.023,1	23.389,1	25.192,2	17.964,7
Limão	8.392,0	26.743,0	-	-	19.308,0
Outros	10.000,0	15.827,2	19.505,1	11.555,0	14.076,9
Total	13.721,4	21.178,3	22.324,2	24.157,7	17.993,2
Frutos secos					
Amêndoa	121,4	292,0	500,0	343,3	32,8
Outros	1.740,7	-	-	1.146,4	1.017,3
Total	133,1	292,0	500,0	365,4	36,9
Vinha					
Uva de mesa	6.526,8	22.650,0	-	4.235,3	5.866,7
Vinho (expresso em mosto)	645,6	4.325,2	10.040,0	4.615,7	767,8
Total	2.908,9	13.049,6	10.040,0	4.615,1	939,7
Olival					
Azeitona de mesa	589,0	-	-	4.756,5	1.342,3
Azeitona para azeite	632,0	1.348,3	2.133,1	2.801,5	1.367,9
Total	630,2	1.348,3	2.133,1	2.819,5	1.367,8

FONTE: INE. Estatísticas Agrícolas, 1999

(1) Inclui a uva para vinificação e a uva para passas.



4.1.8.

Rendimiento de los Principales Cultivos. Año 1998 (kg/ha)

Huelva	Jaén	Málaga	Sevilla	Andalucía	
					Cereales
4.507,8	2.530,0	1.418,7	3.298,0	3.433,9	Trigo
3.593,1	2.391,0	2.104,8	3.172,0	3.030,8	Cebada
-	-	-	7.940,0	7.965,7	Arroz
7.067,7	6.456,6	6.165,2	9.350,9	9.710,5	Maíz
4.359,6	1.381,1	2.184,5	3.505,1	2.818,2	Otros
4.502,4	2.510,0	1.680,4	4.433,7	3.902,3	Total
					Leguminosas para grano
869,6	1.037,0	507,7	682,0	891,0	Garbanzo
681,1	1.692,1	667,4	824,7	1.086,4	Otros
696,8	1.325,2	590,1	703,2	988,9	Total
					Tubérculos para consumo humano
12.795,3	17.993,3	17.379,2	27.627,2	21.631,8	Patata
12.007,7	-	25.501,3	-	23.447,4	Otros
12.763,9	17.993,3	18.208,3	27.627,2	21.686,4	Total
					Frutales no cítricos
2.925,5	11.057,6	7.500,0	14.595,2	9.612,4	Ciruela
..	..	..	..	..	Damasco
995,5	4.487,3	913,0	7.000,0	1.758,4	Higo
6.501,3	16.516,0	7.526,9	12.233,3	13.350,9	Manzana
9.708,7	26.821,0	6.469,7	7.500,0	10.770,0	Membrillo
2.725,0	20.662,0	8.000,0	7.500,0	10.093,5	Níspero
6.092,2	14.206,7	9.000,0	11.300,0	10.685,9	Pera
6.460,1	10.039,6	6.000,0	12.386,2	9.877,3	Melocotón
-	47.225,0	3.344,2	5.000,0	5.896,7	Granada
5.453,7	1.989,4	5.355,9	10.961,5	6.270,3	Otros
4.889,1	4.420,3	5.469,4	12.530,9	7.634,4	Total
					Cítricos
16.342,9	9.936,0	12.443,6	18.382,8	18.085,5	Naranja
13.512,8	-	19.857,6	10.964,3	20.850,5	Limón
16.904,7	-	6.727,5	14.193,1	13.325,6	Otros
16.395,9	16.026,0	14.917,3	17.500,0	17.773,7	Total
					Frutos secos
294,8	693,8	125,0	560,0	192,0	Almendra
932,3	4.778,3	442,4	-	962,9	Otros
309,1	714,8	128,6	560,0	194,9	Total
					Viñedo
7.573,5	2.300,0	2.854,2	10.433,3	10.590,1	Uva de mesa
8.790,6	1.800,0	2.201,9	7.500,0	5.905,8	Uva de transformación ⁽¹⁾
8.678,8	1.827,2	2.308,1	9.052,9	6.303,2	Total
					Olivar
898,5	3.640,5	1.742,7	1.785,7	1.849,5	Aceituna de mesa
425,2	3.165,4	1.800,9	1.815,9	2.560,6	Aceituna de almazara
511,8	3.166,5	1.798,7	1.801,4	2.507,6	Total

FUENTE: Consejería de Agricultura y Pesca

(1) Incluye la uva de vinificación y la de pasificación.



4.1.9.A.

Evolução das Principais Culturas Agrícolas no Algarve (t)

	1988	1989	1990	1991	1992
Cereais					
Trigo	3.732	5.770	2.694	5.735	2.762
Cevada	2.087	3.194	2.199	2.378	947
Arroz	1.104	1.028	1.223	942	943
Milho	4.793	4.941	4.894	4.864	4.633
Leguminosas para grão					
Grão de bico	166	163	192	192	143
Tubérculos para consumo humano					
Batata	15.695	17.015	16.851	18.028	15.906
Citrinos					
Laranja	99.625	90.728	102.228	95.615	105.775
Limão	4.287	4.463	4.600	4.624	4.901
Frutos					
Figo	6.168	6.293	5.560	5.941	5.623
Maçã	254	282	226	230	280
Pêra	1.158	1.202	1.058	930	1.265
Pêssego	3.604	3.812	4.509	5.421	6.500
Amêndoa	5.316	12.970	9.532	11.532	11.596
Vinha					
Uva de mesa	7.430	14.227	16.000	16.241	16.000
Vinho (expresso em mosto)	2.856	4.097	4.992	4.726	4.418
Azeite					
Azeitona de mesa	196	205	213	250	200
Azeitona para azeite	4.926	18.308	3.403	21.625	4.219

FONTE: INE. Estatísticas Agrícolas



4.1.9.A.

Evolución de las Principales Producciones Agrícolas en Algarve (t)

1993	1994	1995	1996	1997	1998	
						Cereales para grano
4.855	3.272	1.695	2.625	1.097	454	Trigo
1.406	914	516	823	432	212	Cebada
-	1.488	-	1.030	919	1.221	Arroz
4.835	5.041	4.605	3.921	5.236	6.635	Maíz
						Leguminosas para grano
104	244	179	73	29	36	Garbanzo
						Tubérculos para consumo humano
17.414	17.882	18.729	17.882	17.521	17.415	Patata
						Cítricos
96.500	108.773	130.528	103.400	138.963	196.257	Naranja dulce
4.670	4.670	4.575	3.660	4.293	4.003	Limonero
						Frutales no cítricos
5.503	3.689	3.689	3.301	1.941	1.941	Higo
247	276	280	210	273	200	Manzano
2.000	2.038	2.000	900	1.482	828	Peral
5.664	5.600	5.500	3.400	5.238	2.381	Melocotonero
10.000	3.431	1.880	1.369	3.000	1.800	Almendo
						Viñedo
13.782	15.674	16.500	16.220	18.766	10.469	Uva de mesa
2.825	2.351	1.929	1.429	2.671	1.655	Vino
						Olivar
786	400	450	290	290	192	Aceituna de mesa
16.957	6.476	9.637	5.882	11.000	4.627	Aceituna de almazara



4.1.9.B.

Evolução das Principais Culturas Agrícolas na Andaluzia (t)

	1988	1989	1990	1991	1992
Cereais					
Trigo	1.621.589	1.535.067	1.257.411	1.770.037	1.407.500
Cevada	712.789	598.344	623.458	534.409	474.844
Arroz	223.040	69.550	207.411	222.077	145.000
Milho	421.117	322.319	321.299	337.259	229.361
Leguminosas para grão					
Grão de bico	37.718	33.743	36.988	29.962	23.662
Tubérculos para consumo humano					
Batata	648.477	628.850	639.302	642.190	696.644
Citrinos					
Laranja	358.334	353.071	392.383	427.200	473.195
Limão	111.609	62.125	62.071	70.954	103.863
Frutos					
Figo	..	..	..	..	..
Maçã	27.402	26.759	25.591	31.310	28.097
Pêra	..	..	..	21.281	19.916
Pêssego	87.332	90.711	79.647	91.320	90.260
Melão	35.634	28.723	22.945	27.239	22.010
Abacate	30.893	33.767	36.696	44.001	44.188
Amêndoa	32.790	41.176	51.938	62.586	48.161
Vinha					
Uva de mesa	69.563	59.844	53.071	77.116	49.078
Uva de transformação ⁽¹⁾	483.259	351.163	444.850	331.308	322.342
Azeite					
Azeitona de mesa	122.337	200.225	142.345	178.203	176.877
Azeitona para azeite	1.704.818	2.005.819	2.729.128	2.109.185	2.451.099

(1) Inclui a uva para vinificação e uva para passas.



4.1.9.B.

Evolución de las Principales Producciones Agrícolas en Andalucía (t)

1993	1994	1995	1996	1997	1998	
						Cereales para grano
707.599	975.438	371.355	1.676.139	1.049.900	1.696.781	Trigo
294.249	203.892	76.383	349.236	257.190	369.764	Cebada
20.422	38.030	11.217	261.468	272.420	293.687	Arroz
48.638	156.235	49.972	321.587	492.026	496.606	Maíz
						Leguminosas para grano
21.208	39.139	20.945	46.595	39.880	34.688	Garbanzo
						Tubérculos para consumo humano
599.142	597.824	425.177	499.393	466.760	510.424	Patata
						Cítricos
428.269	457.641	505.997	461.812	639.550	583.564	Naranja dulce
108.108	98.243	108.315	77.589	108.103	143.576	Limonero
						Frutales no cítricos
..	..	..	..	..	..	Higo
25.009	21.486	18.176	15.487	22.230	12.750	Manzano
19.077	17.465	17.670	12.030	14.141	14.073	Peral
79.729	84.537	83.165	93.718	108.484	93.143	Melocotonero
31.110	25.567	21.872	28.509	31.702	36.271	Chirimoyo
43.655	26.033	22.082	44.991	45.981	46.821	Aguacate
67.017	48.756	27.481	42.461	102.994	38.399	Almendra
						Viñedo
76.725	50.490	81.707	52.026	46.290	40.253	Uva de mesa
316.528	222.547	156.537	259.948	364.151	242.113	Uva de transformación ⁽¹⁾
						Olivar
168.863	149.100	136.761	153.494	213.053	185.815	Aceituna de mesa
1.921.213	2.235.100	1.039.666	3.625.454	4.433.997	3.197.919	Aceituna de almazara

FUENTES: Años 1988-1990: Ministerio de Agricultura, Pesca y Alimentación. Anuario de Estadística Agraria

Años 1991-1997: Consejería de Agricultura y Pesca

(1) Incluye la uva de vinificación y la de pasificación.



4.1.10.

Produção de Azeite por Grau de Acidez. Ano de 1998 (hl)

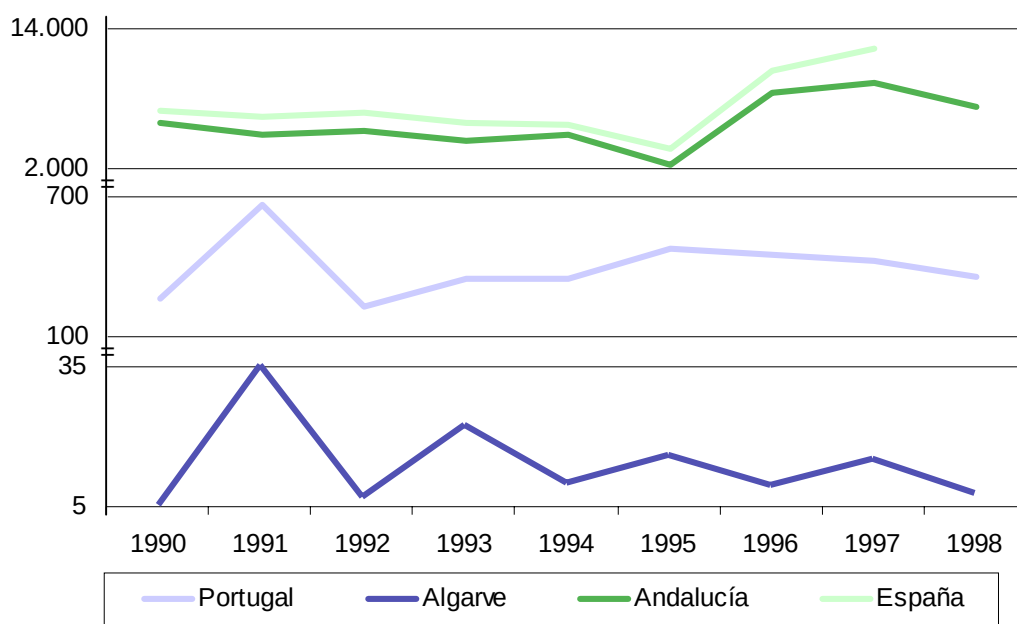
	Algarve	Almería	Cádiz	Córdoba	Granada
Total	7.775	37.541	37.028	1.875.562	514.619
Extra (<1º)	1.356	9.393	27.220	1.264.720	437.432
Fino (1,1º a 2,0º)	1.347	11.259	8.073	324.780	36.024
Corrente (2,1º a 3,3º)	1.755	11.259	1.200	256.688	20.587
Lampante (> 3,3º)	3.318	5.630	535	29.373	20.576

FONTE: INE. Estatísticas Agrícolas, 1998

4.1.11.G.

Evolução da Produção de Azeite (hl x 10³)

Evolución de la Producción de Aceite de Oliva (hl x 10³)



FONTE: INE. Estatísticas Agrícolas

FUENTE: Consejería de Agricultura y Pesca



4.1.10.

Producción de Aceite de Oliva según el Grado de Acidez. Año 1998 (hl)

Huelva	Jaén	Málaga	Sevilla	Andalucía	
23.674	4.085.872	391.108	356.819	7.322.223	Total
21.307	2.664.750	332.446	271.176	5.028.445	Extra (hasta 1º)
2.367	760.615	31.290	53.524	1.227.933	Fino (de 1º a 1,5º)
-	609.033	15.645	24.973	939.385	Corriente (de 1,5º a 3º)
-	51.473	11.728	7.135	126.450	Lampante (más de 3º)

FUENTE: Consejería de Agricultura y Pesca



4.2.1.

Reses Abatidas e Aprovadas para Consumo, por Espécies. Ano de 1998

	Portugal	Algarve	Almería	Cádiz	Córdoba	Granada
Bovino						
Nº Cabeças	411.813	3.240	1.337	25.852	18.190	6.218
Peso limpo (t)	96.025,77	931,44	361,70	6.958,09	4.507,45	1.724,98
Ovino						
Nº Cabeças	1.043.171	31.500	27.606	3.052	19.637	70.455
Peso limpo (t)	11.580,15	409,49	309,25	36,13	241,92	820,19
Caprino						
Nº Cabeças	209.002	4.497	11.686	2.687	2.330	38.173
Peso limpo (t)	1.594,82	29,57	80,90	41,73	27,91	257,03
Suíno						
Nº Cabeças	4.991.463	45.642	144.762	63.960	471.956	255.567
Peso limpo (t)	332.047,11	3.172,21	10.784,51	4.881,77	34.323,43	19.882,88
Equino						
Nº Cabeças	3.590	-	-	2	-	-
Peso limpo (t)	598,55	-	-	0,40	-	-

FONTE: INE. Estatísticas Agrícolas, 1999

(1) Dados provisórios correspondentes a 1997.

4.2.2.

Efectivos Bovinos. Ano de 1998 (Mês de Dezembro) (Milhares de cabeças)

	Portugal	Algarve	Almería	Cádiz	Córdoba	Granada
Animais com menos de 1 ano	345,0	3,0	1,4	39,9	16,0	3,2
Animais entre 1 e 2 anos	200,0	3,0	0,3	15,4	9,6	3,6
Machos	88,0	1,0	-	6,1	1,0	1,3
Fêmeas	112,0	2,0	0,3	9,3	8,6	2,3
Animais com 2 anos e mais	722,0	7,0	1,3	100,4	76,6	12,2
Machos	30,0	1,0	-	4,4	2,0	0,2
Novilhos	48,0	1,0	-	7,9	4,6	2,0
Vacas	644,0	5,0	1,2	88,0	70,0	10,0
de leite	355,0	2,0	1,0	12,0	38,0	6,4
outras	289,0	3,0	0,2	76,1	31,9	3,6
Total efectivos bovinos	1.267,0	13,0	2,9	155,7	102,2	18,9

FONTE: INE. Estatísticas Agrícolas, 1999

(1) Dados preliminares.



4.2.1. Sacrificio del Ganado según Especies. Año 1998

Huelva	Jaén	Málaga	Sevilla	Andalucía	España ⁽¹⁾	
						Bovino
4.165	2.741	13.525	53.091	125.118	2.474.000	Nº Cabezas
929,68	660,11	3.414,86	13.295,58	31.847,32	594.078,00	Peso canal total (t)
						Ovino
23.612	91.623	26.281	58.443	320.708	19.060.000	Nº Cabezas
305,50	1.143,97	297,93	703,59	3834,26	216660,00	Peso canal total (t)
						Caprino
27.079	63.802	1.657	19.281	166.695	1.571.000	Nº Cabezas
416,47	377,99	11,91	222,11	1.436,13	14.553,00	Peso canal total (t)
						Porcino
177.850	306.058	1.139.388	353.987	2.913.528	31.603.000	Nº Cabezas
21.727,91	23.290,38	80.953,43	25.981,72	221.847,27	2.448.765,00	Peso canal total (t)
						Equino
-	-	-	205	207	42.000	Nº Cabezas
-	-	-	41,37	40,87	7.494,00	Peso canal total (t)

FUENTES: Consejería de Agricultura y Pesca

Ministerio de Agricultura, Pesca y Alimentación. Anuario de Estadística Agroalimentaria

(1) Datos provisionales correspondientes a 1997.

4.2.2. Ganado Bovino. Año 1998 (Mes de Diciembre) (Miles de cabezas)

Huelva	Jaén	Málaga	Sevilla	Andalucía	España ⁽¹⁾	
15,7	6,6	2,8	55,8	141,3	2.070,0	Animales menores de 1 año
3,4	5,5	3,6	34,4	75,7	701,0	Animales entre 1 y 2 años
0,7	1,8	1,2	11,2	23,2	115,0	Machos
2,7	3,7	2,4	23,3	52,6	586,0	Hembras
33,4	23,6	11,7	125,8	384,9	3.293,0	Animales de 2 y más años
2,2	2,0	0,4	16,3	27,6	95,0	Machos
0,3	1,7	0,6	9,7	26,8	214,0	Nunca han parido
30,8	19,9	10,7	99,9	330,6	2.984,0	Han parido al menos una vez
0,3	8,0	7,7	19,3	92,6	1.313,0	Para ordeño
30,6	11,9	3,0	80,6	237,9	1.671,0	Nunca se ordeñan
52,4	35,8	18,0	216,0	602,0	6.065,0	Total ganado bovino

FUENTES: Consejería de Agricultura y Pesca

Ministerio de Agricultura, Pesca y Alimentación. Anuario de Estadística Agroalimentaria

(1) Datos avance.



4.2.3.

Efectivos Ovinos e Caprinos. Ano de 1998 (Mês de Dezembro) (Milhares de cabeças)

	Portugal	Algarve	Almería	Cádiz	Córdoba	Granada
Ovinos						
Ovelhas e borregas cobertas	2.266,0	46,0	125,0	41,8	387,8	394,3
Fêmeas não cobertas, borregos e machos	1.254,0	17,0	63,2	49,0	158,9	129,7
Total	3.520,0	63,0	188,2	90,8	546,7	524,1
Caprinos						
Cabras e chibas cobertas	561,0	19,0	71,0	37,6	48,8	91,8
Fêmeas não cobertas, chibos e machos	235,0	10,0	44,1	47,3	18,1	33,8
Total	796,0	29,0	115,1	84,8	66,9	125,5

FONTE: INE. Estatísticas Agrícolas, 1999

(1) Dados provisórios.

4.2.4.

Efectivos Suínos. Ano de 1998 (Mês de Dezembro) (Milhares de cabeças)

	Portugal	Algarve	Almería	Cádiz	Córdoba	Granada
< 20 kg	656,0	18,0	61,1	22,3	66,0	28,1
20 a < 50 kg	634,0	16,0	36,9	23,1	79,5	14,1
Porcos de engorda	704,0	22,0	168,7	45,8	91,0	34,7
Varrascos	22,0	1,0	0,6	1,7	2,8	0,5
Porcas	325,0	10,0	25,2	11,7	39,3	12,0
Total	2.341,0	67,0	292,5	104,6	278,7	89,4

FONTE: INE. Estatísticas Agrícolas, 1999

(1) Dados preliminares.

(2) O dado de Espanha corresponde a suínos com um peso entre 20 e 40 kg.



4.2.3.

Ganado Ovino y Caprino. Año 1998 (Mes de Diciembre) (Miles de cabezas)

Huelva	Jaén	Málaga	Sevilla	Andalucía	España ⁽¹⁾	
Ovinos						
166,8	173,7	118,8	486,5	1.894,8	..	Hembras cubiertas
137,9	103,9	36,1	238,6	917,2	..	Hembras no cubiertas, corderos y sementales
304,7	277,6	154,9	725,1	2.812,0	23.751,0	Total
Caprinos						
24,0	51,1	103,7	188,5	616,4	..	Hembras cubiertas
23,3	26,7	48,8	67,3	309,4	..	Hembras no cubiertas, chivos y sementales
47,4	77,8	152,4	255,9	925,8	2.725,0	Total

FUENTES: Consejería de Agricultura y Pesca

Ministerio de Agricultura, Pesca y Alimentación. Anuario de Estadística Agroalimentaria

(1) Datos provisionales.

4.2.4.

Ganado Porcino. Año 1998 (Mes de Diciembre) (Miles de cabezas)

Huelva	Jaén	Málaga	Sevilla	Andalucía	España ⁽¹⁾	
36,8	55,3	125,7	85,5	481,0	5.867,0	Lechones
64,7	76,4	67,5	41,8	403,9	4.647,0	Cerdos entre 20 y 50 kg ⁽²⁾
100,4	77,2	74,3	221,8	813,8	8.635,0	Cerdos para sacrificio
2,0	0,6	1,0	1,6	11,0	95,0	Verracos
17,7	29,7	40,2	33,1	208,9	2.540,0	Cerdas
221,6	239,2	308,8	383,8	1.918,6	21.783,0	Total

FUENTES: Consejería de Agricultura y Pesca

Ministerio de Agricultura, Pesca y Alimentación. Anuario de Estadística Agroalimentaria

(1) Datos avance.

(2) El dato de España corresponde a cerdos de 20 a 40 kg.

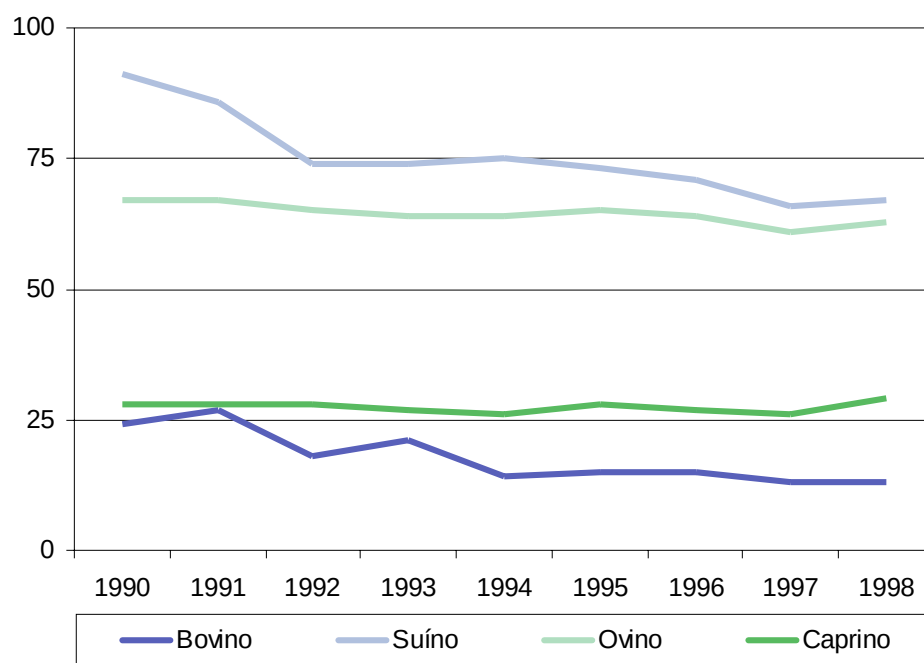


4.2.5.G.

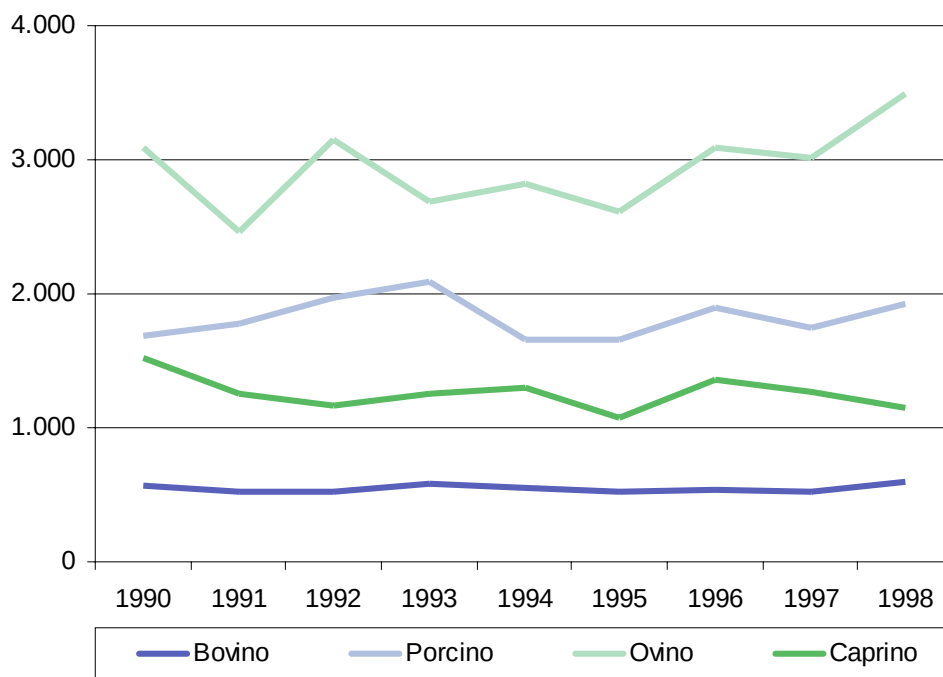
Evolução dos Effectivos Pecuários (Mês de Dezembro) (Milhares de cabeças)

Evolución del Censo Ganadero según Especies (Mes de Diciembre) (Miles de cabezas)

Algarve



Andalucía



FONTE: INE. Estadísticas Agrícolas

FUENTE: Consejería de Agricultura y Pesca



**Embarcaciones de Pesca. Año 1997 ⁽²⁾**

Algarve:		Almería:	Cádiz:		Huelva:	Granada:	Málaga:
Albufeira	Sagres	Adra	Algeciras	Puerto Real	Ayamonte	Motril	Estepona
Faro	Tavira	Almería	Barbate	Rota	Huelva	Almuñecar	Fuengirola
Fuzeta	V.R.S.A.	Carboneras	Cádiz	San Fernando	Isla Cristina		La Carlhuela
Lagos		Garrucha	Conil	Sanlúcar de Barrameda	Lepe		Málaga
Olhão		Roquetas de Mar	Chipiona	Tarifa	Palos de La Frontera		Marbella
Portimão			El Puerto de Santa María		Punta Umbria		Torre del Mar
Quarteira			La Línea				Vélez-Málaga

Pesca Desembarcada. Año 1999

El total de la pesca para el Algarve no incluye ni las categorías "Animales acuáticos diversos" ni "Otros productos".

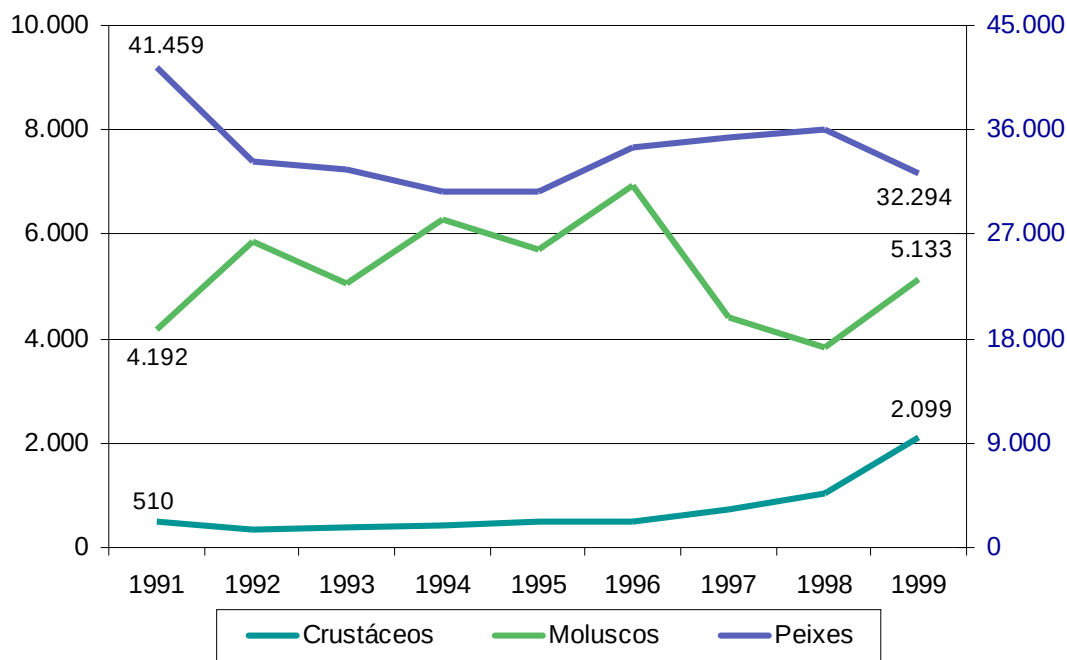


4.3.3.G.

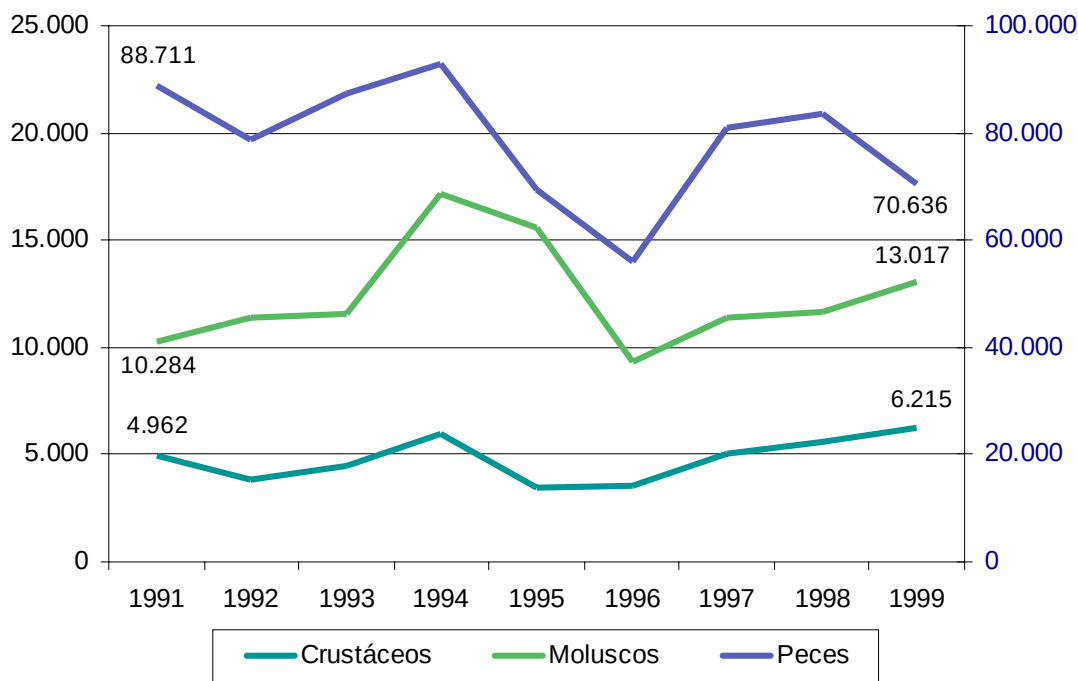
Evolução da Pesca Descarregada (t)

Evolución de Pesca Desembarcada (t)

Algarve



Andalucía



FONTE: INE. Estatísticas da Pesca

FUENTE: Consejería de Agricultura y Pesca



Indústria e Energia

5

Industria y Energía



Índice do Capítulo 5

5.1. Indústria

5.1.1.	Indicadores Gerais da Indústria. Empresas com Sede nas Regiões	135
5.1.2.G.	Distribuição Percentual do Valor Acrescentado Bruto na Indústria por Ramos de Actividade	138
5.1.3.G.	Evolução da Produtividade no Sector Industrial (Extractivo e Transformador)	138
5.1.4.G.	Evolução do Índice de Produção Industrial	139

5.2. Energia

5.2.1.	Consumo de Electricidade Doméstico e Total	140
5.2.2.G.	Evolução do Consumo de Electricidade	140
5.2.3.	Indicadores Gerais da Produção e Distribuição de Electricidade, Gás e Água. Empresas com Sede nas Regiões	142
5.2.4.G.	Evolução da Produtividade no Sector da Energia, Gás e Água	143



Índice del Capítulo 5

5.1. Industria

5.1.1.	Indicadores Generales de la Industria. Empresas con Sede en la Región	135
5.1.2.G.	Distribución Porcentual del Valor Añadido Bruto de la Industria por Ramas de Actividad	138
5.1.3.G.	Evolución de la Productividad en el Sector Industrial (Extractivo y Manufacturero)	138
5.1.4.G.	Evolución del Índice de Producción Industrial	139

5.2. Energía

5.2.1.	Consumo de Electricidad Doméstico y Total	140
5.2.2.G.	Evolución del Consumo de Electricidad	140
5.2.3.	Indicadores Generales de la Producción y Distribución de Energía, Gas y Agua. Empresas con Sede en la Región	142
5.2.4.G.	Evolución de la Productividad en el Sector de la Energía Eléctrica, Gas y Agua	143



Conceitos

Empresa: Entidade jurídica (pessoa singular ou colectiva) correspondente a uma unidade organizacional de produção de bens e serviços, usufruindo de uma certa autonomia de decisão, nomeadamente quanto à afectação dos seus recursos correntes. Uma empresa exerce uma ou várias actividades, num ou vários locais.

Pessoal ao Serviço: Pessoas que no período de referência participaram efectivamente na actividade da empresa, independentemente do vínculo que a ela tenham. Inclui as pessoas temporariamente ausentes no período de referência para férias, maternidade, conflito de trabalho, formação profissional, assim como doença e acidentes de trabalho de duração igual ou inferior a um mês. Inclui também os trabalhadores de outras empresas que se encontram a trabalhar na empresa sendo aí directamente remunerados. Exclui os trabalhadores a cumprir o serviço militar, em regime de licença sem vencimento, em desempenho de funções públicas (vereadores, deputados), ausentes por doença ou acidente de trabalho de duração superior a um mês, assim como trabalhadores com vínculo à empresa deslocados para outras empresas, sendo nessas directamente remunerados.

Total de Proveitos: Vendas, prestações de serviços, variação da produção, subsídios à exploração e outros proveitos da demonstração dos resultados.

Total de Custos e Perdas: Custos das mercadorias vendidas e matérias consumidas, fornecimentos e serviços externos, custos com o pessoal (remunerações, encargos e outros custos com o pessoal) e outros custos da demonstração dos resultados.

Custos com Pessoal: Correspondem às remunerações fixas ou periódicas atribuídas ao pessoal ao serviço, qualquer que seja a sua função na empresa, e os encargos sociais pagos pela empresa: pensões e prémios para pensões, encargos obrigatórios sobre remunerações, seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais, custos de acção social e outros custos com pessoal.

Valor Acrescentado Bruto a preços de mercado (VAB a p.m.): Corresponde ao valor da produção deduzida das compras de bens e serviços (excluindo as mercadorias) mais ou menos a variação positiva ou negativa dos "stocks" de matérias primas subsidiárias e de consumo deduzidos os outros impostos sobre a produção ligados ao volume de negócios mas "não dedutíveis".

Conceptos

Empresa: Organización sometida a una autoridad rectora que puede ser, según los casos, una persona física, una persona jurídica o una combinación de ambas, y que se ha constituido con miras a ejercer en uno o varios lugares una o varias actividades de producción de bienes o servicios.

Personas Ocupadas: Conjunto de personas fijas y eventuales, que en el año de referencia se encontraban ejerciendo una labor, remunerada o no, para la empresa, perteneciendo a y siendo pagadas por ésta. Se incluyen las personas con licencia de enfermedad, vacaciones remuneradas, licencias ocasionales sin sueldo, etc., así como los trabajadores a tiempo parcial (siempre que trabajen más de 1/3 de la jornada laboral completa). No se incluyen los trabajadores a domicilio; las personas puestas a disposición de la empresa por otras empresas o agencias siendo retribuidas por estas últimas; las personas que estén efectuando trabajos de mantenimiento o reparación en alguno de los locales de la empresa siendo remuneradas por cuenta de otras empresas; así como tampoco las personas en situación de excedencia, licencia ilimitada, jubilados, o personas que se encuentren realizando el servicio militar, salvo que realmente continuaran trabajando para la empresa. Tampoco se incluyen los miembros del Consejo de Administración que estén remunerados exclusivamente por su asistencia a dichos consejos, ni los socios u otras personas que trabajen menos de 1/3 de la jornada laboral.

Ingresos de Explotación: Importe total obtenido como resultado de agregar los diferentes ingresos ligados a la explotación (ventas, arrendamientos, propiedad industrial cedida en explotación, comisiones, etc. e ingresos extraordinarios), obtenidos por la empresa durante el año de referencia.

Gastos de Explotación: Importe total obtenido como resultado de agregar los diferentes gastos ligados a la explotación (personal, arrendamientos y cánones, servicios a profesionales, suministros, gastos en I+D, reparaciones, primas de seguros, etc.), realizados por la empresa durante el año de referencia.

Gastos de Personal: Este concepto recoge el importe total agregado de los pagos efectuados por la empresa durante el año de referencia en concepto de sueldos y salarios, indemnizaciones y cargas sociales (seguridad social, planes de pensiones y otros gastos sociales).

Valor Añadido Bruto a precios básicos (VAB a p.b.): Es el resultado final de la actividad de producción de las unidades productoras residentes. Se corresponde con la producción total de bienes y servicios de la economía menos el total de consumos intermedios utilizados en el conjunto de los procesos productivos. Esta macromagnitud se presenta valorada a precios básicos. La valoración de la producción a precios básicos no incluye los impuestos sobre los productos (IVA, impuestos especiales y otros similares) mientras que sí incluye las subvenciones a los productos. Corresponde al valor que los productores reciben de los compradores por cada unidad de bien o servicio producido, descontando los impuestos sobre los productos y sumando las subvenciones a los productos.



Conceitos

Produtividade: Indicador que relaciona o rendimento criado na actividade de produção com o emprego que lhe está subjacente. Obtém-se pela divisão do VAB a preços de mercado pelo respectivo emprego total.

Índice de Produção Industrial: Os índices de produção industrial (IPI) têm como objectivo teórico medir a evolução mensal do valor acrescentado a custo de factores na indústria e em cada um dos ramos de actividade que a compõem. Na generalidade das actividades industriais, o IPI baseia-se em médias ponderadas das quantidades produzidas dos principais produtos característicos de cada indústria, volume de vendas e número de horas trabalhadas pelo pessoal ao serviço, sendo o ponderador dado pelo respectivo valor da produção.

Conceptos

Productividad: El cociente que resulta de dividir el VAB a precios básicos entre el empleo total (es decir, el número de puestos de trabajo que no es igual al de personas ocupadas dado que una persona puede desempeñar más de un puesto).

Índice de Producción Industrial: El Índice de Producción Industrial (IPI) tiene por objeto indicar la evolución mensual que experimenta la parte del Valor Añadido Bruto (VAB) que tiene su origen en el sector industrial, con respecto a un período anterior denominado período base. Se trata de un indicador coyuntural que, utilizando una variable indicativa, la producción industrial, trata de medir la variación experimentada por el VAB al coste de los factores de la industria en un momento concreto, y con respecto al período base al que se le asigna el valor 100.

Ante la imposibilidad de medir mensualmente el VAB generado en la industria, se toma una variable intermedia como indicador de dicha magnitud: la producción física.

Por lo tanto, el IPI no pretende ser una medición exacta de la evolución del VAB industrial, sino únicamente mostrar la dirección y la intensidad con que dicha variable se mueve.





5.1.1.

Indicadores Gerais da Indústria. Empresas com Sede nas Regiões. Ano de 1997

Indicadores Generales de la Industria. Empresas con Sede en la Región. Año 1997

	Portugal	Algarve	Andalucía	España	
CAE / CNAE:					
10,11,12,13,14, 23					
Extractivas e petróleo					Extractivas y petróleo
Empresas	1.432	58	433	2.849	Empresas
Pessoal ao serviço	18.978	578	6.594	55.488	Personas ocupadas
Total de proveitos ⁽¹⁾	5.298,28	64,44	3.252,60	18.386,41	Ingresos de explotación ⁽¹⁾
Total de custos e perdas ⁽¹⁾	5.134,57	62,55	3.156,04	17.714,98	Gastos de explotación ⁽¹⁾
Custos com pessoal ⁽¹⁾	290,49	6,02	217,87	1.783,52	Gastos de personal ⁽¹⁾
VAB a preços de mercado ⁽¹⁾	2.403,89	13,37	634,10	5.022,95	VAB a precios básicos ^{(1) (2)}
15, 16					
Alimentares, bebidas e tabaco					Alimentación, bebida y tabaco
Empresas	10.204	409	6.679	37.931	Empresas
Pessoal ao serviço	122.269	3.698	56.492	370.447	Personas ocupadas
Total de proveitos ⁽¹⁾	12.201,79	119,45	10.751,90	63.747,92	Ingresos de explotación ⁽¹⁾
Total de custos e perdas ⁽¹⁾	11.894,10	121,01	10.272,76	60.120,34	Gastos de explotación ⁽¹⁾
Custos com pessoal ⁽¹⁾	1.147,94	21,56	1.035,16	7.107,10	Gastos de personal ⁽¹⁾
VAB a preços de mercado ⁽¹⁾	2.991,22	24,52	2.219,15	13.952,12	VAB a precios básicos ^{(1) (2)}
17, 18, 19					
Têxteis, vestuário e couro					Textil, confección, cuero y calzado
Empresas	20.816	120	2.986	34.928	Empresas
Pessoal ao serviço	352.005	240	18.396	299.231	Personas ocupadas
Total de proveitos ⁽¹⁾	12.124,71	2,85	895,45	21.196,52	Ingresos de explotación ⁽¹⁾
Total de custos e perdas ⁽¹⁾	11.925,68	3,27	860,88	20.155,25	Gastos de explotación ⁽¹⁾
Custos com pessoal ⁽¹⁾	2.412,66	0,70	207,98	4.047,52	Gastos de personal ⁽¹⁾
VAB a preços de mercado ⁽¹⁾	3.483,01	0,44	361,96	7.100,48	VAB a precios básicos ^{(1) (2)}
20					
Madeira e cortiça					Madera y corcho
Empresas	9.535	367	2.130	20.123	Empresas
Pessoal ao serviço	60.627	1.285	7.539	92.111	Personas ocupadas
Total de proveitos ⁽¹⁾	3.247,52	40,72	364,14	6.422,09	Ingresos de explotación ⁽¹⁾
Total de custos e perdas ⁽¹⁾	3.193,35	38,40	335,23	5.979,97	Gastos de explotación ⁽¹⁾
Custos com pessoal ⁽¹⁾	437,06	7,15	81,01	1.231,43	Gastos de personal ⁽¹⁾
VAB a preços de mercado ⁽¹⁾	732,38	11,31	153,79	2.232,60	VAB a precios básicos ^{(1) (2)}
21, 22					
Papel, artes gráficas e edição de publicações					Papel, edición, artes gráficas y reproducciones de soportes grabados
Empresas	4.650	91	1.904	21.799	Empresas
Pessoal ao serviço	55.261	612	9.882	177.650	Personas ocupadas
Total de proveitos ⁽¹⁾	4.433,41	15,64	900,96	19.628,86	Ingresos de explotación ⁽¹⁾
Total de custos e perdas ⁽¹⁾	4.175,12	15,67	829,77	17.730,71	Gastos de explotación ⁽¹⁾
Custos com pessoal ⁽¹⁾	760,70	4,83	190,71	4.071,63	Gastos de personal ⁽¹⁾
VAB a preços de mercado ⁽¹⁾	1.523,80	6,88	348,66	7.273,86	VAB a precios básicos ^{(1) (2)}
Continua					Continúa



5.1.1.

Indicadores Gerais da Indústria. Empresas com Sede nas Regiões. Ano de 1997

Indicadores Generales de la Industria. Empresas con Sede en la Región. Año 1997

	Portugal	Algarve	Andalucía	España	
Continuação					Continuación
24					
Químicas					Química
Empresas	996	6	507	4.755	Empresas
Pessoal ao serviço	26.033	15	7.824	129.889	Personas ocupadas
Total de proveitos ⁽¹⁾	4.163,96	0,47	1.886,21	28.643,52	Ingresos de explotación ⁽¹⁾
Total de custos e perdas ⁽¹⁾	3.839,25	0,49	1.777,35	26.388,02	Gastos de explotación ⁽¹⁾
Custos com pessoal ⁽¹⁾	529,57	0,08	241,35	4.328,50	Gastos de personal ⁽¹⁾
VAB a preços de mercado ⁽¹⁾	1.100,33	0,10	497,54	7.876,15	VAB a precios básicos ^{(1) (2)}
25					
Artigos de borracha e matérias plásticas					Caucho y materias plásticas
Empresas	985	16	412	5.539	Empresas
Pessoal ao serviço	21.101	124	3.766	100.807	Personas ocupadas
Total de proveitos ⁽¹⁾	1.546,37	5,14	351,95	11.541,18	Ingresos de explotación ⁽¹⁾
Total de custos e perdas ⁽¹⁾	1.472,30	5,14	334,78	10.796,58	Gastos de explotación ⁽¹⁾
Custos com pessoal ⁽¹⁾	237,42	1,31	66,04	2.402,13	Gastos de personal ⁽¹⁾
VAB a preços de mercado ⁽¹⁾	452,89	1,66	195,44	4.080,87	VAB a precios básicos ^{(1) (2)}
26					
Outros produtos minerais não metálicos					Productos minerales no metálicos diversos
Empresas	4.578	153	2.379	12.714	Empresas
Pessoal ao serviço	72.744	1.015	18.269	161.144	Personas ocupadas
Total de proveitos ⁽¹⁾	4.288,57	40,23	1.538,43	16.049,51	Ingresos de explotación ⁽¹⁾
Total de custos e perdas ⁽¹⁾	3.967,95	36,16	1.372,38	14.393,56	Gastos de explotación ⁽¹⁾
Custos com pessoal ⁽¹⁾	777,38	9,35	316,77	3.357,68	Gastos de personal ⁽¹⁾
VAB a preços de mercado ⁽¹⁾	1.581,60	16,22	677,99	6.549,51	VAB a precios básicos ^{(1) (2)}
27, 28					
Metalurgia de base e fabricação de produtos metálicos					Metalurgia y fabricación de productos metálicos
Empresas	14.685	481	4.589	40.956	Empresas
Pessoal ao serviço	96.707	1.291	22.105	328.033	Personas ocupadas
Total de proveitos ⁽¹⁾	4.727,45	38,54	2.954,69	34.110,01	Ingresos de explotación ⁽¹⁾
Total de custos e perdas ⁽¹⁾	4.581,99	37,05	2.743,39	31.770,93	Gastos de explotación ⁽¹⁾
Custos com pessoal ⁽¹⁾	903,11	8,08	388,23	6.812,83	Gastos de personal ⁽¹⁾
VAB a preços de mercado ⁽¹⁾	1.397,97	11,68	702,36	10.608,57	VAB a precios básicos ^{(1) (2)}
29					
Fabricação de máquinas e equipamentos					Maquinaria y equipo mecánico
Empresas	3.597	103	1.089	14.119	Empresas
Pessoal ao serviço	47.249	450	7.543	152.324	Personas ocupadas
Total de proveitos ⁽¹⁾	2.512,00	13,02	516,44	15.451,07	Ingresos de explotación ⁽¹⁾
Total de custos e perdas ⁽¹⁾	2.409,37	12,79	482,65	14.355,72	Gastos de explotación ⁽¹⁾
Custos com pessoal ⁽¹⁾	545,04	3,13	140,02	3.594,06	Gastos de personal ⁽¹⁾
VAB a preços de mercado ⁽¹⁾	831,39	4,52	193,77	5.515,23	VAB a precios básicos ^{(1) (2)}
Continua					Continúa



5.1.1.

Indicadores Gerais da Indústria. Empresas com Sede nas Regiões. Ano de 1997 Indicadores Generales de la Industria. Empresas con Sede en la Región. Año 1997

	Portugal	Algarve	Andalucía	España	
Continuação					Continuación
30, 31, 32, 33					
Fabricação de material e equipamento eléctrico, electrónico e óptico					Material y equipo eléctrico, electrónico y óptico
Empresas	1.936	41	1.131	11.989	Empresas
Pessoal ao serviço	54.705	105	7.242	141.713	Personas ocupadas
Total de proveitos ⁽¹⁾	4.381,88	2,20	912,46	20.155,75	Ingresos de explotación ⁽¹⁾
Total de custos e perdas ⁽¹⁾	4.219,09	2,01	841,36	18.613,99	Gastos de explotación ⁽¹⁾
Custos com pessoal ⁽¹⁾	774,53	0,44	173,97	3.789,08	Gastos de personal ⁽¹⁾
VAB a preços de mercado ⁽¹⁾	1.167,56	0,79	316,23	6.386,80	VAB a precios básicos ^{(1) (2)}
34, 35					
Material de transporte					Material de transporte
Empresas	901	39	493	4.401	Empresas
Pessoal ao serviço	37.215	219	17.881	203.058	Personas ocupadas
Total de proveitos ⁽¹⁾	6.065,29	8,64	1.816,65	43.367,49	Ingresos de explotación ⁽¹⁾
Total de custos e perdas ⁽¹⁾	5.975,79	8,69	1.865,32	41.951,99	Gastos de explotación ⁽¹⁾
Custos com pessoal ⁽¹⁾	580,42	2,02	490,33	5.808,99	Gastos de personal ⁽¹⁾
VAB a preços de mercado ⁽¹⁾	1.134,04	2,52	677,12	10.697,34	VAB a precios básicos ^{(1) (2)}
36, 37					
Outras Indústrias Transformadoras					Industrias manufactureras diversas
Empresas	10.111	176	4.114	30.048	Empresas
Pessoal ao serviço	69.268	350	15.481	150.895	Personas ocupadas
Total de proveitos ⁽¹⁾	2.582,81	7,91	780,06	9.063,83	Ingresos de explotación ⁽¹⁾
Total de custos e perdas ⁽¹⁾	2.519,75	7,46	745,29	8.446,10	Gastos de explotación ⁽¹⁾
Custos com pessoal ⁽¹⁾	464,61	1,67	179,88	2.199,37	Gastos de personal ⁽¹⁾
VAB a preços de mercado ⁽¹⁾	693,45	2,13	275,24	3.743,80	VAB a precios básicos ^{(1) (2)}
Total					Total
Empresas	84.426	2.060	28.846	242.151	Empresas
Pessoal ao serviço	1.034.162	9.982	199.014	2.362.790	Personas ocupadas
Total de proveitos ⁽¹⁾	67.574,07	359,25	26.921,94	307.764,16	Ingresos de explotación ⁽¹⁾
Total de custos e perdas ⁽¹⁾	65.308,30	350,69	25.617,21	288.418,14	Gastos de explotación ⁽¹⁾
Custos com pessoal ⁽¹⁾	9.860,93	66,33	3.729,32	50.533,83	Gastos de personal ⁽¹⁾
VAB a preços de mercado ⁽¹⁾	19.493,55	96,13	7.253,34	91.040,29	VAB a precios básicos ^{(1) (2)}

FONTE: INE. Inquérito Anual às Empresas (Harmonizado), 1997

FUENTES: INE. Encuesta Industrial de Empresas

INE. Contabilidad Regional de España. Base 1995

INE. Directorio Central de Empresas

(1) Milhões de Ecus.

Millones de Ecus.

(2) Dados provisórios para Espanha e Andaluzia.

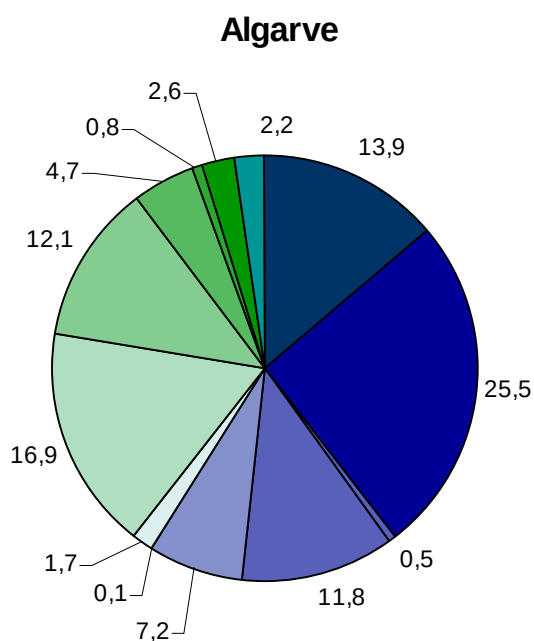
Datos provisionales para España y Andalucía.



5.1.2.G.

Distribuição Percentual do Valor Acrescentado Bruto na Indústria por Ramos de Actividade. Ano de 1997

- Extractivas e petróleo
- Alimentares, bebidas e tabaco
- Têxteis, vestuário e couro
- Madeira e cortiça
- Papel, artes gráficas e edição de publicações
- Químicas
- Fabricação de artigos de borracha e de matérias plásticas
- Outros produtos minerais não metálicos
- Metalúrgicas de base, fabricação de produtos metálicos
- Fabricação de máquinas e equipamentos
- Fabricação de material e equipamento eléctrico, electrónico e óptico
- Material de transporte
- Outras indústrias transformadoras



FONTE: INE. Inquérito Anual às Empresas (Harmonizado), 1997

(1) Dados provisórios.

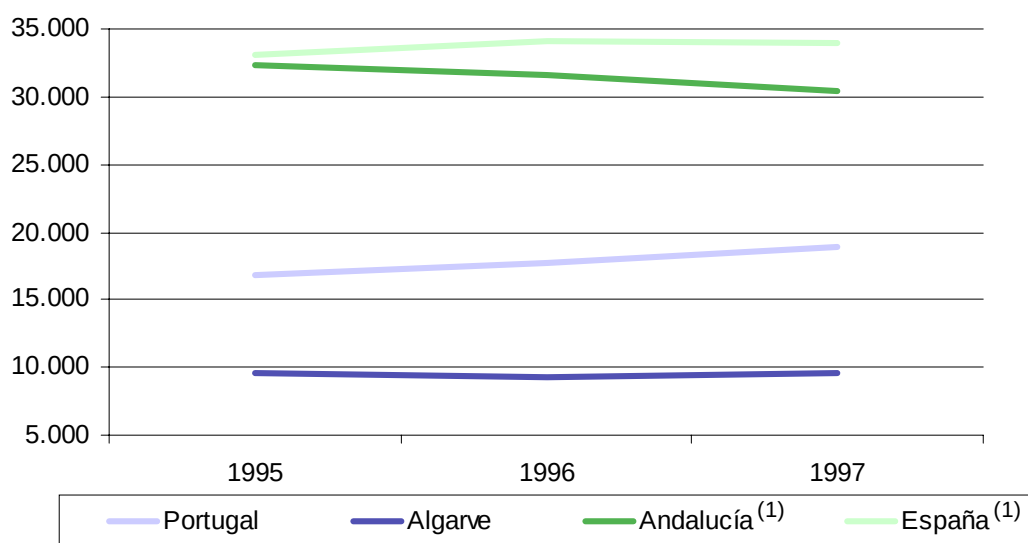
5.1.3.G.

Evolução da Produtividade no Sector Industrial

(Extractivo e Transformador) (ECUS/pessoa ao serviço)

Evolución de la Productividad en el Sector Industrial

(Extractivo y Manufacturero) (ECUS por empleo)



FONTE: INE. Inquérito Anual às Empresas (Harmonizado)

FUENTE: INE. Contabilidad Regional de España. Base 1995

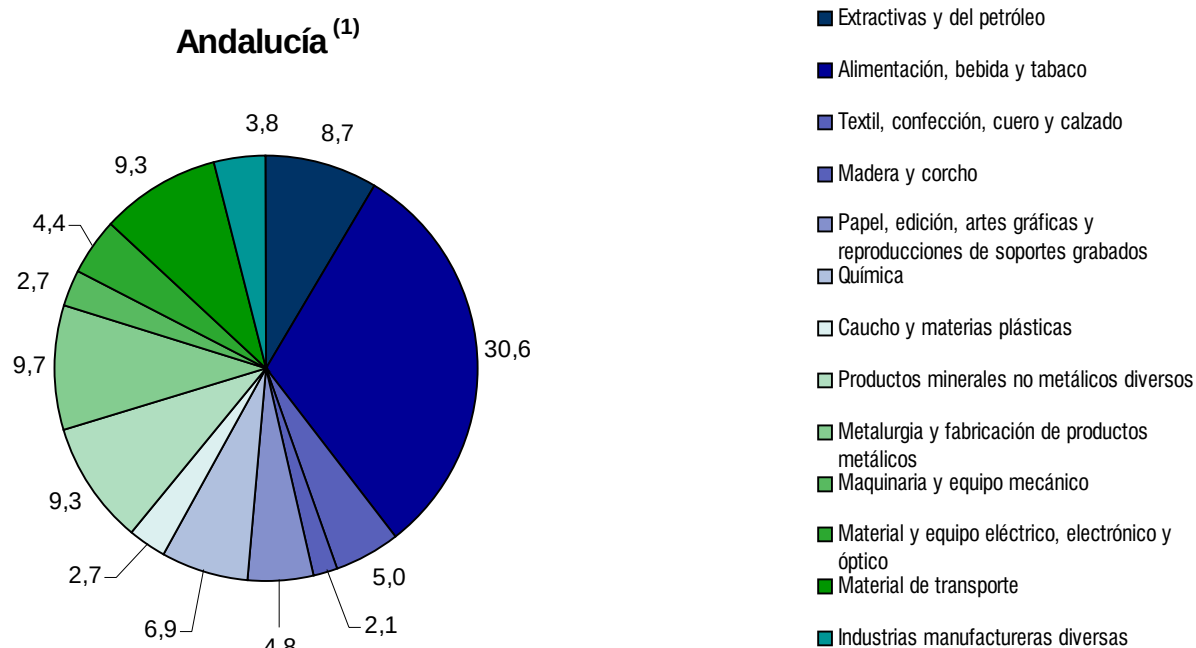
(1) Dados provisórios.

Datos provisionales.



5.1.2.G.

Distribución Porcentual del Valor Añadido Bruto de la Industria por Ramas de Actividad. Año 1997

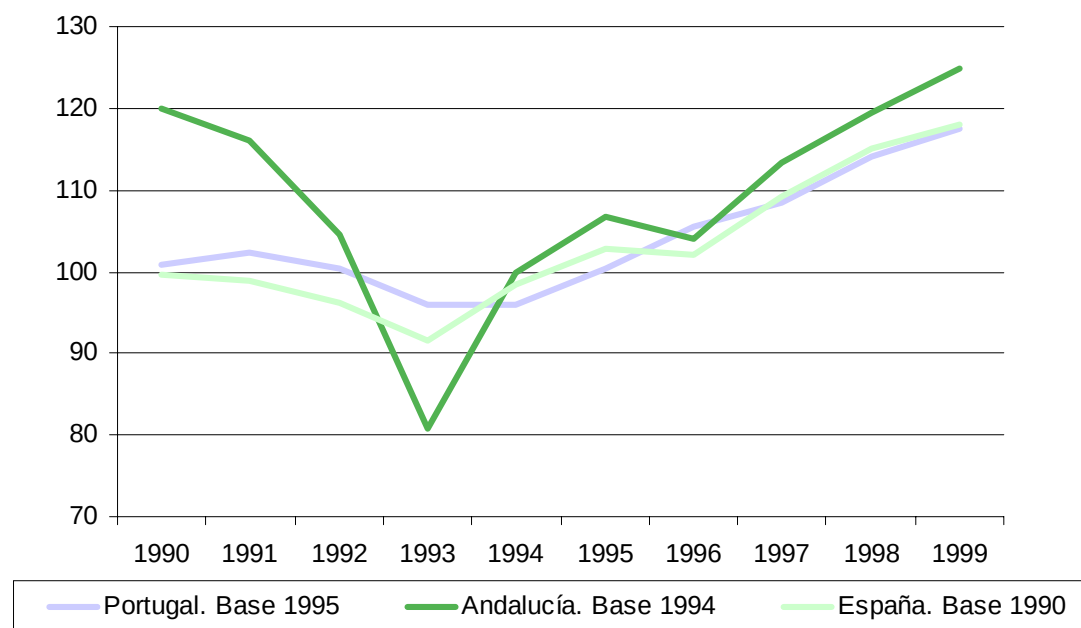


FUENTE: INE. Contabilidad Regional de España. Base 1995
(1) Datos provisionales.

5.1.4.G.

Evolução do Índice de Produção Industrial (Média Anual)

Evolución del Índice de Producción Industrial (Media anual)



FONTE: INE. Índice de Produção Industrial

FUENTES: INE. Índice de Producción Industrial

IEA. Índice de Producción Industrial de Andalucía



5.2.1.

Consumo de Electricidade Doméstico e Total. Ano de 1997 (MW/h)

	Portugal ⁽¹⁾	Algarve	Almería	Cádiz	Córdoba	Granada
Total	28.636.393	1.225.319	1.343.766	3.789.268	1.832.544	1.604.220
Doméstico	8.077.832	425.579	379.530	836.530	651.793	660.558

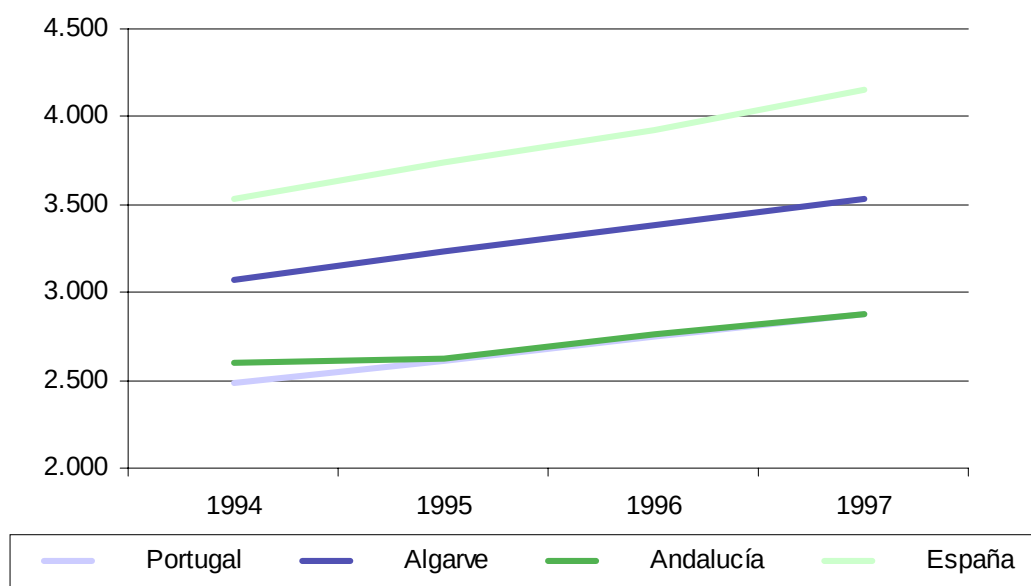
FONTE: Direcção Geral de Energia

(1) Os dados para Portugal referem-se ao Continente.

5.2.2.G.

Evolução do Consumo de Electricidade (MW/h por 1.000 habitantes)

Evolución del Consumo de Electricidad (MW/h por 1.000 habitantes)



FONTE: Direcção Geral de Energia

FUENTE: Ministerio de Industria y Energía. Estadística de la Industria de Energía Eléctrica

(1) Os dados para Portugal referem-se ao Continente.

Los datos para Portugal no incluyen la información de las islas.



5.2.1.

Consumo de Electricidad Doméstico y Total. Año 1997 (MW/h)

Huelva	Jaén	Málaga	Sevilla	Andalucía	España	
2.865.283	1.568.194	3.056.471	4.747.748	20.807.494	163.439.469	Total
402.234	522.200	1.323.299	1.617.914	6.394.058	40.105.257	Doméstico

FUENTE: Ministerio de Industria y Energía. Estadística de la Industria de Energía Eléctrica

(1) Los datos para Portugal no incluyen la información de las islas.



5.2.3.

Indicadores Gerais da Produção e Distribuição de Electricidade, Gás e Água. Empresas com Sede nas Regiões. Ano de 1997

Indicadores Generales de la Producción y Distribución de Energía, Gas y Agua. Empresas con Sede en la Región. Año 1997

	Portugal	Algarve	Andalucía	España	
CAE / CNAE:					
40					
Produção e distribuição de electricidade, de gás, de vapor e água quente					Producción y distribución de energía eléctrica, gas, vapor y agua caliente
Empresas	155	4	149	1.099	Empresas
Pessoal ao serviço	17.730	...	6.144	48.197	Personas ocupadas
Total de proveitos ⁽¹⁾	6.720,08	...	2.093,19	20.879,96	Ingresos de explotación ⁽¹⁾
Total de custos e perdas ⁽¹⁾	5.867,01	...	1.779,37	16.101,14	Gastos de explotación ⁽¹⁾
Custos com pessoal ⁽¹⁾	493,24	...	219,50	2.166,30	Gastos de personal ⁽¹⁾
VAB a preços de mercado ⁽¹⁾	2.310,50	...	..	..	VAB a precios básicos ^{(1) (2)}
41					
Captação, tratamento e distribuição de água					Captación, depuración y distribución agua caliente
Empresas	92	4	191	1.480	Empresas
Pessoal ao serviço	1.624	...	3.553	17.948	Personas ocupadas
Total de proveitos ⁽¹⁾	137,36	...	350,48	2.029,97	Ingresos de explotación ⁽¹⁾
Total de custos e perdas ⁽¹⁾	106,43	...	303,09	1.805,02	Gastos de explotación ⁽¹⁾
Custos com pessoal ⁽¹⁾	30,54	...	107,16	545,66	Gastos de personal ⁽¹⁾
VAB a preços de mercado ⁽¹⁾	82,37	...	..	..	VAB a precios básicos ^{(1) (2)}
Total					
Empresas	247	8	340	2.579	Empresas
Pessoal ao serviço	19.354	...	9.696	66.145	Personas ocupadas
Total de proveitos ⁽¹⁾	6.857,44	...	2.443,67	22.909,93	Ingresos de explotación ⁽¹⁾
Total de custos e perdas ⁽¹⁾	5.973,44	...	2.082,46	17.906,15	Gastos de explotación ⁽¹⁾
Custos com pessoal ⁽¹⁾	523,77	...	326,66	2.711,97	Gastos de personal ⁽¹⁾
VAB a preços de mercado ⁽¹⁾	2.392,87	...	1.213,09	13.213,87	VAB a precios básicos ^{(1) (2)}

FONTE: INE. Inquérito Anual às Empresas (Harmonizado), 1997

FUENTES: INE. Encuesta Industrial de Empresas

INE. Contabilidad Regional de España. Base 1995

INE. Directorio Central de Empresas

(1) Milhões de Ecus.

Millones de Ecus.

(2) Dados provisórios para Espanha e Andaluzia.

Datos provisionales para España y Andalucía.



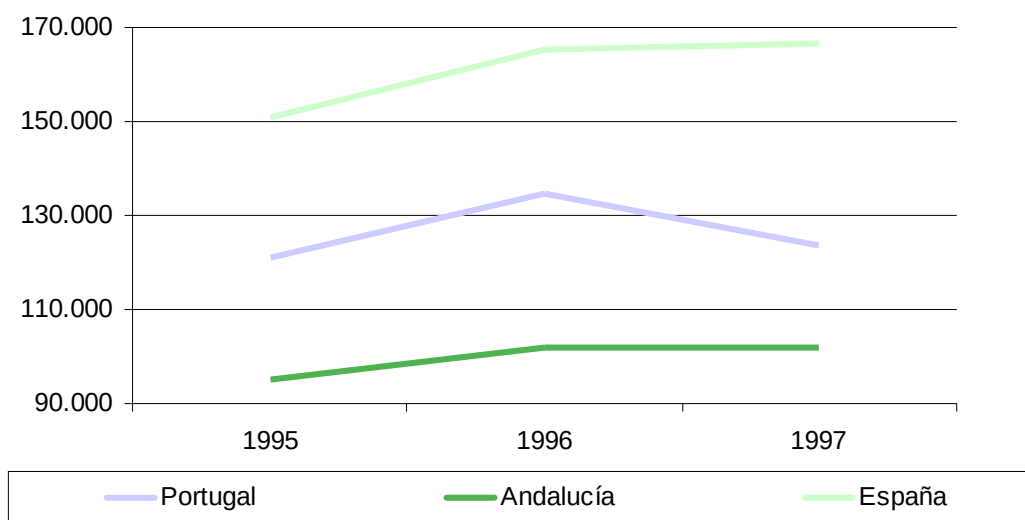
5.2.4.G.

Evolução da Produtividade no Sector da Energia,

Gás e Água (ECUS/pessoa ao serviço)

Evolución de la Productividad en el Sector de la Energía Eléctrica,

Gas y Agua (ECUS por empleo)



FONTE: INE. Inquérito Anual às Empresas (Harmonizado)

FUENTE: INE. Contabilidad Regional de España. Base 1995

(1) Dados provisórios.

Datos provisionales.



Construção e Obras Públicas

6

Construcción y Vivienda



Índice do Capítulo 6

6.1. Sector Empresarial

6.1.1.	Evolução do Consumo de Cimento	150
6.1.2.	Indicadores Gerais da Construção. Empresas com Sede nas Regiões	150
6.1.3.G.	Evolução da Produtividade no Sector da Construção	151

6.2. Construção de Edifícios

6.2.1.	Licenças Concedidas pelas Câmaras Municipais segundo o Tipo de Obras e Destino	152
6.2.2.G.	Evolução da Taxa de Crescimento das Licenças Concedidas pelas Câmaras Municipais	152
6.2.3.	Evolução das Licenças Concedidas pelas Câmaras Municipais (Nº de Fogos para Habitação em Construções Novas)	154
6.2.4.G.	Evolução da Taxa de Crescimento das Licenças Concedidas de Fogos para Habitação em Construções Novas	154
6.2.5.	Evolução das Obras Concluídas (Nº de Fogos para Habitação em Construções Novas)	156
6.2.6.G.	Evolução da Taxa de Crescimento dos Fogos para Habitação em Construções Novas Concluídas	156
6.2.7.G.	Fogos para Habitação em Construções Novas (Nº de Licenças e Obras Concluídas)	157



Índice del Capítulo 6

6.1. Sector Empresarial

6.1.1.	Evolución del Consumo de Cemento	150
6.1.2.	Indicadores Generales de las Empresas dedicadas a la Construcción con Sede en la Región	150
6.1.3.G.	Evolución de la Productividad en el Sector de la Construcción	151

6.2. Edificación de Viviendas

6.2.1.	Licencias Municipales de Obras según Tipo y Destino	152
6.2.2.G.	Evolución de la Tasa de Crecimiento de las Licencias Municipales de Obras	152
6.2.3.	Evolución de las Viviendas a Construir en Edificios de Nueva Planta contempladas en las Licencias Municipales de Obras	154
6.2.4.G.	Evolución de la Tasa de Crecimiento de las Viviendas a Construir en Edificios de Nueva Planta	154
6.2.5.	Evolución de las Viviendas Terminadas	156
6.2.6.G.	Evolución de la Tasa de Crecimiento de las Viviendas Terminadas	156
6.2.7.G.	Viviendas a Construir en Edificios de Nueva Planta y Viviendas Terminadas	157



Conceitos

Empresa: Entidade jurídica (pessoa singular ou colectiva) correspondente a uma unidade organizacional de produção de bens e serviços, usufruindo de uma certa autonomia de decisão, nomeadamente quanto à afectação dos seus recursos correntes. Uma empresa exerce uma ou várias actividades, num ou vários locais.

Pessoal ao Serviço: Pessoas que no período de referência participaram efectivamente na actividade da empresa, independentemente do vínculo que a ela tenham. Inclui as pessoas temporariamente ausentes no período de referência para férias, maternidade, conflito de trabalho, formação profissional, assim como doença e acidentes de trabalho de duração igual ou inferior a um mês. Inclui também os trabalhadores de outras empresas que se encontram a trabalhar na empresa sendo aí directamente remunerados. Exclui os trabalhadores a cumprir o serviço militar, em regime de licença sem vencimento, em desempenho de funções públicas (vereadores, deputados), ausentes por doença ou acidente de trabalho de duração superior a um mês, assim como trabalhadores com vínculo à empresa deslocados para outras empresas, sendo nessas directamente remunerados.

Valor Acrescentado Bruto a preços de mercado (VAB a p.m.): Corresponde ao valor da produção deduzida das compras de bens e serviços (excluindo as mercadorias) mais ou menos a variação positiva ou negativa dos "stocks" de matérias primas subsidiárias e de consumo deduzidos os outros impostos sobre a produção ligados ao volume de negócios mas "não dedutíveis".

Produtividade: Indicador que relaciona o rendimento criado na actividade de produção com o emprego que lhe está subjacente. Obtém-se pela divisão do VAB a preços de mercado pelo respectivo emprego total.

Licença de Obras: Autorização concedida pelas Câmaras Municipais ao abrigo da legislação específica, para execução de Obras (construções novas, ampliações, transformações, restaurações e demolições de edifícios).

Edifício: Construção independente, coberta, limitada por paredes exteriores ou paredes meias que vão das fundações à cobertura, destinada a servir de habitação (com um ou mais fogos/alojamentos) ou outros afins.

Construção Nova: Edificação inteiramente nova, ainda que o terreno sobre o qual foi erguida já tenha sido objecto de outra construção.

Ampliação: Obra efectuada num edifício já existente que deu origem a um aumento do número de pavimentos (ampliação vertical) ou da superfície de pavimentos já existentes (ampliação horizontal).

Conceptos

Empresa: Organización sometida a una autoridad rectora que puede ser, según los casos, una persona física, una persona jurídica o una combinación de ambas y que se ha constituido con miras a ejercer en uno o varios lugares una o varias actividades de producción de bienes o servicios.

Empleo Total: Corresponde al número de puestos de trabajo, que no es igual al número de personas ocupadas dado que una persona puede desempeñar más de un puesto.

Valor Añadido Bruto a precios básicos (VAB a p.b.): Es el resultado final de la actividad de producción de las unidades productoras residentes. Se corresponde con la producción total de bienes y servicios de la economía menos el total de consumos intermedios utilizados en el conjunto de los procesos productivos. Esta macromagnitud se presenta valorada a precios básicos. La valoración de la producción a precios básicos no incluye los impuestos sobre los productos (IVA, impuestos especiales y otros similares) mientras que sí incluye las subvenciones a los productos. Corresponde al valor que los productores reciben de los compradores por cada unidad de bien o servicio producido, descontando los impuestos sobre los productos y sumando las subvenciones a los productos.

Productividad: El cociente que resulta de dividir el VAB a precios básicos entre el empleo total.

Licencia Municipal de Obras: Autorización que es preceptivo solicitar en el Ayuntamiento previamente a la iniciación de cualquier obra mayor, considerándose como tal toda la obra de edificación de nueva planta y de demolición, así como las obras de rehabilitación de edificios a partir de un mínimo nivel.

Edificio Residencial: Un edificio es residencial cuando está destinado principalmente (al menos en un 50 por ciento de su superficie útil - excluidos bajos y sótanos-) a que en él habiten personas, con independencia de que cumpla otra función secundaria y de que quienes residan en él lo hagan con carácter eventual o permanente.

Edificios no Residenciales: Por eliminación, son todos aquellos que no están principalmente destinados a que en ellos habiten personas.

Obra de Nueva Planta: Es obra mayor que da lugar a un nuevo edificio, independientemente de si ha existido demolición total previa de otro edificio o no.

Obra de Rehabilitación: Es obra mayor que, a diferencia con la anterior, no da lugar a la construcción de un nuevo edificio, sino que actúa sobre los ya construidos. Todo ello con independencia de que haya habido o no demoliciones parciales. Puede ser de dos tipos: Obra de ampliación y Obra de reforma y/o restauración.



Conceitos

Transformação: Obra que deu origem a modificações dentro de um edifício, de que resultou a alteração do seu destino ou variação no número de fogos ou divisões ou outros espaços sem, no entanto, ter havido alteração do número ou da superfície dos pavimentos já existentes.

Restauração: Obra feita no edifício, ou nalgumas das suas componentes (excluindo caiações, limpezas e outras pequenas reparações), de forma a voltarem a ser utilizáveis, aproveitando as paredes exteriores ou outros elementos principais da construção já existente, sem no entanto ter havido alterações do número de fogos, pavimentos ou superfícies já existentes.

Demolições: Destruição total ou parcial do edifício.

Fogo: Edifício ou parte de um edifício destinado à habitação de uma só família. De um modo geral considera-se como fogo a divisão ou conjunto de divisões e seus anexos, num edifício, de carácter permanente ou uma parte distinta do edifício, do ponto de vista estrutural que, considerando a maneira como foi construído, ampliado ou transformado, se destina a servir de habitação privada.

Obra Concluída: Obra que reúne condições físicas para ser habitada ou utilizada, independentemente de ter sido concedida ou não a licença de utilização.

Conceptos

Obra de Demolición: Es el derribo total o parcial de un edificio. Existen tres clases: Demolición total previa, demolición parcial y demolición total exclusivamente. En las dos primeras se solicita una licencia conjunta para la demolición y la posterior nueva construcción o rehabilitación respectivamente mientras que en la última se solicita una licencia únicamente para la demolición.

Vivienda: Recinto con una o varias piezas de habitación y anejos que puede ocupar la totalidad de un edificio o parte del mismo, estando en este caso estructuralmente separada e independiente del resto. Está concebida para ser habitada por personas, generalmente familias de uno o varios miembros y está dotada de acceso directo desde la vía pública o desde recintos comunes privados.

Viviendas a Construir: Hace referencia a las viviendas que se van a generar, información que se obtiene a través de las licencias municipales de obras.

Viviendas Terminadas: Se refiere a aquellas viviendas que están en disposición de ser utilizadas. Se trata de una estimación realizada a partir de los proyectos visados por los Colegios oficiales de aparejadores y arquitectos técnicos.



6.1.1.

Evolução do Consumo de Cimento ^{(1) (2)} (t)

	Algarve	Almería	Cádiz	Córdoba	Granada
1995	328.913	559.846	466.508	362.314	691.136
1996	301.436	459.714	471.453	355.097	671.483
1997	355.236	522.418	542.383	377.762	676.834
1998	432.420	588.411	670.240	477.586	788.990
1999	500.310	626.491	831.464	531.479	972.043

FONTE: Associação Técnica da Indústria de Cimento (ATIC)

(1) O consumo de cimento corresponde às vendas de cimento dos produtores nacionais estimadas para o Algarve.

(2) São excluídas as vendas de cimento branco.

6.1.2.

Indicadores Gerais da Construção. Empresas com Sede nas Regiões. Ano de 1997

Indicadores Generales de las Empresas dedicadas a la Construcción con Sede en la Región. Año 1997

	Portugal	Algarve	Andalucía	España	
CAE / CNAE:					
45					
Construção					Construcción
Empresas	64.308	3.712	24.792	243.513	Empresas
Pessoal ao serviço	323.561	10.932	187.300	1.278.600	Empleo total ⁽³⁾
VAB a preços de mercado ⁽¹⁾	5.179,0	118,5	4.823,8	33.592,0	VAB a precios básicos ^{(1) (3)}
Produtividade ⁽²⁾	16.006,2	10.837,5	25.754,4	26.272,5	Productividad ^{(2) (3)}

FONTE: INE. Inquérito Anual às Empresas (Harmonizado), 1997

FUENTES: INE. Directorio Central de Empresas

INE. Contabilidad Regional de España. Base 1995

(1) Milhões de ECUS.

Millones de ECUS.

(2) ECUS por empregado.

ECUS por empleo.

(3) Dados provisórios para Espanha e Andalusia.

Datos provisionales para España y Andalucía.



6.1.1.

Evolución del Consumo de Cemento (t)

Huelva	Jaén	Málaga	Sevilla	Andalucía	
322.160	313.879	716.839	1.001.092	4.433.774	1995
276.532	263.368	698.913	941.885	4.138.445	1996
353.296	292.203	864.990	1.029.412	4.659.298	1997
494.195	370.253	1.204.609	1.078.793	5.673.077	1998
589.896	404.054	1.388.340	1.162.812	6.506.579	1999

FUENTE: OFICEMEN

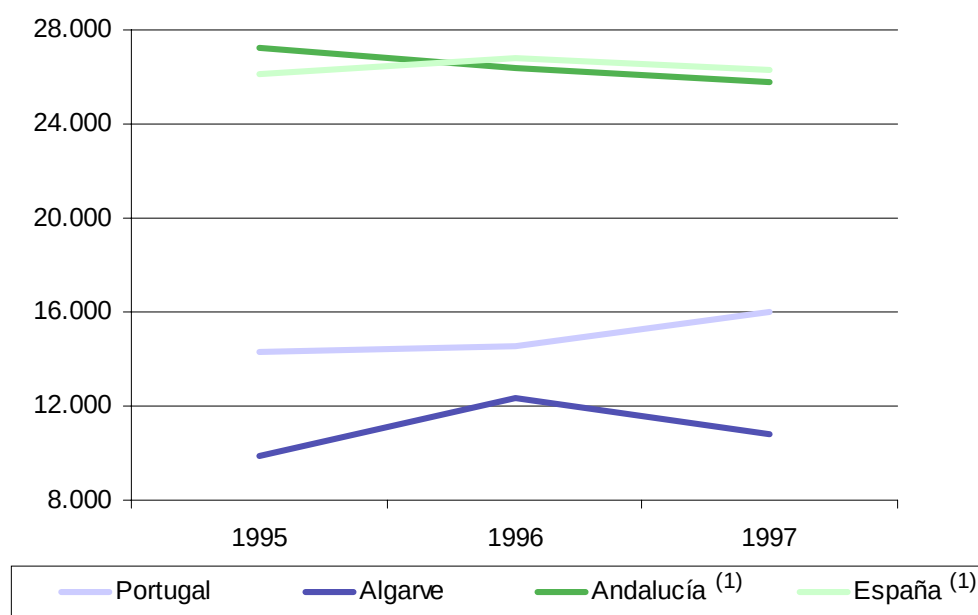
(1) El consumo de cemento es una estimación que se calcula como la venta de cemento de los productores portugueses.

(2) Están excluidas las ventas de cemento blanco.

6.1.3.G.

Evolução da Produtividade no Sector da Construção (ECUS/pessoa ao serviço)

Evolución de la Productividad en el Sector de la Construcción (ECUS por empleo)



FONTE: INE. Inquérito Anual às Empresas (Harmonizado)

FUENTE: INE. Contabilidad Regional de España. Base 1995

(1) Dados provisórios.

Datos provisionales.



6.2.1.

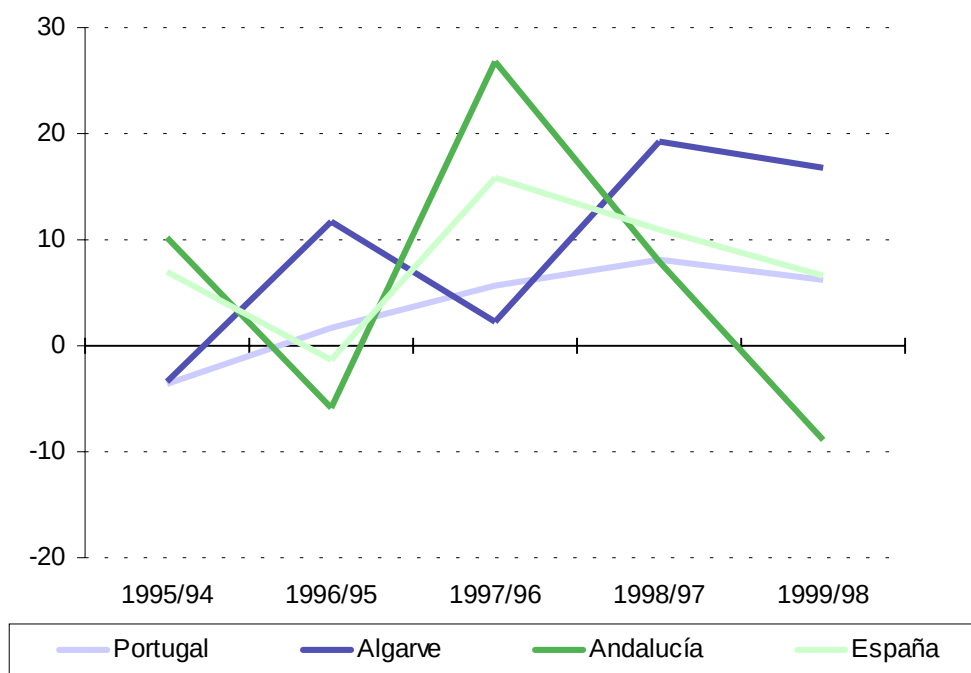
Licenças Concedidas pelas Câmaras Municipais segundo o Tipo de Obras e Destino. Ano de 1999

	Portugal	Algarve	Almería	Cádiz	Córdoba	Granada
Construções novas						
Edifícios para habitação	44.074	2.788	1.096	1.362	821	1.898
Outros	8.020	243	370	255	189	270
Total	52.094	3.031	1.466	1.617	1.010	2.168
Ampliações, transformações e restaurações						
Edifícios para habitação	7.823	380	206	519	273	243
Outros	2.733	88	57	543	60	23
Total	10.556	468	263	1.062	333	266
Demolições						
Edifícios para habitação	..	..	-	71	60	12
Outros	..	..	6	39	3	4
Total	..	..	6	110	63	16
Total das Licenças						
Edifícios para habitação	51.897	3.168	1.302	1.952	1.154	2.153
Outros	11.141	425	433	837	252	297
Total	63.038	3.593	1.735	2.789	1.406	2.450

FONTE: INE. Estatísticas da Construção de Edifícios, 1999

6.2.2.G.

Evolução da Taxa de Crescimento das Licenças Concedidas pelas Câmaras Municipais (%) Evolución de la Tasa de Crecimiento de las Licencias Municipales de Obras (%)



FONTE: INE. Estatísticas da Construção de Edifícios

FUENTE: Ministerio de Fomento. Edificación y Vivienda



6.2.1.

Licencias Municipales de Obras según Tipo y Destino. Año 1999

Huelva	Jaén	Málaga	Sevilla	Andalucía	España	
						Nueva planta
864	1.950	2.643	2.703	13.337	72.773	Edificios residenciales
125	505	277	530	2.521	11.824	Edificios no residenciales
989	2.455	2.920	3.233	15.858	84.597	Total
						Rehabilitación
362	438	509	1.073	3.623	21.071	Edificios residenciales
58	146	49	820	1.756	8.247	Edificios no residenciales
420	584	558	1.893	5.379	29.318	Total
						Demolición total exclusivamente
-	35	3	155	336	2.726	Edificios residenciales
8	28	4	48	140	668	Edificios no residenciales
8	63	7	203	476	3.394	Total
						Total de licencias
1.226	2.423	3.155	3.931	17.296	96.570	Edificios residenciales
191	679	330	1.398	4.417	20.739	Edificios no residenciales
1.417	3.102	3.485	5.329	21.713	117.309	Total

FUENTE: Ministerio de Fomento. Edificación y Vivienda



6.2.3.

Evolução das Licenças Concedidas pelas Câmaras Municipais (Nº de Fogos para Habitação em Construções Novas)

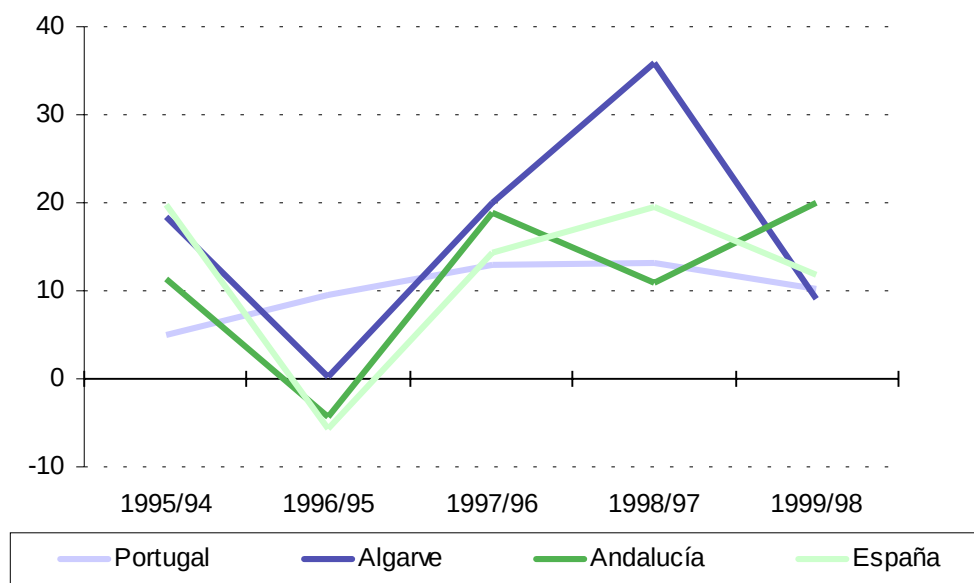
	Portugal	Algarve	Almería	Cádiz	Córdoba	Granada
1994	73.787	4.010	2.241	6.230	3.956	4.768
1995	77.479	4.749	3.450	6.642	2.199	4.501
1996	84.889	4.763	2.568	5.183	2.693	3.114
1997	95.834	5.715	4.221	10.493	3.344	4.080
1998	108.388	7.761	4.449	11.324	3.914	5.143
1999	119.505	8.458	6.596	13.342	2.202	5.649

FONTE: INE. Estatísticas da Construção de Edifícios

6.2.4.G.

Evolução da Taxa de Crescimento das Licenças Concedidas de Fogos para Habitação em Construções Novas (%)

Evolución de la Tasa de Crecimiento de las Viviendas a Construir en Edificios de Nueva Planta (%)



FONTE: INE. Estatísticas da Construção de Edifícios

FUENTE: Ministerio de Fomento. Edificación y Vivienda



6.2.3.

Evolución de las Viviendas a Construir en Edificios de Nueva Planta contempladas en las Licencias Municipales de Obras

Huelva	Jaén	Málaga	Sevilla	Andalucía	España	
2.199	3.898	2.900	12.078	38.270	226.812	1994
3.340	3.828	6.578	12.101	42.639	271.464	1995
3.855	3.221	7.639	12.521	40.794	256.151	1996
3.915	3.317	9.963	9.135	48.468	292.996	1997
3.935	3.796	11.510	9.720	53.791	350.431	1998
4.163	5.105	15.334	12.206	64.597	392.208	1999

FUENTE: Ministerio de Fomento. Edificación y Vivienda



6.2.5.

Evolução das Obras Concluídas

(Nº de Fogos para Habitação em Construções Novas)

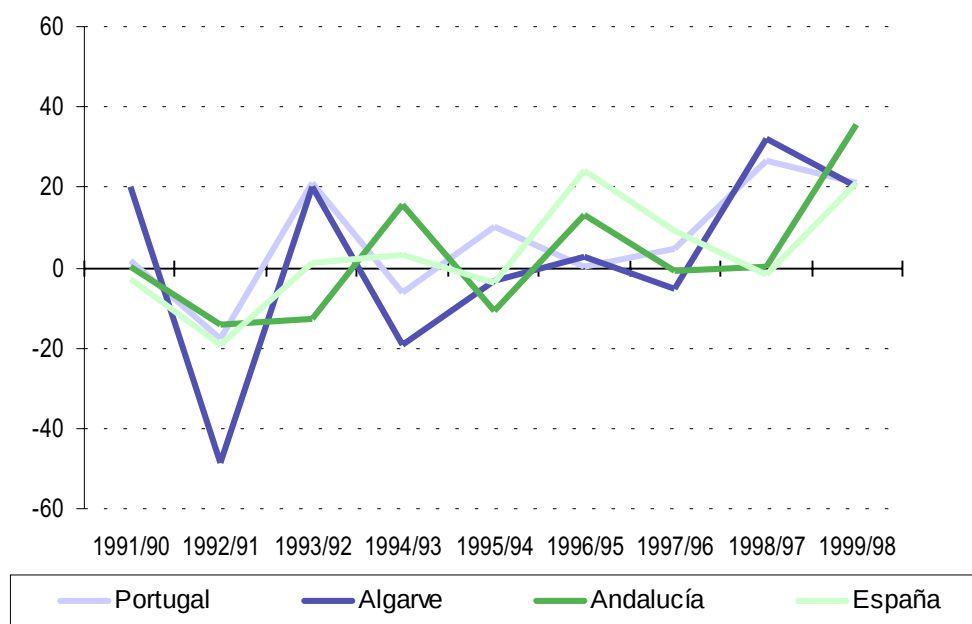
	Portugal	Algarve	Almería	Cádiz	Córdoba	Granada
1990	62.081	7.378	9.469	4.708	3.134	4.681
1991	63.229	8.849	6.550	6.279	4.096	5.918
1992	52.185	4.548	4.999	5.198	4.291	6.901
1993	63.199	5.455	3.599	6.057	4.300	6.777
1994	59.353	4.414	3.331	8.783	4.543	7.421
1995	65.304	4.279	3.942	6.193	4.155	6.025
1996	65.607	4.390	3.587	7.583	4.627	7.092
1997	68.599	4.169	3.703	6.984	3.964	5.399
1998	86.899	5.504	3.235	8.357	3.358	5.135
1999	105.366	6.605	4.977	11.383	3.660	5.204

FONTE: INE. Estatísticas da Construção de Edifícios

6.2.6.G.

Evolução da Taxa de Crescimento dos Fogos para Habitação em Construções Novas Concluídas (%)

Evolución de la Tasa de Crecimiento de las Viviendas Terminadas (%)



FONTE: INE. Estatísticas da Construção de Edifícios

FUENTE: Ministerio de Fomento. Informe sobre la Evolución del Subsector Vivienda



6.2.5.

Evolución de las Viviendas Terminadas

	Huelva	Jaén	Málaga	Sevilla	Andalucía	España	
	3.916	4.370	20.207	6.230	56.715	281.239	1990
	5.181	5.068	16.487	7.223	56.802	273.546	1991
	3.829	4.513	11.156	7.910	48.797	220.945	1992
	4.074	4.344	6.102	7.337	42.590	223.584	1993
	2.862	4.564	5.957	11.875	49.336	230.368	1994
	2.818	4.075	5.878	10.849	43.935	221.252	1995
	3.790	4.157	6.517	12.413	49.766	274.299	1996
	4.925	4.327	8.326	11.671	49.299	299.058	1997
	5.234	3.121	13.927	7.176	49.543	294.017	1998
	5.313	3.704	22.766	10.135	67.082	356.132	1999

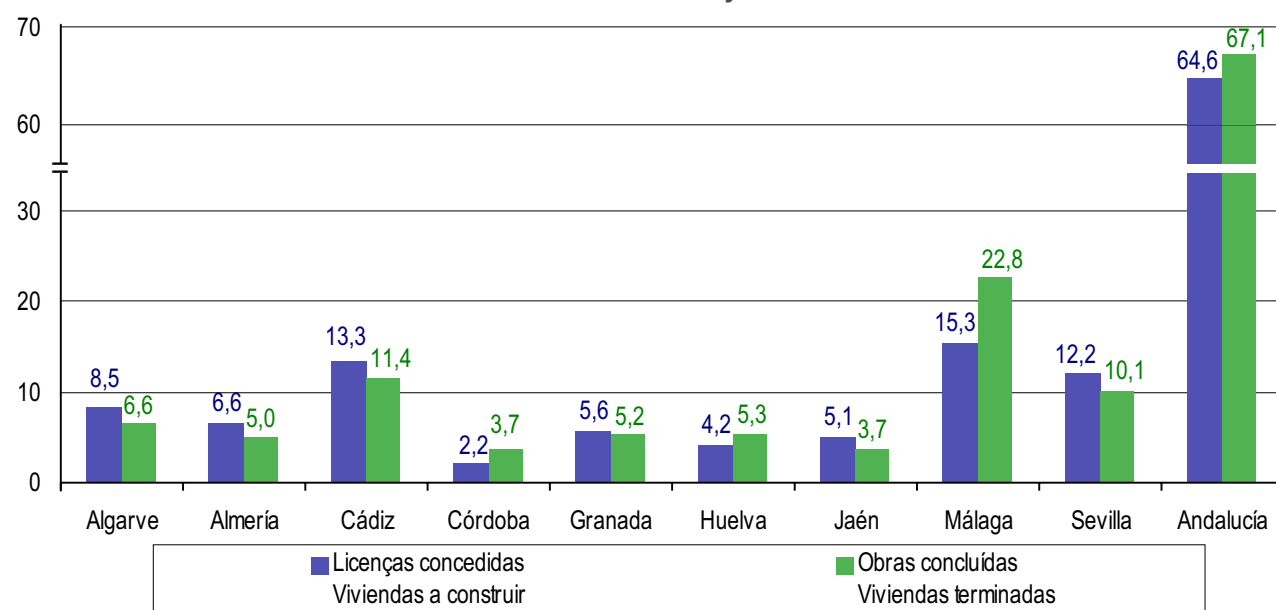
FUENTE: Ministerio de Fomento. Informe sobre la Evolución del Subsector Vivienda

6.2.7.G.

Fogos para Habitação em Construções Novas (Nº de Licenças e Obras Concluídas).

Ano de 1999 (Milhares)

Viviendas a Construir en Edificios de Nueva Planta y Viviendas Terminadas. Año 1999 (Miles)



FONTE: INE. Estatísticas da Construção de Edifícios

FUENTES: Ministerio de Fomento. Informe sobre la Evolución del Subsector Vivienda
Ministerio de Fomento. Edificación y Vivienda



Transportes e Comunicações

7

Transportes y Comunicaciones



Índice do Capítulo 7

7.1. Transportes

7.1.1.	Indicadores da Rede Rodoviária	164
7.1.2.G.	Mapa de Distribuição da Tipologia das Infra-estruturas Viárias	164
7.1.3.	Acidentes de Viação e Vítimas	166
7.1.4.G.	Evolução dos Acidentes de Viação com Vítimas	166
7.1.5.	Veículos Matriculados e Matrículas Efectuadas	168
7.1.6.G.	Evolução dos Veículos Matriculados	168
7.1.7.	Passageiros e Carga Movimentada nas Estações Ferroviárias que servem as Capitais de Distrito	169
7.1.8.	Movimento de Mercadorias nos Portos, segundo Tipos de Carga	170
7.1.9.	Evolução de Embarcações de Comércio Entradas nos Portos	172
7.1.10.	Tráfego Comercial nos Aeroportos	172
7.1.11.G.	Evolução do Tráfego de Passageiros nos Aeroportos	173
7.1.12.	Indicadores Gerais dos Transportes e Comunicações. Empresas com Sede nas Regiões	174
7.1.13.G.	Evolução da Produtividade do Sector dos Transportes e Comunicações	174
7.1.14.	Empresas do Sector dos Transportes e Comunicações com Sede nas Regiões	175

7.2. Comunicações

7.2.1.G.	Evolução do Parque de Telefones da Portugal TELECOM	176
7.2.2.G.	Evolução da Densidade Telefónica	176



Índice del Capítulo 7

7.1. Transportes

7.1.1.	Indicadores de la Red de Carreteras de Andalucía (RCA)	164
7.1.2.G.	Mapa de Distribución de la Tipología de las Infraestructuras Viaria, Ferroviaria, Portuaria y Aeropuertos	164
7.1.3.	Accidentes de Circulación y Víctimas	166
7.1.4.G.	Evolución de los Accidentes con Víctimas	166
7.1.5.	Parque de Vehículos y Vehículos Matriculados	168
7.1.6.G.	Evolución de los Vehículos Matriculados	168
7.1.7.	Viajeros y Mercancías Transportadas por RENFE	169
7.1.8.	Movimiento de Mercancías en los Puertos Dependientes del Estado según Clase	170
7.1.9.	Evolución del Tráfico de Buques Mercantes Entrados en los Puertos	172
7.1.10.	Tráfico Comercial en los Aeropuertos	172
7.1.11.G.	Evolución del Tráfico de Viajeros en los Aeropuertos	173
7.1.12.	Indicadores Generales de las Empresas dedicadas al Transporte y las Comunicaciones	174
7.1.13.G.	Evolución de la Productividad en el Sector del Transporte y las Comunicaciones	174
7.1.14.	Empresas dedicadas al Transporte y las Comunicaciones	175

7.2. Comunicaciones

7.2.1.G.	Evolución de las Líneas en Servicio	176
7.2.2.G.	Evolución de la Densidad Telefónica	176



Conceitos

Rede Nacional Fundamental: Rede constituída pelos Itinerários Principais (IP). Os Itinerários principais são as vias de comunicação de maior interesse nacional, servem de base de apoio a toda a rede rodoviária nacional e asseguram a ligação entre os centros urbanos com influência supra distrital e destes com os principais portos, aeroportos e fronteiras.

Rede Nacional Complementar: Rede que assegura a ligação entre a rede nacional fundamental e os centros urbanos de influência concelhia ou supra concelhia, mas intra distrital. É constituída pelos Itinerários Complementares (IC) e pelas Estradas Nacionais (EN). Os Itinerários complementares são as vias que, no contexto do plano rodoviário nacional, estabelecem as ligações de maior interesse regional, bem como as principais vias envolventes e de acesso nas áreas metropolitanas de Lisboa e Porto.

Estradas Regionais: Estradas que asseguram as comunicações públicas rodoviárias do continente com interesse supra municipal e complementar à rede rodoviária nacional.

Estradas a Municipalizar: Estradas que integrarão as redes municipais.

Acidentes com Vítimas: Todo o acidente de viação em que pelo menos uma pessoa tenha ficado ferida ou morta.

Morto (Transporte rodoviário): Toda pessoa cuja morte ocorra no local do acidente como consequência deste, ou a caminho do hospital. Dado que em Espanha a contagem das vítimas mortais se realiza a 30 dias a contar do acidente de viação, houve a necessidade de estimar o número de mortos de acordo com o critério referido para Portugal através da aplicação de um factor de correcção estatística indicado pela DGV.

Ferido: Toda a pessoa que, em consequência do acidente, sofreu ferimentos (graves ou ligeiros) e que não foi considerada "morta".

Índice de Gravidade dos Acidentes: Quociente entre o número de mortos e o número de acidentes com vítimas a multiplicar por 100.

Veículo Automóvel: Veículo rodoviário de propulsão mecânica, destinado a transitar pelos seus próprios meios na via pública, servindo normalmente para o transporte de pessoas ou de mercadorias.

Automóvel Ligeiro: Veículo automóvel cuja lotação ou peso bruto não excedam, respectivamente, nove lugares (incluindo o condutor), ou 3.500 kg. Os automóveis ligeiros subdividem-se, segundo o tipo, em: automóveis ligeiros de passageiros, automóveis ligeiros de mercadorias e automóveis ligeiros de transporte misto.

Automóvel Pesado: Veículo automóvel cuja lotação ou peso bruto seja superior, respectivamente, a nove lugares ou 3.500 kg. Os automóveis pesados subdividem-se, segundo o tipo, em: automóveis pesados de passageiros, automóveis pesados de mercadorias e automóveis pesados de transporte misto.

Motociclo: Veículo automóvel munido de um motor de cilindrada superior a 50 cm³, que não deve ser considerado automóvel ligeiro.

Carga Expedida (Transporte ferroviário): Peso do conjunto das mercadorias apresentadas pelos expedidores para transporte em determinado ponto da rede.

Conceptos

Red Principal de la Red de Carreteras de Andalucía (RCA): Comprende la red básica y la red intercomarcal.

Red Secundaria de la RCA: Está compuesta por la red comarcal y la red local.

Accidentes con Víctimas: Refleja el número de accidentes que se producen en una vía abierta a la circulación pública o tienen su origen en ella, en los que se causa la muerte o heridas a una o varias personas, y en los que está implicado al menos un vehículo.

Víctima Mortal: Es la persona fallecida como consecuencia del accidente, ya se produzca el fallecimiento en el acto o dentro de los 30 días siguientes al mismo.

Índice de Gravedad de los Accidentes: [víctimas mortales/acidentes con víctimas] * 100.

Vehículo: La Dirección General de Tráfico del Ministerio del Interior establece la siguiente clasificación: Camiones y furgonetas, Autobuses, Turismos, Motocicletas, Tractores industriales, Otros vehículos.

Turismo: Vehículo automóvil de carretera, que no sea motocicleta, destinado al transporte de personas y que tenga un número máximo de plazas sentadas de 9, incluido el conductor.

Autobús: Vehículo concebido y construido para el transporte de personas, con capacidad para más de nueve plazas, incluido el conductor. Se incluye en este término el trolebús, es decir, el vehículo conectado a una línea eléctrica y que no circula por raíles.

Camión y Furgoneta: Vehículo de carretera, rígido, diseñado exclusivamente para el transporte de mercancías. En esta categoría se incluyen los camiones propiamente dichos, las furgonetas que son vehículos de carretera rígidos, diseñados para transportar mercancías y con una tara no superior a 3.500 Kg. y los vehículos especiales (vehículos articulados que son camiones tractores combinados con un semirremolque, grúas, etc.).



Conceitos

Carga Recebida (Transporte ferroviário): Peso do conjunto das mercadorias cujo transporte terminou em determinado ponto da rede.

Passageiro (Transporte aéreo): Toda a pessoa que é transportada por avião, à excepção de crianças com idade inferior a dois anos não ocupando um lugar sentado, e dos membros da tripulação.

Carga (Transporte aéreo): Todas as mercadorias, jornais, malas diplomáticas e encomendas postais, com excepção das bagagens dos passageiros e do correio.

Tráfego Comercial: Voos regulares e não regulares de transporte público de passageiros, de correio ou de carga.

Pessoal ao Serviço: Pessoas que no período de referência participaram efectivamente na actividade da empresa, independentemente do vínculo que a ela tenham. Inclui as pessoas temporariamente ausentes no período de referência para férias, maternidade, conflito de trabalho, formação profissional, assim como doença e acidentes de trabalho de duração igual ou inferior a um mês. Inclui também os trabalhadores de outras empresas que se encontram a trabalhar na empresa sendo aí directamente remunerados. Exclui os trabalhadores a cumprir o serviço militar, em regime de licença sem vencimento, em desempenho de funções públicas (vereadores, deputados), ausentes por doença ou acidente de trabalho de duração superior a um mês, assim como trabalhadores com vínculo à empresa deslocados para outras empresas, sendo nessas directamente remunerados.

Valor Acrescentado Bruto a preços de mercado (VAB a p.m.): Corresponde ao valor da produção deduzida das compras de bens e serviços (excluindo as mercadorias) mais ou menos a variação positiva ou negativa dos "stocks" de matérias primas subsidiárias e de consumo deduzidos os outros impostos sobre a produção ligados ao volume de negócios mas "não dedutíveis".

Produtividade: Indicador que relaciona o rendimento criado na actividade de produção com o emprego que lhe está subjacente. Obtém-se pela divisão do VAB a p.m. pelo respectivo emprego total.

Densidade Telefónica: Calculado da seguinte forma: Quociente entre o número de postos de telefones principais e o número de habitantes a multiplicar por 100.

Postos de Telefones Principais: Acessos telefónicos, analógicos ou digitais, que ligam o equipamento terminal do assinante à rede pública e que possuem acesso individualizado ao equipamento da central telefónica. Podem ser residenciais, profissionais ou públicos.

Conceptos

Tráfico de Mercancías: Se evalúa por las Toneladas movidas en los puertos, distinguiéndose según tipo de navegación (Cabotaje y Exterior), clase de mercancías (Mercancía general, Graneles sólidos, Graneles líquidos) y tipo de operación (Cargadas, Descargadas).

Tráfico Aéreo de Pasajeros: El tráfico interior de pasajeros incluye todos los pasajeros que desembarcan procedentes de un aeropuerto español, o viceversa. El tráfico internacional incluye todos los pasajeros cuyo origen o destino es un aeropuerto extranjero.

Tráfico Aéreo de Mercancías: El tráfico interior de mercancías incluye todas las mercancías que desembarcan procedentes de un aeropuerto español, o viceversa. El tráfico internacional incluye todas las mercancías cuyo origen o destino es un aeropuerto extranjero.

Tráfico Comercial: Incluye vuelos regulares e irregulares.

Personas Ocupadas: Conjunto de personas fijas y eventuales, que en el año de referencia se encontraban ejerciendo una labor, remunerada o no, para la empresa, y perteneciendo a y siendo pagadas por ésta. Se incluyen las personas con licencia de enfermedad, vacaciones remuneradas, licencias ocasionales sin sueldo, etc., así como los trabajadores a tiempo parcial (siempre que trabajen más de 1/3 de la jornada laboral completa). No se incluyen los trabajadores a domicilio; las personas puestas a disposición de la empresa por otras empresas o agencias siendo retribuidas por estas últimas; las personas que estén efectuando trabajos de mantenimiento o reparación en alguno de los locales de la empresa siendo remuneradas por cuenta de otras empresas; así como tampoco las personas en situación de excedencia, licencia ilimitada, jubilados, o personas que se encuentren realizando el servicio militar, salvo que realmente continuaran trabajando para la empresa. Tampoco se incluyen los miembros del Consejo de Administración que estén remunerados exclusivamente por su asistencia a dichos consejos, ni los socios u otras personas que trabajen menos de 1/3 de la jornada laboral.

Empleo Total: Corresponde al número de puestos de trabajo, que no es igual al número de personas ocupadas dado que una persona puede desempeñar más de un puesto.

Valor Añadido Bruto a precios básicos (VAB a p.b.): Es el resultado final de la actividad de producción de las unidades productoras residentes. Se corresponde con la producción total de bienes y servicios de la economía menos el total de consumos intermedios utilizados en el conjunto de los procesos productivos. Esta macromagnitud se presenta valorada a precios básicos. La valoración de la producción a precios básicos no incluye los impuestos sobre los productos (IVA, impuestos especiales y otros similares) pero sí las subvenciones a los productos. Corresponde al valor que los productores reciben de los compradores por cada unidad de bien o servicio producido, descontando los impuestos sobre los productos y sumando las subvenciones a los productos.

Productividad: El cociente que resulta de dividir el VAB a precios básicos entre el empleo total.

Densidad Telefónica: Se calcula de la siguiente manera: (Nº de líneas en servicio/ Nº de habitantes) *100

Líneas en Servicio: Líneas telefónicas que prestan servicio a los abonados, incluyéndose las que utiliza Telefónica para su uso interno y las de prueba de las centrales.



7.1.1.

Indicadores da Rede Rodoviária. Ano de 1998 (A 31 de Dezembro)

	Algarve	Almería	Cádiz	Córdoba	Granada
Extensão da Rede ⁽³⁾					
Rede principal ⁽¹⁾	477,0	648,2	724,9	1.048,8	1.177,7
Rede secundária	779,0	1.459,0	1.245,0	3.454,0	1.850,0
Total	1.256,0	2.107,2	1.969,9	4.502,8	3.027,7
Rede principal/Rede secundária ⁽⁴⁾					
	61,2	44,4	58,2	30,4	63,7
Rede principal/Rede rodoviária ⁽⁴⁾					
	38,0	30,8	36,8	23,3	38,9

FONTE: Junta Autónoma de Estradas

(1) Para o Algarve considera-se como rede principal a rede fundamental e a rede complementar constantes do Plano Rodoviário Nacional 2000 (Decreto-Lei nº 222/98, de 17 de Julho).

(2) Não foi incluído a rede rodoviária do estado (RCE) na concepção deste quadro.

(3) Em quilómetros.

(4) Valores em percentagem (%).

7.1.2.G.

Mapa de Distribuição da Tipologia das Infra-estruturas Viárias



FONTE: Junta Autónoma das Estradas

0 10 20 30 40 km



7.1.1.

Indicadores de la Red de Carreteras de Andalucía (RCA). Año 1998 ⁽²⁾

Huelva	Jaén	Málaga	Sevilla	Andalucía	
					Longitud ⁽³⁾
856,9	1.069,1	832,1	1.500,3	7.858,0	Red principal
1.215,0	2.494,0	1.543,0	2.460,0	15.720,0	Red secundaria
2.071,9	3.563,1	2.375,1	3.960,3	23.578,0	Total
70,5	42,9	53,9	61,0	50,0	Red principal/Red secundaria ⁽⁴⁾
41,4	30,0	35,0	37,9	33,3	Red principal/Red viaria ⁽⁴⁾

FUENTE: Ministerio del Interior. D.G. de Tráfico. Accidentes

(1) Para el Algarve se considera como red principal, la red fundamental y la red complementaria contempladas en el Plan de Carreteras de Portugal 2000 (Decreto-Ley nº 222/98, de 17 de Julio).

(2) No se ha incluido la red de carreteras del estado (RCE) para la confección de esta tabla.

(3) En kilómetros.

(4) Valores en porcentaje (%).

7.1.2.G.

Mapa de Distribución de la Tipología de las Infraestructuras Viaria, Ferroviaria, Portuaria y Aeropuertos



0 50 100 150 km

FUENTE: Consejería de Obras Públicas y Transportes



7.1.3.

Acidentes de Viação e Vítimas. Ano de 1999 ^{(1) (2)}

	Portugal	Algarve	Almería	Cádiz	Córdoba	Granada
Acidentes com vítimas	47.978	2.944	850	2.217	1.291	1.637
Vítimas						
Mortos	1.980	131	81	107	80	130
Feridos	64.721	3.777	1.453	3.207	1.938	2.600
Total	66.701	3.908	1.534	3.314	2.018	2.730
Índice de gravidade dos acidentes	4,1	4,5	9,5	4,8	6,2	7,9

FONTE: Direcção-Geral de Viação (DGV)

(1) Os dados para Portugal referem-se ao Continente.

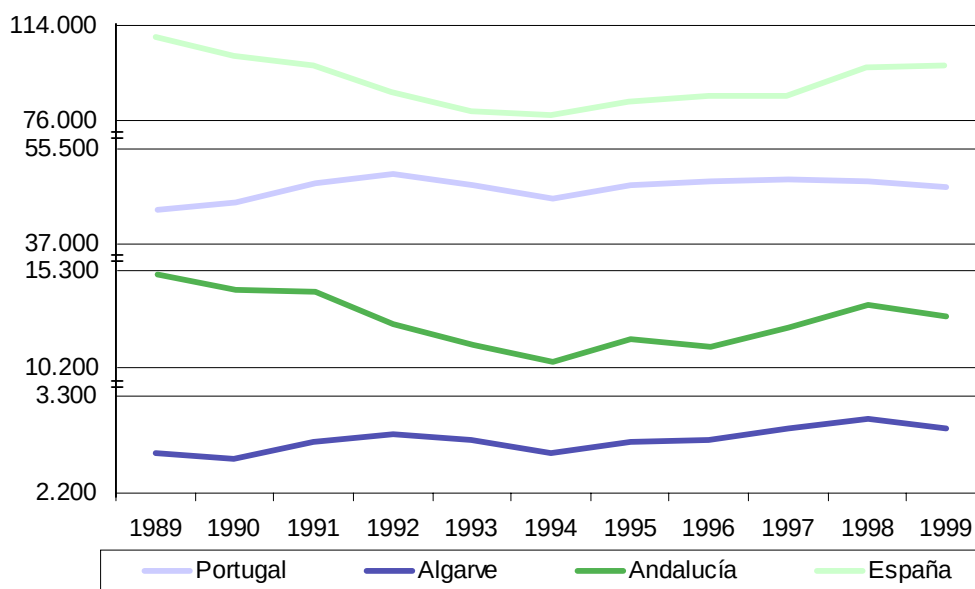
(2) Dado que em Espanha a contagem das vítimas mortais se realiza a 30 dias, a contar do acidente de viação, houve necessidade de estimar o número de mortos de acordo com o critério referido para Portugal e o Algarve através da aplicação de um factor de correcção estatística (1,14) indicado pela DGV.

(3) A contagem das vítimas mortais realiza-se 30 dias, após o acidente de viação.

7.1.4.G.

Evolução dos Acidentes de Viação com Vítimas ^{(1) (2)}

Evolución de los Accidentes con Víctimas ⁽³⁾



FONTE: Direcção-Geral de Viação (DGV)

FUENTE: Ministerio del Interior. D.G. de Tráfico. Accidentes

(1) Os dados para Portugal referem-se ao Continente.

Los datos para Portugal no incluyen la información de las islas.

(2) Dado que em Espanha a contagem das vítimas mortais se realiza a 30 dias, a contar do acidente de viação, houve necessidade de estimar o número de mortos de acordo com o critério referido para Portugal e o Algarve através da aplicação de um factor de correcção estatística (1,14) indicado pela DGV.

Dado que en España el cómputo de víctimas mortales se realiza a 30 días del accidente, se ve la necesidad de estimar el número de muertes del Algarve y Portugal con un factor de corrección estadístico (1,14).

(3) A contagem das vítimas mortais realiza-se 30 dias, após o acidente de viação.

El cómputo de víctimas mortales se realiza a 30 días.



7.1.3.

Accidentes de Circulación y Víctimas. Año 1999 ⁽³⁾

Huelva	Jaén	Málaga	Sevilla	Andalucía	España	
991	1.010	2.618	2.313	12.927	97.811	Accidentes con víctimas
						Víctimas
68	65	132	186	849	5.738	Muertos
1.641	1.515	3.798	3.590	19.742	142.894	Heridos
1.709	1.580	3.930	3.776	20.591	148.632	Total
6,9	6,4	5,0	8,0	6,6	5,9	Índice de gravedad de los accidentes

FUENTE: Ministerio del Interior. D.G. de Tráfico. Accidentes

(1) Los datos para Portugal no incluyen la información de las islas.

(2) Dado que en España el cómputo de víctimas mortales se realiza a 30 días del accidente, se ve la necesidad de estimar el número de muertes del Algarve y Portugal con un factor de corrección estadístico (1,14).

(3) El cómputo de víctimas mortales se realiza a 30 días.



7.1.5.

Veículos Matriculados e Matrículas Efectuadas. Ano de 1998

	Portugal	Algarve	Almería	Cádiz	Córdoba	Granada
Veículos Automóveis						
Parque automóvel ⁽¹⁾	6.088.529	15.769	242.280	426.516	297.586	351.689
Veículos matriculados ⁽²⁾	430.935	2.518	18.699	30.054	20.184	23.917

FONTE: Direcção-Geral de Viação (DGV)

(1) O parque automóvel corresponde à totalidade de veículos automóveis, ligeiros e pesados, matriculados nos Serviços de Viação da DGV.

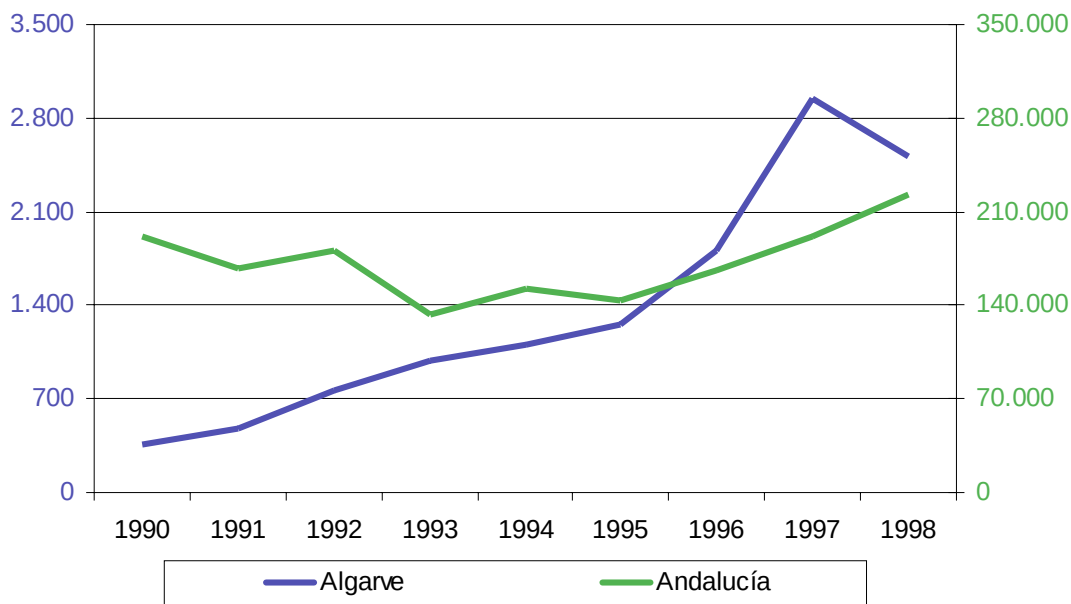
(2) Os veículos automóveis matriculados, ligeiros e pesados, correspondem ao total de matrículas efectuadas ao longo do ano nos Serviços de Viação da DGV.

(3) São considerados como veículos automóveis, os automóveis ligeiros e pesados

7.1.6.G.

Evolução dos Veículos Matriculados ⁽¹⁾

Evolución de los Vehículos Matriculados ⁽²⁾



FONTE: Direcção-Geral de Viação (DGV)

FUENTE: Ministerio del Interior. D.G. de Tráfico

(1) Os veículos automóveis matriculados, ligeiros e pesados, correspondem ao total de matrículas efectuadas ao longo do ano nos Serviços de Viação da DGV, nomeadamente no Serviço de Viação do Sul até 1995 e no Serviço de Viação do Algarve a partir de 1996.

Los vehículos automóviles matriculados, ligeros y pesados, corresponden al total de las matriculaciones efectuadas a lo largo del año en los servicios de tráfico de la Dirección General de Tráfico [DGV, Direcção Geral de Viação], más concretamente, en el Servicio de Tráfico del Sur hasta 1995 y en el Servicio de Tráfico del Algarve a partir de 1996.

(2) São considerados como veículos automóveis, os automóveis ligeiros e pesados

Hace referencia a los turismos, autobuses, camiones y furgonetas.



7.1.5.

Parque de Vehículos y Vehículos Matriculados. Año 1998

Huelva	Jaén	Málaga	Sevilla	Andalucía	España	
						Vehículos ⁽³⁾
169.673	248.976	594.455	678.419	3.009.594	19.495.308	Parque de vehículos
12.186	14.982	52.955	50.510	223.487	1.554.277	Vehículos matriculados

FUENTE: Ministerio del Interior. D.G. de Tráfico

(1) Para Portugal y el Algarve corresponde al total de vehículos matriculados en los servicios de tráfico de la Dirección General de de Tráfico [DGV, Direcção Geral de Viação].

(2) Los vehículos matriculados, automóviles ligeros y pesados, corresponden al total de matrículas efectuadas a lo largo del año en la DGV.

(3) Hace referencia a los turismos, autobuses, camiones y furgonetas.

7.1.7.

Passageiros e Carga Movimentada nas Estações Ferroviárias que servem as Capitais de Distrito. Ano de 1998 ^{(1) (2)}

Viajeros y Mercancías Transportadas por RENFE. Año 1998

	Portugal	Algarve	Andalucía	España ⁽³⁾	
Passageiros ⁽⁴⁾	31.136	347	29.258	409.467	Viajeros ⁽⁴⁾
Carga movimentada					Mercancías transportadas
Expedida ⁽⁵⁾	675.232	8.391	2.655.920	25.652.000	Salidas ⁽⁵⁾
Recebida ⁽⁵⁾	1.008.464	3.354	2.206.659	25.652.000	Llegadas ⁽⁵⁾

FONTE: Caminhos de Ferro Portugueses

FUENTE: Red Nacional de Ferrocarriles Españoles (RENFE)

(1) Os dados para Portugal resultam da soma dos bilhetes vendidos e carga movimentada nas estações que servem as capitais de distrito do Continente.

Los datos para Portugal resultan de la suma de los billetes vendidos y de la carga transportada en las estaciones que sirven las capitales de distrito del Continente.

(2) A região de Lisboa é servida por passes intermodais, calculando a Direcção Geral de Transportes Terrestres (DGTT) os valores a atribuir aos operadores intervenientes, que, no caso da CP correspondem a 37.246 x 1.000 passageiros, não incluídos neste quadro.

La región de Lisboa es atendida por abonos de transporte intermodales, por lo que es la Dirección General de Transportes Terrestres [DGTT] quien calcula los valores que se atribuyen a cada empresa interveniente. A la compañía de ferrocarriles [CP, Caminhos de Ferro Portugueses] corresponden 37.246 x 1.000 pasajeros, no incluidos en este cuadro.

(3) Para Espanha incluem-se apenas os dados de tráfego nacional, por isso coincidem os dados sobre as mercadorias expedidas e recebidas. Se incluyen únicamente los datos de tráfico nacional, por ello coinciden los datos de salidas y llegadas.

(4) Milhares.

Miles.

(5) Toneladas.

Toneladas.



7.1.8.

Movimento de Mercadorias nos Portos, segundo Tipos de Carga. Ano de 1998 (t) ⁽¹⁾

	Portugal	Algarve	Faro	Portimão	Algeciras (Bahía de)	Almería- Motril
Tráfego nacional						
Carga geral						
Carregadas	51.274	188	188	-	608.591	176.797
Descarregadas	10.770	-	-	-	244.890	53.679
Total	62.044	188	188	-	853.481	230.476
Graneis sólidos						
Carregadas	747.927	168.006	168.006	-	19.878	652.690
Descarregadas	211.456	-	-	-	239.399	216.041
Total	959.383	168.006	168.006	-	259.277	868.731
Graneis líquidos						
Carregadas	4.570.650	-	-	-	4.445.941	506
Descarregadas	4.223.874	256.922	256.922	-	383.444	570.091
Total	8.794.524	256.922	256.922	-	4.829.385	570.597
Tráfego total						
Carga geral						
Carregadas	1.656.936	15.138	4.770	10.368	11.743.624	283.074
Descarregadas	3.729.732	631	631	-	10.027.805	262.723
Total	5.386.668	15.769	5.401	10.368	21.771.429	545.797
Graneis sólidos						
Carregadas	2.070.587	172.084	172.084	-	24.921	3.131.465
Descarregadas	14.133.466	9.961	9.961	-	1.878.520	3.329.906
Total	16.204.053	182.045	182.045	-	1.903.441	6.461.371
Graneis líquidos						
Carregadas	7.074.318	-	-	-	7.050.918	42.666
Descarregadas	21.710.872	276.337	276.337	-	11.400.486	912.654
Total	28.785.190	276.337	276.337	-	18.451.404	955.320

FONTE: INE. Estatísticas dos Transportes e Comunicações, 1998

(1) Os dados de Portugal referem-se aos Portos do Continente.

(2) O tráfego total de mercadorias para Espanha e Andaluzia inclui a navegação de cabotagem e a navegação exterior.



7.1.8.

Movimiento de Mercancías en los Puertos Dependientes del Estado según Clase. Año 1998 (t)

Cádiz (Bahía de)	Huelva	Málaga	Sevilla	Andalucía	España	
						Tráfico de cabotaje
						Mercancía general
495.187	-	256.226	532.408	2.069.209	13.602.666	Cargadas
516.955	4.324	80.475	252.413	1.152.736	13.365.284	Descargadas
1.012.142	4.324	336.701	784.821	3.221.945	26.967.950	Total
						Graneles sólidos
122.896	538.606	46.479	95.959	1.476.508	5.544.142	Cargados
64.193	166.343	211.480	148.530	1.045.986	6.811.627	Descargados
187.089	704.949	257.959	244.489	2.522.494	12.355.769	Total
						Graneles líquidos
-	853.321	-	5.149	5.304.917	12.218.619	Cargados
27.259	250.072	32.793	101.298	1.364.957	12.826.848	Descargados
27.259	1.103.393	32.793	106.447	6.669.874	25.045.467	Total
						Tráfico total ⁽²⁾
						Mercancía general
1.431.293	420.120	306.399	706.371	14.890.881	46.604.775	Cargadas
990.777	304.889	110.012	597.396	12.293.602	45.287.957	Descargadas
2.422.070	725.009	416.411	1.303.767	27.184.483	91.892.732	Total
						Graneles sólidos
595.550	1.192.738	234.001	477.461	5.656.136	15.069.915	Cargados
579.245	4.296.446	1.084.291	1.770.286	12.938.694	63.722.403	Descargados
1.174.795	5.489.184	1.318.292	2.247.747	18.594.830	78.792.318	Total
						Graneles líquidos
2.748	1.908.295	62.463	57.562	9.124.652	25.442.221	Cargados
77.500	6.317.632	7.404.185	253.720	26.366.177	93.843.402	Descargados
80.248	8.225.927	7.466.648	311.282	35.490.829	119.285.623	Total

FUENTE: Puertos del Estado. Anuario Estadístico

(1) Los datos para Portugal no incluyen la información de las islas.

(2) Incluye el tráfico de cabotaje y el tráfico exterior.



7.1.9.

Evolução de Embarcações de Comércio Entradas nos Portos

Evolución del Tráfico de Buques Mercantes Entrados en los Puertos

	1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	
Portugal	14.190	13.899	14.763	13.946	14.190	14.313	14.873	14.866	13.735	Portugal
Algarve	297	205	194	176	186	181	156	178	173	Algarve
Andaluzia ⁽¹⁾	22.388	19.889	20.037	21.229	22.804	22.153	26.713	27.639	28.852	Andalucía ⁽¹⁾
Espanha ⁽²⁾	98.530	100.287	94.704	104.254	107.595	95.005	105.153	109.341	112.715	España ⁽²⁾

FONTE: INE. Estatísticas dos Transportes e Comunicações, 1998

FUENTE: Puertos del Estado. Anuario Estadístico

(1) Incluem-se as embarcações de titularidade autonómica, assim como as de titularidade estatal.

Se incluyen tanto los buques de titularidad autonómica como los de titularidad estatal.

(2) Inclui-se apenas as embarcações de titularidade estatal.

Sólo se incluyen los buques de titularidad estatal.

7.1.10.

Tráfego Comercial nos Aeroportos. Ano de 1998 ⁽¹⁾

	Portugal	Algarve	Almería	Córdoba	Granada
Aviões	104.599	13.620	8.050	214	5.666
Total Passageiros ⁽²⁾	16.999.874	3.915.717	737.981	933	445.103
Doméstico	4.028.272	170.314	225.769	918	436.974
Internacional	12.971.602	3.745.403	512.212	15	8.129
Carga ⁽³⁾	153.293	2.140	658	-	128

FONTE: INE. Estatísticas dos Transportes e Comunicações, 1998

(1) Os dados para o Algarve referem-se ao aeroporto de Faro.

(2) Não se incluem os passageiros em trânsito.

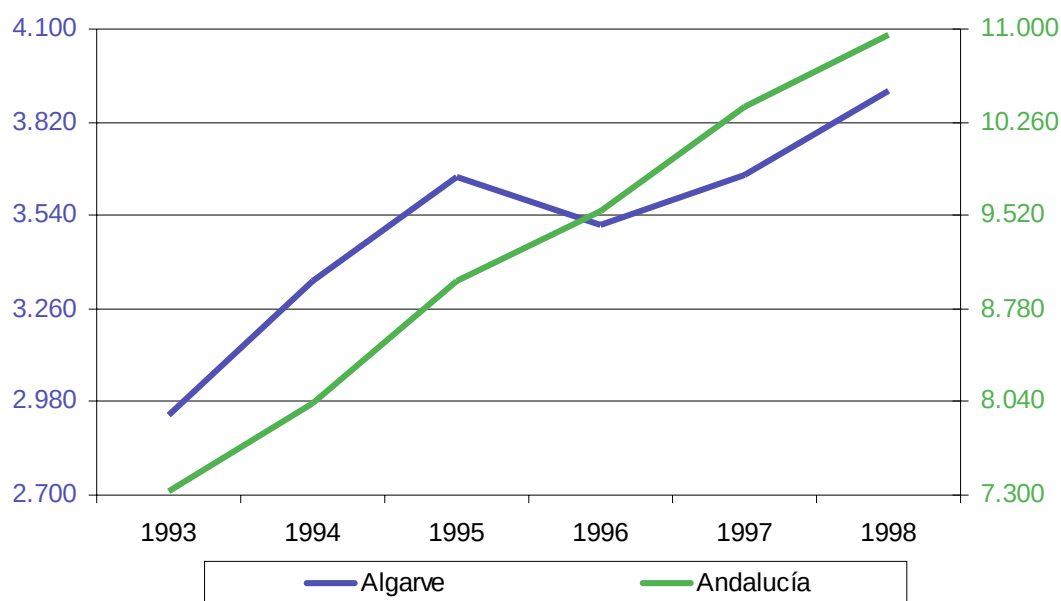
(3) Toneladas.



7.1.11.G.

Evolução do Tráfego de Passageiros nos Aeroportos (Milhares) ⁽¹⁾

Evolución del Tráfico de Viajeros en los Aeropuertos (Miles) ⁽¹⁾



FONTE: INE. Estatísticas dos Transportes e Comunicações

FUENTE: INE.Ministerio de Fomento. Tráfico Comercial en los Aeropuertos Españoles

(1) Não se incluem passageiros em trânsito.

No se incluyen pasajeros en tránsito.

7.1.10.

Tráfico Comercial en los Aeropuertos. Año 1998

Jerez de la Frontera	Málaga	Sevilla	Andalucía	España	
5.161	66.590	21.918	107.599	1.253.714	Aeronaves
480.667	7.688.034	1.596.283	10.949.001	116.369.633	Total Pasajeros ⁽²⁾
291.404	1.986.630	1.321.042	4.262.737	47.575.029	Interior
189.263	5.701.404	275.241	6.686.264	68.794.604	Internacional
669	9.088	4.350	14.893	547.967	Carga Mercancías ⁽³⁾

FUENTE: Ministerio de Fomento. Tráfico Comercial en los Aeropuertos Españoles. Datos acumulados en el año

(1) Los datos del Algarve se refieren al aeropuerto de Faro.

(2) No se incluyen los pasajeros en tránsito.

(3) Toneladas.



7.1.12.

Indicadores Gerais dos Transportes e Comunicações. Empresas com Sede nas Regiões. Ano de 1997

Indicadores Generales de las Empresas dedicadas al Transporte y las Comunicaciones. Año 1997

	Portugal	Algarve	Andalucía	España	
Pessoal ao serviço	169.733	3.228	110.400	844.900	Empleo total (Puestos) ⁽¹⁾
VAB a preços de mercado ⁽²⁾	5.213,5	56,8	4.805,3	38.360,5	VAB a precios básicos ^{(1) (2)}
Produtividade ⁽³⁾	30.715,6	17.604,1	43.526,4	45.402,4	Productividad ^{(1) (3)}

FONTE: INE. Inquérito Anual às Empresas (Harmonizado), 1997

FUENTE: INE. Contabilidad Regional de España. Base 1995

(1) Dados provisórios para Espanha e Andaluzia.

Datos provisionales para España y Andalucía.

(2) Milhões de ECUS.

Millones de ECUS.

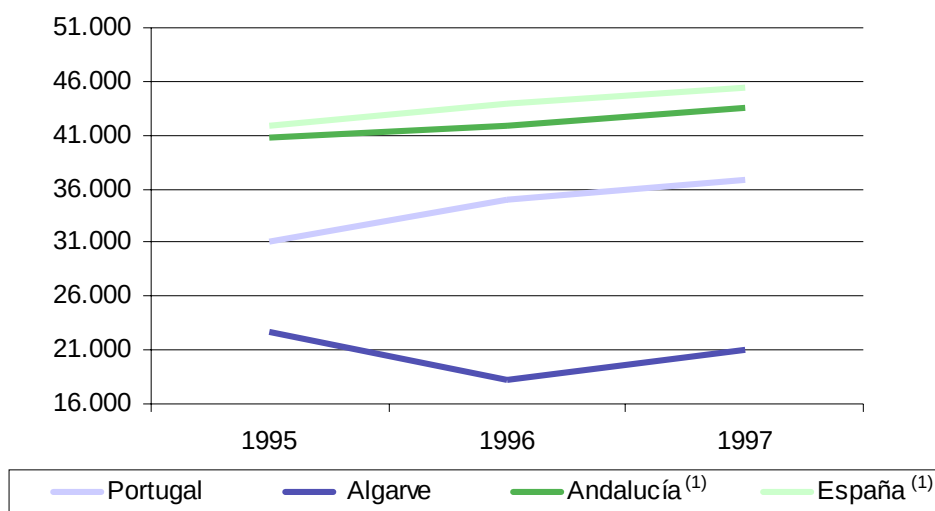
(3) ECUS/pessoa ao serviço.

ECUS por empleo.

7.1.13.G.

Evolução da Produtividade do Sector dos Transportes e Comunicações (ECUS/pessoa ao serviço)

Evolución de la Productividad en el Sector del Transporte y las Comunicaciones (ECUS por empleo)



FONTE: INE. Inquérito Anual às Empresas (Harmonizado), 1997

FUENTE: INE. Contabilidad Regional de España. Base 1995

(1) Dados provisórios.

Datos provisionales.



7.1.14.

Empresas do Sector dos Transportes e Comunicações com Sede nas Regiões. Ano de 1997

Empresas dedicadas al Transporte y las Comunicaciones. Año 1997

	Portugal	Algarve	Andalucía	España	
CAE / CNAE:					
60					
Transportes terrestres; transportes por oleodutos ou gasodutos (pipelines)	16.907	592	28.710	196.527	Transporte terrestre; transporte por tuberías
61					
Transportes por água	97	22	36	379	Transporte marítimo, de cabotaje y por vías de navegación interiores
62					
Transportes aéreos	25	1	16	213	Transporte aéreo y espacial
63					
Actividades anexas auxiliares dos transportes; agências de viagem e de turismo	2.387	124	2.100	16.776	Actividades anexas a los transportes; actividades de agencias de viajes
64					
Correios e telecomunicações	136	5	478	4.518	Correos y telecomunicaciones
Total	19.552	744	31.340	218.413	Total

FONTE: INE. Inquérito Anual às Empresas (Harmonizado), 1997

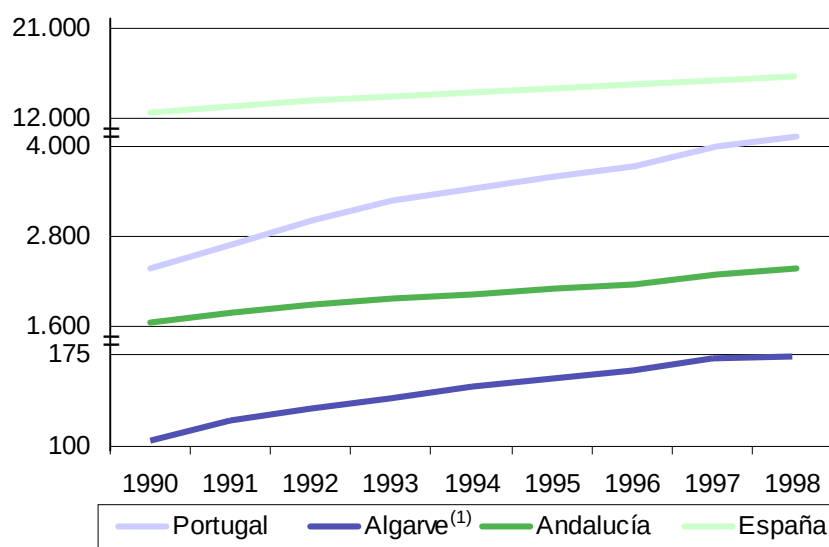
FUENTE: INE. Directorio Central de Empresas



7.2.1.G.

Evolução do Parque de Telefones da Portugal TELECOM (Milhares)

Evolución de las Líneas en Servicio (Miles)



FONTE: Portugal Telecom.

FUENTES: INE. Anuario Estadístico

Ministerio de Fomento. Anuario Estadístico

Telefónica de España

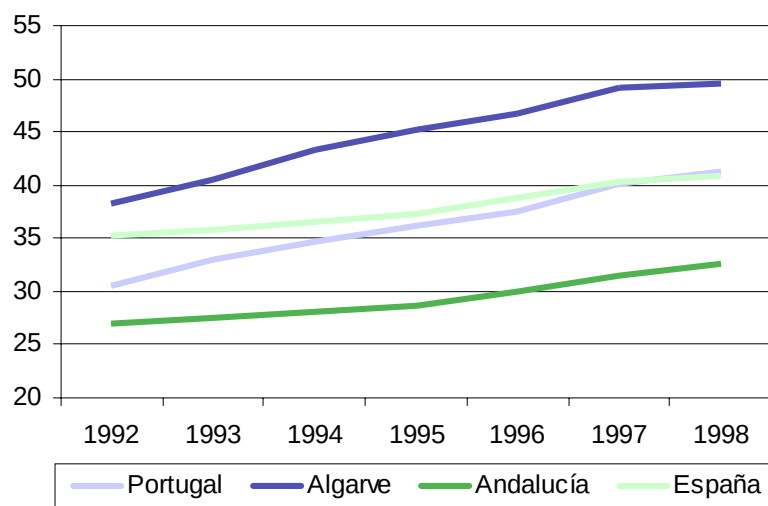
(1) Os valores apresentados correspondem a estimativas devido à divisão técnica por redes da "Portugal Telecom" não coincidir com a divisão administrativa do país.

Los valores representados son estimaciones debido a que la división técnica de "Portugal Telecom" no coincide con la división administrativa del país.

7.2.2.G.

Evolução da Densidade Telefónica (Telefones por 100 habitantes)

Evolución de la Densidad Telefónica (Líneas en servicio por 100 habitantes)



FONTES: Portugal Telecom

INE. Estimativas da População Residente

FUENTES: INE. Anuario Estadístico

Ministerio de Fomento. Anuario Estadístico

Telefónica de España

INE. Padrón Municipal de Habitantes

INE. Revisión del Padrón Municipal de Habitantes



7 - Transportes y Comunicaciones

7.2 - Comunicaciones



Comércio

8

Comercio



Índice do Capítulo 8

8.1. Comércio Internacional

8.1.1.	Exportações segundo Secções	184
8.1.2.	Importações segundo Secções	186
8.1.3.	Exportações por Países de Destino	188
8.1.4.	Importações por Países de Origem	188
8.1.5.	Balança Comercial	190
8.1.6.G.	Evolução da Taxa de Cobertura	190

8.2. Comércio Nacional

8.2.1.	Indicadores Gerais do Comércio por Grosso e a Retalho. Empresas com Sede nas Regiões	192
8.2.2.G.	Evolução da Produtividade do Sector Comercial por Grosso e a Retalho	192
8.2.3.	Empresas do Comércio por Grosso e a Retalho com Sede nas Regiões	193



Índice del Capítulo 8

8.1. Comercio Exterior

8.1.1.	Exportaciones al Extranjero según Secciones	184
8.1.2.	Importaciones del Extranjero según Secciones	186
8.1.3.	Exportaciones según Países de Destino	188
8.1.4.	Importaciones según Países de Origen	188
8.1.5.	Balanza Comercial	190
8.1.6.G.	Evolución de la Tasa de Cobertura	190

8.2. Comercio Interior

8.2.1.	Indicadores Generales del Comercio y la Reparación. Empresas con Sede en la Región	192
8.2.2.G.	Evolución de la Productividad en el Sector Comercial y de Reparación	192
8.2.3.	Empresas dedicadas al Comercio y la Reparación con Sede en la Región	193





Conceitos

Comércio Internacional: Conjunto do comércio intracomunitário e do comércio extracomunitário, ou seja, o conjunto das entradas e/ou saídas de mercadorias.

Expedições ou Exportação: Envio de mercadorias efectuadas por Portugal para os restantes Estados-membros ou para um país terceiro.

Chegadas ou Importação: Recepção de mercadorias provenientes dos Estados-membros ou de países terceiros.

País de Destino: Último país ou território estatístico conhecido, no momento da expedição/exportação, para o qual as mercadorias devem ser expedidas/exportadas.

País de Origem: País ou território estatístico onde os produtos naturais foram extraídos ou produzidos ou, tratando-se de produtos em obra, onde foram fabricados.

Comércio Intracomunitário: Expedição e/ou chegada de mercadorias transaccionadas entre Portugal e os restantes Estados-membros da União Europeia.

Comércio Extracomunitário: Exportação de mercadorias de Portugal para países terceiros e/ou importação por Portugal de mercadorias com origem em países terceiros.

Balança Comercial: Exportações menos Importações.

Taxa de Cobertura: Quociente entre as Exportações e as Importações a multiplicar por 100.

Comércio Nacional: Abrange todas as transacções de compra e venda entre os residentes de um território.

Pessoal ao Serviço: Pessoas que no período de referência participaram efectivamente na actividade da empresa, independentemente do vínculo que a ela tenham. Inclui as pessoas temporariamente ausentes no período de referência para férias, maternidade, conflito de trabalho, formação profissional, assim como doença e acidentes de trabalho de duração igual ou inferior a um mês. Inclui também os trabalhadores de outras empresas que se encontram a trabalhar na empresa sendo aí directamente remunerados. Exclui os trabalhadores a cumprir o serviço militar, em regime de licença sem vencimento, em desempenho de funções públicas (vereadores, deputados), ausentes por doença ou acidente de trabalho de duração superior a um mês, assim como trabalhadores com vínculo à empresa deslocados para outras empresas, sendo nessas directamente remunerados.

Valor Acrescentado Bruto a preços de mercado (VAB a p.m.): Corresponde ao valor da produção deduzida das compras de bens e serviços (excluindo as mercadorias) mais ou menos a variação positiva ou negativa dos "stocks" de matérias primas subsidiárias e de consumo deduzidos os outros impostos sobre a produção ligados ao volume de negócios mas "não dedutíveis".

Produtividade: Indicador que relaciona o rendimento criado na actividade de produção com o emprego que lhe está subjacente. Obtém-se pela divisão do VAB a p.m. pelo respectivo emprego total.

Conceptos

Comercio Exterior: Actividad que trata de medir el volumen del intercambio de bienes y servicios de una determinada área geográfica con el resto del mundo.

Expedición o Exportación: Todas aquellas operaciones a través de las cuales un producto con origen en un territorio es vendido al extranjero, ya sea a países comunitarios o a otros no pertenecientes a la Unión Europea.

Importación: Comprende todas aquellas operaciones por las que se compran bienes y servicios elaborados u originarios del extranjero, ya sean de países comunitarios o de otros no pertenecientes a la Unión Europea.

País de Destino: Es aquel país al que los bienes y servicios son exportados.

País de Origen: Es aquel país donde se extraen, elaboran o fabrican los productos vendidos al extranjero.

Comercio Intracomunitario: Designa el volumen del intercambio de bienes y servicios entre España y el resto de países pertenecientes a la Unión Europea.

Comercio Extracomunitario: Designa el volumen del intercambio de bienes y servicios entre España y los países no pertenecientes a la Unión Europea.

Balanza Comercial: Exportaciones menos importaciones.

Tasa de Cobertura:
$$\frac{[(\text{Exportaciones})]}{(\text{Importaciones})} \times 100.$$

Comercio Interior: Recoge todas las transacciones de compra y venta entre los residentes de un territorio.

Empleo Total: Corresponde al número de puestos de trabajo, que no es igual al número de personas ocupadas dado que una persona puede desempeñar más de un puesto.

Valor Añadido Bruto a precios básicos (VAB a p.b.): Es el resultado final de la actividad de producción de las unidades productoras residentes. Se corresponde con la producción total de bienes y servicios de la economía menos el total de consumos intermedios utilizados en el conjunto de los procesos productivos. Esta macromagnitud se presenta valorada a precios básicos. La valoración de la producción a precios básicos no los impuestos sobre los productos (IVA, impuestos especiales y otros similares) pero sí incluye las subvenciones a los productos. Corresponde al valor que los productores reciben de los compradores por cada unidad de bien o servicio producido, descontando los impuestos sobre los productos y sumando las subvenciones a los productos.

Productividad: El cociente que resulta de dividir el VAB a precios básicos entre el empleo total.



8.1.1.

Exportações segundo Secções. Ano de 1998 (Milhares de ECUS)

	Portugal	Algarve	Almería	Cádiz	Córdoba	Granada
Total	22.118.271	53.331	1.067.592	2.412.791	520.950	326.041
Secção I	332.561	6.867	8.698	56.982	4.441	4.882
Secção II	190.566	14.502	945.227	163.407	71.742	117.990
Secção III	123.362	20	1.012	205	137.907	89.253
Secção IV	953.447	17.635	3.233	239.820	41.647	12.421
Secção V	510.167	1.534	53.418	436.872	1.022	7.227
Secção VI	757.134	...	8.031	87.860	2.688	17.970
Secção VII	676.745	553	7.998	56.484	1.055	3.187
Secção VIII	83.652	5	149	16.333	290	2.840
Secção IX	1.094.297	4.857	162	12.575	1.333	3.627
Secção X	995.069	...	660	12.271	6.939	22.654
Secção XI	4.786.126	...	524	6.239	17.178	1.657
Secção XII	1.563.998	...	666	691	-	322
Secção XIII	853.790	1.616	25.946	112.201	1.821	1.870
Secção XIV	93.365	...	29	78	49.373	11
Secção XV	1.010.120	703	1.680	601.317	139.884	9.252
Secção XVI	3.905.027	2.758	4.113	46.098	25.146	10.154
Secção XVII	3.503.786	...	4.184	198.572	4.121	1.583
Secção XVIII	231.272	27	943	136.373	652	180
Secção XIX	30.555	-	42	3	-	-
Secção XX	400.664	...	261	5.785	13.704	2.213
Secção XXI	22.568	...	-	652	-	23
Sem codificação	-	-	618	221.970	7	16.725

FONTE: INE. Estatísticas do Comércio Internacional, 1998

Nomenclatura Combinada

Secção I	Animais vivos e produtos do reino animal
Secção II	Produtos do reino vegetal
Secção III	Gorduras e óleos animais ou vegetais, produtos da sua dissociação; gorduras alimentares elaboradas; ceras de origem animal ou vegetal
Secção IV	Produtos das indústrias alimentares; bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres; tabaco e seus sucedâneos manufacturados
Secção V	Produtos minerais
Secção VI	Produtos das indústrias químicas ou das indústrias conexas
Secção VII	Plásticos e suas obras; borracha e suas obras
Secção VIII	Peles, couros, peles com pêlo e obras destas matérias; artigos de correeiro ou de seleiro; artigos de viagem, bolsas e artefactos semelhantes; obras de tripa
Secção IX	Madeira, carvão vegetal e obras de madeira; cortiça e suas obras; obras de espartaria ou de cestaria
Secção X	Pastas de madeira ou de outras matérias fibrosas celulósicas; desperdícios e aparas de papel ou de cartão; papel e suas obras
Secção XI	Matérias têxteis e suas obras
Secção XII	Calçado, chapéus e artefactos de uso semelhante, guarda-chuvas, guarda-sóis, bengalas, chicotes e suas partes; penas preparadas e suas obras; flores artificiais; obras de cabelo
Secção XIII	Obras de pedra, gesso, cimento, amianto, mica ou de materiais semelhantes; produtos cerâmicos; vidro e suas obras
Secção XIV	Pérolas naturais ou cultivadas, pedras preciosas ou semipreciosas e semelhantes, metais preciosos, metais folheados ou chapeados de metais preciosos, e suas obras; bijuteria, moedas
Secção XV	Metais comuns e suas obras
Secção XVI	Máquinas e aparelhos, material eléctrico, e suas partes; aparelhos de gravação ou de reprodução de som, aparelhos de gravação ou de reprodução de imagens e de som em televisão, e suas partes e acessórios
Secção XVII	Material de transportes
Secção XVIII	Instrumentos e aparelhos de óptica, fotografia ou cinematografia, medida, controlo ou precisão; instrumentos e aparelhos médico - cirúrgicos; artigos de relojoaria; instrumentos musicais; suas partes e acessórios
Secção XIX	Armas e munições; suas partes e acessórios
Secção XX	Mercadorias e produtos diversos
Secção XXI	Objectos de arte, de colecção ou antiguidades



8.1.1.

Exportaciones al Extranjero según Secciones. Año 1998 (Miles de ECUS)

Huelva	Jaén	Málaga	Sevilla	Andalucía	España	
1.211.135	483.010	505.833	1.652.358	8.179.711	99.375.236	Total
12.691	2.812	26.907	16.940	134.354	2.622.993	Sección I
401.285	8.340	94.853	325.906	2.128.750	6.863.082	Sección II
1.285	166.384	45.280	264.169	705.494	1.287.595	Sección III
11.084	10.327	17.931	261.721	598.185	4.784.405	Sección IV
219.495	2.073	32.004	17.174	769.285	2.845.819	Sección V
186.353	359	9.787	43.946	356.993	6.428.579	Sección VI
5.573	14.664	3.074	10.934	102.968	4.832.996	Sección VII
54	1.832	2.655	2.136	26.289	748.913	Sección VIII
11.657	2.488	1.163	20.585	53.590	804.210	Sección IX
66.562	9.626	1.384	3.789	123.886	2.690.494	Sección X
1.669	19.854	75.367	57.887	180.376	4.607.292	Sección XI
1.216	10	673	4.606	8.185	2.029.608	Sección XII
4.129	2.942	1.511	9.855	160.275	3.290.337	Sección XIII
267	18	927	319	51.022	488.726	Sección XIV
134.474	9.694	3.400	71.181	970.883	7.189.847	Sección XV
3.673	50.057	134.760	70.379	344.380	16.744.267	Sección XVI
63.114	145.766	34.701	447.369	899.409	25.815.560	Sección XVII
331	245	6.509	7.878	153.110	1.166.891	Sección XVIII
196	-	47	3	290	69.976	Sección XIX
969	35.514	6.043	13.866	78.355	2.564.728	Sección XX
-	1	185	79	941	23.727	Sección XXI
85.057	5	6.672	1.636	332.691	1.475.189	Sin codificación asignada

FUENTES: IEA. Comercio Exterior de Andalucía
INE. Estadísticas de Comercio Exterior

Nomenclatura Combinada

Animales vivos y productos del reino animal	Sección I
Productos del reino vegetal	Sección II
Grasas, aceites animales o vegetales; productos de su desdoblamiento; grasas alimenticias elaboradas; ceras de origen animal o vegetal	Sección III
Productos de las industrias alimentarias; bebidas, líquidos alcohólicos y vinagres; tabaco y sus sucedáneos	Sección IV
Productos minerales	Sección V
Productos de las industrias químicas o de las industrias conexas	Sección VI
Materias plásticas y sus manufacturas; caucho y manufacturas del caucho	Sección VII
Pieles, cueros, peletería y sus manufacturas	Sección VIII
Madera, carbón vegetal, corcho y manufacturas del corcho	Sección IX
Pastas de madera y otras materias fibrosas	Sección X
Materias textiles y sus manufacturas	Sección XI
Calzado, sombrería, paraguas, quitasoles, bastones, látigos, fustas y sus partes; plumas preparadas y artículos de plumas; flores artificiales, manufacturas de cabello	Sección XII
Manufacturas de la piedra, yeso, cemento, amianto, mica o materias análogas; productos cerámicos; vidrio y manufacturas del vidrio	Sección XIII
Perlas finas o cultivadas, piedras preciosas y semipreciosas, metales preciosos, chapados de metales preciosos	Sección XIV
Metales comunes y manufacturas de estos metales	Sección XV
Máquinas y aparatos, material eléctrico y sus partes; aparatos de grabación o reproducción de sonido o imagen	Sección XVI
Material de transporte	Sección XVII
Instrumentos y aparatos de óptica, fotografía y cinematografía, de medida, control o precisión; instrumentos o aparatos médico-quirúrgicos; relojería; instrumentos de música o sus partes	Sección XVIII
Armas y municiones, sus partes y accesorios	Sección XIX
Mercancías y productos diversos	Sección XX
Objetos de arte, colección, antigüedades	Sección XXI



8.1.2.

Importações segundo Secções. Ano de 1998 (Milhares de ECUS)

	Portugal	Algarve	Almería	Cádiz	Córdoba	Granada
Total	34.284.195	115.982	309.241	2.432.144	246.955	224.010
Secção I	1.449.694	8.680	11.594	73.910	10.690	10.047
Secção II	1.444.650	14.602	43.401	58.857	25.413	26.598
Secção III	182.292	1.264	37	206	1.239	1.532
Secção IV	1.410.340	5.828	659	54.960	14.194	12.396
Secção V	1.975.891	...	82.147	1.389.906	1.939	18.543
Secção VI	2.663.533	5.971	27.535	155.941	7.325	31.215
Secção VII	1.551.546	11.197	23.951	29.743	17.041	8.884
Secção VIII	518.653	929	124	1.950	649	4.564
Secção IX	596.943	2.872	3.516	15.774	6.943	5.977
Secção X	913.137	2.110	25.903	10.799	6.754	23.641
Secção XI	3.190.190	11.363	2.166	10.406	8.718	3.999
Secção XII	337.844	3.481	286	1.557	977	702
Secção XIII	451.971	6.413	6.274	10.401	4.821	2.571
Secção XIV	231.683	273	836	3.019	17.719	724
Secção XV	2.517.063	8.009	5.642	279.564	63.108	10.972
Secção XVI	7.814.783	13.216	39.992	237.053	45.952	21.385
Secção XVII	5.448.734	10.145	32.243	58.395	10.163	32.248
Secção XVIII	856.849	2.360	1.579	11.178	1.441	4.514
Secção XIX	33.029	-	-	11	2	54
Secção XX	691.589	6.351	1.356	8.889	1.858	3.070
Secção XXI	3.780	...	-	1.119	9	-
Sem codificação	-	-	-	18.508	-	373

FONTE: INE. Estatísticas do Comércio Internacional, 1998

Nomenclatura Combinada

Secção I	Animais vivos e produtos do reino animal
Secção II	Produtos do reino vegetal
Secção III	Gorduras e óleos animais ou vegetais, produtos da sua dissociação; gorduras alimentares elaboradas; ceras de origem animal ou vegetal
Secção IV	Produtos das indústrias alimentares; bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres; tabaco e seus sucedâneos manufacturados
Secção V	Produtos minerais
Secção VI	Produtos das indústrias químicas ou das indústrias conexas
Secção VII	Plásticos e suas obras; borracha e suas obras
Secção VIII	Peles, couros, peles com pêlo e obras destas matérias; artigos de correeiro ou de seleiro; artigos de viagem, bolsas e artefactos semelhantes; obras de tripa
Secção IX	Madeira, carvão vegetal e obras de madeira; cortiça e suas obras; obras de espartaria ou de cestaria
Secção X	Pastas de madeira ou de outras matérias fibrosas celulósicas; desperdícios e aparas de papel ou de cartão; papel e suas obras
Secção XI	Matérias têxteis e suas obras
Secção XII	Calçado, chapéus e artefactos de uso semelhante, guarda-chuvas, guarda-sóis, bengalas, chicotes e suas partes; penas preparadas e suas obras; flores artificiais; obras de cabelo
Secção XIII	Obras de pedra, gesso, cimento, amianto, mica ou de materiais semelhantes; produtos cerâmicos; vidro e suas obras
Secção XIV	Pérolas naturais ou cultivadas, pedras preciosas ou semipreciosas e semelhantes, metais preciosos, metais folheados ou chapeados de metais preciosos, e suas obras; bijuteria, moedas
Secção XV	Metais comuns e suas obras
Secção XVI	Máquinas e aparelhos, material eléctrico, e suas partes; aparelhos de gravação ou de reprodução de som, aparelhos de gravação ou de reprodução de imagens e de som em televisão, e suas partes e acessórios
Secção XVII	Material de transportes
Secção XVIII	Instrumentos e aparelhos de óptica, fotografia ou cinematografia, medida, controlo ou precisão; instrumentos e aparelhos médico - cirúrgicos; artigos de relojoaria; instrumentos musicais; suas partes e acessórios
Secção XIX	Armas e munições; suas partes e acessórios
Secção XX	Mercadorias e produtos diversos
Secção XXI	Objectos de arte, de colecção ou antiguidades



8.1.2.

Importaciones del Extranjero según Secciones. Año 1998 (Miles de ECUS)

Huelva	Jaén	Málaga	Sevilla	Andalucía	España	
1.422.380	289.496	1.234.059	1.167.118	7.325.403	122.272.621	Total
102.011	12.193	37.524	44.697	302.665	5.040.532	Sección I
24.622	818	79.590	204.834	464.133	4.257.875	Sección II
151	3.144	5.461	96.895	108.666	413.210	Sección III
69.392	37.725	143.705	73.687	406.718	4.772.408	Sección IV
1.018.159	1.225	593.372	14.262	3.119.552	9.344.088	Sección V
130.935	4.945	14.550	99.268	471.713	11.691.498	Sección VI
5.376	18.259	19.403	47.540	170.197	6.023.033	Sección VII
282	946	12.154	7.224	27.893	1.103.556	Sección VIII
31.898	5.698	5.607	23.026	98.439	1.544.200	Sección IX
3.234	3.696	9.285	24.691	108.002	3.455.068	Sección X
1.315	4.354	77.497	16.319	124.773	6.230.810	Sección XI
134	244	4.748	2.637	11.286	716.468	Sección XII
3.094	14.745	7.488	30.539	79.932	1.405.708	Sección XIII
9	224	5.090	1.151	28.771	785.196	Sección XIV
6.868	13.986	21.264	182.620	584.022	9.457.065	Sección XV
15.204	99.273	141.208	156.462	756.529	28.626.204	Sección XVI
5.955	62.991	27.235	98.525	327.755	21.052.271	Sección XVII
1.360	648	9.024	26.794	56.539	3.797.262	Sección XVIII
6	-	31	26	130	46.253	Sección XIX
569	4.381	18.990	6.793	45.906	2.108.898	Sección XX
-	1	705	90	1.924	95.810	Sección XXI
1.805	1	130	9.039	29.856	305.208	Sin codificación asignada

FUENTES: IEA. Comercio Exterior de Andalucía
INE. Estadísticas de Comercio Exterior

Nomenclatura Combinada

Animales vivos y productos del reino animal	Sección I
Productos del reino vegetal	Sección II
Grasas, aceites animales o vegetales; productos de su desdoblamiento; grasas alimenticias elaboradas; ceras de origen animal o vegetal	Sección III
Productos de las industrias alimentarias; bebidas, líquidos alcohólicos y vinagres; tabaco y sus sucedáneos	Sección IV
Productos minerales	Sección V
Productos de las industrias químicas o de las industrias conexas	Sección VI
Materias plásticas y sus manufacturas; caucho y manufacturas del caucho	Sección VII
Pieles, cueros, peletería y sus manufacturas	Sección VIII
Madera, carbón vegetal, corcho y manufacturas del corcho	Sección IX
Pastas de madera y otras materias fibrosas	Sección X
Materias textiles y sus manufacturas	Sección XI
Calzado, sombrería, paraguas, quitasoles, bastones, látigos, fustas y sus partes; plumas preparadas y artículos de plumas; flores artificiales, manufacturas de cabello	Sección XII
Manufacturas de la piedra, yeso, cemento, amianto, mica o materias análogas; productos cerámicos; vidrio y manufacturas del vidrio	Sección XIII
Perlas finas o cultivadas, piedras preciosas y semipreciosas, metales preciosos, chapados de metales preciosos	Sección XIV
Metales comunes y manufacturas de estos metales	Sección XV
Máquinas y aparatos, material eléctrico y sus partes; aparatos de grabación o reproducción de sonido o imagen	Sección XVI
Material de transporte	Sección XVII
Instrumentos y aparatos de óptica, fotografía y cinematografía, de medida, control o precisión; instrumentos o aparatos médico-quirúrgicos; relojería; instrumentos de música o sus partes	Sección XVIII
Armas y municiones, sus partes y accesorios	Sección XIX
Mercancías y productos diversos	Sección XX
Objetos de arte, colección, antigüedades	Sección XXI



8.1.3.

Exportações por Países de Destino. Ano de 1998 (Milhares de ECUS)

	Portugal	Algarve	Almería	Cádiz	Córdoba	Granada
Comércio intracomunitário						
Espanha	3.510.009	18.929				
Alemanha	4.495.714	2.020	27.749	114.402	104.371	18.806
Áustria	214.913	...	10.647	2.519	2.262	1.132
Bélgica, Holanda e Luxemburgo	2.114.222	4.150	183.281	188.584	26.588	30.567
Dinamarca	335.229	1.296	15.934	31.539	2.726	2.042
Finlândia	146.252	...	9.764	6.505	470	397
França	3.135.304	5.810	196.217	177.933	78.332	97.179
Grécia	91.090	817	273	16.266	2.593	2.832
Irlanda	104.919	-	1.719	4.515	815	110
Itália	896.175	5.154	56.217	176.327	92.890	60.207
Reino Unido	2.660.268	1.717	114.426	262.012	31.475	34.061
Suécia	426.198	286	12.702	125.717	3.293	920
Desconhecido	7.044	-	-	-	-	-
Total	18.137.339	40.563	948.195	1.388.073	396.382	283.276
Comércio extracomunitário						
Total	3.980.932	12.768	119.397	1.024.718	124.568	42.765
Total	22.118.271	53.331	1.067.592	2.412.791	520.950	326.041

FONTE: INE. Estatísticas do Comércio Internacional, 1998

8.1.4.

Importações por Países de Origem. Ano 1998 (Milhares de ECUS)

	Portugal	Algarve	Almería	Cádiz	Córdoba	Granada
Comércio intracomunitário						
Espanha	8.368.374	59.890				
Alemanha	5.217.359	6.774	8.708	47.302	28.738	17.383
Áustria	194.973	417	5.570	8.341	2.112	845
Bélgica, Holanda e Luxemburgo	2.845.591	8.089	64.624	223.807	15.495	41.670
Dinamarca	224.662	460	1.437	8.352	923	1.960
Finlândia	248.801	...	4.303	12.761	842	2.178
França	3.857.974	9.780	27.875	72.652	27.591	15.932
Grécia	48.186	...	623	10.144	1.156	740
Irlanda	228.649	138	105	447	2.637	665
Itália	2.709.595	7.924	35.497	40.854	45.792	30.087
Reino Unido	2.336.192	8.269	9.130	144.261	18.255	6.064
Suécia	504.003	777	1.753	13.665	8.460	4.203
Desconhecido	672	...	-	-	-	-
Total	26.785.032	102.726	176.913	672.151	182.877	143.849
Comércio extracomunitário						
Total	7.499.163	13.257	132.328	1.759.993	64.078	80.161
Total	34.284.195	115.982	309.241	2.432.144	246.955	224.010

FONTE: INE. Estatísticas do Comércio Internacional, 1998



8.1.3.

Exportaciones según Países de Destino. Año 1998 (Miles de ECUS)

Huelva	Jaén	Málaga	Sevilla	Andalucía	España	
						Comercio intracomunitario
104.930	70.845	66.910	244.286	752.300	9.362.702	Portugal
174.293	20.927	60.414	94.588	1.036.833	13.543.106	Alemania
6.592	1.007	2.493	4.655	31.308	861.489	Austria
123.476	23.253	19.953	116.530	712.232	6.216.384	Bélgica, Holanda y Luxemburgo
2.499	813	5.686	3.729	64.969	694.545	Dinamarca
4.615	1.035	3.106	9.039	34.931	361.107	Finlandia
192.142	91.786	109.032	275.300	1.217.921	19.342.408	Francia
2.459	1.157	1.684	4.106	31.369	943.557	Grecia
3.409	519	3.227	4.596	18.909	524.387	Irlanda
102.949	146.741	54.882	84.268	774.480	9.184.748	Italia
121.341	42.757	34.546	75.883	716.501	8.368.250	Reino Unido
4.363	1.987	11.132	23.462	183.575	1.104.599	Suecia
-	-	-	-	-	-	Desconocido
843.066	402.829	373.065	940.441	5.575.328	70.507.281	Total
						Comercio extracomunitario
368.068	80.181	132.769	711.917	2.604.383	28.867.954	Total
1.211.135	483.010	505.833	1.652.358	8.179.711	99.375.236	Total

FUENTES: IEA. Comercio Exterior de Andalucía
INE. Estadísticas de Comercio Exterior

8.1.4.

Importaciones según Países de Origen. Año 1998 (Miles de ECUS)

Huelva	Jaén	Málaga	Sevilla	Andalucía	España	
						Comercio intracomunitario
54.224	45.095	22.506	107.054	331.012	3.423.392	Portugal
13.632	21.060	54.034	83.142	331.717	18.915.828	Alemania
2.031	1.289	1.558	3.370	25.116	1.333.357	Austria
11.498	36.833	34.506	70.577	499.011	9.609.810	Bélgica, Holanda y Luxemburgo
1.426	3.166	23.621	13.681	54.566	943.999	Dinamarca
3.141	873	955	3.316	28.369	1.009.235	Finlandia
39.327	50.057	71.559	191.581	496.574	22.465.212	Francia
136	841	2.360	17.396	33.397	199.957	Grecia
32	71	32.295	53.342	89.594	1.709.781	Irlanda
30.872	31.855	33.751	86.508	335.215	12.122.864	Italia
27.657	2.507	56.277	114.347	378.500	9.416.018	Reino Unido
981	1.896	16.728	17.053	64.738	1.781.890	Suecia
-	-	-	-	-	-	Desconocido
184.956	195.544	350.150	761.368	2.667.809	82.931.343	Total
						Comercio extracomunitario
1.237.424	93.952	883.909	405.750	4.657.594	39.341.277	Total
1.422.380	289.496	1.234.059	1.167.118	7.325.403	122.272.621	Total

FUENTES: IEA. Comercio Exterior de Andalucía
INE. Estadísticas de Comercio Exterior



8.1.5.

Balança Comercial. Ano de 1998 (Milhares de ECUS)

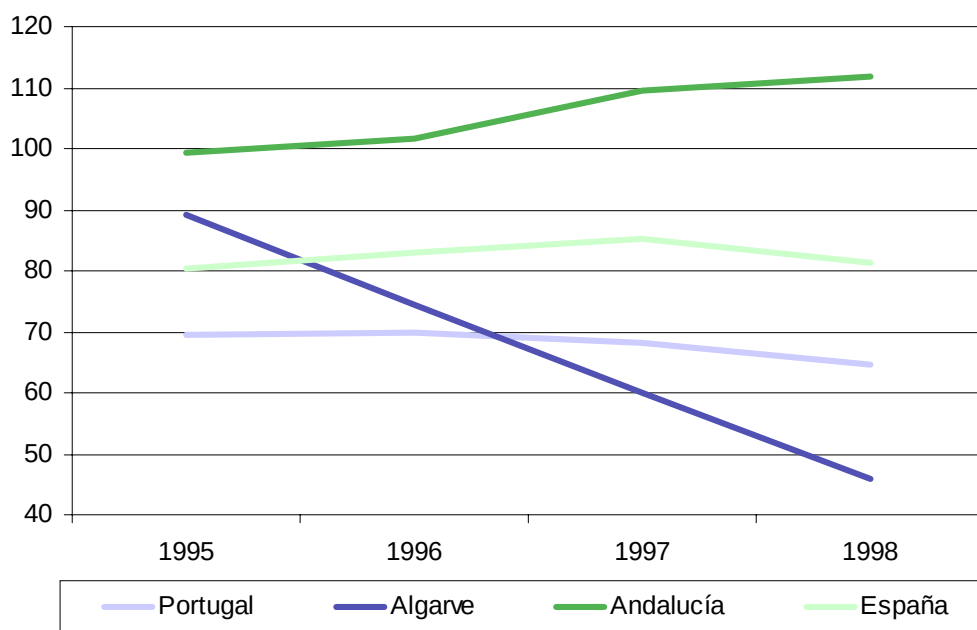
	Portugal	Algarve	Almería	Cádiz	Córdoba	Granada
Intracomunitário						
Importação	26.785.032	102.726	176.913	672.151	182.877	143.849
Exportação	18.137.339	40.563	948.195	1.388.073	396.382	283.276
Saldo balança comercial	-8.647.693	-62.163	771.283	715.922	213.505	139.427
Extracomunitário						
Importação	7.499.163	13.257	132.328	1.759.993	64.078	80.161
Exportação	3.980.932	12.768	119.397	1.024.718	124.568	42.765
Saldo balança comercial	-3.518.231	-488	-12.931	-735.275	60.490	-37.395
Total						
Importação	34.284.195	115.982	309.241	2.432.144	246.955	224.010
Exportação	22.118.271	53.331	1.067.592	2.412.791	520.950	326.041
Saldo balança comercial	-12.165.923	-62.651	758.351	-19.353	273.995	102.031

FONTE: INE. Estatísticas do Comércio Internacional, 1998

8.1.6.G.

Evolução da Taxa de Cobertura (%)

Evolución de la Tasa de Cobertura (%)



FONTE: INE. Estatísticas do Comércio Internacional

FUENTES: IEA. Comercio Exterior de Andalucía

INE. Estadísticas de Comercio Exterior



8.1.5.

Balanza Comercial. Año 1998 (Miles de ECUS)

Huelva	Jaén	Málaga	Sevilla	Andalucía	España	
						Intracomunitario
184.956	195.544	350.150	761.368	2.667.809	82.931.343	Importaciones
843.066	402.829	373.065	940.441	5.575.328	70.507.281	Exportaciones
658.110	207.285	22.914	179.074	2.907.519	-12.424.062	Saldo balanza comercial
						Extracomunitario
1.237.424	93.952	883.909	405.750	4.657.594	39.341.277	Importaciones
368.068	80.181	132.769	711.917	2.604.383	28.867.954	Exportaciones
-869.355	-13.771	-751.140	306.166	-2.053.212	-10.473.323	Saldo balanza comercial
						Total
1.422.380	289.496	1.234.059	1.167.118	7.325.403	122.272.621	Importaciones
1.211.135	483.010	505.833	1.652.358	8.179.711	99.375.236	Exportaciones
-211.245	193.514	-728.226	485.240	854.308	-22.897.385	Saldo balanza comercial

FUENTES: IEA. Comercio Exterior de Andalucía
INE. Estadísticas de Comercio Exterior



8.2.1.

Indicadores Gerais do Comércio por Grosso e a Retalho. Empresas com Sede nas Regiões. Ano de 1997

Indicadores Generales del Comercio y la Reparación. Empresas con Sede en la Región. Año 1997

	Portugal	Algarve	Andalucía	España	
Pessoal ao serviço	789.650	31.475	370.200	2.218.900	Empleo total ⁽³⁾
VAB a preços de mercado ⁽¹⁾	12.478,7	321,1	8.701,1	53.312,0	VAB a precios básicos ^{(1) (3)}
Produtividade ⁽²⁾	15.802,8	10.202,3	23.503,8	24.026,3	Productividad ^{(2) (3)}

FONTE: INE. Inquérito Anual às Empresas (Harmonizado), 1997

FUENTE: INE. Contabilidad Regional de España. Base 1995

(1) Milhões de ECUS.

Millones de ECUS.

(2) ECUS/pessoa ao serviço.

ECUS por empleo.

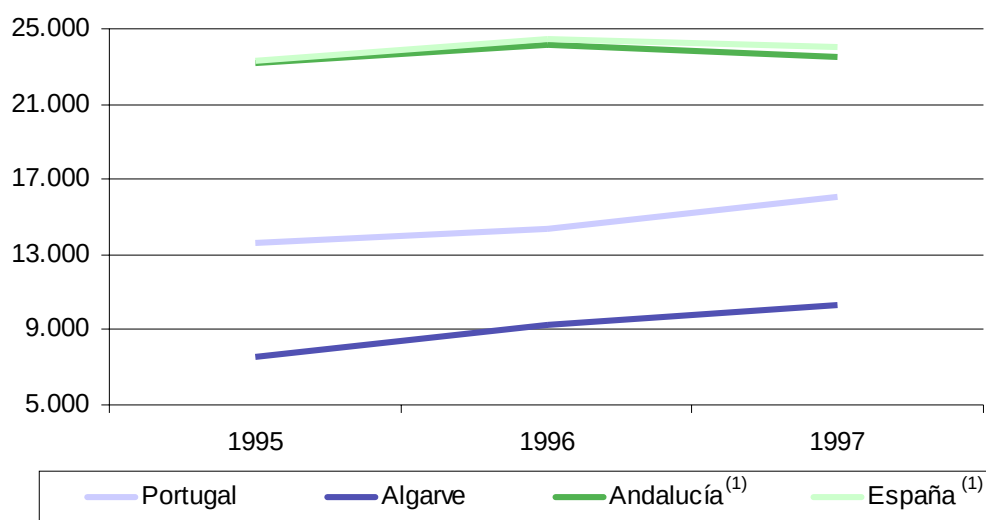
(3) Dados provisórios para Espanha e Andaluzia.

Datos provisionales para España y Andalucía.

8.2.2.G.

Evolução da Produtividade do Sector Comercial por Grosso e a Retalho (ECUS/pessoa ao serviço)

Evolución de la Productividad en el Sector Comercial y de Reparación (ECUS por empleo)



FONTE: INE. Inquérito Anual às Empresas (Harmonizado)

FUENTE: INE. Contabilidad Regional de España. Base 1995

(1) Dados provisórios.

Datos provisionales.



8.2.3.

Empresas do Comércio por Grosso e a Retalho com Sede nas Regiões. Ano de 1997

Empresas dedicadas al Comercio y la Reparación con Sede en la Región. Año 1997

	Portugal	Algarve	Andalucía	España	
CAE / CNAE:					
50					
Comércio, manutenção e reparação de veículos automóveis e motociclos; comércio a retalho de combustíveis para veículos	31.794	1.302	10.978	69.997	Venta, mantenimiento y reparación de vehículos de motor, motocicletas y ciclomotores; venta al por menor de combustible para vehículos de motor
51					
Comércio por grosso e agentes do comércio, excepto de veículos automóveis e de motociclos	47.881	1.498	24.192	179.813	Comercio al por mayor e intermediarios del comercio, excepto de vehículos de motor y motocicletas
52					
Comércio a retalho (excepto de veículos automóveis, motociclos e combustíveis para veículos); reparação de bens pessoais e domésticos	116.629	5.861	95.650	556.394	Comercio al por menor, excepto el comercio de vehículos de motor, motocicletas y ciclomotores; reparación de efectos personales y enseres domésticos
Total	196.304	8.661	130.820	806.204	Total

FONTE: INE. Inquérito Anual às Empresas (Harmonizado), 1997

FUENTE: INE. Contabilidad Regional de España. Base 1995



Turismo

9

Turismo



Índice do Capítulo 9

9.1. Oferta Turística

9.1.1.	Evolução dos Estabelecimentos Hoteleiros	200
9.1.2.	Estabelecimentos Hoteleiros e Similares	200
9.1.3.	Capacidade de Alojamento segundo a Categoria do Estabelecimento Turístico	202
9.1.4.	Evolução da Capacidade de Alojamento nos Estabelecimentos Hoteleiros	202
9.1.5.G.	Distribuição da Capacidade de Alojamento por Concelhos	204
9.1.6.	Pessoal ao Serviço segundo a Forma de Contratação	205
9.1.7.G.	Evolução do Pessoal ao Serviço	206
9.1.8.	Empresas de Alojamento e Restauração com Sede nas Regiões	206

9.2. Procura Turística

9.2.1.	Hóspedes nos Estabelecimentos Hoteleiros segundo o País de Residência Habitual	208
9.2.2.	Evolução dos Hóspedes nos Estabelecimentos Hoteleiros segundo o País de Residência Habitual	210
9.2.3.G.	Evolução dos Hóspedes nos Estabelecimentos Hoteleiros	212
9.2.4.	Hóspedes nos Estabelecimentos Hoteleiros segundo o País de Residência Habitual, por Meses	213
9.2.5.	Dormidas nos Estabelecimentos Hoteleiros segundo o País de Residência Habitual	216
9.2.6.	Evolução das Dormidas nos Estabelecimentos Hoteleiros segundo o País de Residência Habitual	218
9.2.7.G.	Evolução das Dormidas nos Estabelecimentos Hoteleiros	220
9.2.8.	Dormidas nos Estabelecimentos Hoteleiros segundo o País de Residência Habitual, por Meses	221

9.3. Indicadores Turísticos

9.3.1.	Estada Média nos Estabelecimentos Hoteleiros por País de Residência Habitual	224
9.3.2.	Evolução da Estada Média nos Estabelecimentos Hoteleiros segundo o País de Residência Habitual	226
9.3.3.G.	Evolução da Estada Média nos Estabelecimentos Hoteleiros	228
9.3.4.	Estada Média segundo o País de Residência Habitual, por Meses	229
9.3.5.	Preços Médios ao Balcão nos Hotéis, por Meses	232
9.3.6.G.	Taxa de Ocupação nos Estabelecimentos Hoteleiros	232
9.3.7.	Evolução da Taxa de Ocupação nos Estabelecimentos Hoteleiros	234
9.3.8.	Indicadores Gerais do Alojamento e Restauração. Empresas com Sede nas Regiões	234
9.3.9.G.	Evolução da Produtividade no Sector Turístico	235



Índice del Capítulo 9

9.1. Oferta Turística

9.1.1.	Evolución de los Establecimientos Turísticos Abiertos	200
9.1.2.	Establecimientos Turísticos Abiertos	200
9.1.3.	Plazas Estimadas según Tipo del Establecimiento Turístico	202
9.1.4.	Evolución de las Plazas en Establecimientos Turísticos	202
9.1.5.G.	Distribución de las Plazas en Establecimientos Turísticos	204
9.1.6.	Personal Ocupado según Forma de Contratación	205
9.1.7.G.	Evolución del Personal Ocupado	206
9.1.8.	Empresas Dedicadas a la Hostelería con Sede en la Región	206

9.2. Demanda Turística

9.2.1.	Viajeros Entrados en Establecimientos Hoteleros según País de Residencia	208
9.2.2.	Evolución de los Viajeros Entrados en Establecimientos Hoteleros según País de Residencia	210
9.2.3.G.	Evolución de los Viajeros Entrados en Establecimientos Hoteleros	212
9.2.4.	Viajeros Entrados en Establecimientos Hoteleros según País de Residencia por Meses	213
9.2.5.	Pernoctaciones en Establecimientos Hoteleros según País de Residencia	214
9.2.6.	Evolución de las Pernoctaciones en Establecimientos Hoteleros según País de Residencia	218
9.2.7.G.	Evolución de las Pernoctaciones en Establecimientos Hoteleros	220
9.2.8.	Pernoctaciones en Establecimientos Hoteleros según País de Residencia por Meses	221

9.3. Indicadores Turísticos

9.3.1.	Estancia Media en Establecimientos Hoteleros según País de Residencia	224
9.3.2.	Evolución de la Estancia Media en Establecimientos Hoteleros según País de Residencia	226
9.3.3.G.	Evolución de la Estancia Media en Establecimientos Hoteleros	228
9.3.4.	Estancia Media en Establecimientos Hoteleros según País de Residencia por Meses	229
9.3.5.	Precios Medios de los Establecimientos Hoteleros	232
9.3.6.G.	Grado de Ocupación en Establecimientos Hoteleros	232
9.3.7.	Evolución del Grado de Ocupación en Establecimientos Hoteleros	234
9.3.8.	Indicadores Generales de las Empresas dedicadas a la Hostelería con Sede en la Región	234
9.3.9.G.	Evolución de la Productividad en el Sector Turístico	235



Conceitos

Estabelecimento Hoteleiro: Estabelecimento destinado a proporcionar alojamento, mediante retribuição, com ou sem fornecimento de refeições e outros serviços complementares, abertos ao público em geral. Os estabelecimentos hoteleiros classificam-se em: hotéis, hotéis-apartamentos, apartamentos-turísticos, aldeamentos turísticos, motéis, pousadas, estalagens e pensões.

Hotel: Estabelecimento hoteleiro com restaurante e um mínimo de 10 quartos, que ocupa, a totalidade do edifício ou uma parte dele completamente independente, constituído as suas instalações um todo homogéneo, com acesso directo aos andares por parte dos clientes a quem são fornecidos os serviços de alojamento e de refeições.

Hotel-Apartamento: Estabelecimento hoteleiro com restaurante, constituído por um conjunto de pelo menos 20 apartamentos equipados e independentes, instalado em edifício próprio explorado em regime hoteleiro: locação do apartamento dia a dia ou por períodos até um mês, acompanhado de pelo menos da prestação de serviços de limpeza e mudança de roupas.

Pensão: Estabelecimento hoteleiro com restaurante e com um mínimo de 6 quartos, ocupando a totalidade de um edifício ou fracção autónoma dele que, pelas suas instalações, equipamento, aspecto geral, localização e capacidade, não obedece às normas estabelecidas para a classificação como hotel ou estalagem, fornecendo aos seus clientes serviços de alojamento e refeições. As pensões de 4 estrelas podem designar-se por Albergarias.

Apartamentos Turístico: Conjunto de unidades de alojamento, com um mínimo de 10 apartamentos, dotados de cozinha ou "kitchenette", mobilados e independentes (incluindo ou não um restaurante no edifício onde se situam), habitualmente alugados a turistas dia a dia ou por períodos não excedentes a um mês, com serviço de limpeza e mudança de roupas.

Parque de Campismo: Terreno normalmente destinado, quer a título gratuito, quer oneroso, à instalação temporária de tendas, aluguer de bungalows ou de outros abrigos semelhantes, e à permanência de reboques ou veículos habitáveis designadamente caravanas ou roulottes.

Unidade de Alojamento de Turismo no Espaço Rural: Forma de alojamento turístico caracterizado pela utilização de casas particulares integradas em aglomerados populacionais de carácter rural ou em explorações agrícolas nas quais, podendo ser a residência permanente dos seus proprietários, é prestada aos turistas uma hospedagem com carácter familiar, e um contacto mais directo com a natureza, com as populações, seus usos e costumes. Engloba as unidades de alojamento de turismo de habitação, turismo rural e agro turismo.

Motel: Estabelecimento hoteleiro utilizado normalmente para estadas curtas, situado fora dos centros urbanos e na proximidade das estradas, constituído por um mínimo de 10 apartamentos/quartos independentes com entradas directas do exterior e com garagem ou parque de estacionamento privativos contíguos a cada apartamento. O motel não poderá exceder dois pisos, incluindo o rés-do-chão e deve possuir restaurante.

Conceptos

Establecimiento Turístico: Incluye los establecimientos hoteleros y otros establecimientos turísticos. Los establecimientos hoteleros incluyen los hoteles, los hoteles-apartamentos y las pensiones. Los otros establecimientos turísticos incluyen los acampamentos turísticos, los apartamentos y los establecimientos turísticos rurales.

Hotel: Establecimiento que, ofreciendo alojamiento con o sin otros servicios, ocupa la totalidad de un edificio o parte independizada del mismo, o un conjunto de edificios con unidad de explotación, constituyendo sus dependencias un todo homogéneo, con entradas, ascensores y escaleras de uso exclusivo, y reuniendo los requisitos técnicos mínimos que establece su reglamentación.

Hotel-Apartamento: Concurren los servicios comunes propios de los hoteles, con las instalaciones adecuadas para la conservación, elaboración y consumo de alimentos dentro de cada unidad de alojamiento.

Pensión: Los establecimientos que no reúnan las condiciones del grupo de hoteles - unidad homogénea de explotación -, serán clasificados como pensiones, conforme a las prescripciones del Decreto 110/86 de 18 de junio, sobre ordenación y clasificación de los establecimientos hoteleros de Andalucía, pudiendo utilizar la denominación "Hostal" incorporada al rótulo o al nombre comercial, pero sin que ello les excuse del empleo del distintivo correspondiente a las Pensiones en los términos dispuestos en los artículos 51 y 52 del citado Decreto.

Apartamentos Turísticos: Son bloques o conjuntos de apartamentos, y los conjuntos de villas, chalets, bungalows y similares que sean ofrecidos empresarialmente en alquiler, de modo habitual, debidamente dotados de mobiliario, instalaciones, servicios y equipo para su inmediata ocupación, por motivos vacacionales o turísticos.

Acampamentos de Turismo: Se definen como aquellos espacios de terreno debidamente delimitados, dotados y acondicionados, destinados a facilitar a las personas, de modo habitual y mediante precio, un lugar para hacer vida al aire libre durante tiempo limitado con fines vacacionales o turísticos y utilizando, como residencia, albergues móviles, tiendas de campaña, caravanas u otros elementos similares fácilmente transportables.

Establecimientos Turísticos Rurales: Se entienden como tales aquellos establecimientos en los que concurran las siguientes circunstancias: a) Que esté ubicado en el medio rural, entendiéndose éste como el espacio donde se desarrollan las actividades típicamente agrícolas, forestales, extractivas, pesqueras y ganaderas, y que sus características tipológicas, preferentemente, sean acordes con las de la zona geográfica donde se ubique. b) Que ofrezca un máximo de 15 plazas para el alojamiento de huéspedes. Asimismo, tendrán la consideración de alojamientos en establecimientos rurales las estancias en instalaciones ubicadas en el medio rural que, complementariamente al alojamiento, oferten actividades relacionadas con la naturaleza, medioambientales, cinegéticas, etc., siempre y cuando dichos establecimientos cumplan los requisitos contemplados en el Decreto 94/1995, de 4 de abril, sobre ordenación de los alojamientos en casas rurales andaluzas.



Conceitos

Conceptos

Pousada: Estabelecimento hoteleiro destinado a hospedagem, pela sua arquitectura e decoração se integra nas características da região, com o objectivo de promoção turística, fornecendo aos seus clientes serviços de alojamento e refeições. Geralmente é construída e explorada pelo Estado em edifícios históricos tais como castelos, palácios, conventos ou em edifícios construídos especialmente para o efeito.

Estalagem: Estabelecimento hoteleiro em edifício próprio situado normalmente fora de um centro urbano, com zona verde envolvente, oferecendo boas condições de conforto e comodidade (integrado nas características da respectiva região), fornecendo aos seus hóspedes serviços de alojamento e refeições.

Aldeamento Turístico: Estabelecimento hoteleiro com restaurante constituído por um complexo limitado de instalações interdependentes, objecto de uma exploração integrada, que se destina a proporcionar aos turistas mediante remuneração, qualquer forma de alojamento para-hoteleiro, acompanhado de serviços de limpeza e mudança de roupas e com equipamento complementar de apoio.

Capacidade de Alojamento: Número máximo de indivíduos que os estabelecimentos podem alojar num determinado momento ou período e que na hotelaria é determinado através do número de camas, considerando como duas as camas de casal. Esta capacidade é a existente ou disponível, visto que não se consideram os estabelecimentos encerrados.

Preços ao Balcão: Correspondem aos preços médios anuais praticados ao balcão nas várias categorias de Hotéis, na modalidade de quarto duplo.

Hóspede: Indivíduo que efectua pelo menos, uma dormida num estabelecimento hoteleiro. Ainda que se trate do mesmo estabelecimento, o mesmo indivíduo é contado, no período de referência tantas vezes quantos os períodos que nele permanecer (novas inscrições).

Dormida: Permanência num estabelecimento que fornece alojamento considerada em relação a cada indivíduo, e por um período compreendido entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte.

Estada Média (por hospedagem): Relação entre o número de dormidas e o número de hóspedes que deram motivo a essas dormidas.

Pessoal ao Serviço: Pessoas que no período de referência participaram efectivamente na actividade da empresa, independentemente do vínculo que a ela tenham. Inclui as pessoas temporariamente ausentes no período de referência para férias, maternidade, conflito de trabalho, formação profissional, assim como doença e acidentes de trabalho de duração igual ou inferior a um mês. Inclui também os trabalhadores de outras empresas que se encontram a trabalhar na empresa sendo aí directamente remunerados. Exclui os trabalhadores a cumprir o serviço militar, em regime de licença sem vencimento, em desempenho de funções públicas (vereadores, deputados), ausentes por doença ou acidente de trabalho de duração superior a um mês, assim como trabalhadores com vínculo à empresa deslocados para outras empresas, sendo nessas directamente remunerados.

Pessoal Remunerado: Pessoal que participa efectivamente na actividade da empresa/estabelecimento recebendo por este facto uma soma fixa em dinheiro e/ou géneros pré-determinada.

Pessoal Não Remunerado: Pessoal que participa efectivamente na actividade da empresa/estabelecimento recebendo por sem receber uma remuneração regular a troco do seu trabalho.

Taxa de Ocupação Cama: Indicador que permite avaliar a capacidade de alojamento média utilizada durante o período de referência. Corresponde à relação entre o número de dormidas e o número de camas utilizadas, considerando como duas as camas de casal.

Plazas en Establecimientos Turísticos: Equivale al número de personas que pueden pernoctar en las camas instaladas permanentemente en el mismo. Se excluyen las camas supletorias que se pueden instalar a petición del huésped; las camas de matrimonio dan lugar a dos plazas.

Precio Medio: Se recogen los precios, en pesetas, de una habitación doble con baño, en la semana de referencia, sin incluir desayuno ni I.V.A. Se distingue entre distintos tipos de tarifas, si las hubiera: normal, de fin de semana, la aplicada a empresas, a grupos, etc. Se ofrece una media ponderada por el porcentaje de aplicación de cada tarifa.

Viajeros Entrados: Número de personas que se registran en el establecimiento durante el periodo de referencia. El número de entradas de viajeros en los establecimientos no es necesariamente igual al número de viajeros, ya que una misma persona se registra cada vez que llega a un establecimiento distinto aún dentro del mismo viaje.

Pernoctación: Ocupación por una persona de una o más plazas o de una cama supletoria dentro de una jornada hotelera y en el mismo establecimiento.

Estancia Media: Número de días que por término medio permanece cada viajero en un establecimiento.

Personal Ocupado: Conjunto de personas, remuneradas y no remuneradas, que contribuyen mediante la aportación de su trabajo a la producción de bienes y servicios en el establecimiento durante el período de referencia de la encuesta, aunque trabajen fuera de los locales del mismo.

Personal Remunerado: Se distinguen los trabajadores eventuales y los fijos. Se ponderan por el tiempo (en porcentaje) dedicado a la actividad hotelera.

Personal No Remunerado: Contribuyen mediante la aportación de su trabajo a la producción de bienes y servicios en el establecimiento durante el período de referencia de la encuesta. Se ponderan por el tiempo (en porcentaje) dedicado a la actividad

Grado de Ocupación por Plazas: Relación, en porcentaje, entre el total de las pernoctaciones y el producto de las plazas por los días a que se refieren las pernoctaciones. En la Encuesta de Ocupación Hotelera se tienen en cuenta las camas supletorias para el cálculo de esta variable.



9.1.1.

Evolução dos Estabelecimentos Hoteleiros (Mês de Julho) ⁽¹⁾

	Portugal	Algarve	Almería	Cádiz	Córdoba	Granada
1990	1.758	364	1.530	604	125	874
1991	1.785	379	1.241	591	130	901
1992	1.777	387	1.256	635	151	1.054
1993	1.777	384	1.721	656	152	1.087
1994	1.728	378	1.727	882	190	1.186
1995	1.733	378	1.200	707	194	1.212
1996	1.744	379	2.330	1.076	222	1.156
1997	1.768	385	2.362	1.127	227	1.162
1998	1.754	384	2.442	1.136	204	1.106
1999	1.772	388	2.467	1.282	204	1.209

FONTE: INE. Estatísticas do Turismo

(1) Não foram consideradas as unidades de alojamento de turismo em espaço rural, nem os parques de campismo.

(2) Dados provisórios. Contabilizam-se os estabelecimentos que exerceram a sua actividade em pelo menos um período durante o ano.

(3) Não foram consideradas as unidades de alojamento de turismo em espaço rural.

(4) Apenas se incluem os estabelecimentos hoteleiros e os parques de campismo.

9.1.2.

Estabelecimentos Hoteleiros e Similares. Ano de 1999 (Mês de Julho)

	Portugal	Algarve	Almería	Cádiz	Córdoba	Granada
Hotéis	465	72	70	149	62	156
Hotéis-apartamentos	112	48	6	14	-	11
Apartamentos turísticos	148	117	2.238	853	31	760
Aldeamentos turísticos	31	29				
Motéis, pousadas e estalagens	142	19				
Pensões	874	103	132	231	103	254
Parques de campismo	196	25	21	35	8	28
Estabelecimentos turísticos rurais	606	18	17	19	26	30
Total	2.574	431	2.486	1.303	233	1.241

FONTE: INE. Estatísticas do Turismo, 1999

(1) Dados provisórios. Contabilizam-se os estabelecimentos que exerceram a sua actividade em pelo menos um período durante o ano.

(2) Dados do ano de 1998.



9.1.1.

Evolución de los Establecimientos Turísticos Abiertos ^{(2) (3)}

Huelva	Jaén	Málaga	Sevilla	Andalucía	España ⁽⁴⁾	
686	133	8.657	227	12.836	..	1990
440	150	9.733	668	13.854	..	1991
497	161	10.076	1.126	14.956	..	1992
506	166	9.207	999	14.494	..	1993
506	173	9.015	1.150	14.829	11.142	1994
465	196	10.220	1.344	15.538	11.132	1995
503	196	9.252	712	15.447	10.564	1996
741	209	9.246	722	15.796	8.604	1997
1.036	200	9.379	698	16.201	8.681	1998
1.044	273	9.969	698	17.146	..	1999

FUENTE: Consejería de Turismo y Deporte

(1) No están incluidos los establecimientos turísticos rurales y los acampamentos turísticos.

(2) Datos provisionales. Se contabilizan todos aquellos establecimientos que hayan tenido actividad en algún periodo del año.

(3) No están incluidos los establecimientos turísticos rurales.

(4) Sólo se incluyen los establecimientos hoteleros y los acampamentos turísticos.

9.1.2.

Establecimientos Turísticos Abiertos. Año 1999 ⁽¹⁾

Huelva	Jaén	Málaga	Sevilla	Andalucía	España	
55	79	240	107	918	5.179	Hoteles
4	3	21	5	64	..	Hoteles-apartamento
886	87	9.418	391	14.664	..	Apartamentos turísticos
86	90	256	188	1.340	9.864	Pensiones
13	14	34	7	160	1.142	Acampamentos de turismo ⁽²⁾
50	34	65	6	247	..	Establecimientos turísticos rurales
1.098	308	10.039	706	17.414	..	Total

FUENTE: Consejería de Turismo y Deporte

(1) Datos provisionales. Se contabilizan todos aquellos establecimientos que hayan tenido actividad en algún periodo del año.

(2) Datos del año 1998.



9.1.3.

Capacidade de Alojamento segundo a Categoria do Estabelecimento Turístico.

Ano de 1999 (Mês de Julho)

	Portugal	Algarve	Almería	Cádiz	Córdoba	Granada
Hotéis	94.217	20.734	15.447	15.787	5.425	15.420
Hotéis-apartamentos	28.076	14.762	700	2.241	-	988
Apartamentos turísticos	33.625	31.743	8.895	3.545	147	2.870
Aldeamentos turísticos	12.340	11.964				
Motéis, pousadas e estalagens	8.033	1.267				
Pensões	40.537	4.628	3.390	5.490	2.105	5.502
Parques de campismo ⁽²⁾	..	43.635	13.475	19.276	1.936	7.893
Estabelecimentos turísticos rurais	5.776	197	140	127	160	238
Total	..	128.930	42.047	46.466	9.773	32.911

FONTE: INE. Estatísticas do Turismo, 1999

(1) Dados provisórios. Contabilizam-se os estabelecimentos que exerceram a sua actividade em pelo menos um período durante o ano.

(2) Número de lugares.

(3) Dados do ano de 1998.

9.1.4.

Evolução da Capacidade de Alojamento nos Estabelecimentos Hoteleiros

(Mês de Julho) ⁽¹⁾

	Algarve	Almería	Cádiz	Córdoba	Granada
1990	70.159	28.839	29.031	6.028	24.246
1991	76.007	28.151	32.794	6.553	26.132
1992	75.928	31.125	36.855	7.572	28.570
1993	80.368	34.556	37.807	8.260	29.126
1994	81.153	33.421	38.210	8.612	30.494
1995	82.475	37.489	38.906	8.715	31.207
1996	84.139	39.679	40.783	9.987	33.149
1997	84.581	40.721	42.139	10.161	33.906
1998	85.096	56.923	54.575	14.934	46.250

FONTE: INE. Estatísticas do Turismo

(1) Não foram consideradas as unidades de alojamento de turismo em espaço rural, nem os parques de campismo.

(2) Dados provisórios. Contabilizam-se os estabelecimentos que exerceram a sua actividade em pelo menos um período durante o ano.



9.1.3.

Plazas Estimadas según Tipo del Establecimiento Turístico. Año 1999 ⁽¹⁾

Huelva	Jaén	Málaga	Sevilla	Andalucía	España	
7.806	4.278	49.185	15.509	128.857	812.924	Hoteles
1.772	370	6.701	669	13.441	..	Hoteles-apartamento
4.166	391	29.933	888	50.835	..	Apartamentos turísticos
1.854	1.718	6.301	4.242	30.602	198.091	Pensiones
22.510	4.145	19.212	3.737	92.184	667.194	Acampamentos de turismo ⁽³⁾
252	242	423	78	1.660	..	Establecimientos turísticos rurales
38.360	11.144	111.755	25.123	317.579	..	Total

FUENTE: Consejería de Turismo y Deporte

(1) Datos provisionales. Se contabilizan todos aquellos establecimientos que hayan tenido actividad en algún periodo del año.

(2) Nº de lugares.

(3) Son datos del año 1998.

9.1.4.

Evolución de las Plazas en Establecimientos Turísticos ⁽²⁾

Huelva	Jaén	Málaga	Sevilla	Andalucía	
27.764	7.768	90.029	13.101	226.806	1990
28.188	8.958	95.386	19.683	245.845	1991
31.564	9.929	97.715	38.689	282.019	1992
32.400	10.613	95.701	31.489	279.952	1993
34.687	11.226	97.861	30.901	285.412	1994
34.644	11.409	106.261	31.467	300.098	1995
35.913	12.382	105.212	30.997	308.102	1996
37.312	12.438	108.448	31.198	316.323	1997
41.823	15.529	143.283	38.763	412.080	1998

FUENTE: Consejería de Turismo y Deporte

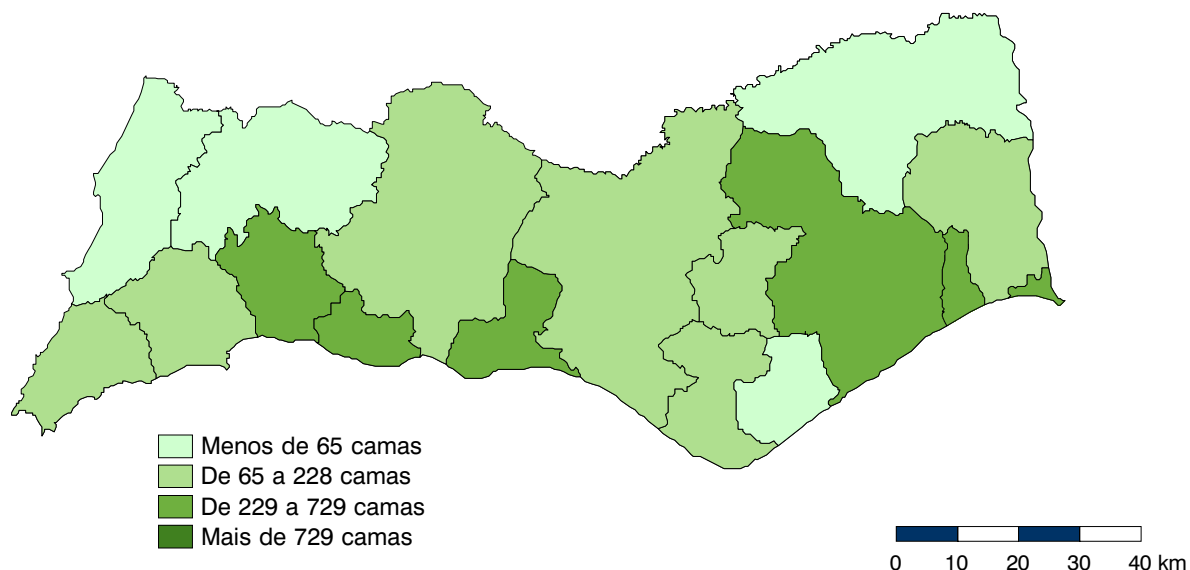
(1) No están incluidos los establecimientos turísticos rurales y los acampamentos turísticos.

(2) Datos provisionales. Se contabilizan todos aquellos establecimientos que hayan tenido actividad en algún periodo del año.



9.1.5.G.

Distribuição das Camas por Estabelecimento Hoteleiro nos Concelhos. Ano de 1999 ⁽¹⁾



FONTE: INE. Estatísticas do Turismo

(1) Não foram consideradas as unidades de alojamento de turismo em espaço rural, nem os parques de campismo.

(2) Dados provisórios. Contabilizam-se os estabelecimentos que exerceram a sua actividade em pelo menos um período durante o ano.

9.1.6.

Pessoal ao Serviço segundo a Forma de Contratação. Ano de 1999

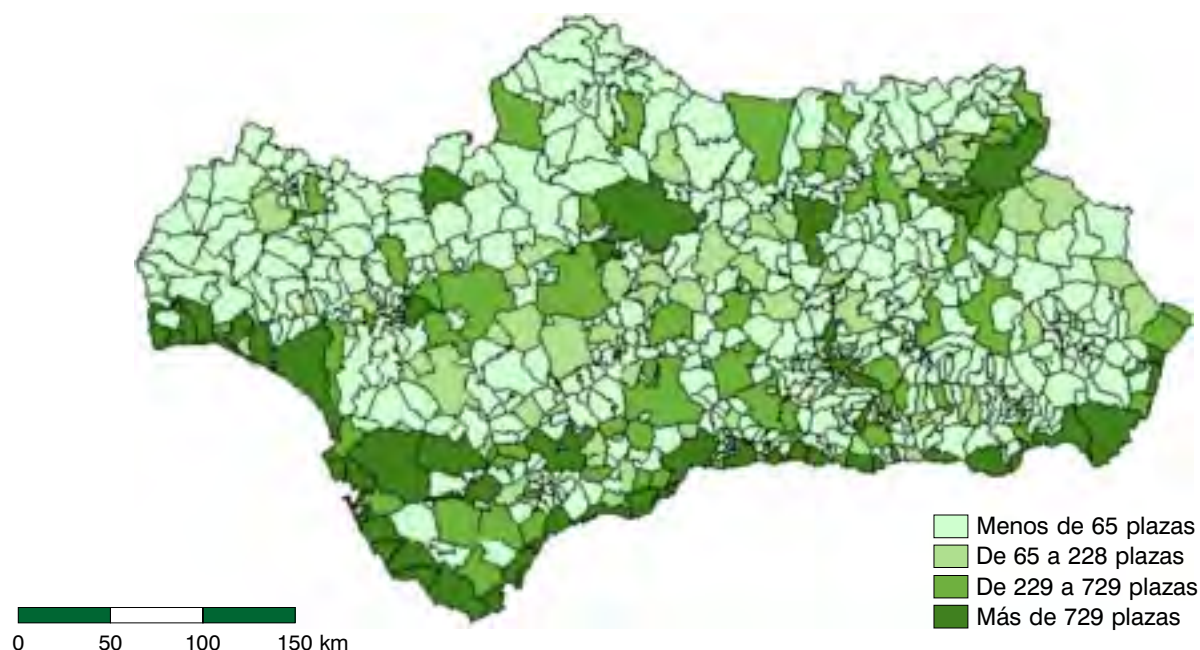
	Portugal	Algarve	Almería	Cádiz	Córdoba	Granada
Remunerado	38.924	12.659	2.047	2.898	981	2.051
Não Remunerado	1.443	266	102	181	124	283
Total	40.367	12.925	2.149	3.078	1.104	2.334

FONTE: INE. Estatísticas do Turismo, 1999



9.1.5.G.

Distribución de las Plazas en Establecimientos Turísticos. Año 1999 ⁽²⁾



FUENTE: Consejería de Turismo y Deporte

(1) No están incluidos los establecimientos turísticos rurales y los acampamentos turísticos.

(2) Datos provisionales. Se contabilizan todos aquellos establecimientos que hayan tenido actividad en algún periodo del año.

9.1.6.

Personal Ocupado según Forma de Contratación. Año 1999

Huelva	Jaén	Málaga	Sevilla	Andalucía	España	
1.105	759	8.712	3.217	21.769	..	Remunerado
27	102	317	166	1.302	..	No Remunerado
1.132	861	9.030	3.383	23.071	151.530	Total

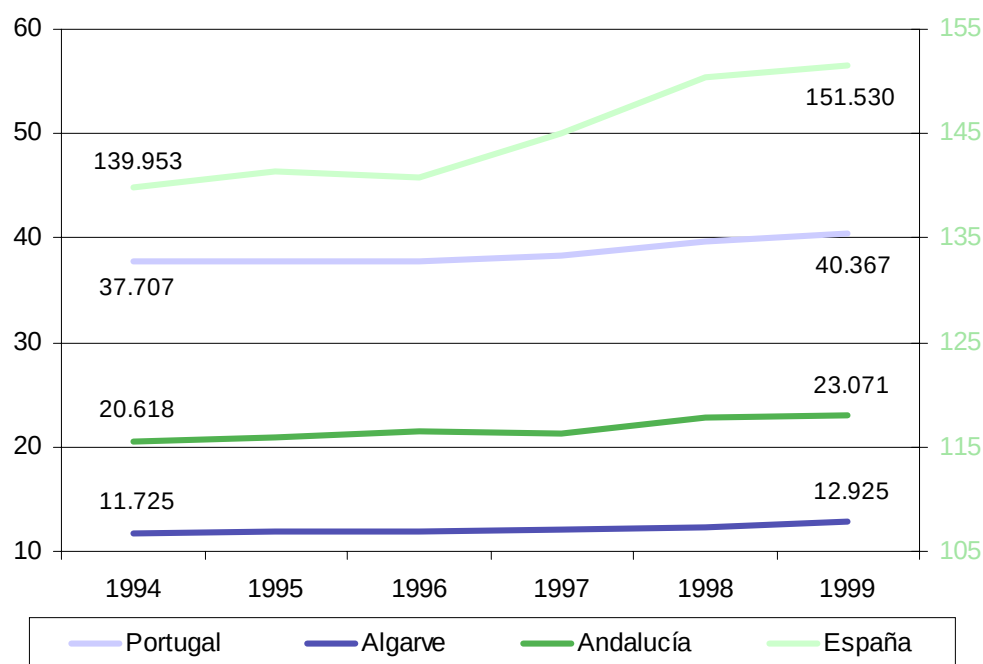
FUENTES: IEA. Encuesta de Ocupación Hotelera
INE. Encuesta de Ocupación Hotelera



9.1.7.G.

Evolução do Pessoal ao Serviço (Mês de Julho) (Milhares)

Evolución del Personal Ocupado (Miles)



FONTE: INE. Estatísticas do Turismo

FUENTE: IEA. Movimiento de Viajeros en Establecimientos Hoteleros

9.1.8.

Empresas de Alojamento e Restauração com Sede nas Regiões. Ano de 1997

Empresas dedicadas a la Hostelería con Sede en la Región. Año 1997

	Portugal	Algarve	Andalucía	España	
CAE / CNAE:					
551					
Estabelecimentos hoteleiros	3.129	446	1.636	12.380	Hoteles
552					
Parques de campismo e outros locais de alojamento de curta duração	311	37	374	3.724	Campings y otros tipos de hospedaje de corta duración
553					
Restaurantes	20.437	2.823	6.905	57.273	Restaurantes
554					
Estabelecimentos de bebidas	36.761	2.415	14.079	94.980	Establecimientos de bebidas
555					
Cantinas de fornecimento de refeições ao domicílio (<i>catering</i>)	296	14	1.210	5.483	Comedores colectivos y provisión de comidas preparadas
55N					
Sem classificação	-	-	16.885	85.640	Sin clasificar
Total	60.934	5.735	41.085	259.480	Total

FONTE: INE. Inquérito Anual às Empresas (Harmonizado), 1997

FUENTE: INE. Directorio Central de Empresas





9.2.1.

Hóspedes nos Estabelecimentos Hoteleiros segundo o País de Residência Habitual. Ano de 1999

	Portugal	Algarve	Almería	Cádiz	Córdoba	Granada
Total Geral	9.962.545	2.345.917	839.823	1.333.419	847.716	1.764.849
União Europeia (15)	8.914.267	2.189.146	821.339	1.215.636	727.837	1.376.787
Portugal	4.462.032	627.616	9.071	26.816	7.394	27.004
Alemanha	946.029	412.530	103.551	156.617	78.983	127.855
Espanha	755.361	75.262	580.010	844.030	465.786	880.128
França	391.687	30.151	11.844	39.514	63.159	99.521
Itália	357.950	31.482	7.952	29.375	38.340	68.674
Reino Unido	1.107.047	663.710	52.871	62.224	33.352	82.934
Outros países da UE	894.161	348.395	56.040	57.059	40.823	90.670
E.U.A.	310.966	38.083	3.292	38.937	34.258	100.766

FONTE: INE. Estatísticas do Turismo, 1999

(1) Dados provisórios, apenas para Espanha os dados são definitivos.



9.2.1. Viajeros Entrados en Establecimientos Hoteleros según País de Residencia. Año 1999 ⁽¹⁾

Huelva	Jaén	Málaga	Sevilla	Andalucía	España	
442.293	449.562	3.018.836	2.037.620	10.734.118	58.588.944	Total General
431.989	426.546	2.587.020	1.573.939	9.161.093	52.379.872	Unión Europea (15)
15.464	1.545	29.300	33.073	149.667	857.214	Portugal
31.131	11.145	283.373	111.835	904.490	6.629.013	Alemania
361.317	373.460	1.174.300	1.085.370	5.764.401	31.789.684	España
3.427	15.870	174.040	97.823	505.198	2.487.025	Francia
2.589	4.396	107.434	80.510	339.270	1.702.111	Italia
10.056	9.093	528.732	87.259	866.521	5.569.684	Reino Unido
8.006	11.038	289.842	78.070	631.546	3.345.141	Otros países de la UE
2.195	7.461	127.963	147.232	462.105	1.543.986	EE.UU.

FUENTE: IEA. Encuesta de Ocupación Hotelera

(1) Datos provisionales, excepto los datos de España que son definitivos.



9.2.2.

Evolução dos Hóspedes nos Estabelecimentos Hoteleiros segundo o País de Residência Habitual

Evolución de los Viajeros Entrados en Establecimientos Hoteleros según País de Residencia

	Portugal	Algarve	Andalucía	Espana	
1990					1990
Total Geral	7.330.276	1.648.761	5.663.540	33.236.960	Total General
União Europeia (12)	6.302.382	1.461.389	4.899.474	30.057.927	Unión Europea (12)
Portugal	3.254.538	423.158	58.588	325.977	Portugal
Alemanha	484.415	177.841	271.335	2.619.416	Alemania
Espanha	725.782	93.573	3.462.539	20.977.631	Espana
França	327.750	33.587	316.715	1.585.557	Francia
Itália	185.443	25.883	209.911	1.087.305	Italia
Reino Unido	847.883	503.718	414.801	2.405.074	Reino Unido
Outros países da UE	476.571	203.629	165.585	1.056.967	Otros países de la UE
E.U.A.	266.977	35.785	276.531	794.945	EE.UU.
1991					1991
Total Geral	7.694.569	1.906.008	5.626.782	33.446.535	Total General
União Europeia (12)	6.700.818	1.670.885	5.071.898	30.957.347	Unión Europea (12)
Portugal	3.274.310	428.220	55.565	317.227	Portugal
Alemanha	623.424	271.826	273.280	2.931.700	Alemania
Espanha	774.040	115.458	3.663.064	21.462.126	Espana
França	372.157	41.366	329.472	1.549.578	Francia
Itália	245.826	35.277	218.946	1.111.353	Italia
Reino Unido	874.225	530.117	368.830	2.329.282	Reino Unido
Outros países da UE	536.836	248.621	162.741	1.256.081	Otros países de la UE
E.U.A.	197.775	26.522	175.536	564.306	EE.UU.
1992					1992
Total Geral	7.528.652	1.935.188	5.890.661	31.838.925	Total General
União Europeia (12)	6.637.256	1.744.114	5.256.183	28.798.438	Unión Europea (12)
Portugal	3.385.793	498.096	73.294	326.142	Portugal
Alemanha	638.894	294.823	229.608	2.873.736	Alemania
Espanha	684.277	121.689	3.759.640	19.356.281	Espana
França	318.098	30.585	378.846	1.571.202	Francia
Itália	244.854	30.786	225.677	1.114.641	Italia
Reino Unido	862.993	530.510	384.419	2.375.957	Reino Unido
Outros países da UE	502.347	237.625	204.699	1.180.479	Otros países de la UE
E.U.A.	215.875	31.362	208.820	673.242	EE.UU.
1993					1993
Total Geral	7.098.030	1.785.496	5.287.872	32.052.000	Total General
União Europeia (12)	6.287.060	1.650.142	4.664.666	29.379.000	Unión Europea (12)
Portugal	3.296.841	508.171	62.670	357.000	Portugal
Alemanha	587.242	266.692	290.567	3.107.000	Alemania
Espanha	663.322	100.395	3.244.819	19.137.000	Espana
França	290.092	28.397	254.993	1.509.000	Francia
Itália	210.567	21.210	216.375	1.141.000	Italia
Reino Unido	830.045	538.402	404.144	2.648.000	Reino Unido
Outros países da UE	408.951	186.875	191.098	1.480.000	Otros países de la UE
E.U.A. ⁽¹⁾	196.921	24.733	206.054	714.000	EE.UU. ⁽¹⁾
1994					1994
Total Geral	7.694.568	1.929.315	6.285.922	35.450.000	Total General
União Europeia (12)	6.759.516	1.781.879	5.557.719	32.368.000	Unión Europea (12)
Portugal	3.370.849	494.318	80.630	400.000	Portugal
Alemanha	773.262	362.302	405.592	3.716.000	Alemania
Espanha	693.373	95.509	3.688.331	20.140.000	Espana
França	342.072	36.263	332.685	1.648.000	Francia
Itália	241.025	28.382	284.904	1.236.000	Italia
Reino Unido	852.181	543.407	472.680	3.282.000	Reino Unido
Outros países da UE	486.754	221.698	292.897	1.946.000	Otros países de la UE
E.U.A. ⁽¹⁾	225.995	26.702	265.345	854.000	EE.UU. ⁽¹⁾
Continua					Continúa



9.2.2.

Evolução dos Hóspedes nos Estabelecimentos Hoteleiros segundo o País de Residência Habitual

Evolución de los Viajeros Entrados en Establecimientos Hoteleros según País de Residencia

	Portugal	Algarve	Andalucía	Espana	
Continuação					Continuación
1995					1995
Total Geral	8.020.570	2.039.697	6.809.303	37.429.000	Total General
União Europeia (15)	7.271.090	1.938.756	6.163.745	34.520.000	Unión Europea (15)
Portugal	3.481.866	502.321	84.406	450.000	Portugal
Alemanha	897.260	432.662	520.940	3.984.000	Alemania
Espanha	634.661	77.765	3.709.361	21.143.000	España
França	358.264	35.153	390.064	1.778.000	Francia
Itália	283.303	37.744	304.882	1.216.000	Italia
Reino Unido	859.824	541.995	548.863	3.394.000	Reino Unido
Outros países da UE ⁽²⁾	755.912	311.116	605.229	2.555.000	Otros países de la UE ⁽²⁾
E.U.A. ⁽¹⁾	213.459	23.362	281.153	882.000	EE.UU. ⁽¹⁾
1996					1996
Total Geral	8.273.720	2.022.269	7.244.480	38.731.409	Total General
União Europeia (15)	7.489.656	1.918.175	6.281.097	34.738.902	Unión Europea (15)
Portugal	3.688.906	544.507	84.800	467.038	Portugal
Alemanha	930.140	430.600	583.151	4.198.942	Alemania
Espanha	628.378	72.120	3.947.525	21.722.957	España
França	362.622	38.676	407.459	1.777.006	Francia
Itália	285.824	34.128	259.204	1.077.161	Italia
Reino Unido	858.432	527.661	589.117	3.416.612	Reino Unido
Outros países da UE	735.354	270.483	409.841	2.079.186	Otros países de la UE
E.U.A.	209.261	25.416	296.126	914.506	EE.UU.
1997					1997
Total Geral	8.751.547	2.150.929	8.005.035	41.597.180	Total General
União Europeia (15)	7.894.353	2.034.460	6.866.814	37.019.550	Unión Europea (15)
Portugal	3.908.942	597.347	90.691	534.322	Portugal
Alemanha	901.166	409.899	609.947	4.151.981	Alemania
Espanha	677.635	87.301	4.424.016	23.347.442	España
França	347.732	30.999	372.962	1.812.493	Francia
Itália	303.638	33.196	284.550	1.205.101	Italia
Reino Unido	945.357	572.816	663.444	3.775.467	Reino Unido
Outros países da UE	809.883	302.902	421.204	2.192.744	Otros países de la UE
E.U.A.	235.874	27.740	320.177	1.013.907	EE.UU.
1998					1998
Total Geral	9.751.076	2.225.000	9.027.794	45.781.773	Total General
União Europeia (15)	8.752.677	2.081.613	7.737.683	40.753.297	Unión Europea (15)
Portugal	4.201.124	616.807	111.650	614.590	Portugal
Alemanha	900.787	385.870	712.126	4.452.199	Alemania
Espanha	944.610	76.394	4.974.613	25.582.823	España
França	425.983	31.269	404.829	1.913.262	Francia
Itália	336.192	30.536	302.649	1.342.056	Italia
Reino Unido	1.020.902	618.480	766.224	4.429.701	Reino Unido
Outros países da UE	923.079	322.257	465.592	2.418.666	Otros países de la UE
E.U.A.	275.581	35.093	372.891	1.201.641	EE.UU.

FONTE: INE. Estatísticas do Turismo

FUENTES: IEA. Movimiento de Viajeros en Establecimientos Hoteleros

INE. Movimiento de Viajeros en Establecimientos Hoteleros

INE. Anuario Estadístico de España

(1) Para Espanha incluem-se os dados do Canadá por não ser possível desagregá-los.

Para España se incluyen los datos de Canadá al no poder desagregarlos.

(2) Para Espanha incluem-se os dados da Noruega por não ser possível desagregá-los.

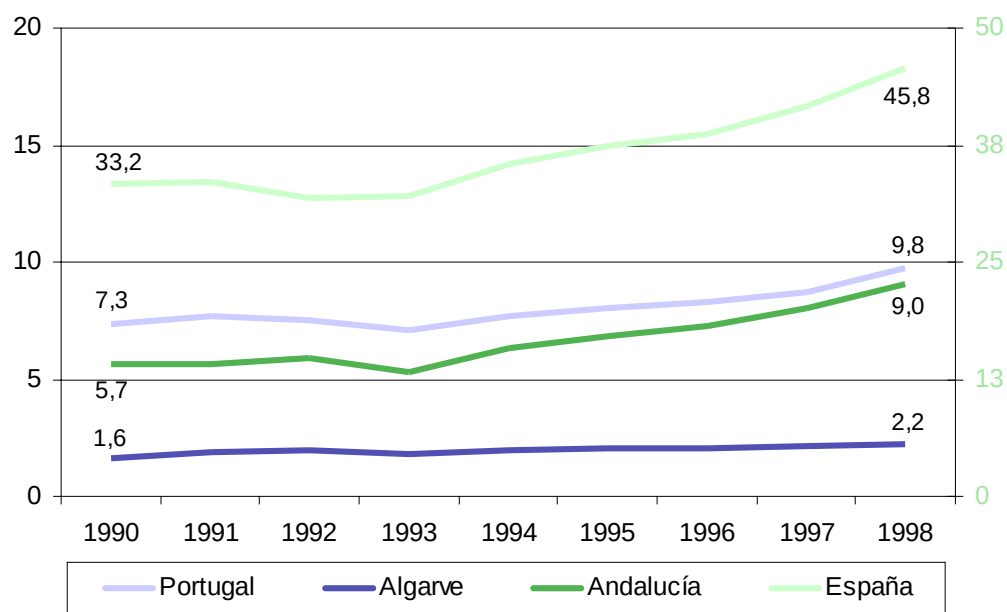
Para España se incluyen los datos de Noruega al no poder ser desagregados.



9.2.3.G.

Evolução dos Hóspedes nos Estabelecimentos Hoteleiros (Milhões)

Evolución de los Viajeros Entrados en Establecimientos Hoteleros (Millones)



FONTE: INE. Estatísticas do Turismo

FUENTES: IEA. Movimiento de Viajeros en Establecimientos Hoteleros

INE. Movimiento de Viajeros en Establecimientos Hoteleros

INE. Anuario Estadístico de España



9.2.4.

Hóspedes nos Estabelecimentos Hoteleiros segundo o País de Residência Habitual, por Meses. Ano de 1999

Viajeros Entrados en Establecimientos Hoteleros según País de Residencia por Meses. Año 1999

	Portugal	Algarve	Andalucía ⁽¹⁾	Espana	
Janeiro					Enero
Total Geral	500.641	81.905	475.370	2.775.738	Total General
União Europeia (15)	449.138	76.922	404.103	2.486.882	Unión Europea (15)
Portugal	272.913	33.039	4.769	32.097	Portugal
Alemanha	33.300	11.236	21.536	253.968	Alemania
Espanha	28.729	1.783	293.149	1.696.976	Espana
França	15.683	585	14.141	70.524	Francia
Itália	13.870	479	11.579	75.811	Italia
Reino Unido	49.523	22.623	40.790	221.363	Reino Unido
Outros países da UE	35.120	7.177	18.139	136.143	Otros países de la UE
E.U.A.	13.668	1.610	15.442	57.185	EE.UU.
Fevereiro					Febrero
Total Geral	575.147	110.933	621.721	3.205.892	Total General
União Europeia (15)	521.268	101.941	541.581	2.915.143	Unión Europea (15)
Portugal	302.936	36.204	10.574	49.258	Portugal
Alemanha	42.773	15.897	37.743	306.973	Alemania
Espanha	36.473	4.417	390.867	1.971.767	Espana
França	18.304	1.067	17.128	100.081	Francia
Itália	11.271	391	9.646	68.863	Italia
Reino Unido	65.963	32.132	49.389	253.539	Reino Unido
Outros países da UE	43.548	11.833	26.234	164.662	Otros países de la UE
E.U.A.	15.599	2.603	20.017	60.736	EE.UU.
Março					Marzo
Total Geral	766.185	162.542	846.441	4.143.343	Total General
União Europeia (15)	684.672	149.397	723.072	3.695.957	Unión Europea (15)
Portugal	353.455	50.509	11.390	54.825	Portugal
Alemanha	79.258	29.907	85.627	461.085	Alemania
Espanha	61.208	7.064	468.108	2.462.481	Espana
França	23.778	1.323	24.594	115.433	Francia
Itália	18.964	1.142	23.837	99.945	Italia
Reino Unido	83.525	41.407	65.759	296.585	Reino Unido
Outros países da UE	64.484	18.045	43.757	205.603	Otros países de la UE
E.U.A.	27.211	4.258	44.186	133.854	EE.UU.
Abril					Abril
Total Geral	901.174	210.540	1.052.338	4.931.385	Total General
União Europeia (15)	810.528	199.114	903.117	4.424.346	Unión Europea (15)
Portugal	394.337	64.766	12.282	66.429	Portugal
Alemanha	100.488	38.746	121.847	595.856	Alemania
Espanha	72.430	9.768	511.644	2.738.154	Espana
França	40.762	3.312	77.872	287.266	Francia
Itália	28.526	1.103	34.961	131.764	Italia
Reino Unido	89.279	51.979	78.293	333.124	Reino Unido
Outros países da UE	84.706	29.440	66.218	271.753	Otros países de la UE
E.U.A.	30.931	4.276	56.048	158.415	EE.UU.
Continua					Continúa



9.2.4.

Hóspedes nos Estabelecimentos Hoteleiros segundo o País de Residência Habitual, por Meses. Ano de 1999

Viajeros Entrados en Establecimientos Hoteleros según País de Residencia por Meses. Año 1999

	Portugal	Algarve	Andalucía ⁽¹⁾	Espanña	
Continuação					Continuación
Maio					Mayo
Total Geral	963.042	233.923	1.095.081	5.724.555	Total General
União Europeia (15)	852.789	218.406	937.930	5.116.304	Unión Europea (15)
Portugal	390.526	43.037	8.848	50.588	Portugal
Alemanha	112.148	47.663	130.197	846.595	Alemania
Espanha	53.640	4.305	509.656	2.708.247	Espanña
França	50.339	3.376	82.727	317.144	Francia
Itália	28.762	2.300	33.220	126.287	Italia
Reino Unido	115.955	75.328	92.544	694.851	Reino Unido
Outros países da UE	101.419	42.397	80.738	372.592	Otros países de la UE
E.U.A.	40.048	5.093	53.080	172.490	EE.UU.
Junho					Junio
Total Geral	929.002	257.241	1.061.715	5.834.331	Total General
União Europeia (15)	826.014	238.603	895.127	5.143.019	Unión Europea (15)
Portugal	388.471	59.660	18.165	93.759	Portugal
Alemanha	101.367	48.814	91.273	762.064	Alemania
Espanha	50.525	5.418	542.378	2.829.189	Espanña
França	39.682	2.315	51.645	278.513	Francia
Itália	33.839	3.286	33.843	167.058	Italia
Reino Unido	118.481	75.868	87.571	680.157	Reino Unido
Outros países da UE	93.649	43.242	70.252	332.279	Otros países de la UE
E.U.A.	32.627	3.392	57.406	199.070	EE.UU.
Julho					Julio
Total Geral	1.005.241	293.396	989.665	6.415.298	Total General
União Europeia (15)	895.496	271.934	842.171	5.687.626	Unión Europea (15)
Portugal	426.229	77.667	15.587	98.059	Portugal
Alemanha	85.568	44.187	52.121	690.797	Alemania
Espanha	79.923	9.066	562.680	3.300.631	Espanña
França	41.843	4.870	40.691	279.128	Francia
Itália	36.737	4.854	32.025	202.945	Italia
Reino Unido	114.625	79.103	74.909	637.978	Reino Unido
Outros países da UE	110.571	52.187	64.158	478.088	Otros países de la UE
E.U.A.	27.582	2.761	40.572	169.998	EE.UU.
Agosto					Agosto
Total Geral	1.194.397	314.663	1.113.504	6.986.211	Total General
União Europeia (15)	1.101.438	295.952	976.091	6.360.283	Unión Europea (15)
Portugal	507.848	95.614	21.947	144.418	Portugal
Alemanha	93.488	46.291	59.686	700.404	Alemania
Espanha	137.335	12.712	641.193	3.753.975	Espanña
França	58.323	6.293	51.708	345.690	Francia
Itália	96.014	12.124	67.150	391.229	Italia
Reino Unido	109.789	73.251	73.895	645.088	Reino Unido
Outros países da UE	98.641	49.667	60.512	379.479	Otros países de la UE
E.U.A.	22.086	1.975	27.658	111.457	EE.UU.
Continua					Continúa



9.2.4.

Hóspedes nos Estabelecimentos Hoteleiros segundo o País de Residência Habitual, por Meses. Ano de 1999

Viajeros Entrados en Establecimientos Hoteleros según País de Residencia por Meses. Año 1999

	Portugal	Algarve	Andalucía ⁽¹⁾	España	
Continuação					Continuación
Setembro					Septiembre
Total Geral	1.042.611	269.158	1.115.870	6.349.504	Total General
União Europeia (15)	917.174	250.304	941.110	5.607.412	Unión Europea (15)
Portugal	416.750	56.813	15.257	98.030	Portugal
Alemanha	115.637	54.844	107.520	786.858	Alemania
Espanha	73.209	7.657	545.228	3.220.763	España
França	41.887	3.093	57.215	259.581	Francia
Itália	42.399	3.524	40.885	165.316	Italia
Reino Unido	126.020	79.091	97.384	721.152	Reino Unido
Outros países da UE	101.272	45.282	77.621	355.712	Otros países de la UE
E.U.A.	32.410	3.500	44.301	152.574	EE.UU.
Outubro					Octubre
Total Geral	926.865	218.107	1.041.032	5.447.890	Total General
União Europeia (15)	808.922	202.981	874.062	4.826.088	Unión Europea (15)
Portugal	387.178	39.193	12.135	72.772	Portugal
Alemanha	101.608	48.176	116.634	707.953	Alemania
Espanha	66.936	5.498	505.148	2.844.631	España
França	28.651	1.936	46.680	221.051	Francia
Itália	25.677	1.663	28.301	107.091	Italia
Reino Unido	116.391	73.522	95.279	558.917	Reino Unido
Outros países da UE	82.481	32.993	69.885	313.673	Otros países de la UE
E.U.A.	38.004	4.578	47.630	163.630	EE.UU.
Novembro					Noviembre
Total Geral	625.466	109.637	693.601	3.570.715	Total General
União Europeia (15)	556.456	102.814	579.306	3.173.226	Unión Europea (15)
Portugal	315.293	32.324	5.869	45.023	Portugal
Alemanha	49.690	17.700	56.131	299.820	Alemania
Espanha	40.104	2.815	384.463	2.132.074	España
França	19.468	1.203	22.432	122.371	Francia
Itália	10.611	323	10.495	65.090	Italia
Reino Unido	74.193	38.527	66.367	323.661	Reino Unido
Outros países da UE	47.097	9.922	33.549	185.187	Otros países de la UE
E.U.A.	20.608	2.959	35.427	105.283	EE.UU.
Dezembro					Diciembre
Total Geral	532.774	83.872	627.771	3.204.082	Total General
União Europeia (15)	490.372	80.778	543.416	2.922.139	Unión Europea (15)
Portugal	306.096	38.790	12.844	51.956	Portugal
Alemanha	30.704	9.069	24.175	216.640	Alemania
Espanha	54.849	4.759	409.887	2.130.796	España
França	12.967	778	18.364	90.243	Francia
Itália	11.280	293	13.326	100.712	Italia
Reino Unido	43.303	20.879	44.340	203.269	Reino Unido
Outros países da UE	31.173	6.210	20.480	128.523	Otros países de la UE
E.U.A.	10.192	1.078	20.337	59.294	EE.UU.

FONTE: INE. Estatísticas do Turismo, 1999

FUENTES: IEA. Encuesta de Ocupación Hotelera

INE. Encuesta de Ocupación Hotelera

(1) Dados provisórios.

Datos provisionales.



9.2.5.

Dormidas nos Estabelecimentos Hoteleiros segundo o País de Residência Habitual. Ano de 1999

	Portugal	Algarve	Almería	Cádiz	Córdoba	Granada
Total Geral	32.728.061	14.431.795	3.927.288	4.103.910	1.137.056	3.520.721
União Europeia (15)	29.673.617	13.533.412	3.889.019	3.836.861	992.292	2.972.120
Portugal	9.397.225	2.349.282	41.215	56.838	8.810	54.145
Alemanha	5.127.075	3.059.236	997.404	964.267	97.443	275.198
Espanha	1.722.221	242.251	1.862.004	2.172.535	669.291	1.893.289
França	983.114	126.361	19.827	120.393	78.141	165.841
Itália	815.435	111.506	13.672	66.885	44.436	105.822
Reino Unido	6.892.337	4.967.804	475.140	234.614	44.042	258.602
Outros países da UE	4.736.210	2.676.972	479.756	221.329	50.129	219.223
E.U.A.	732.514	118.325	5.561	93.714	42.561	150.439

FONTE: INE. Estatísticas do Turismo, 1999

(1) Dados provisórios, apenas para Espanha os dados são definitivos.



9.2.5.

Pernoctaciones en Establecimientos Hoteleros según País de Residencia. Año 1999 ⁽¹⁾

Huelva	Jaén	Málaga	Sevilla	Andalucía	España	
1.645.784	698.461	14.497.176	3.846.935	33.377.330	230.539.639	Total General
1.621.968	658.543	12.977.571	2.993.556	29.941.930	211.592.894	Unión Europea (15)
48.325	2.351	102.470	48.671	362.825	2.264.939	Portugal
291.364	16.120	1.630.904	239.307	4.512.007	52.366.748	Alemania
1.175.514	586.489	4.241.366	1.978.314	14.578.802	81.503.642	España
9.884	19.128	833.360	193.991	1.440.565	8.357.369	Francia
7.601	6.257	432.788	178.752	856.213	6.562.983	Italia
45.505	13.164	3.886.074	191.861	5.149.003	40.589.348	Reino Unido
43.776	15.034	1.850.609	162.660	3.042.515	19.947.865	Otros países de la UE
3.357	17.530	369.520	293.109	975.791	3.344.521	EE.UU.

FUENTES: IEA. Encuesta de Ocupación Hotelera

INE. Encuesta de Ocupación Hotelera

(1) Datos provisionales, excepto los datos de España que son definitivos.



9.2.6.

Evolução das Dormidas nos Estabelecimentos Hoteleiros segundo o País de Residência Habitual

Evolución de las Pernoctaciones en Establecimientos Hoteleros según País de Residencia

	Portugal	Algarve	Andalucía	Espana	
1990					1990
Total Geral	23.813.534	9.662.851	17.100.253	128.877.374	Total General
União Europeia (12)	20.296.956	8.621.050	15.355.263	117.536.041	Unión Europea (12)
Portugal	7.103.202	1.600.685	108.657	718.861	Portugal
Alemanha	2.360.295	1.314.549	1.277.656	22.728.327	Alemania
Espanha	1.738.193	311.660	8.998.277	57.135.904	Espana
França	825.493	134.659	909.028	6.550.276	Francia
Itália	459.771	105.777	516.404	4.280.342	Italia
Reino Unido	5.260.390	3.593.102	2.756.173	19.566.838	Reino Unido
Outros países da UE	2.549.612	1.560.618	789.068	6.555.493	Otros países de la UE
E.U.A.	672.205	141.637	597.804	1.752.844	EE.UU.
1991					1991
Total Geral	26.260.993	11.717.738	17.242.694	134.498.622	Total General
União Europeia (12)	22.448.037	10.278.385	15.851.305	124.183.025	Unión Europea (12)
Portugal	7.172.065	1.639.103	117.095	792.452	Portugal
Alemanha	3.233.873	2.014.790	1.208.447	25.975.175	Alemania
Espanha	1.870.917	372.941	9.575.777	60.059.191	Espana
França	980.151	180.195	1.081.900	6.727.747	Francia
Itália	598.905	141.399	605.594	4.631.878	Italia
Reino Unido	5.618.270	3.950.242	2.373.729	19.045.083	Reino Unido
Outros países da UE	2.973.856	1.979.715	888.763	6.951.499	Otros países de la UE
E.U.A.	485.490	98.871	399.209	1.293.788	EE.UU.
1992					1992
Total Geral	25.314.042	11.604.601	18.614.427	131.703.584	Total General
União Europeia (12)	22.173.990	10.561.843	17.057.628	119.979.264	Unión Europea (12)
Portugal	7.437.011	1.903.539	164.322	828.366	Portugal
Alemanha	3.297.973	2.080.984	1.209.507	26.394.873	Alemania
Espanha	1.625.356	381.204	10.217.955	54.362.919	Espana
França	784.594	124.510	1.136.215	6.100.873	Francia
Itália	573.061	117.733	686.050	5.267.608	Italia
Reino Unido	5.696.672	4.059.264	2.515.586	19.451.447	Reino Unido
Outros países da UE	2.759.323	1.894.609	1.127.993	7.573.178	Otros países de la UE
E.U.A.	538.840	113.024	464.606	1.508.424	EE.UU.
1993					1993
Total Geral	23.599.738	10.706.990	17.425.262	138.103.000	Total General
União Europeia (12)	20.834.181	9.951.123	15.855.858	128.589.000	Unión Europea (12)
Portugal	7.423.781	2.035.688	145.331	901.000	Portugal
Alemanha	3.073.287	1.885.909	1.350.002	28.066.000	Alemania
Espanha	1.530.663	320.516	9.109.653	54.971.000	Espana
França	717.623	118.725	803.853	6.318.000	Francia
Itália	485.141	79.734	670.065	5.697.000	Italia
Reino Unido	5.377.624	3.992.639	2.616.549	22.302.000	Reino Unido
Outros países da UE	2.226.062	1.517.912	1.160.405	10.334.000	Otros países de la UE
E.U.A. ⁽¹⁾	467.286	85.882	436.478	1.574.000	EE.UU. ⁽¹⁾
1994					1994
Total Geral	26.146.418	11.956.215	20.990.022	154.668.000	Total General
União Europeia (12)	22.988.824	11.146.953	19.254.183	143.471.000	Unión Europea (12)
Portugal	7.361.178	1.913.333	186.196	1.006.000	Portugal
Alemanha	4.272.607	2.701.030	2.022.710	32.735.000	Alemania
Espanha	1.628.370	287.226	10.274.118	56.876.000	Espana
França	886.208	164.873	1.066.616	6.810.000	Francia
Itália	576.348	113.415	757.817	5.671.000	Italia
Reino Unido	5.523.427	4.094.048	3.204.997	27.671.000	Reino Unido
Outros países da UE	2.740.686	1.873.028	1.741.729	12.702.000	Otros países de la UE
E.U.A. ⁽¹⁾	540.524	86.985	545.093	1.865.000	EE.UU. ⁽¹⁾
Continua					Continúa



9.2.6.

Evolução das Dormidas nos Estabelecimentos Hoteleiros segundo o País de Residência Habitual

Evolución de las Pernoctaciones en Establecimientos Hoteleros según País de Residencia

	Portugal	Algarve	Andalucía	España	
Continuação					Continuación
1995					1995
Total Geral	27.936.842	13.124.427	22.875.937	159.463.000	Total General
União Europeia (15)	25.742.240	12.576.288	21.089.526	151.841.000	Unión Europea (15)
Portugal	7.579.637	1.979.481	185.472	1.114.000	Portugal
Alemanha	5.127.297	3.255.201	2.582.489	34.854.000	Alemania
Espanha	1.501.969	268.555	10.206.393	58.281.000	España
França	930.645	154.924	1.210.490	6.750.000	Francia
Itália	649.121	132.623	829.141	5.309.000	Italia
Reino Unido	5.849.838	4.337.173	3.813.495	28.666.000	Reino Unido
Outros países da UE ⁽²⁾	4.103.733	2.448.331	2.262.046	16.867.000	Otros países de la UE ⁽²⁾
E.U.A. ⁽¹⁾	493.288	72.693	556.227	1.964.000	EE.UU. ⁽¹⁾
1996					1996
Total Geral	28.063.287	12.577.709	23.878.985	158.258.639	Total General
União Europeia (15)	25.789.899	12.035.491	21.813.311	145.681.075	Unión Europea (15)
Portugal	8.100.911	2.187.265	184.161	1.167.198	Portugal
Alemanha	5.207.667	3.202.296	2.747.740	34.310.518	Alemania
Espanha	1.457.476	241.657	10.797.021	58.043.148	España
França	932.461	165.283	1.133.069	6.419.965	Francia
Itália	679.261	127.378	668.483	4.246.085	Italia
Reino Unido	5.589.441	4.042.187	3.995.601	27.773.022	Reino Unido
Outros países da UE	3.822.682	2.069.425	2.287.236	13.721.139	Otros países de la UE
E.U.A.	489.376	79.503	603.771	1.894.469	EE.UU.
1997					1997
Total Geral	29.350.283	13.125.922	26.300.239	166.733.310	Total General
União Europeia (15)	26.878.680	12.506.374	23.851.573	152.189.507	Unión Europea (15)
Portugal	8.499.088	2.324.560	209.749	1.345.939	Portugal
Alemanha	5.008.234	3.023.227	3.085.434	34.323.706	Alemania
Espanha	1.572.678	278.453	11.851.121	61.298.203	España
França	881.924	140.974	1.128.129	6.462.188	Francia
Itália	696.410	114.700	785.042	4.744.774	Italia
Reino Unido	6.113.256	4.397.086	4.424.074	29.851.674	Reino Unido
Outros países da UE	4.107.090	2.227.374	2.368.024	14.163.023	Otros países de la UE
E.U.A.	548.201	84.501	668.204	2.135.269	EE.UU.
1998					1998
Total Geral	32.404.499	13.625.846	29.257.797	178.355.715	Total General
União Europeia (15)	29.432.858	12.846.503	26.509.535	163.290.645	Unión Europea (15)
Portugal	9.163.983	2.375.673	265.145	1.628.566	Portugal
Alemanha	4.911.663	2.850.052	3.577.403	34.127.440	Alemania
Espanha	2.221.947	247.009	13.177.617	66.552.436	España
França	1.090.193	129.583	1.226.061	6.852.351	Francia
Itália	844.582	108.148	813.837	5.179.888	Italia
Reino Unido	6.606.795	4.760.170	4.872.011	33.339.842	Reino Unido
Outros países da UE	4.593.695	2.375.868	2.577.461	15.610.122	Otros países de la UE
E.U.A.	674.708	108.792	756.863	2.522.733	EE.UU.

FONTE: INE. Estatísticas do Turismo

FUENTES: IEA. Movimiento de Viajeros en Establecimientos Hoteleros

INE. Movimiento de Viajeros en Establecimientos Hoteleros

INE. Anuario Estadístico de España

(1) Para Espanha incluem-se os dados do Canadá por não ser possível desagregá-los.

Para España se incluyen los datos de Canadá al no poder desagregarlos.

(2) Para Espanha incluem-se os dados da Noruega por não ser possível desagregá-los.

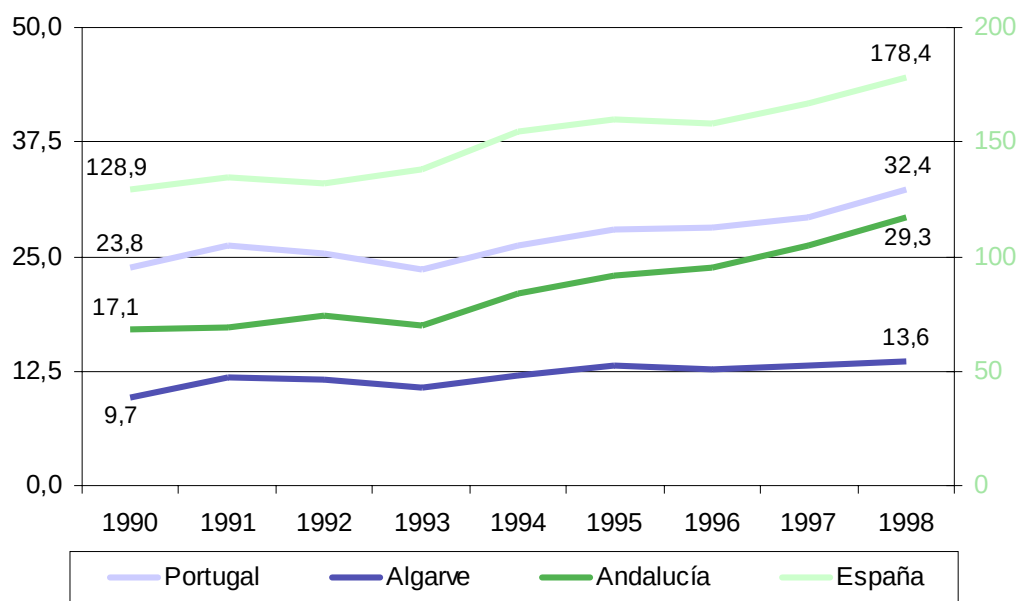
Para España se incluyen los datos de Noruega al no poder ser desagregados.



9.2.7.G.

Evolução das Dormidas nos Estabelecimentos Hoteleiros (Milhões)

Evolución de las Pernoctaciones en Establecimientos Hoteleros (Millones)



FONTE: INE. Estatísticas do Turismo

FUENTES: IEA. Movimiento de Viajeros en Establecimientos Hoteleros

INE. Movimiento de Viajeros en Establecimientos Hoteleros

INE. Anuario Estadístico de España



9.2.8.

Dormidas nos Estabelecimentos Hoteleiros segundo o País de Residência Habitual, por Meses. Ano de 1999

Pernoctaciones en Establecimientos Hoteleros según País de Residencia por Meses. Año 1999

	Portugal	Algarve	Andalucía ⁽¹⁾	Espana	
Janeiro					Enero
Total Geral	1.507.506	467.065	1.484.855	10.406.167	Total General
União Europeia (15)	1.361.184	438.329	1.340.984	9.612.740	Unión Europea (15)
Portugal	513.338	84.774	9.912	69.821	Portugal
Alemanha	184.676	72.496	144.756	2.391.344	Alemania
Espanha	59.989	4.419	690.547	4.015.957	Espana
França	35.203	1.877	44.063	211.329	Francia
Itália	35.300	1.594	35.381	334.019	Italia
Reino Unido	325.979	195.122	317.105	1.683.532	Reino Unido
Outros países da UE	206.699	78.047	99.220	906.738	Otros países de la UE
E.U.A.	35.037	6.254	39.725	132.923	EE.UU.
Fevereiro					Febrero
Total Geral	1.793.018	663.812	1.798.443	11.451.100	Total General
União Europeia (15)	1.601.662	593.238	1.619.868	10.592.023	Unión Europea (15)
Portugal	567.467	106.298	28.522	106.376	Portugal
Alemanha	239.904	115.305	199.655	2.634.119	Alemania
Espanha	72.629	9.640	881.608	4.520.079	Espana
França	45.857	4.034	47.572	284.908	Francia
Itália	26.252	1.169	28.981	317.054	Italia
Reino Unido	397.396	242.849	302.046	1.716.224	Reino Unido
Outros países da UE	252.157	113.943	131.484	1.013.263	Otros países de la UE
E.U.A.	46.304	10.510	51.320	144.852	EE.UU.
Março					Marzo
Total Geral	2.413.448	926.382	2.467.541	14.212.113	Total General
União Europeia (15)	2.142.957	831.535	2.186.547	12.974.953	Unión Europea (15)
Portugal	675.789	143.459	29.634	121.442	Portugal
Alemanha	391.117	192.562	328.941	3.130.786	Alemania
Espanha	120.531	17.092	1.098.020	5.847.897	Espana
França	57.349	4.776	64.982	347.304	Francia
Itália	50.337	6.835	61.150	347.048	Italia
Reino Unido	497.957	311.915	418.859	2.047.655	Reino Unido
Outros países da UE	349.877	154.896	184.961	1.132.821	Otros países de la UE
E.U.A.	73.705	15.033	94.479	288.166	EE.UU.
Abril					Abril
Total Geral	2.744.901	1.101.344	3.043.272	17.472.798	Total General
União Europeia (15)	2.504.336	1.053.850	2.726.104	16.145.114	Unión Europea (15)
Portugal	778.261	199.041	27.435	151.651	Portugal
Alemanha	481.126	259.105	416.356	4.078.864	Alemania
Espanha	157.894	26.682	1.325.832	7.121.973	Espana
França	105.145	13.131	203.533	886.855	Francia
Itália	65.069	3.110	92.492	418.260	Italia
Reino Unido	519.632	360.349	406.449	2.142.203	Reino Unido
Outros países da UE	397.209	192.432	254.007	1.345.308	Otros países de la UE
E.U.A.	71.195	12.617	118.928	356.414	EE.UU.
Continua					Continúa



9.2.8.

Dormidas nos Estabelecimentos Hoteleiros segundo o País de Residência Habitual, por Meses. Ano de 1999

Pernotaciones en Establecimientos Hoteleros según País de Residencia por Meses. Año 1999

	Portugal	Algarve	Andalucía ⁽¹⁾	Espanña	
Continuação					Continuación
Maio					Mayo
Total Geral	3.033.780	1.396.284	3.060.196	21.966.528	Total General
União Europeia (15)	2.747.967	1.327.411	2.740.397	20.349.519	Unión Europea (15)
Portugal	701.195	114.460	16.626	110.128	Portugal
Alemanha	563.343	346.286	529.048	5.916.948	Alemania
Espanha	103.207	10.636	1.085.986	6.283.940	Espanña
França	124.290	12.069	199.055	946.721	Francia
Itália	61.570	5.900	78.584	393.401	Italia
Reino Unido	694.841	531.689	479.791	4.627.243	Reino Unido
Outros países da UE	499.521	306.371	351.307	2.071.138	Otros países de la UE
E.U.A.	87.484	13.955	103.798	350.895	EE.UU.
Junho					Junio
Total Geral	3.248.996	1.655.615	3.209.923	24.313.223	Total General
União Europeia (15)	2.947.433	1.549.505	2.868.095	22.129.737	Unión Europea (15)
Portugal	820.843	213.778	39.350	233.036	Portugal
Alemanha	554.762	365.760	545.770	6.210.804	Alemania
Espanha	108.436	17.305	1.183.366	6.938.607	Espanña
França	101.047	8.920	154.202	918.130	Francia
Itália	69.241	9.981	88.436	669.525	Italia
Reino Unido	767.748	594.406	496.039	5.127.661	Reino Unido
Outros países da UE	525.356	339.355	360.932	2.031.974	Otros países de la UE
E.U.A.	70.599	8.709	111.154	411.871	EE.UU.
Julho					Julio
Total Geral	3.717.886	1.960.066	3.684.990	28.531.434	Total General
União Europeia (15)	3.358.516	1.819.354	3.322.563	25.892.735	Unión Europea (15)
Portugal	1.072.750	379.732	42.393	318.837	Portugal
Alemanha	517.753	355.264	390.116	5.869.218	Alemania
Espanha	200.075	35.580	1.748.709	9.484.027	Espanña
França	114.525	24.771	165.430	1.179.398	Francia
Itália	83.908	16.450	91.260	914.110	Italia
Reino Unido	750.693	595.643	517.871	5.085.380	Reino Unido
Outros países da UE	618.812	411.914	366.784	3.041.765	Otros países de la UE
E.U.A.	64.816	8.064	80.793	371.412	EE.UU.
Agosto					Agosto
Total Geral	4.433.326	2.201.686	4.340.707	31.967.269	Total General
União Europeia (15)	4.127.935	2.074.151	3.954.266	29.597.316	Unión Europea (15)
Portugal	1.462.792	556.083	72.956	511.523	Portugal
Alemanha	579.442	387.200	414.431	6.078.256	Alemania
Espanha	387.146	59.087	2.243.364	12.066.309	Espanña
França	153.071	30.980	198.937	1.400.334	Francia
Itália	220.847	46.183	177.438	1.661.218	Italia
Reino Unido	771.035	611.085	490.639	5.291.331	Reino Unido
Outros países da UE	553.602	383.533	356.501	2.588.345	Otros países de la UE
E.U.A.	48.329	6.201	61.706	253.842	EE.UU.
Continua					Continúa



9.2.8.

Dormidas nos Estabelecimentos Hoteleiros segundo o País de Residência Habitual, por Meses. Ano de 1999

Pernoctaciones en Establecimientos Hoteleros según País de Residencia por Meses. Año 1999

	Portugal	Algarve	Andalucía ⁽¹⁾	Espana	
Continuação					Continuación
Setembro					Septiembre
Total Geral	3.554.816	1.718.633	3.616.963	26.750.512	Total General
União Europeia (15)	3.211.711	1.619.239	3.233.623	24.287.993	Unión Europea (15)
Portugal	949.485	250.590	39.303	313.153	Portugal
Alemanha	625.364	411.952	560.872	6.319.109	Alemania
Espanha	169.675	27.469	1.477.213	8.670.328	Espana
França	101.439	11.769	163.978	926.323	Francia
Itália	87.930	10.513	92.013	683.486	Italia
Reino Unido	757.655	569.216	543.546	5.164.800	Reino Unido
Outros países da UE	520.163	337.730	356.698	2.210.794	Otros países de la UE
E.U.A.	70.080	8.582	90.512	321.989	EE.UU.
Outubro					Octubre
Total Geral	2.951.672	1.292.345	3.045.802	21.402.806	Total General
União Europeia (15)	2.642.251	1.225.540	2.699.626	19.702.562	Unión Europea (15)
Portugal	725.522	106.645	18.981	145.422	Portugal
Alemanha	564.332	368.594	560.452	5.714.123	Alemania
Espanha	139.160	13.506	1.131.342	6.799.252	Espana
França	65.820	6.561	114.857	712.407	Francia
Itália	57.917	7.199	60.311	335.244	Italia
Reino Unido	685.869	499.956	493.838	4.234.261	Reino Unido
Outros países da UE	403.631	223.079	319.845	1.761.853	Otros países de la UE
E.U.A.	85.930	12.978	101.013	343.890	EE.UU.
Novembro					Noviembre
Total Geral	1.886.679	620.620	1.939.909	11.875.758	Total General
União Europeia (15)	1.696.448	587.239	1.719.860	10.866.990	Unión Europea (15)
Portugal	588.553	90.101	10.000	85.623	Portugal
Alemanha	275.823	123.547	293.521	2.320.100	Alemania
Espanha	81.030	6.743	813.500	4.881.831	Espana
França	45.988	4.326	46.046	328.358	Francia
Itália	26.763	1.341	23.427	198.391	Italia
Reino Unido	437.422	277.935	371.695	2.007.330	Reino Unido
Outros países da UE	240.869	83.246	161.671	1.045.357	Otros países de la UE
E.U.A.	53.423	10.869	74.586	230.299	EE.UU.
Dezembro					Diciembre
Total Geral	1.442.033	427.943	1.684.731	10.189.931	Total General
União Europeia (15)	1.331.217	414.021	1.529.997	9.441.212	Unión Europea (15)
Portugal	541.230	104.321	27.712	97.927	Portugal
Alemanha	149.433	61.165	128.090	1.703.077	Alemania
Espanha	122.449	14.092	899.314	4.873.442	Espana
França	33.380	3.147	37.912	215.302	Francia
Itália	30.301	1.231	26.737	291.227	Italia
Reino Unido	286.110	177.639	311.123	1.461.728	Reino Unido
Outros países da UE	168.314	52.426	99.109	798.509	Otros países de la UE
E.U.A.	25.612	4.553	47.778	137.968	EE.UU.

FONTE: INE. Estatísticas do Turismo, 1999

FUENTES: IEA. Encuesta de Ocupación Hotelera

INE. Encuesta de Ocupación Hotelera

(1) Dados provisórios.

Datos provisionales.



9.3.1.

Estada Média nos Estabelecimentos Hoteleiros

por País de Residência Habitual. Ano de 1999 (Número de dias)

	Portugal	Algarve	Almería	Cádiz	Córdoba	Granada
Total Geral	3,3	6,2	4,7	3,1	1,3	2,0
União Europeia (15)	3,3	6,2	4,7	3,2	1,4	2,2
Portugal	2,1	3,7	4,5	2,1	1,2	2,0
Alemanha	5,4	7,4	9,6	6,2	1,2	2,2
Espanha	2,3	3,2	3,2	2,6	1,4	2,2
França	2,5	4,2	1,7	3,0	1,2	1,7
Itália	2,3	3,5	1,7	2,3	1,2	1,5
Reino Unido	6,2	7,5	9,0	3,8	1,3	3,1
Outros países da UE	5,3	7,7	8,6	3,9	1,2	2,4
E.U.A.	2,4	3,1	1,7	2,4	1,2	1,5

FONTE: INE. Estatísticas do Turismo, 1999

(1) Dados provisórios.



9.3.1. Estancia Media en Establecimientos Hoteleros según País de Residencia. Año 1999 (Número de días) ⁽¹⁾

Huelva	Jaén	Málaga	Sevilla	Andalucía	España	
3,7	1,6	4,8	1,9	3,1	3,9	Total General
3,8	1,5	5,0	1,9	3,3	4,0	Unión Europea (15)
3,1	1,5	3,5	1,5	2,4	2,6	Portugal
9,4	1,4	5,8	2,1	5,0	7,9	Alemania
3,3	1,6	3,6	1,8	2,5	2,6	España
2,9	1,2	4,8	2,0	2,9	3,4	Francia
2,9	1,4	4,0	2,2	2,5	3,9	Italia
4,5	1,4	7,3	2,2	5,9	7,3	Reino Unido
5,5	1,4	6,4	2,1	4,8	6,0	Otros países de la UE
1,5	2,3	2,9	2,0	2,1	2,2	EE.UU.

FUENTES: IEA. Encuesta de Ocupación Hotelera
INE. Encuesta de Ocupación Hotelera
(1) Datos provisionales.



9.3.2.

Evolução da Estada Média nos Estabelecimentos Hoteleiros segundo o País de Residência Habitual (Número de dias)

Evolución de la Estancia Media en Establecimientos Hoteleros según País de Residencia (Número de días)

	Portugal	Algarve	Andalucía	España	
1990					1990
Total Geral	3,2	5,9	3,0	3,9	Total General
União Europeia (12)	3,2	5,9	3,1	3,9	Unión Europea (12)
Portugal	2,2	3,8	1,9	2,2	Portugal
Alemanha	4,9	7,4	4,7	8,7	Alemania
Espanha	2,4	3,3	2,6	2,7	España
França	2,5	4,0	2,9	4,1	Francia
Itália	2,5	4,1	2,5	3,9	Italia
Reino Unido	6,2	7,1	6,6	8,1	Reino Unido
Outros países da UE	5,3	7,7	4,8	6,2	Otros países de la UE
E.U.A.	2,5	4,0	2,2	2,2	EE.UU.
1991					1991
Total Geral	3,4	6,1	3,1	4,0	Total General
União Europeia (12)	3,4	6,2	3,1	4,0	Unión Europea (12)
Portugal	2,2	3,8	2,1	2,5	Portugal
Alemanha	5,2	7,4	4,4	8,9	Alemania
Espanha	2,4	3,2	2,6	2,8	España
França	2,6	4,4	3,3	4,3	Francia
Itália	2,4	4,0	2,8	4,2	Italia
Reino Unido	6,4	7,5	6,4	8,2	Reino Unido
Outros países da UE	5,5	8,0	5,5	5,5	Otros países de la UE
E.U.A.	2,5	3,7	2,3	2,3	EE.UU.
1992					1992
Total Geral	3,4	6,0	3,2	4,1	Total General
União Europeia (12)	3,3	6,1	3,2	4,2	Unión Europea (12)
Portugal	2,2	3,8	2,2	2,5	Portugal
Alemanha	5,2	7,1	5,3	9,2	Alemania
Espanha	2,4	3,1	2,7	2,8	España
França	2,5	4,1	3,0	3,9	Francia
Itália	2,3	3,8	3,0	4,7	Italia
Reino Unido	6,6	7,7	6,5	8,2	Reino Unido
Outros países da UE	5,5	8,0	5,5	6,4	Otros países de la UE
E.U.A.	2,5	3,6	2,2	2,2	EE.UU.
1993					1993
Total Geral	3,3	6,0	3,3	4,3	Total General
União Europeia (12)	3,3	6,0	3,4	4,4	Unión Europea (12)
Portugal	2,3	4,0	2,3	2,5	Portugal
Alemanha	5,2	7,1	4,6	9,0	Alemania
Espanha	2,3	3,2	2,8	2,9	España
França	2,5	4,2	3,2	4,2	Francia
Itália	2,3	3,8	3,1	5,0	Italia
Reino Unido	6,5	7,4	6,5	8,4	Reino Unido
Outros países da UE	5,4	8,1	6,1	7,0	Otros países de la UE
E.U.A.	2,4	3,5	2,1	2,2	EE.UU.
1994					1994
Total Geral	3,4	6,2	3,3	4,4	Total General
União Europeia (12)	3,4	6,3	3,5	4,4	Unión Europea (12)
Portugal	2,2	3,9	2,3	2,5	Portugal
Alemanha	5,5	7,5	5,0	8,8	Alemania
Espanha	2,3	3,0	2,8	2,8	España
França	2,6	4,5	3,2	4,1	Francia
Itália	2,4	4,0	2,7	4,6	Italia
Reino Unido	6,5	7,5	6,8	8,4	Reino Unido
Outros países da UE	5,6	8,4	5,9	6,5	Otros países de la UE
E.U.A.	2,4	3,3	2,1	2,2	EE.UU.
Continua					Continúa



9.3.2.

Evolução da Estada Média nos Estabelecimentos Hoteleiros segundo o País de Residência Habitual (Número de dias)

Evolución de la Estancia Media en Establecimientos Hoteleros según País de Residencia (Número de días)

	Portugal	Algarve	Andalucía	España	
Continuação					Continuación
1995					1995
Total Geral	3,5	6,4	3,4	4,3	Total General
União Europeia (15)	3,5	6,5	3,4	4,4	Unión Europea (15)
Portugal	2,2	3,9	2,2	2,5	Portugal
Alemanha	5,7	7,5	5,0	8,7	Alemania
Espanha	2,4	3,5	2,8	2,8	España
França	2,6	4,4	3,1	3,8	Francia
Itália	2,3	3,5	2,7	4,4	Italia
Reino Unido	6,8	8,0	6,9	8,4	Reino Unido
Outros países da UE	5,4	7,9	3,7	6,6	Otros países de la UE
E.U.A.	2,3	3,1	2,0	2,2	EE.UU.
1996					1996
Total Geral	3,4	6,2	3,3	4,1	Total General
União Europeia (15)	3,4	6,3	3,5	4,2	Unión Europea (15)
Portugal	2,2	4,0	2,2	2,5	Portugal
Alemanha	5,6	7,4	4,7	8,2	Alemania
Espanha	2,3	3,4	2,7	2,7	España
França	2,6	4,3	2,8	3,6	Francia
Itália	2,4	3,7	2,6	3,9	Italia
Reino Unido	6,5	7,7	6,8	8,1	Reino Unido
Outros países da UE	5,2	7,7	5,6	6,6	Otros países de la UE
E.U.A.	2,3	3,1	2,0	2,1	EE.UU.
1997					1997
Total Geral	3,4	6,1	3,3	4,0	Total General
União Europeia (15)	3,4	6,1	3,5	4,1	Unión Europea (15)
Portugal	2,2	3,9	2,3	2,5	Portugal
Alemanha	5,6	7,4	5,1	8,3	Alemania
Espanha	2,3	3,2	2,7	2,6	España
França	2,5	4,5	3,0	3,6	Francia
Itália	2,3	3,5	2,8	3,9	Italia
Reino Unido	6,5	7,7	6,7	7,9	Reino Unido
Outros países da UE	5,1	7,4	5,6	6,5	Otros países de la UE
E.U.A.	2,3	3,0	2,1	2,1	EE.UU.
1998					1998
Total Geral	3,3	6,1	3,2	3,9	Total General
União Europeia (15)	3,4	6,2	3,4	4,0	Unión Europea (15)
Portugal	2,2	3,9	2,4	2,6	Portugal
Alemanha	5,5	7,4	5,0	7,7	Alemania
Espanha	2,4	3,2	2,6	2,6	España
França	2,6	4,1	3,0	3,6	Francia
Itália	2,5	3,5	2,7	3,9	Italia
Reino Unido	6,5	7,7	6,4	7,5	Reino Unido
Outros países da UE	5,0	7,4	5,5	6,5	Otros países de la UE
E.U.A.	2,4	3,1	2,0	2,1	EE.UU.

FONTE: INE. Estatísticas do Turismo

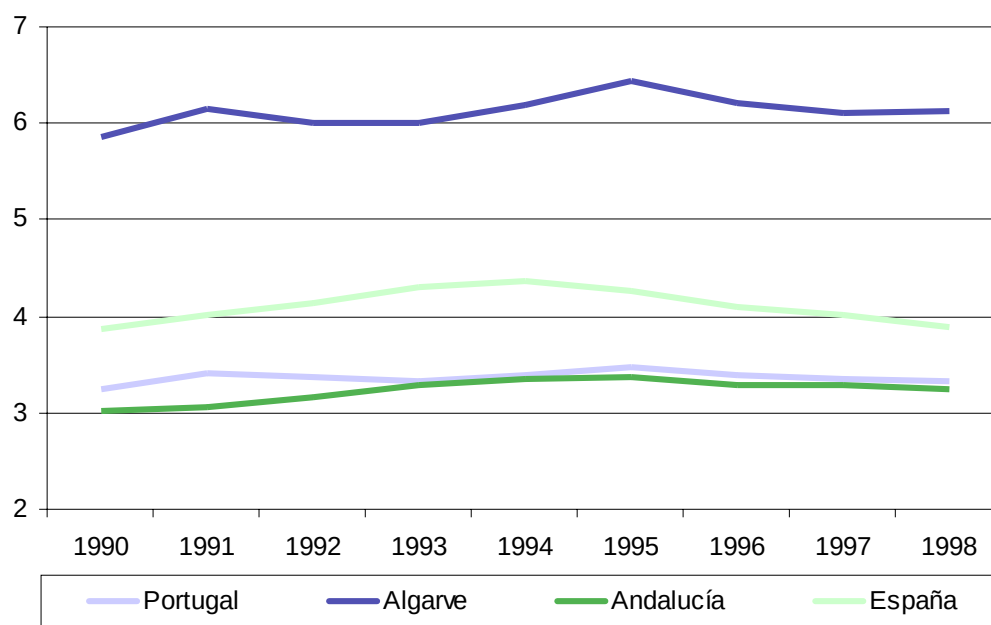
FUENTES: IEA. Movimiento de Viajeros en Establecimientos Hoteleros
INE. Movimiento de Viajeros en Establecimientos Hoteleros



9.3.3.G.

Evolução da Estada Média nos Estabelecimentos Hoteleiros (Número de dias)

Evolución de la Estancia Media en Establecimientos Hoteleros (Número de días)



FONTE: INE. Estatísticas do Turismo

FUENTES: IEA. Movimiento de Viajeros en Establecimientos Hoteleros

INE. Movimiento de Viajeros en Establecimientos Hoteleros



9.3.4.

Estada Média segundo o País de Residência Habitual, por Meses. Ano de 1999 (Número de dias)

Estancia Media en Establecimientos Hoteleros según País de Residencia

por Meses. Año 1999 (Número de días)

	Portugal	Algarve	Andalucía ⁽¹⁾	España	
Janeiro					Enero
Total Geral	3,0	5,7	3,1	3,7	Total General
União Europeia (15)	3,0	5,7	3,3	3,9	Unión Europea (15)
Portugal	1,9	2,6	2,1	2,2	Portugal
Alemanha	5,5	6,5	6,7	9,4	Alemania
Espanha	2,1	2,5	2,4	2,4	España
França	2,2	3,2	3,1	3,0	Francia
Itália	2,5	3,3	3,1	4,4	Italia
Reino Unido	6,6	8,6	7,8	7,6	Reino Unido
Outros países da UE	5,9	10,9	5,5	6,7	Otros países de la UE
E.U.A.	2,6	3,9	2,6	2,3	EE.UU.
Fevereiro					Febrero
Total Geral	3,1	6,0	2,9	3,6	Total General
União Europeia (15)	3,1	5,8	3,0	3,6	Unión Europea (15)
Portugal	1,9	2,9	2,7	2,2	Portugal
Alemanha	5,6	7,3	5,3	8,6	Alemania
Espanha	2,0	2,2	2,3	2,3	España
França	2,5	3,8	2,8	2,8	Francia
Itália	2,3	3,0	3,0	4,6	Italia
Reino Unido	6,0	7,6	6,1	6,8	Reino Unido
Outros países da UE	5,8	9,6	5,0	6,2	Otros países de la UE
E.U.A.	3,0	4,0	2,6	2,4	EE.UU.
Março					Marzo
Total Geral	3,1	5,7	2,9	3,4	Total General
União Europeia (15)	3,1	5,6	3,0	3,5	Unión Europea (15)
Portugal	1,9	2,8	2,6	2,2	Portugal
Alemanha	4,9	6,4	3,8	6,8	Alemania
Espanha	2,0	2,4	2,3	2,4	España
França	2,4	3,6	2,6	3,0	Francia
Itália	2,7	6,0	2,6	3,5	Italia
Reino Unido	6,0	7,5	6,4	6,9	Reino Unido
Outros países da UE	5,4	8,6	4,2	5,5	Otros países de la UE
E.U.A.	2,7	3,5	2,1	2,2	EE.UU.
Abril					Abril
Total Geral	3,0	5,2	2,9	3,5	Total General
União Europeia (15)	3,1	5,3	3,0	3,6	Unión Europea (15)
Portugal	2,0	3,1	2,2	2,3	Portugal
Alemanha	4,8	6,7	3,4	6,8	Alemania
Espanha	2,2	2,7	2,6	2,6	España
França	2,6	4,0	2,6	3,1	Francia
Itália	2,3	2,8	2,6	3,2	Italia
Reino Unido	5,8	6,9	5,2	6,4	Reino Unido
Outros países da UE	4,7	6,5	3,8	5,0	Otros países de la UE
E.U.A.	2,3	3,0	2,1	2,2	EE.UU.
Continua					Continúa



9.3.4.

Estada Média segundo o País de Residência Habitual, por Meses. Ano de 1999 (Número de dias)

Estancia Media en Establecimientos Hoteleros según País de Residencia

por Meses. Año 1999 (Número de días)

	Portugal	Algarve	Andalucía ⁽¹⁾	España	
Continuação					Continuación
Maio					Mayo
Total Geral	3,2	6,0	2,8	3,8	Total General
União Europeia (15)	3,2	6,1	2,9	4,0	Unión Europea (15)
Portugal	1,8	2,7	1,9	2,2	Portugal
Alemanha	5,0	7,3	4,1	7,0	Alemania
Espanha	1,9	2,5	2,1	2,3	España
França	2,5	3,6	2,4	3,0	Francia
Itália	2,1	2,6	2,4	3,1	Italia
Reino Unido	6,0	7,1	5,2	6,7	Reino Unido
Outros países da UE	4,9	7,2	4,4	5,6	Otros países de la UE
E.U.A.	2,2	2,7	2,0	2,0	EE.UU
Junho					Junio
Total Geral	3,5	6,4	3,0	4,2	Total General
União Europeia (15)	3,6	6,5	3,2	4,3	Unión Europea (15)
Portugal	2,1	3,6	2,2	2,5	Reino Unido
Alemanha	5,5	7,5	6,0	8,1	Alemania
Espanha	2,1	3,2	2,2	2,5	España
França	2,5	3,9	3,0	3,3	Francia
Itália	2,0	3,0	2,6	4,0	Bélgica
Reino Unido	6,5	7,8	5,7	7,5	França
Outros países da UE	5,6	7,8	5,1	6,1	Otros países de la UE
E.U.A.	2,2	2,6	1,9	2,1	EE.UU
Julho					Julio
Total Geral	3,7	6,7	3,7	4,4	Total General
União Europeia (15)	3,8	6,7	3,9	4,6	Unión Europea (15)
Portugal	2,5	4,9	2,7	3,3	Suécia
Alemanha	6,1	8,0	7,5	8,5	Alemania
Espanha	2,5	3,9	3,1	2,9	España
França	2,7	5,1	4,1	4,2	Francia
Itália	2,3	3,4	2,8	4,5	Luxemburgo
Reino Unido	6,5	7,5	6,9	8,0	Suécia
Outros países da UE	5,6	7,9	5,7	6,4	Otros países de la UE
E.U.A.	2,3	2,9	2,0	2,2	EE.UU
Agosto					Agosto
Total Geral	3,7	7,0	3,9	4,6	Total General
União Europeia (15)	3,7	7,0	4,1	4,7	Unión Europea (15)
Portugal	2,9	5,8	3,3	3,5	Alemanha
Alemanha	6,2	8,4	6,9	8,7	Alemania
Espanha	2,8	4,6	3,5	3,2	España
França	2,6	4,9	3,8	4,1	Francia
Itália	2,3	3,8	2,6	4,2	Dinamarca
Reino Unido	7,0	8,3	6,6	8,2	Grécia
Outros países da UE	5,6	7,7	5,9	6,8	Otros países de la UE
E.U.A.	2,2	3,1	2,2	2,3	EE.UU
Continua					Continúa



9.3.4.

Estada Média segundo o País de Residência Habitual, por Meses. Ano de 1999 (Número de dias)

Estancia Media en Establecimientos Hoteleros según País de Residencia

por Meses. Año 1999 (Número de días)

	Portugal	Algarve	Andalucía ⁽¹⁾	España	
Continuação					Continuación
Setembro					Septiembre
Total Geral	3,4	6,4	3,2	4,2	Total General
União Europeia (15)	3,5	6,5	3,4	4,3	Unión Europea (15)
Portugal	2,3	4,4	2,6	3,2	Portugal
Alemanha	5,4	7,5	5,2	8,0	Alemania
Espanha	2,3	3,6	2,7	2,7	España
França	2,4	3,8	2,9	3,6	Francia
Itália	2,1	3,0	2,3	4,1	Italia
Reino Unido	6,0	7,2	5,6	7,2	Reino Unido
Outros países da UE	5,1	7,5	4,6	6,2	Otros países de la UE
E.U.A.	2,2	2,5	2,0	2,1	EE.UU.
Outubro					Octubre
Total Geral	3,2	5,9	2,9	3,9	Total General
União Europeia (15)	3,3	6,0	3,1	4,1	Unión Europea (15)
Portugal	1,9	2,7	1,6	2,0	Portugal
Alemanha	5,6	7,7	4,8	8,1	Alemania
Espanha	2,1	2,5	2,2	2,4	España
França	2,3	3,4	2,5	3,2	Francia
Itália	2,3	4,3	2,1	3,1	Italia
Reino Unido	5,9	6,8	5,2	7,6	Reino Unido
Outros países da UE	4,9	6,8	4,6	5,6	Otros países de la UE
E.U.A.	2,3	2,8	2,1	2,1	EE.UU.
Novembro					Noviembre
Total Geral	3,0	5,7	2,8	3,3	Total General
União Europeia (15)	3,0	5,7	3,0	3,4	Unión Europea (15)
Portugal	1,9	2,8	1,7	1,9	Portugal
Alemanha	5,6	7,0	5,2	7,7	Alemania
Espanha	2,0	2,4	2,1	2,3	España
França	2,4	3,6	2,1	2,7	Francia
Itália	2,5	4,2	2,2	3,0	Italia
Reino Unido	5,9	7,2	5,6	6,2	Reino Unido
Outros países da UE	5,1	8,4	4,8	5,6	Otros países de la UE
E.U.A.	2,6	3,7	2,1	2,2	EE.UU.
Dezembro					Diciembre
Total Geral	2,7	5,1	2,7	3,2	Total General
União Europeia (15)	2,7	5,1	2,8	3,2	Unión Europea (15)
Portugal	1,8	2,7	2,2	1,9	Portugal
Alemanha	4,9	6,7	5,3	7,9	Alemania
Espanha	2,2	3,0	2,2	2,3	España
França	2,6	4,0	2,1	2,4	Francia
Itália	2,7	4,2	2,0	2,9	Italia
Reino Unido	6,6	8,5	7,0	7,2	Reino Unido
Outros países da UE	5,4	8,4	4,8	6,2	Otros países de la UE
E.U.A.	2,5	4,2	2,3	2,3	EE.UU.

FONTE: INE. Estatísticas do Turismo, 1999

FUENTES: IEA. Encuesta de Ocupación Hotelera

INE. Encuesta de Ocupación Hotelera

(1) Dados provisórios.

Datos provisionales.



9.3.5.

Preços Médios ao Balcão nos Hotéis, por Meses. Ano de 1999 (Quarto duplo) (Euros) ⁽¹⁾

	Portugal	Algarve	Almería	Cádiz	Córdoba	Granada
Janeiro	77,0	65,1	40,9	45,8	41,4	50,7
Fevereiro	78,1	67,9	34,9	45,0	43,9	53,0
Março	81,5	74,8	35,0	45,4	45,4	52,5
Abril	85,9	83,5	32,8	47,4	46,9	49,5
Maio	89,6	93,8	45,5	50,2	48,0	48,3
Junho	96,6	116,2	40,1	48,7	47,7	48,8
Julho	101,6	132,0	54,4	57,8	45,2	59,3
Agosto	102,5	136,3	53,0	63,7	47,3	47,1
Setembro	95,3	111,2	44,3	53,4	48,0	48,0
Outubro	85,2	83,0	53,1	49,0	48,0	49,3
Novembro	79,0	67,5	46,8	44,6	45,1	49,8
Dezembro	85,4	80,5	51,9	44,5	47,7	54,3

FONTE: Direcção Geral do Turismo (DGT)

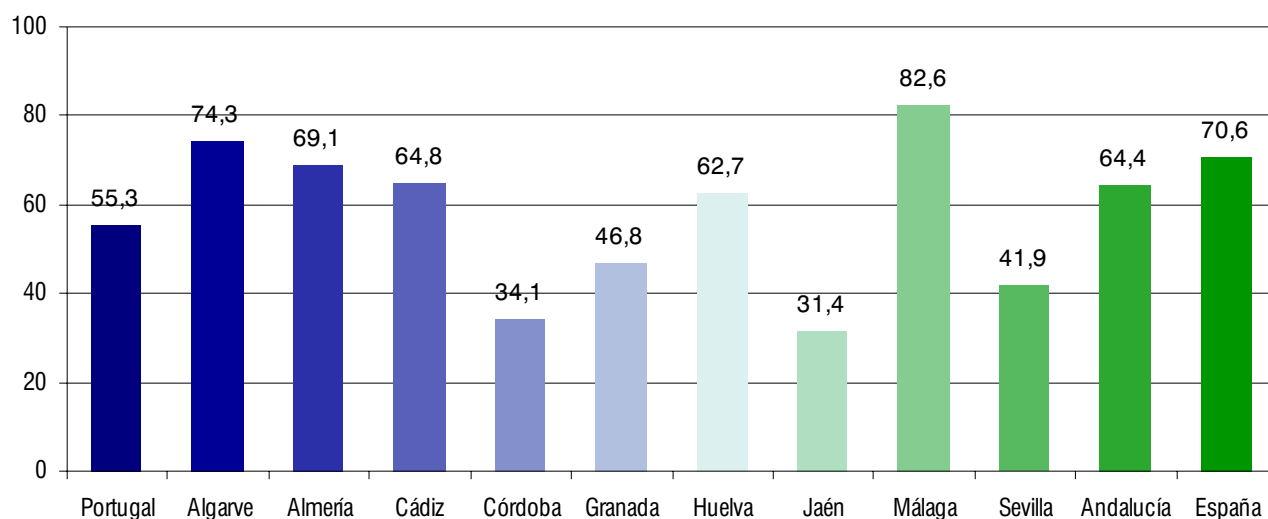
(1) Os dados de Portugal referem-se ao Continente.

(2) Dados provisórios.

9.3.6.G.

Taxa de Ocupação nos Estabelecimentos Hoteleiros. Ano de 1999 (Mês de Julho) (%)

Grado de Ocupación en Establecimientos Hoteleros. Año 1999 (Mes de Julio) (%) ⁽¹⁾



FONTE: INE. Estadísticas do Turismo

FUENTES: IEA. Movimiento de Viajeros en Establecimientos Hoteleros

INE. Movimiento de Viajeros en Establecimientos Hoteleros

(1) Dados provisórios.

Datos provisionales.



9.3.5.

Precios Medios de los Establecimientos Hoteleros. Año 1999 (Euros) ⁽²⁾

Huelva	Jaén	Málaga	Sevilla	Andalucía	España	
36,6	36,9	57,5	58,2	50,8	52,5	Enero
32,8	36,9	52,5	56,7	47,8	51,8	Febrero
35,8	36,8	52,8	61,0	48,8	50,7	Marzo
39,0	37,7	53,4	72,2	50,4	48,8	Abril
41,4	36,3	53,5	63,4	51,0	46,5	Mayo
40,7	35,8	55,8	63,0	50,9	46,7	Junio
55,3	36,7	62,2	56,7	57,5	50,6	Julio
59,8	35,3	66,3	58,3	58,9	52,4	Agosto
48,7	38,1	62,4	61,2	54,8	49,3	Septiembre
37,4	36,8	56,6	62,5	52,5	48,8	Octubre
39,5	36,3	54,5	61,3	50,5	53,6	Noviembre
36,0	36,7	57,2	60,8	52,4	53,5	Diciembre

FUENTE: IEA. Consejería de Turismo y Deporte

(1) Los datos para Portugal no incluyen la información de las islas.

(2) Datos provisionales.



9.3.7.

Evolução da Taxa de Ocupação nos Estabelecimentos Hoteleiros (Mês de Julho) (%)

	Portugal	Algarve	Almería	Cádiz	Córdoba	Granada
1990	49,4	60,6	68,5	46,8	34,8	33,0
1991	53,6	68,6	73,5	45,5	28,8	34,7
1992	53,5	65,4	68,3	44,7	43,6	34,7
1993	42,7	55,3	87,2	38,8	25,7	31,0
1994	50,2	67,7	100,5	52,3	28,2	39,5
1995	51,3	70,5	89,8	52,3	28,3	39,2
1996	49,2	65,7	90,2	57,8	28,7	41,0
1997	51,1	67,6	90,7	60,3	35,2	42,4
1998	56,9	68,7	99,2	65,8	36,1	44,3

FONTE: INE. Estatísticas do Turismo

9.3.8.

Indicadores Gerais do Alojamento e Restauração. Empresas com Sede nas Regiões. Ano de 1997

Indicadores Generales de las Empresas dedicadas a la Hostelería con Sede en la Región. Año 1997

	Portugal	Algarve	Andalucía ⁽¹⁾	España ⁽¹⁾	
Pessoal ao serviço	234.476	24.408	127.400	833.800	Empleo total (puestos)
VAB a preços de mercado ⁽²⁾	1.783,3	230,0	4.149,9	35.030,3	VAB a precios básicos ⁽²⁾
Produtividade ⁽³⁾	7.605,6	9.422,6	32.573,5	42.012,8	Productividad ⁽³⁾

FONTE: INE. Inquérito Anual às Empresas (Harmonizado), 1997

FUENTE: INE. Contabilidad Regional de España. Base 1995

(1) Dados provisórios.

Datos provisionales.

(2) Milhões de ECUS.

Millones de ECUS.

(3) ECUS/pessoa ao serviço.

ECUS por empleo.



9.3.7.

Evolución del Grado de Ocupación en Establecimientos Hoteleros (Mes de Julio) (%)

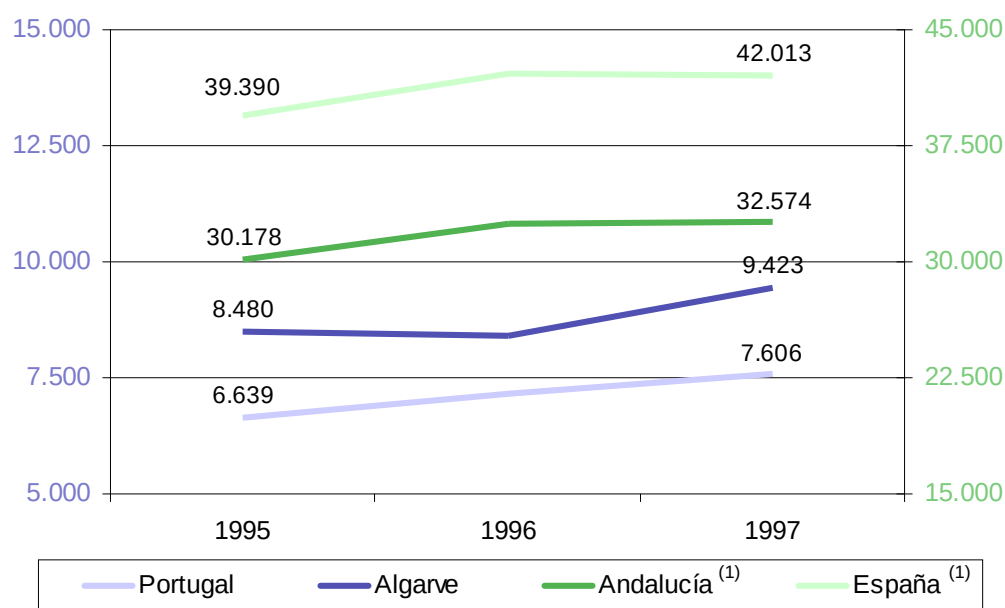
Huelva	Jaén	Málaga	Sevilla	Andalucía	España	
52,8	32,0	62,2	42,8	53,5	58,6	1990
45,8	34,7	59,6	38,8	52,0	62,4	1991
42,5	38,6	55,1	61,1	52,2	62,4	1992
55,9	30,0	69,7	21,1	51,9	65,0	1993
74,4	27,2	85,3	26,3	64,8	75,3	1994
79,6	28,0	83,2	26,3	63,3	72,7	1995
68,2	28,6	84,6	32,2	64,8	71,6	1996
79,2	28,6	89,9	42,1	70,1	74,0	1997
60,8	31,8	92,1	48,0	73,0	74,2	1998

FUENTES: IEA. Movimiento de Viajeros en Establecimientos Hoteleros
INE. Movimiento de Viajeros en Establecimientos Hoteleros

9.3.9.G.

Evolução da Produtividade no Sector Turístico (ECUS/pessoa ao serviço)

Evolución de la Productividad en el Sector Turístico (ECUS por empleo)



FONTE: INE. Inquérito Anual às Empresas (Harmonizado), 1997

FUENTE: INE. Contabilidad Regional de España. Base 1995

(1) Dados provisórios.

Datos provisionales.



**Actividade Financeira,
Empresarial e da
Administração Pública**

10

**Actividad Financiera,
Empresarial y
Administración Pública**



Índice do Capítulo 10

10.1. Actividade Financeira

10.1.1.	Instituições Bancárias, Depósitos e Créditos	242
10.1.2.G.	Evolução do Índice de Poupança	242
10.1.3.	Prédios Hipotecados segundo o Tipo	244
10.1.4.G.	Evolução do Valor Médio do Crédito Hipotecário	244
10.1.5.G.	Evolução do Índice de Endividamento Hipotecário	245

10.2. Actividade Empresarial

10.2.1.	Empresas por Ramos de Actividade	246
10.2.2.	Sociedades Constituídas e Dissolvidas segundo a Actividade Principal e Local da Sede	247
10.2.3.	Empresas segundo o Escalão de Pessoas ao Serviço	248
10.2.4.G.	Evolução das Sociedades Constituídas	248
10.2.5.G.	Sociedades Constituídas e Dissolvidas	248

10.3. Administração Pública

10.3.1.A.	Evolução das Receitas e das Despesas das Câmaras Municipais do Algarve	250
10.3.1.B.	Evolução dos Orçamentos da Comunidade Autónoma de Andaluzia, "Diputaciones Provinciales" e "Ayuntamientos"	251



Índice del Capítulo 10

10.1. Actividad Financiera

10.1.1.	Oficinas Bancarias, Depósitos y Créditos en el Sistema Bancario según Modalidad	242
10.1.2.G.	Evolución del Índice de Ahorro	242
10.1.3.	Hipotecas Inmobiliarias según Tipo	244
10.1.4.G.	Evolución del Importe Medio de las Hipotecas Inmobiliarias	244
10.1.5.G.	Evolución del Índice de Endeudamiento Hipotecario	245

10.2. Actividad Empresarial

10.2.1.	Empresas según Ramas de Actividad	246
10.2.2.	Sociedades Mercantiles Creadas y Disueltas según Ramas de Actividad	247
10.2.3.	Empresas según Estratos de Asalariados	248
10.2.4.G.	Evolución de las Sociedades Mercantiles Creadas	248
10.2.5.G.	Sociedades Mercantiles Creadas y Disueltas	249

10.3. Administración Pública

10.3.1.A.	Evolución de los Ingresos y Gastos de las Cámaras Municipales del Algarve	250
10.3.1.B.	Evolución de los Presupuestos Consolidados de la Comunidad Autónoma de Andalucía, Diputaciones Provinciales y Ayuntamientos	251





Conceitos

Índice de Poupança: Quociente entre os depósitos totais existentes no sistema bancário e a população residente.

Índice de Endividamento Hipotecário: Quociente entre o valor total dos prédios hipotecados e a população residente.

Conceptos

Índice de Ahorro: Cociente entre los depósitos totales existentes en el sistema bancario y la población.

Índice de Endeudamiento Hipotecario: Cociente entre las hipotecas inmobiliarias totales existentes en el sistema bancario y la población.



10.1.1.

Instituições Bancárias, Depósitos e Créditos. Ano de 1998 (A 31 de Dezembro)

	Portugal	Algarve	Almería	Cádiz	Córdoba	Granada
Estabelecimentos de instituições bancárias	5.050	266	486	622	601	679
Depósitos ⁽¹⁾						
A ordem	35.188	1.017	738	1.158	1.345	951
A prazo	47.057	1.590	1.393	1.645	2.072	2.196
Outros ⁽²⁾	18.777	674	1.046	1.535	1.460	1.776
Total	101.023	3.280	3.178	4.338	4.877	4.923
Créditos ⁽¹⁾	183.978	2.417	4.783	6.037	5.145	5.197
Índice de poupança ⁽³⁾	10.123	9.408	6.287	3.917	6.357	6.144

FONTE: INE. Estatísticas Monetárias e Financeiras, 1998

(1) Milhões de ECUS.

(2) Inclui depósitos de poupança.

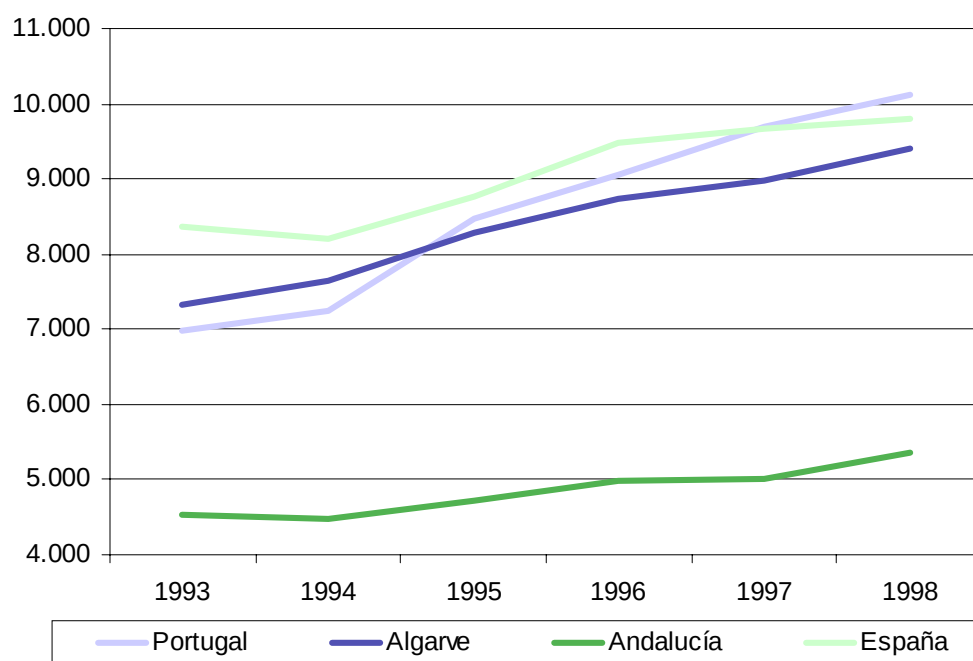
(3) ECUS por habitante.

(4) Dados provisórios.

10.1.2.G.

Evolução do Índice de Poupança (ECUS/habitante)

Evolución del Índice de Ahorro (ECUS/habitante)



FONTE: INE. Estatísticas Monetárias e Financeiras

FUENTE: Banco de España. Boletín Estadístico



10.1.1.

Oficinas Bancarias, Depósitos y Créditos en el Sistema Bancario según

Modalidad. Año 1998 (A 31 de Diciembre) ⁽⁴⁾

Huelva	Jaén	Málaga	Sevilla	Andalucía	España	
366	557	876	1.217	5.404	38.640	Nº de oficinas bancarias
						Depósitos ⁽¹⁾
477	792	1.735	3.024	10.220	102.377	A la vista
934	1.606	2.450	2.986	15.282	208.022	A plazo
869	1.544	2.099	2.853	13.181	91.809	De ahorro
2.279	3.942	6.284	8.863	38.683	402.209	Total
2.599	3.251	7.778	13.295	48.086	417.794	Créditos ⁽¹⁾
5.021	6.104	5.065	5.168	5.346	10.092	Índice de ahorro ⁽³⁾

FUENTE: Banco de España. Boletín Estadístico

(1) Millones de ECUS.

(2) Incluyen los depósitos de ahorro.

(3) ECUS por habitante.

(4) Datos provisionales.



10.1.3.

Prédios Hipotecados segundo o Tipo. Ano de 1998

	Portugal	Algarve	Almería	Cádiz	Córdoba	Granada
Total ⁽¹⁾						
Número	215.751	9.745	7.397	15.008	8.758	12.488
Valor ⁽²⁾	16.715,4	726,5	406,1	671,6	405,5	615,5
Urbanos						
Número	206.386	9.261	5.685	14.430	8.048	11.657
Valor ⁽²⁾	15.811,1	675,8	261,3	637,7	357,7	573,3
Rústicos						
Número	6.337	211	1712	578	710	831
Valor ⁽²⁾	629,9	25,2	144,8	33,9	47,8	42,3
Índice de endividamento hipotecário ⁽³⁾	1.675,0	2.083,7	803,4	606,4	528,6	768,3

FONTE: INE. Estatísticas Monetárias e Financeiras, 1998

(1) Para Portugal e o Algarve o total dos prédios inclui prédios urbanos, rústicos e mistos.

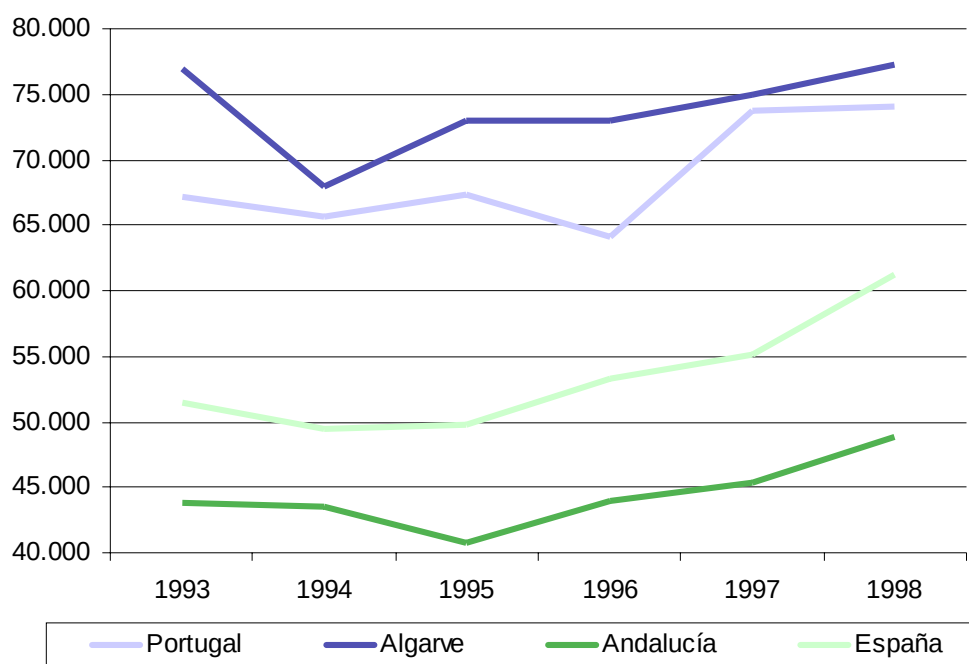
(2) Milhões de ECUS.

(3) ECUS por habitante.

10.1.4.G.

Evolução do Valor Médio do Crédito Hipotecário (ECUS)

Evolución del Importe Medio de las Hipotecas Inmobiliarias (ECUS)



FONTE: INE. Estatísticas Monetárias e Financeiras

FUENTE: INE. Estadística de Hipotecas



10.1.3.

Hipotecas Inmobiliarias según Tipo. Año 1998

Huelva	Jaén	Málaga	Sevilla	Andalucía	España	
						Total
9.156	7.837	20.140	18.079	98.863	632.450	Número
404,9	351,5	1.085,9	883,7	4.824,8	38.733,3	Importe ⁽²⁾
						Urbanas
8.857	7.030	19.714	17.171	92.592	609.628	Número
370,5	294,9	1.057,4	808,8	4.361,6	37.227,8	Importe ⁽²⁾
						Rústicas
299	807	426	908	6.271	22.822	Número
34,5	56,6	28,4	74,9	463,1	1.505,4	Importe ⁽²⁾
892,0	544,3	875,3	515,3	666,7	971,9	Índice de endeudamiento hipotecario ⁽³⁾

FUENTE: INE. Estadística de Hipotecas

(1) El total de las hipotecas inmobiliarias incluyen las hipotecas urbanas, rústicas y mixtas.

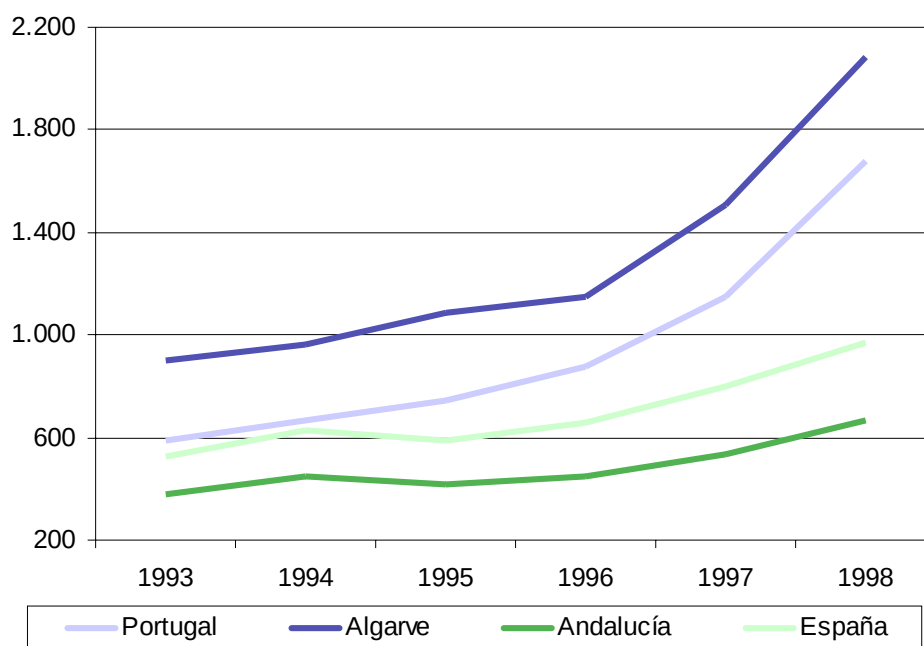
(2) Millones de ECUS.

(3) ECUS por habitante.

10.1.5.G.

Evolução do Índice de Endividamento Hipotecário (ECUS/habitante)

Evolución del Índice de Endeudamiento Hipotecario (ECUS/habitante)



FONTE: INE. Estatísticas Monetárias e Financeiras

FUENTE: INE. Estadística de Hipotecas



10.2.1.

Empresas por Ramos de Actividade. Ano de 1999 ⁽¹⁾

Empresas según Ramas de Actividad. Año 1999 ⁽¹⁾

	Portugal	Algarve	Andalucía	España	
CAE / CNAE:					
A					
Agricultura, produção animal, caça e silvicultura	83.839	4.187			Agricultura, ganadería, caza y silvicultura
B					
Pesca	7.666	2.381			Pesca
C					
Indústrias extractivas	2.201	81	430	2.805	Industrias extractivas
D					
Indústrias transformadoras	120.807	2.912	28.416	239.346	Industrias transformadoras
E					
Produção e distribuição de electricidade, de gás e água	322	14	340	2.579	Producción y distribución de electricidad, gas y agua
F					
Construção	179.794	10.309	24.792	243.513	Construcción
G					
Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis, motociclos e de bens de uso pessoal e doméstico	397.359	18.249	130.820	806.204	Comercio, reparación de vehículos de motor, motocicletas y ciclomotores y artículos personales y de uso doméstico
H					
Alojamento e restauração (restaurantes e similares)	95.372	8.622	41.085	259.480	Alojamiento en restaurantes y similares
I					
Transportes, armazenagem e comunicações	27.302	952	31.340	218.413	Transporte, almacenamiento y comunicaciones
J					
Actividades financeiras	37.724	1.210	4.617	34.630	Actividades financieras
K					
Actividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas	105.106	4.816	52.151	382.172	Actividades inmobiliarias, alquileres y servicios prestados a empresas
M					
Educação	4.478	189	3.916	33.520	Educación
N					
Saúde e acção social	8.841	346	13.731	90.676	Salud y acción social
O					
Otras actividades de serviços colectivos, sociais e pessoais	39.883	2.144	15.893	125.492	Otras actividades de servicios colectivos, sociales y personales
P					
Famílias com empregados domésticos	6	4			Hogares que emplean personal doméstico
Actividades mal definidas	30.035	2.042	-	-	Actividades mal definidas
Total	1.140.735	58.458	347.531	2.438.830	Total

FONTE: INE. Ficheiro Geral de Unidades Estatísticas (FGUE)

FUENTE: INE. DIRCE

(1) Para Espanha e Andalucía excluem-se as secções P e Q, e ficam como opcionais as secções A, B e L segundo o regulamento comunitário para o desenvolvimento de registos de empresas com fins estatísticos.

Para España y Andalucía quedan excluidas las secciones P y Q, y se dejan opcionales las secciones A, B y L según el reglamento comunitario para el desarrollo de registros de empresas con fines estadísticos.



10.2.2.

Sociedades Constituídas e Dissolvidas segundo a Actividade Principal e Local da Sede. Ano de 1997 Sociedades Mercantiles Creadas y Disueltas según Ramas de Actividad. Año 1997

	Portugal	Algarve	Andalucía	España	
CAE / CNAE:					
A					
Agricultura, produção animal, caça e silvicultura	542	29	543	2.436	Agricultura, ganadería, caza y silvicultura
B					
Pesca	26	6	48	194	Pesca
C					
Indústrias extractivas	63	1	57	230	Industrias extractivas
D					
Indústrias transformadoras	2.919	57	1.693	13.065	Industrias transformadoras
E					
Produção e distribuição de electricidade, de gás e água	48	-	8	93	Producción y distribución de electricidad, gas y agua
F					
Construção	2.606	85	2.359	13.869	Construcción
G					
Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis, motociclos e de bens de uso pessoal e doméstico	8.162	325	3.495	24.413	Comercio, reparación de vehículos de motor, motocicletas y ciclomotores y artículos personales y de uso doméstico
H					
Alojamento e restauração (restaurantes e similares)	2.398	139	915	6.258	Alojamiento en restaurantes y similares
I					
Transportes, armazenagem e comunicações	915	24	602	3.692	Transporte, almacenamiento y comunicaciones
J					
Actividades financeiras	120	2	101	983	Actividades financieras
K					
Actividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas	5.257	183	2.919	25.390	Actividades inmobiliarias, alquileres y servicios prestados a empresas
L					
Administração Pública, defesa e segurança social obrigatória	-	-	-	-	Administración Pública, defensa y seguridad social obligatoria
M					
Educação	343	8	154	1.246	Educación
N					
Saúde e acção social	1.015	35	156	1.290	Salud y acción social
O					
Outras actividades de serviços colectivos, sociais e pessoais	963	43	371	2.883	Otras actividades de servicios colectivos, sociales y personales
P					
Famílias com empregados domésticos	-	-	-	-	Hogares que emplean personal doméstico
Q					
Organismos internacionais e outras instituições extra-territoriais	-	-	-	-	Organismos internacionales y otras instituciones extraterritoriales
Sem classificação	-	-	5	35	Sin clasificar
Sociedades constituídas (total)	25.377	937	13.426	96.077	Sociedades creadas (total)
Sociedades dissolvidas	2.626	169	952	10.846	Sociedades disueltas

FONTE: INE. Estatísticas Monetárias e Financeiras, 1997

FUENTE: INE. Estadística de Sociedades Mercantiles



10.2.3.

Empresas segundo o Escalão de Pessoas ao Serviço. Ano de 1999 ⁽¹⁾

	Portugal	Algarve	Almería	Cádiz	Córdoba	Granada
Sem trabalhadores	682.967	34.952	15.696	25.639	17.526	26.841
De 1 a 2 trabalhadores	278.117	15.311	7.802	12.301	8.916	10.358
De 3 a 5 trabalhadores	96.176	4.828	2.748	4.350	3.201	3.293
De 6 a 9 trabalhadores	38.310	1.866	1.101	1.704	1.440	1.286
De 10 a 19 trabalhadores	25.201	986	802	1.228	1.041	953
De 20 a 49 trabalhadores	13.397	365	416	690	541	484
De 50 a 99 trabalhadores	3.926	103	89	170	126	105
De 100 a 199 trabalhadores	1.552	34	40	85	37	42
De 200 a 499 trabalhadores	793	13	26	33	21	18
De 500 a 1000 trabalhadores	170	-	4	3	2	2
1000 ou mais trabalhadores	126	-	1	2	1	1
Total	1.140.735	58.458	28.725	46.205	32.852	43.383

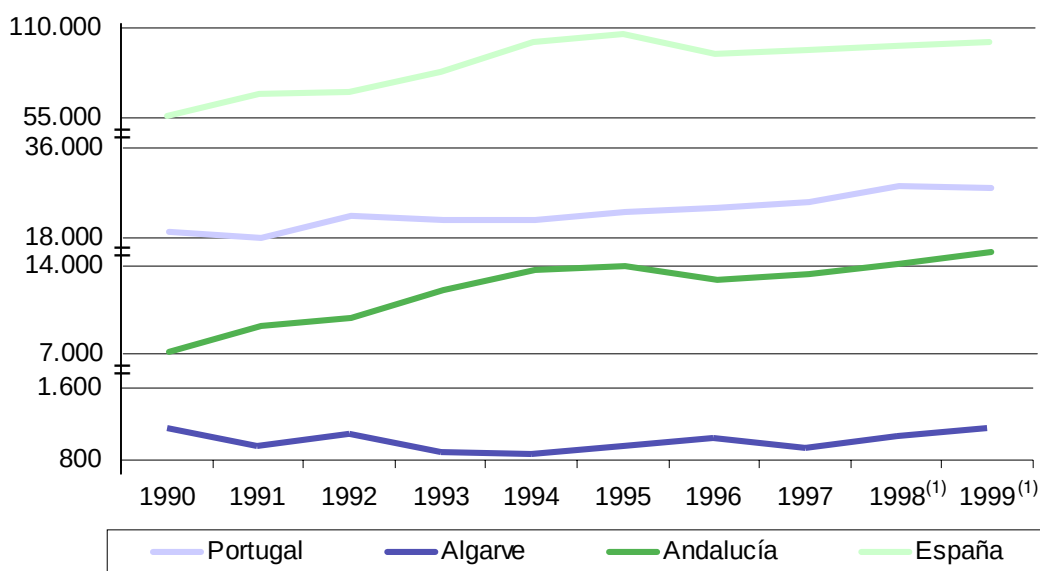
FONTE: INE. Fichero Geral de Unidades Estatísticas (FGUE)

(1) Para Espanha e Andaluzia excluem-se as secções P e Q, e ficam como opcionais as secções A, B e L segundo o regulamento comunitário para o desenvolvimento de registos de empresas com fins estatísticos.

10.2.4.G.

Evolução das Sociedades Constituídas

Evolución de las Sociedades Mercantiles Creadas



FONTE: INE. Estatísticas Monetárias e Financeiras

FUENTE: INE. Estadística de Hipotecas

(1) Dados provisórios para Espanha e Andaluzia.

Datos provisionales para España y Andalucía.



10.2.3.

Empresas según Estratos de Asalariados. Año 1999 ⁽¹⁾

Huelva	Jaén	Málaga	Sevilla	Andalucía	España	
11.901	17.143	39.300	50.715	205.414	1.383.945	Sin asalariados
4.842	7.614	19.741	20.269	86.869	613.624	De 1 a 2 asalariados
1.815	2.635	6.616	7.607	29.305	220.263	De 3 a 5 asalariados
758	1.228	2.636	3.273	11.917	94.154	De 6 a 9 asalariados
543	919	2.012	2.397	8.245	70.331	De 10 a 19 asalariados
307	431	1.058	1.292	4.173	39.213	De 20 a 49 asalariados
60	74	229	358	996	9.742	De 50 a 99 asalariados
23	22	112	145	369	4.143	De 100 a 199 asalariados
13	9	49	79	180	2.373	De 200 a 499 asalariados
3	2	9	8	41	621	De 500 a 999 asalariados
-	-	4	10	22	421	De 1000 o más asalariados
20.265	30.077	71.766	86.153	347.531	2.438.830	Total

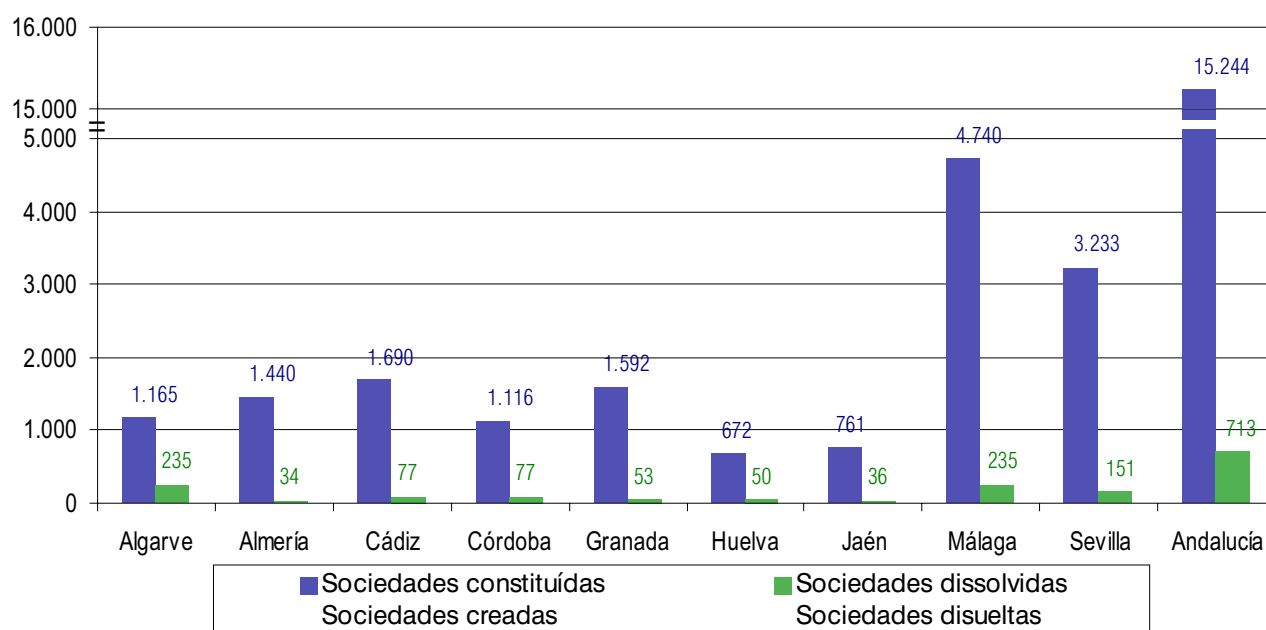
FUENTE: INE. DIRCE

(1) Para España y Andalucía quedan excluidas las secciones P y Q, y se dejan opcionales las secciones A, B y L según el reglamento comunitario para el desarrollo de registros de empresas con fines estadísticos.

10.2.5.G.

Sociedades Constituidas e Dissolvidas. Año de 1999

Sociedades Mercantiles Creadas y Disueltas. Año 1999 ⁽¹⁾



FONTE: Ministério da Justiça, Gabinete de Estudos e Planeamento

FUENTE: INE. Estadísticas Mercantiles

(1) Dados provisórios para Espanha, Andalusia e suas províncias.

Datos provisionales para España, Andalucía y sus provincias.



10.3.1.A.

Evolução das Receitas e Despesas das Câmaras Municipais do Algarve (Milhões de ECUS)

Evolución de los Ingresos y Gastos de las Cámaras Municipales del Algarve (Millones de ECUS)

	1994 ⁽¹⁾	1995	1996	1997	1998	
Receitas						Ingresos
Receitas correntes	107,4	121,7	131,8	136,5	155,7	Operaciones corrientes
Receitas de capital	51,6	55,7	69,3	102,1	106,1	Operaciones de capital y financieras
Total	159,1	177,5	201,1	238,6	261,8	Total
Despesas						Gastos
Despesas correntes	86,2	100,8	107,2	116,9	129,3	Operaciones corrientes
Despesas de capital	72,9	76,7	93,9	121,8	132,4	Operaciones de capital y financieras
Total	159,1	177,5	201,1	238,6	261,8	Total

FONTE: INE. Informação disponível não publicada

(1) As despesas de capital incluem as transferências para as Juntas de Freguesia, pelo facto de não ser possível dividi-las entre despesas correntes e de capital.

Las operaciones de capital incluyen las transferencias de las "Juntas de Freguesia", por eso no se puede separar las transferencias de las operaciones corrientes de las de capital.



10.3.1.B.

Evolução dos Orçamentos da Comunidade Autónoma de Andalusia, "Diputaciones Provinciales" e "Ayuntamientos" (Milhões de ECUS) ⁽¹⁾

Evolución de los Presupuestos Consolidados de la Comunidad Autónoma de Andalucía, Diputaciones Provinciales y Ayuntamientos (Millones de ECUS) ⁽¹⁾

	1994	1995	1996	1997	1998	
Comunidade Autónoma de Andalusia						Comunidad Autónoma de Andalucía
Receitas						Ingresos
Receitas correntes	9.115,5	8.887,4	10.649,8	12.112,1	12.720,2	Operaciones corrientes
Receitas de capital	2.214,1	2.158,7	1.995,8	1.644,5	2.021,6	Operaciones de capital y financieras
Total	11.329,6	11.046,0	12.645,5	13.756,6	14.741,9	Total
Despesas						Gastos
Despesas correntes	8.562,0	8.347,7	10.149,5	11.424,8	11.895,2	Operaciones corrientes
Despesas de capital	2.767,6	2.698,3	2.496,0	2.331,8	2.846,6	Operaciones de capital y financieras
Total	11.329,6	11.046,0	12.645,5	13.756,6	14.741,9	Total
"Ayuntamientos" e "Diputaciones Provinciales"						Ayuntamientos y Diputaciones Provinciales
Receitas						Ingresos
Receitas correntes	3.041,2	3.320,6	3.579,2	3.695,2	3.816,8	Operaciones corrientes
Receitas de capital	1.028,8	954,9	1.154,8	1.093,9	1.291,1	Operaciones de capital y financieras
Total	4.070,0	4.275,6	4.734,0	4.789,1	5.107,8	Total
Despesas						Gastos
Despesas correntes	2.757,7	2.975,3	3.266,0	3.257,7	3.334,3	Operaciones corrientes
Despesas de capital	1.305,4	1.262,2	1.434,2	1.473,0	1.748,1	Operaciones de capital y financieras
Total	4.063,1	4.237,4	4.700,2	4.730,7	5.082,5	Total

FUENTES: Consejería de Economía y Hacienda. Presupuesto de la Comunidad Autónoma de Andalucía
Ministerio de Economía y Hacienda. Presupuestos de las EE.LL Y CC.AA.

(1) Os orçamentos da Comunidade Autónoma de Andalusia e das "Diputaciones Provinciales" e "Ayuntamientos" não estão consolidadas entre si.

Los presupuestos de la Comunidad Autónoma de Andalucía y de las Diputaciones Provinciales y Ayuntamientos no están consolidados entre si.



**Indicadores
Macroeconómicos**

11

**Indicadores
Macroeconómicos**



Índice do Capítulo 11

11. Indicadores Macroeconómicos

11.1.	Principais Indicadores das Contas Regionais	258
11.2.G.	Evolução do Produto Interno Bruto per capita	258
11.3.G.	Evolução do Valor Acrescentado Bruto per capita	259
11.4.	Evolução do Valor Acrescentado Bruto a preços de mercado por Ramos de Actividade	260
11.5.G.	Distribuição Percentual do Valor Acrescentado Bruto a preços de mercado por Ramos de Actividade	260
11.6.G.	Distribuição Percentual das Remunerações por Ramos de Actividade	261



Índice del Capítulo 11

11. Indicadores Macroeconómicos

11.1.	Principales Macromagnitudes	258
11.2.G.	Evolución del Producto Interior Bruto per cápita	258
11.3.G.	Evolución del Valor Añadido Bruto per cápita	259
11.4.	Evolución del Valor Añadido Bruto a precios básicos por Ramas de Actividad	260
11.5.G.	Distribución Porcentual del Valor Añadido Bruto a precios básicos por Ramas de Actividad	260
11.6.G.	Distribución Porcentual de la Remuneración de Asalariados por Ramas de Actividad	261





Conceitos

Produto Interno Bruto a preços de mercado (PIB a p.m.):

Representa o resultado final da actividade de produção das unidades residentes. Corresponde à soma dos valores acrescentados brutos a preços de mercado dos diferentes ramos acrescida do IVA onerando os produtos e dos impostos líquidos ligados à importação.

Valor Acrescentado Bruto a preços de mercado (VAB a p.m.):

É o saldo da conta de produção, ou seja, da produção e do consumo intermédio, que correspondem, respectivamente, aos recursos e aos empregos dessa conta.

Remunerações: Compreendem todos os pagamentos efectuados e benefícios prestados pela entidade patronal a título de remuneração do trabalho realizado pelos seus trabalhadores durante o período considerado. Subdividem-se em salários e vencimentos brutos, contribuições sociais efectivas a cargo da entidade patronal e contribuições sociais fictícias.

Emprego Total: Compreende todas as pessoas que exercem uma actividade considerada como produtiva, quer essas pessoas sejam civis ou militares.

Emprego Remunerado: Compreende todas as pessoas que trabalham para uma entidade patronal, pública ou privada, e que recebem uma remuneração sob forma de vencimento, salário, comissão, gratificação, pagamento à peça ou em espécie.

Produtividade: Calculado como o quociente entre o VAB a p.m. e o emprego total.

Conceptos

Producto Interior Bruto a precios de mercado (PIB a p.m.):

Se obtiene sumando los VAB a precios básicos de las distintas ramas de actividad y los impuestos (netos de subvenciones) sobre los productos y las importaciones, entre los que se incluye el Impuesto sobre el Valor Añadido y otros similares.

Valor Añadido Bruto a precios básicos (VAB a p.b.):

Es el resultado final de la actividad de producción de las unidades productoras residentes. Se corresponde con la producción total de bienes y servicios de la economía menos el total de consumos intermedios utilizados en el conjunto de los procesos productivos. Esta macromagnitud se presenta valorada a precios básicos. La valoración de la producción a precios básicos no incluye los impuestos sobre los productos (IVA, impuestos especiales y otros similares) pero sí las subvenciones a los productos. Corresponde al valor que los productores reciben de los compradores por cada unidad de bien o servicio producido, descontando los impuestos sobre los productos y sumando las subvenciones a los productos.

Remuneración de los Asalariados: Para cada rama de actividad tiene el carácter de interior, es decir, que está definida por la remuneración en efectivo y en especie a pagar por los empleadores residentes a los asalariados residentes y no residentes.

Empleo Total: Corresponde al número de *puestos de trabajo*, que no es igual al número de personas ocupadas dado que una persona puede desempeñar más de un puesto.

Empleo Asalariado: Corresponde al número de puestos de trabajo por cuenta ajena.

Productividad: El cociente que resulta de dividir el VAB a precios básicos entre el empleo total.



11.1.

Principais Indicadores das Contas Regionais. Ano 1995

Principales Macromagnitudes. Año 1995

	Portugal	Algarve	Andalucía ⁽¹⁾	España ⁽¹⁾	
PIB a preços de mercado ⁽²⁾	80.577,9	2.788,2	59.296,6	446.881,9	PIB a precios de mercado ⁽²⁾
VAB a preços de mercado ⁽²⁾	73.894,2	2.556,9	53.702,5	404.723,0	VAB a precios básicos ⁽²⁾
Remunerações ⁽²⁾	35.181,9	1.041,8	28.434,5	223.032,4	Remuneración de asalariados ⁽²⁾
Emprego total ⁽³⁾	4.437,0	157,7	1.931,5	13.733,7	Empleo total ⁽³⁾
Emprego remunerado ⁽³⁾	3.149,6	101,0	1.557,8	11.089,2	Empleo asalariado ⁽³⁾
Productividade ⁽⁴⁾	16.654,1	16.214,0	27.803,5	29.469,3	Productividad ⁽⁴⁾

FONTE: INE. Contas Regionais, 1995

FUENTE: INE. Contabilidad Regional de España. Base 1995

(1) Dados provisórios.

Datos provisionales.

(2) Milhões de ECUS.

Millones de ECUS.

(3) Milhares de pessoas.

Miles de puestos.

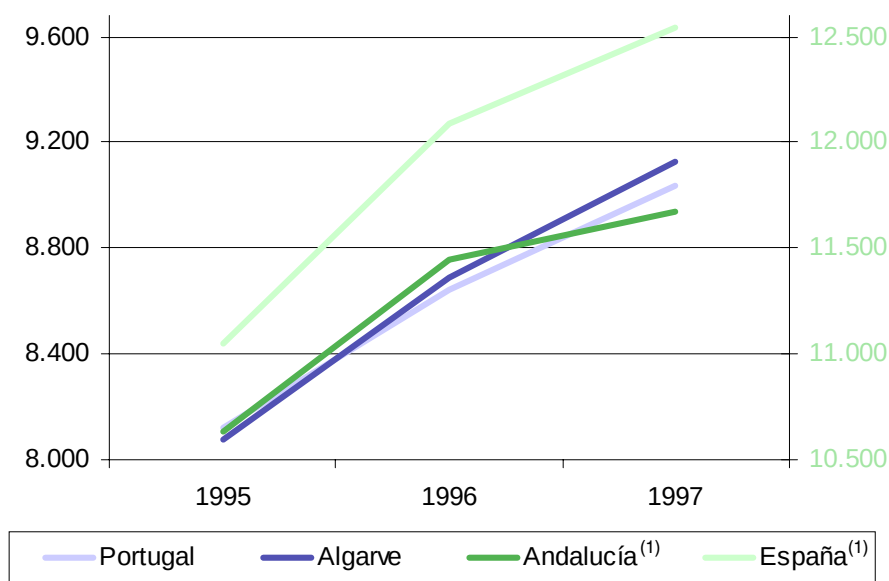
(4) ECUS por empregado.

ECUS por empleo.

11.2.G.

Evolução do Produto Interno Bruto per capita (ECUS/habitante)

Evolución del Producto Interior Bruto per cápita (ECUS/habitante)



FONTE: INE. Contas Regionais

FUENTE: INE. Contabilidad Regional de España. Base 1995

(1) Dados provisórios.

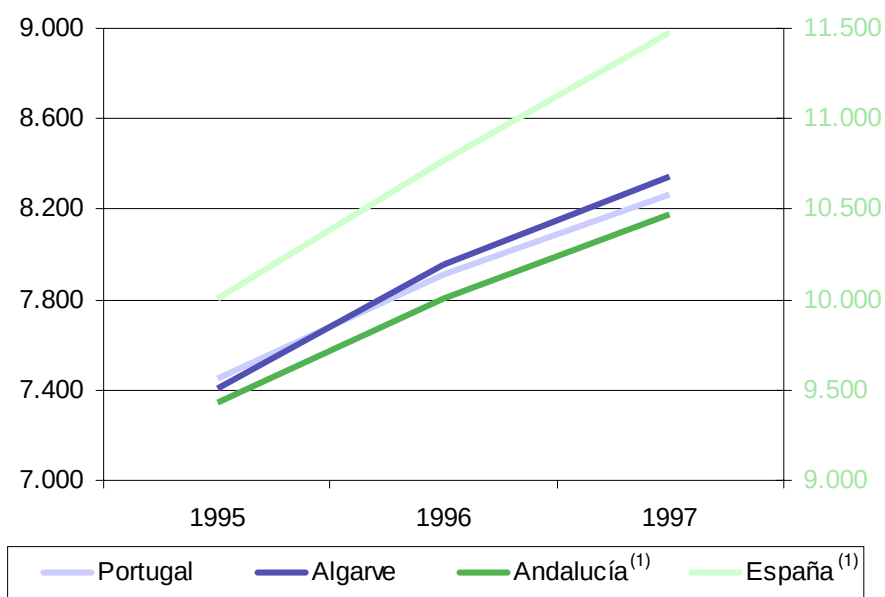
Datos provisionales.



11.3.G.

Evolução do Valor Acrescentado Bruto per capita (ECUS/habitante)

Evolución del Valor Añadido Bruto per cápita (ECUS/habitante)



FONTE: INE. Contas Regionais

FUENTE: INE. Contabilidad Regional de España. Base 1995

(1) Dados provisórios.

Datos provisionales.



11.4.

Evolução do Valor Acrescentado Bruto a preços de mercado por Ramos de Actividade (Milhões de ECUS)

	Portugal			Algarve		
	1995	1996	1997	1995	1996	1997
Agricultura, silvicultura e pesca	3.169,6	3.385,4	3.361,6	186,8	219,0	238,5
Indústria e energia	21.139,0	22.375,6	23.584,4	183,7	196,4	207,3
Construção e obras públicas	4.960,9	5.365,6	5.893,6	196,3	212,3	233,2
Serviços mercantis	35.274,8	36.084,5	38.421,1	1.696,4	1.764,6	1.871,7
Serviços não mercantis	13.364,2	14.622,2	14.510,6	432,6	473,3	469,7
Prod. imputada aos serviços bancários	-4.014,3	-3.216,9	-3.433,4	-138,9	-112,7	-120,9
Total	73.894,2	78.616,3	82.337,9	2.556,9	2.753,1	2.899,6

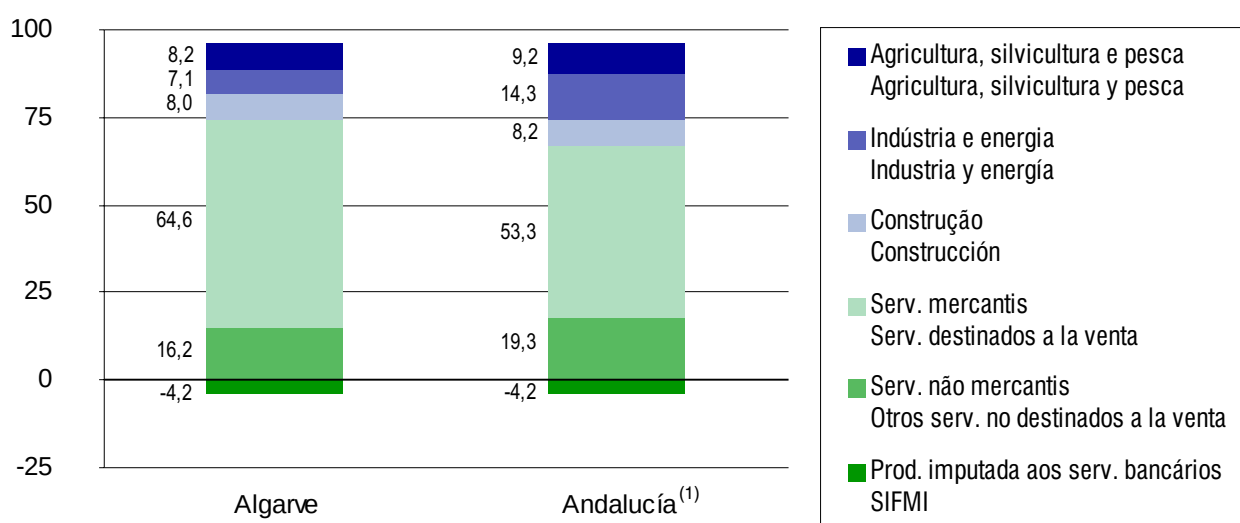
Fonte: INE. Contas Regionais

(1) Dados provisórios.

11.5.G.

Distribuição Percentual do Valor Acrescentado Bruto a preços de mercado por Ramos de Actividade. Ano de 1997

Distribución Porcentual del Valor Añadido Bruto a precios básicos por Ramas de Actividad. Año 1997



FONTE: INE. Contas Regionais

FUENTE: INE. Contabilidad Regional de España. Base 1995

(1) Dados provisórios.

Datos provisionales.



11.4.

Evolución del Valor Añadido Bruto a precios básicos por Ramas de Actividad (A precios corrientes) (Millones de ECUS)

Andalucía ⁽¹⁾			España ⁽¹⁾			
1995	1996	1997	1995	1996	1997	
4.731,1	5.583,0	5.440,1	19.017,7	22.166,0	20.920,8	Agricultura, silvicultura y pesca
8.285,3	8.342,1	8.466,4	95.079,3	100.828,1	104.254,2	Industria y energía
4.961,5	4.951,7	4.823,8	32.538,2	33.310,2	33.592,0	Construcción y obras de ingeniería civil
28.651,6	30.395,7	31.504,0	220.653,7	234.612,4	242.726,1	Servicios destinados a la venta
10.579,0	11.403,5	11.387,7	63.836,1	68.453,9	68.540,1	Otros servicios no destinados a la venta
-2.553,7	-2.423,6	-2.484,4	-19.226,3	-18.330,9	-18.932,4	Servicios de intermediación financiera medidos indirectamente (SIFMI)
54.654,7	58.252,4	59.137,7	411.898,8	441.039,7	451.100,6	Total

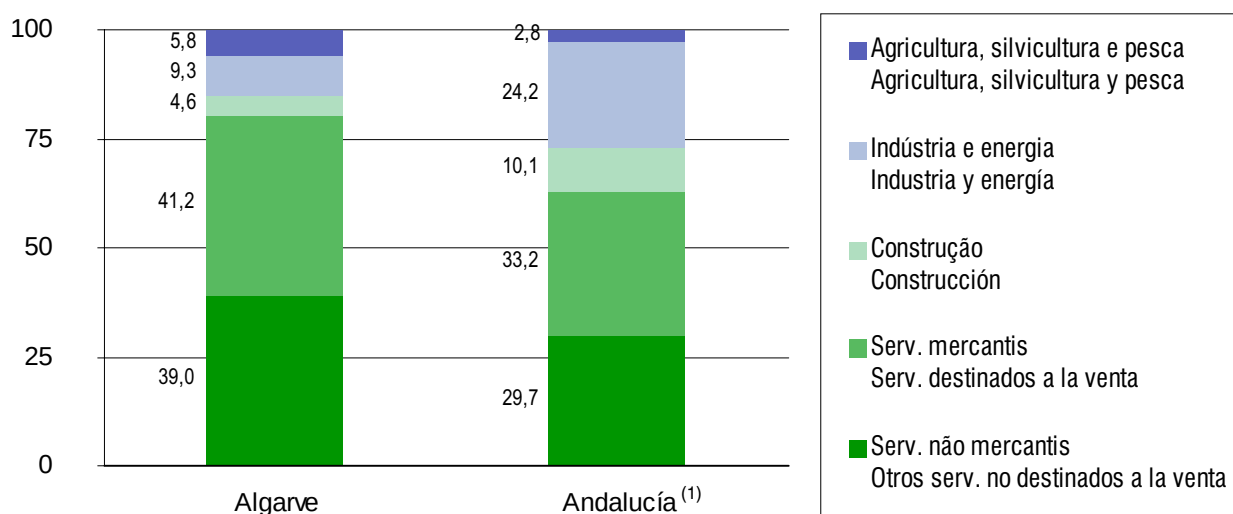
FUENTE: INE. Contabilidad Regional de España. Base 1995

(1) Datos provisionales.

11.6.G.

Distribuição Percentual das Remunerações por Ramos de Actividade. Ano de 1995

Distribución Porcentual de la Remuneración de Asalariados por Ramas de Actividad. Año 1995



FONTE: INE. Contas Regionais

FUENTE: INE. Contabilidad Regional de España. Base 1995

(1) Dados provisórios.

Datos provisionales.



Indicadores Sociais

12.

Indicadores Sociais



Índice do Capítulo 12

12.1. Educação

12.1.1.	Estabelecimentos de Ensino, segundo o Grau Ministrado	270
12.1.2.	Alunos em Estabelecimentos de Ensino, segundo o Grau Ministrado	272
12.1.3.	Professores em Estabelecimentos de Ensino, segundo o Grau Ministrado	274
12.1.4.G.	Número de Alunos por Professor segundo o Nível de Ensino	276
12.1.5.	População de 10 e mais anos segundo o Nível de Instrução	276
12.1.6.	Evolução de Alunos em Estabelecimentos de Ensino, segundo o Grau Ministrado	278
12.1.7.G.	Evolução do Número de Alunos Matriculados	279
12.1.8.	Evolução da Taxa de Crescimento dos Alunos Matriculados em Estabelecimentos de Ensino, segundo o Grau Ministrado	280

12.2. Saúde

12.2.1.	Estabelecimentos e Camas Instaladas em Hospitais e Centros de Saúde	282
12.2.2.	Indicadores de Saúde	282
12.2.3.	Evolução da Taxa de Mortalidade Infantil segundo o Sexo	284
12.2.4.	Óbitos segundo Causa e Sexo	286

12.3. Cultura

12.3.1.	Bibliotecas e Museus	288
12.3.2.	Cinemas	288

12.4. Serviços Sociais

12.4.1.A.	Equipamentos Sociais	290
12.4.1.B.	Cetros de Serviços Sociais segundo Grupos Atendidos	291

12.5. Justiça

12.5.1.	Processos Cíveis, Penais e Tutelares	292
12.5.2.	Número de Processos Crime Saídos	292

12.6. Receitas e Despesas das Famílias

12.6.1.	Número de Trabalhadores por Conta de Outrém e Montante de Salários por Sectores Económicos	294
12.6.2.G.	Ganho Médio Anual dos Trabalhadores por Conta de Outrém por Sectores Económicos	294
12.6.3.	Pensões Contributivas da Segurança Social por Classes	295
12.6.4.	Evolução do Sistema de Pensões Contributivas da Segurança Social	295
12.6.5.G.	Evolução da Importância Média das Pensões Contributivas do Sistema de Segurança Social	296
12.6.6.	Despesas Médias Anuais por Família segundo o Grupo de Gastos	296
12.6.7.G.	Distribuição Percentual da Despesa Média Anual por Família segundo o Grupo de Gasto	297
12.6.8.A.	Índice de Preços no Consumidor (IPC). Média anual. Índice Total e por Classes de Despesa.	298
12.6.9.G.	Evolução da Taxa de Variação Média Anual do IPC Total	299



Índice del Capítulo 12

12.1. Educación

12.1.1.	Centros de Educación según Tipo y Titularidad de los mismos	270
12.1.2.	Alumnos en Centros de Educación según Tipo y Titularidad de los mismos	272
12.1.3.	Profesores en Centros de Educación según Tipo y Titularidad de los mismos	274
12.1.4.G.	Número de Alumnos por Profesor según Nivel	276
12.1.5.	Población de 10 y más años según el Nivel de Instrucción	276
12.1.6.	Evolución de los Alumnos en Centros de Educación según Tipo de los mismos	278
12.1.7.G.	Evolución del Número de Alumnos Matriculados	279
12.1.8.	Evolución de la Tasa de Crecimiento de los Alumnos en Centros de Educación según Tipo	280

12.2. Salud

12.2.1.	Número de Hospitales y Camas Instaladas en Hospitales Públicos y Privados y Centros de Salud	282
12.2.2.	Indicadores de Salud	282
12.2.3.	Evolución de la Tasa de Mortalidad Infantil según Sexo	284
12.2.4.	Defunciones según Causa y Sexo	286

12.3. Cultura

12.3.1.	Bibliotecas y Museos	288
12.3.2.	Cines	288

12.4. Servicios Sociales

12.4.1.A.	Equipamientos Sociales	290
12.4.1.B.	Centros de Servicios Sociales según Colectivos Atendidos	291

12.5. Justicia

12.5.1.	Asuntos y Resoluciones Celebradas en los Juzgados de Primera Instancia y Instrucción	292
12.5.2.	Delitos según su Naturaleza	292

12.6. Ingresos y Gastos de los Hogares

12.6.1.	Número de Asalariados y Volumen de Salarios por Sectores Económicos	294
12.6.2.G.	Ingreso Medio Anual de los Asalariados por Sectores Económicos	294
12.6.3.	Pensiones Contributivas de la Seguridad Social según Clase	295
12.6.4.	Evolución del Sistema de Pensiones Contributivas de la Seguridad Social	295
12.6.5.G.	Evolución del Importe Medio de las Pensiones Contributivas del Sistema de la Seguridad Social	296
12.6.6.	Gasto Medio Anual por Hogar según Grupo de Gasto	296
12.6.7.G.	Distribución Porcentual de Gasto Anual Medio por Hogar según Grupo de Gasto	297
12.6.8.B.	Índice de Precios al Consumo (IPC). Media Anual. Índice General y por Grupos	298
12.6.9.G.	Evolución de la Tasa de Variación de la Media Anual del IPC General	299





Conceitos

Ensino Básico: O que tem por função ministrar o ensino escolar obrigatório (a partir dos 6 anos). Divide-se em 1º ciclo (do 1º ao 4º ano de escolaridade), 2º ciclo (5º e 6º anos de escolaridade) e 3º ciclo (7º, 8º e 9º anos de escolaridade).

Ensino Secundário: Inclui o ensino equivalente aos 10º, 11º e 12º anos de escolaridade.

Ensino Superior: O que exige, como condição mínima de admissão, o aproveitamento no 12º ano de escolaridade.

Nível de Instrução: Distinguem os seguintes níveis: Não sabe ler nem escrever; Sabe ler e escrever sem possuir grau de ensino; Ensino básico primário; Ensino básico preparatório; Ensino secundário; Curso médio; Curso superior.

Hospital: Estabelecimento de saúde com serviços diferenciados, dotado de capacidade de internamento, de ambulatorio (consulta e urgência) e de meios de diagnóstico e de terapêutica, com o objectivo de prestar à população assistência médica curativa e de reabilitação competindo-lhe também colaborar na prevenção da doença, no ensino e na investigação científica (actualmente, os hospitais classificam-se consoante a capacidade de intervenção técnica, as áreas de patologia e a entidade proprietária, em hospital central e distrital, hospital geral e especializado e em hospital oficial e particular, respectivamente).

Centro de Saúde: Estabelecimento público de saúde, integrado, polivalente e dinâmico, prestador de cuidados primários, que visa a promoção e a vigilância da saúde, a prevenção, o diagnóstico e o tratamento da doença, dirigindo-se globalmente a sua acção ao indivíduo, à família e à comunidade. Pode ser dotado ou não de serviço de internamento.

Taxa de Mortalidade: Número de óbitos ocorridos durante um certo período de tempo, normalmente o ano, referido à população média desse período (habitualmente designados por número de óbitos por 1.000 habitantes).

Conceptos

Educación Primaria: Etapa educativa obligatoria y gratuita que comprende seis cursos académicos, desde los 6 a los 12 años de edad. Su objetivo es proporcionar una educación común que haga posible la adquisición de los elementos culturales básicos, el aprendizaje relativo a la expresión oral, a la lectura, a la escritura y al cálculo aritmético, así como una progresiva autonomía de acción del niño en su medio. Se estructura en tres ciclos de dos años cada uno.

Educación Secundaria: comprende la Educación Secundaria Obligatoria, el Bachillerato y la Formación Profesional de grado medio. Su duración es desde los 12 hasta los 18 años.

Enseñanzas de Régimen Especial: Las Enseñanzas Artísticas y de Idiomas.

Enseñanza Universitaria: Las universidades andaluzas imparten, en líneas generales, dos tipos de enseñanzas: las que llevan a la obtención de títulos oficiales, con validez en todo el territorio nacional, y las que llevan a la obtención de títulos propios.

Así pues, en orden a garantizar la máxima flexibilidad, existen cuatro tipos o modelos de enseñanzas: a) Enseñanzas de primer ciclo, con clara orientación profesional, y que actualmente carecen de continuidad en segundo ciclo (Enfermería, Maestro, etc.); b) Enseñanzas de dos ciclos sin titulación intermedia (Veterinaria, Medicina, etc.); c) Enseñanzas de dos ciclos con título intermedio y d) Enseñanzas exclusivamente de segundo ciclo.

Nivel de Instrucción: Es el grado más elevado de estudios, ya sea completo o incompleto, cursado por una persona. Se distingue: a) Analfabetos. b) Sin estudios. c) Primer grado: Comprende la primera etapa de E.G.B. la antigua enseñanza primaria y similares. d) Segundo grado: Comprende la segunda etapa de E.G.B. el antiguo bachillerato elemental y equivalentes, bachillerato superior, B.U.P. F.P. acceso a la universidad y similares. e) Tercer Grado: Estudios universitarios de grado medio (diplomados, ingenieros técnicos, peritos), superior (licenciados, ingenieros, arquitectos), y de doctorado y especialización.

Hospital: Todo centro que, con independencia de su denominación, tenga como finalidad principal la prestación de asistencia médica, quirúrgica o médico quirúrgica a los enfermos ingresados en el mismo, y que por lo tanto debe estar dotado de al menos una cama para estancias.

Centros de Salud: Son centros de atención primaria, de los cuales dependen los consultorios locales y los auxiliares. Asumen la responsabilidad de la coordinación de las actividades dirigidas a la atención tanto de los individuos como del medio donde éstos se desenvuelven, pudiéndose solicitar la asistencia de Medicina General, Pediatría, Puericultura y Enfermería.

Tasa de Mortalidad: Cociente que resulta del número defunciones ocurridas en un año y el tamaño medio de la población en la que ocurren. Se tratará de una tasa bruta si se considera la población total y de una tasa específica si la población de referencia es sólo la que tiene una característica concreta, como puede ser un estado civil determinado o una edad. Normalmente viene expresada en número de casos por cada mil personas y año.



Conceitos

Taxa de Mortalidade Infantil: Número de óbitos de crianças com menos de 1 ano ocorrido durante um certo período de tempo, normalmente o ano, referido ao número de nados-vivos do mesmo período (habitualmente designados por número de óbitos de crianças com menos de 1 ano por 1.000 habitantes).

Biblioteca: Considera-se biblioteca, seja qual for a sua designação, toda a colecção organizada de livros e periódicos impressos ou de outros documentos, nomeadamente gráficos e audiovisuais, assim como os serviços do pessoal que facilitem a consulta destes documentos pelos utilizadores, com fins de informação, educação ou recreio.

Museu: Instituição permanente, sem fins lucrativos, ao serviço da sociedade e do seu desenvolvimento, aberta ao público, e que faz investigação relativa aos testemunhos materiais do homem e do seu meio-ambiente, adquire-os, conserva-os, informa e, nomeadamente, expõe-os para fins de estudo, educação e recreio. Além dos museus designados como tal, as instituições seguintes são igualmente reconhecidas pelo Conselho Internacional de Museus como sendo similares aos museus, e como tal, cobertas pela fonte desta informação: institutos de conservação e galerias de exposição dependentes de bibliotecas e de centros de arquivo; lugares e monumentos arqueológicos, etnográficos e naturais e lugares e monumentos históricos com carácter de museu pelas suas actividades de conservação e divulgação; instituições que apresentam espécimes vivos, tais como jardins botânicos e zoológicos, aquários, viveiros, etc.; reservas naturais e centros científicos e planetários.

Monumentos e Lugares Históricos e Arquitectónicos: Obras de arquitectura ou escultura e zonas topográficas que têm especial interesse do ponto de vista arqueológico, histórico, etnológico e antropológico.

Apoio Domiciliário: Prestação de ajuda doméstica e/ou cuidados pessoais no domicílio dos utentes, quando estes, por razões de doença ou outro tipo de dependência, não possam assegurar temporária ou permanentemente as actividades da vida diária, cuidados de higiene e/ou careçam de tratamento na doença.

Creche: Equipamento socio-educativo destinado a acolher crianças dos 3 meses aos 3 anos durante o período diário de impedimento dos pais por motivos de ordem profissional ou outros.

Jardim de Infância: Equipamento socio-educativo que se destina a acolher durante uma parte do dia, crianças desde os 3 anos até à idade legal de ingresso no ensino básico.

Conceptos

Tasa de Mortalidad Infantil: Es, de manera estricta, el cociente entre las defunciones de menores de un año de una generación y los efectivos al nacimiento de la misma generación. En este sentido longitudinal, la mortalidad infantil representa la probabilidad de morir de un nacido antes de su primer aniversario. Dado que no siempre es posible disponer de la información necesaria para su cálculo, existen diversas alternativas metodológicas para su estimación. Una de las más frecuentemente empleadas, por su sencillez y por la disponibilidad de la información, es su estimación como el cociente entre el número de defunciones ocurridas en un año y los nacimientos del mismo año. Normalmente viene expresada en número de casos por cada mil personas y año.

Biblioteca: Se considera biblioteca, sea cual sea su designación, a toda colección organizada de libros y periódicos impresos o de otros documentos, gráficos o audiovisuales, así como a los servicios de personal que facilitan la consulta de estos documentos para los usuarios, con fines de información, educación, investigación o recreo. Biblioteca es la unidad administrativa que está situada en una sede independiente o grupo de edificios que tienen una misma dirección o una administración única.

Museos: Instituciones de carácter permanente, abiertas al público, orientadas al interés general de la comunidad que recogen, adquieren, ordenan, conservan, estudian y exhiben de forma científica, didáctica y estética conjuntos de bienes muebles de valor cultural, testimonios de la actividad del hombre y su entorno natural, con fines de investigación, educación, disfrute y promoción científica y cultural.

Conjuntos y Zonas Arqueológicas y Monumentales: Agrupaciones homogéneas de construcciones urbanas o rurales que sobresalgan por su interés histórico, arqueológico, artístico, científico, social o técnico, con coherencia suficiente para constituir unidades susceptibles de clara delimitación.

Centros de Servicios Sociales Comunitarios: Constituyen la estructura física y funcional donde se prestan los servicios sociales comunitarios. Se definen como el núcleo fundamental de prestación, dirigidos a toda la población, con carácter generalista y polivalente. Suponen el primer contacto del usuario con el sistema público de servicios sociales y la puerta de acceso a sus prestaciones. Se desarrollan los siguientes servicios: de información, valoración, orientación y asesoramiento de ayuda a domicilio, de convivencia y reinserción social, de cooperación social, y de prestaciones complementarias.

Centros para Menores: Son tanto centros propios (aquellos cuyo titular es la Junta de Andalucía) como centros colaboradores (aquellos que pertenecen a entidades sin ánimo de lucro), dedicados a prestar atención y dar acogida temporal a personas con problemas sociales y familiares.



Conceitos

Centro de Dia: Conjunto de serviços destinados a idosos residentes numa comunidade.

Lares de Idosos: Equipamento colectivo de alojamento temporário ou permanente, destinado aos idosos de uma comunidade, em situação de maior risco de perda de autonomia.

Pensionista: Titular de uma prestação pecuniária nas eventualidades de: invalidez, velhice, doença profissional ou morte.

Pensionista em 31 de Dezembro: Titular de uma prestação pecuniária recebida durante o ano, incluindo o mês de Dezembro. O total de pensionistas inclui os pensionistas registados em 31 de Dezembro (pensionistas activos) e os pensionistas registados durante o ano, excluindo o mês de Dezembro (pensionistas suspensos).

Pensão: Prestação pecuniária mensal de atribuição continuada nas eventualidades: morte (pensão de sobrevivência), invalidez, doença profissional e velhice.

Pensão de Invalidez: Prestação pecuniária mensal concedida em vida dos beneficiários que havendo completado um prazo de garantia de 60 meses de registo de remunerações (para todos os regimes excluindo o regime de seguro social voluntário em que o prazo é de 72 meses com entrada de contribuições) e antes de atingirem a idade de reforma por velhice, se encontrarem, por motivo de doença ou acidente definitivamente incapacitados de trabalhar na sua profissão.

Pensão de Velhice: Prestação pecuniária mensal, concedida em vida dos beneficiários que, tenham completado 15 anos civis com entrada de contribuições, com uma densidade contributiva de, pelo menos, 120 dias de registo de remunerações por ano (excluindo o regime de seguro social voluntário em que o prazo é de 144 meses com entrada de contribuições) e com idade mínima de 65 anos, para o sexo masculino. Para o sexo feminino a idade estava fixada em 62 anos até 1993 e, a partir de 1994, evoluiu de 62 para 65 com um aumento de 6 meses por ano civil.

Pensão de Sobrevivência: No Regime Geral de Segurança Social, Regime Especial de Segurança Social de Actividades Agrícolas e Regime Seguro Social Voluntário: prestação pecuniária mensal concedida a familiares dos beneficiários cônjuges, ex-cônjuges, descendentes ou equiparados, ascendentes que à data da morte tenham completado 36 meses de contribuições, pertencentes aos regimes acima referidos, excluindo o regime de seguro social voluntário em que o prazo é de 72 meses com entrada de contribuições.

Índice de Preços no Consumidor (IPC): Medida da variação dos preços de um conjunto de produtos – bens e serviços – consumidos por um determinado estrato populacional, designado de população de referência.

Conceptos

Centros para Mayores: Se clasifican en diferentes grupos: centros de día, residencias para válidos, residencia de asistidos, residencias mixtas.

Centros para Minusválidos: Comprende varios centros: centros de orientación, diagnóstico y tratamiento (C. bases), centros de atención a minusválidos psíquicos, centros ocupacionales.

Asalariados: Conjunto de personas que han recibido a lo largo del año retribuciones de carácter salarial.

Salarios: Remuneraciones en metálico y en especie, pagadas a los trabajadores. Se incluye el salario base, los complementos salariales, los pagos por horas extraordinarias y los pagos atrasados, pero no se incluyen las dietas ni las indemnizaciones.

Pensionistas: Es el colectivo formado por las personas que han recibido a lo largo del año retribuciones definidas como pensiones.

Pensiones Contributivas: Prestaciones periódicas vitalicias o de duración indeterminada a favor de aquellas personas que hayan cotizado el tiempo suficiente para alcanzar prestaciones de nivel contributivo por la realización de actividades profesionales.

Incapacidad Permanente: Pensión percibida por el trabajador que, después de haber estado sometido al tratamiento prescrito y de haber sido dado de alta médicamente, presenta reducciones anatómicas o funcionales graves, susceptibles de determinación objetiva y previsiblemente definitivas, que disminuyan o anulen su capacidad laboral.

Jubilación: Pensión vitalicia concedida a los trabajadores en las condiciones, cuantía y forma que reglamentariamente se determinan, cuando alcanzada la edad establecida, cesen o hayan cesado en el trabajo.

Muerte y Supervivencia: Pensiones que se otorgan en caso de muerte del trabajador, cualquiera que fuera la causa, y son las siguientes: pensiones de viudedad, pensión de orfandad y pensión vitalicia o subsidio temporal en favor de familiares.

Índice de Precios de Consumo (IPC): Medida estadística de la evolución del conjunto de precios de los bienes y servicios que consume la población residente en viviendas familiares.



12.1.1.

Estabelecimentos de Ensino, segundo o Grau Ministrado. Ano Lectivo 1998-1999

	Portugal ⁽³⁾	Algarve	Almería	Cádiz	Córdoba	Granada
Públicos						
Educação pré-escolar	..	..	13	18	12	17
Ensino básico (1º e 2º ciclo)	10.676	343	188	289	218	271
Ensino secundário ⁽⁴⁾	2.021	84	62	112	72	70
Ensino especial ⁽⁶⁾	..	..	159	393	42	138
Ensino superior ⁽⁵⁾	157	8	7	22	13	28
Total ⁽⁶⁾	..	..	429	834	357	524
Privados						
Educação pré-escolar	..	..	6	3	19	24
Ensino básico (1º e 2º ciclo)	..	..	25	88	56	70
Ensino secundário ⁽⁴⁾	153	3	-	-	-	-
Ensino especial ⁽⁶⁾	..	..	41	255	300	656
Ensino superior ⁽⁵⁾	134	3	..	..	..	..
Total ⁽⁶⁾	..	..	..	..	..	..
Total						
Educação pré-escolar	..	..	19	21	31	41
Ensino básico (1º e 2º ciclo)	10.676	343	213	377	274	341
Ensino secundário ⁽⁴⁾	2.174	87	62	112	72	70
Ensino especial ⁽⁶⁾	..	..	200	648	342	794
Ensino superior ⁽⁵⁾	291	11	..	..	..	..
Total ⁽⁶⁾	..	..	..	..	..	..

FONTE: Ministério da Educação - Departamento de Avaliação, Prospectiva e Planeamento (DAPP) - Estatísticas Preliminares

(1) Os dados são relativos ao ano lectivo 2000-2001.

(2) Inclui os que iniciam este nível com ou sem infantil ou pré-escolar.

(3) Os dados para Portugal referem-se ao Continente.

(4) O ensino secundário inclui o 3º ciclo do ensino básico e as escolas profissionais.

(5) Os dados de Portugal e do Algarve dizem respeito ao ano lectivo 1997-1998.

(6) O mesmo estabelecimento é contado tantas vezes quantos os graus de ensino que ministra.



12.1.1.

Centros de Educación según Tipo y Titularidad de los Mismos. Curso 1998-1999

Huelva	Jaén	Málaga	Sevilla	Andalucía	España ⁽¹⁾	
Públicos						
4	8	15	17	104	..	Educación infantil-preescolar
141	212	317	360	1.996	7.700	Primaria/EGB ⁽²⁾
56	75	120	185	752	6.320	Secundaria
68	40	259	152	1.251	..	Educación especial ⁽⁶⁾
10	8	20	35	143	48	Educación universitaria
279	343	731	749	4.246	..	Total⁽⁶⁾
Privados						
11	5	26	28	122	..	Educación infantil-preescolar
26	44	129	118	556	446	Primaria/EGB ⁽²⁾
-	-	-	-	-	3.738	Secundaria
71	108	387	707	2.525	..	Educación especial ⁽⁶⁾
..	..	..	..	..	17	Educación universitaria
..	..	..	..	..	..	Total⁽⁶⁾
Total						
15	13	41	45	226	..	Educación infantil-preescolar
167	256	446	478	2.552	8.146	Primaria/EGB ⁽²⁾
56	75	120	185	752	10.058	Secundaria
139	148	646	859	3.377	..	Educación especial ⁽⁶⁾
..	..	..	..	..	65	Educación universitaria
..	..	..	..	..	..	Total⁽⁶⁾

FUENTES: Consejería de Educación y Ciencia

Ministerio de Educación y Cultura. Datos y cifras del curso escolar

(1) Son datos del curso escolar 2000-2001.

(2) Incluyen los que imparten este nivel con o sin infantil/preescolar.

(3) Los datos para Portugal no incluyen la información de las islas.

(4) La enseñanza secundaria incluye el 3^{er} ciclo de enseñanza básica y las escuelas profesionales.

(5) Los datos de Portugal y del Algarve corresponden al curso académico de 1997-1998.

(6) El total no se corresponde con el número de centros ya que un mismo centro puede impartir varios niveles.



12.1.2.

Alunos em Estabelecimentos de Ensino, segundo o Grau Ministrado. Ano lectivo 1998-1999

	Portugal ⁽³⁾	Algarve	Almería	Cádiz	Córdoba	Granada
Públicos						
Educação pré-escolar	..	..	12.774	24.701	17.213	17.297
Ensino básico (1º e 2º ciclo)	761.400	29.846	34.831	66.734	44.218	42.072
Ensino secundário ⁽⁴⁾	770.131	31.375	38.826	93.766	50.368	53.500
Ensino especial	..	..	1.773	3.001	2.023	3.767
Ensino superior ⁽⁵⁾	225.200	8.081	14.518	23.242	21.414	60.873
Total	..	..	102.722	211.444	135.236	177.509
Privados						
Educação pré-escolar	..	..	2.515	6.177	4.283	6.679
Ensino básico (1º e 2º ciclo)	..	..	6.022	23.074	13.732	18.425
Ensino secundário ⁽⁴⁾	32.169	99	5.073	25.402	15.600	21.521
Ensino especial	..	..	62	416	471	1.191
Ensino superior ⁽⁵⁾	120.834	641	..	..	..	..
Total	..	..	..	..	..	..
Total						
Educação pré-escolar	208.139	7.257	15.289	30.878	21.496	23.976
Ensino básico (1º e 2º ciclo)	761.400	29.846	40.853	89.808	57.950	60.497
Ensino secundário ⁽⁴⁾	802.300	31.474	43.899	119.168	65.968	75.021
Ensino especial	..	..	1.835	3.417	2.494	4.958
Ensino superior ⁽⁵⁾	346.034	8.722	..	..	..	..
Total	..	..	..	..	..	..

FONTE: Ministério da Educação - Departamento de Avaliação, Prospectiva e Planeamento (DAPP) - Estatísticas Preliminares

(1) Os dados são relativos ao ano lectivo 1996-1997.

(2) Inclui os que iniciam este nível com ou sem infantil ou pré-escolar.

(3) Os dados para Portugal referem-se ao Continente.

(4) O ensino secundário inclui o 3º ciclo do ensino básico e as escolas profissionais.

(5) Os dados de Portugal e do Algarve dizem respeito ao ano lectivo 1997-1998.



12.1.2.

Alumnos en Centros de Educación según Tipo y Titularidad de los mismos. Curso 1998-1999

Huelva	Jaén	Málaga	Sevilla	Andalucía	España ⁽¹⁾	
Públicos						
11.550	16.504	24.915	36.151	161.105	754.196	Educación infantil-preescolar
28.419	40.602	66.484	94.472	417.832	2.071.095	Primaria/EGB ⁽²⁾
37.397	44.982	87.313	125.343	531.495	1.811.327	Secundaria
1.513	1.681	2.954	4.320	21.032	..	Educación especial
13.521	16.324	39.782	79.559	269.233	1.412.816	Educación universitaria
92.400	120.093	221.448	339.845	1.400.697	..	Total
Privados						
2.784	4.076	7.399	9.733	43.646	361.048	Educación infantil-preescolar
6.347	11.181	25.598	33.563	137.942	1.066.183	Primaria/EGB ⁽²⁾
6.043	10.780	27.588	36.825	148.832	632.016	Secundaria
215	236	733	915	4.239	..	Educación especial
..	..	..	..	..	123.593	Educación universitaria
..	..	..	..	..	..	Total
Total						
14.334	20.580	32.314	45.884	204.751	1.115.244	Educación infantil-preescolar
34.766	51.783	92.082	128.035	555.774	3.137.278	Primaria/EGB ⁽²⁾
43.440	55.762	114.901	162.168	680.327	2.443.343	Secundaria
1.728	1.917	3.687	5.235	25.271	..	Educación especial
..	..	..	..	..	1.536.409	Educación universitaria
..	..	..	..	..	..	Total

FUENTES: Consejería de Educación y Ciencia

Ministerio de Educación y Cultura. Datos y cifras del curso escolar

(1) Son datos del curso escolar 1996-1997.

(2) Incluyen los que imparten este nivel con o sin infantil/preescolar.

(3) Los datos para Portugal no incluyen la información de las islas.

(4) La enseñanza secundaria incluye el 3^{er} ciclo de enseñanza básica y las escuelas profesionales.

(5) Los datos de Portugal y del Algarve corresponden al curso académico de 1997-1998.



12.1.3.

Professores em Estabelecimentos de Ensino, segundo o Grau Ministrado. Ano Lectivo 1998-1999

	Portugal ⁽²⁾	Algarve	Almería	Cádiz	Córdoba	Granada
Públicos						
Educação pré-escolar	..	..	588	1.141	816	870
Ensino básico (1º e 2º ciclo)	59.683	2.326	2.411	4.289	2.951	3.133
Ensino secundário ⁽³⁾	73.761	3.081	2.767	6.295	3.612	3.830
Ensino especial	..	..	47	85	24	49
Ensino superior ⁽⁴⁾	16.192	573	613	1.526	1.120	2.960
Total	149.636	5.980	5.838	12.195	7.707	9.972
Privados						
Educação pré-escolar	..	..	77	228	173	268
Ensino básico (1º e 2º ciclo)	..	..	273	1.018	641	887
Ensino secundário ⁽³⁾	..	..	368	1.459	921	1.244
Ensino especial	..	..	6	45	55	123
Ensino superior ⁽⁴⁾	..	..	..	..	..	..
Total	..	..	..	..	..	..
Total						
Educação pré-escolar	..	..	665	1.369	989	1.138
Ensino básico (1º e 2º ciclo)	59.683	2.326	2.684	5.307	3.592	4.020
Ensino secundário ⁽³⁾	73.761	3.081	3.135	7.754	4.533	5.074
Ensino especial	..	..	53	130	79	172
Ensino superior ⁽⁴⁾	..	..	..	..	..	..
Total	..	..	..	..	..	..

FONTE: Ministério da Educação - Departamento de Avaliação, Prospectiva e Planeamento (DAPP) - Estatísticas Preliminares

(1) Inclui os que iniciam este nível com ou sem infantil ou pré-escolar.

(2) Os dados para Portugal referem-se ao Continente.

(3) O ensino secundário inclui o 3º ciclo do ensino básico.

(4) Os dados de Portugal e do Algarve dizem respeito ao ano lectivo 1996-1997.



12.1.3.

Profesores en Centros de Educación según Tipo y Titularidad de los mismos. Curso 1998-1999

Huelva	Jaén	Málaga	Sevilla	Andalucía	España	
						Públicos
557	756	1.155	1.564	7.447	39.357	Educación infantil-preescolar
1.932	2.723	4.331	5.801	27.571	157.212	Primaria/EGB ⁽¹⁾
2.768	3.457	6.017	8.752	37.498	..	Secundaria
14	26	69	62	376	..	Educación especial
639	768	1.717	3.708	13.051	..	Educación universitaria
5.353	6.974	12.134	18.323	78.496	..	Total
						Privados
118	123	271	358	1.616	17.235	Educación infantil-preescolar
318	513	1.254	1.491	6.395	61.573	Primaria/EGB ⁽¹⁾
367	650	1.638	2.167	8.814	..	Secundaria
12	20	57	120	438	..	Educación especial
..	..	..	..	..	..	Educación universitaria
..	..	..	..	..	..	Total
						Total
675	879	1.426	1.922	9.063	56.592	Educación infantil-preescolar
2.250	3.236	5.585	7.292	33.966	218.785	Primaria/EGB ⁽¹⁾
3.135	4.107	7.655	10.919	46.312	..	Secundaria
26	46	126	182	814	..	Educación especial
..	..	..	..	..	..	Educación universitaria
..	..	..	..	..	..	Total

FUENTE: Consejería de Educación y Ciencia

(1) Incluyen los que imparten este nivel con o sin infantil/preescolar.

(2) Los datos para Portugal no incluyen la información de las islas.

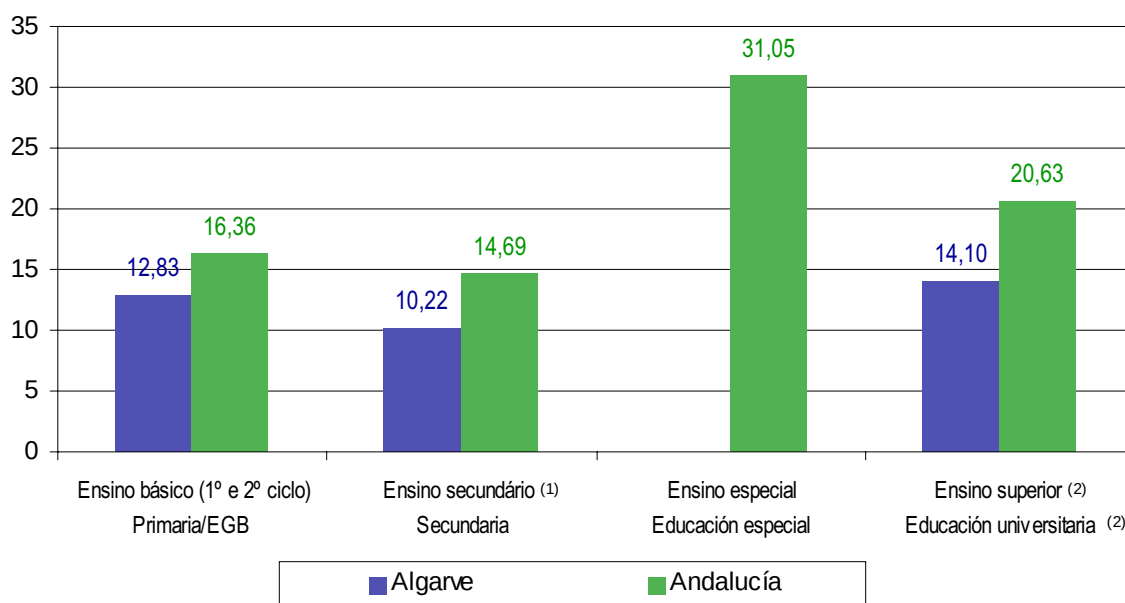
(3) La enseñanza secundaria incluye el 3^{er} ciclo de enseñanza básica.

(4) Los datos de Portugal y del Algarve corresponden al curso académico de 1996-1997.



12.1.4.G.

Número de Alunos por Professor segundo o Nível de Ensino. Ano Lectivo 1998-1999 Número de Alumnos por Profesor según Nivel. Curso 1998-1999



FONTE: Ministério da Educação - Departamento de Avaliação, Prospectiva e Planeamento (DAPP) - Estatísticas Preliminares
FUENTE: Consejería de Educación y Ciencia

(1) Nos dados do Algarve, o ensino secundário inclui o 3º ciclo do ensino básico e as escolas profissionais.

En los datos del Algarve la enseñanza secundaria incluye el 3º ciclo de enseñanza básica y las escuelas profesionales.

(2) Corresponde apenas a alunos por professor nas universidades públicas.

Corresponde únicamente a alumnos por profesor en las universidades públicas.

12.1.5.

População de 10 e mais anos segundo o Nível de Instrução. Ano de 1991

	Portugal	Algarve	Almería	Cádiz	Córdoba	Granada
Não sabe ler e escrever	955.571	43.284	22.993	45.944	46.970	41.422
Sabe ler e escrever sem possuir grau de ensino	77.423	3.289	123.903	265.156	203.422	213.886
Ensino básico primário	3.836.156	132.806	109.371	283.900	180.312	169.370
Ensino básico preparatório, secundário e médio	3.322.019	113.542	111.183	275.881	184.740	209.112
Ensino superior	484.686	11.147	20.506	45.437	36.043	51.715
Total	8.675.855	304.068	387.956	916.318	651.487	685.505

FONTE: INE. Recenseamento Geral da População, 1991



12.1.5.

Población de 10 y más años según el Nivel de Instrucción. Año 1991

Huelva	Jaén	Málaga	Sevilla	Andalucía	España	
29.455	48.037	52.147	78.924	365.892	1.119.076	Analfabetos
117.591	176.051	264.014	401.710	1.765.733	7.448.640	Sin estudios
106.478	143.222	291.707	399.909	1.684.269	11.723.287	Primer grado
110.914	154.458	333.436	432.592	1.812.316	11.760.623	Segundo grado
17.417	27.460	59.429	84.407	342.414	2.373.776	Tercer grado
381.855	549.228	1.000.733	1.397.542	5.970.624	34.425.042	Total

FUENTE: INE. Censo de Población



12.1.6.

Evolução de Alunos em Estabelecimentos de Ensino, segundo o Grau Ministrado

Evolución de los Alumnos en Centros de Educación según Tipo de los mismos

	1994-1995	1995-1996	1996-1997	1997-1998	1998-1999	
Portugal ⁽²⁾						Portugal ⁽²⁾
Educação pré-escolar	173.394	178.530	187.539	187.605	208.139	Educación infantil-preescolar
Ensino básico (1º e 2º ciclo)	841.961	809.749	785.396	776.897	761.400	Primaria/EGB ⁽¹⁾
Ensino secundário ⁽³⁾	915.764	902.526	874.985	843.254	802.300	Secundaria
Ensino especial	..	..	..	..	..	Educación especial
Ensino superior	295.847	314.490	344.620	346.034	..	Educación universitaria
Total	2.226.966	2.205.295	2.192.540	2.153.790	..	Total
Algarve						Algarve
Educação pré-escolar	5.416	5.196	5.761	6.579	7.257	Educación infantil-preescolar
Ensino básico (1º e 2º ciclo)	32.661	32.033	30.294	30.504	29.846	Primaria/EGB ⁽¹⁾
Ensino secundário ⁽³⁾	36.019	36.630	35.317	33.938	31.474	Secundaria
Ensino especial	..	..	..	..	..	Educación especial
Ensino superior	7.028	7.706	8.551	8.722	..	Educación universitaria
Total	81.124	81.565	79.923	79.743	..	Total
Andaluzia						Andalucía
Educação pré-escolar	195.907	196.637	196.916	198.060	204.751	Educación infantil-preescolar
Ensino básico (1º e 2º ciclo)	866.559	831.908	693.608	565.684	555.774	Primaria/EGB ⁽¹⁾
Ensino secundário ⁽³⁾	499.403	492.523	617.899	709.166	680.327	Secundaria
Ensino especial	31.596	30.277	27.307	24.465	25.271	Educación especial
Ensino superior	230.708	247.750	257.550	266.972	269.233	Educación universitaria ⁽⁴⁾
Total	1.824.173	1.799.095	1.793.280	1.764.347	1.735.356	Total
Espanha						España
Educação pré-escolar	1.093.256	1.096.677	1.115.244	..	..	Educación infantil-preescolar
Ensino básico (1º e 2º ciclo)	4.063.912	3.849.991	3.137.278	..	..	Primaria/EGB ⁽¹⁾
Ensino secundário ⁽³⁾	1.792.861	1.858.482	2.443.343	..	..	Secundaria
Ensino especial	..	..	..	..	..	Educación especial
Ensino superior	1.415.612	1.471.441	1.536.409	1.568.752	1.583.297	Educación universitaria
Total	..	..	..	..	..	Total

FONTE: Ministério da Educação - Departamento de Avaliação, Prospectiva e Planeamento (DAPP)

FUENTE: Consejería de Educación y Ciencia

(1) Inclui os que iniciam este nível com ou sem infantil ou pré-escolar.

Incluyen los que imparten este nivel con o sin infantil-preescolar.

(2) Os dados para Portugal referem-se ao Continente.

Los datos para Portugal no incluyen la información de las islas.

(3) O ensino secundário inclui o 3º ciclo do ensino básico e as escolas profissionais.

La enseñanza secundaria incluye el 3º ciclo de enseñanza básica y las escuelas profesionales.

(4) Corresponde apenas a alunos por professor nas universidades públicas.

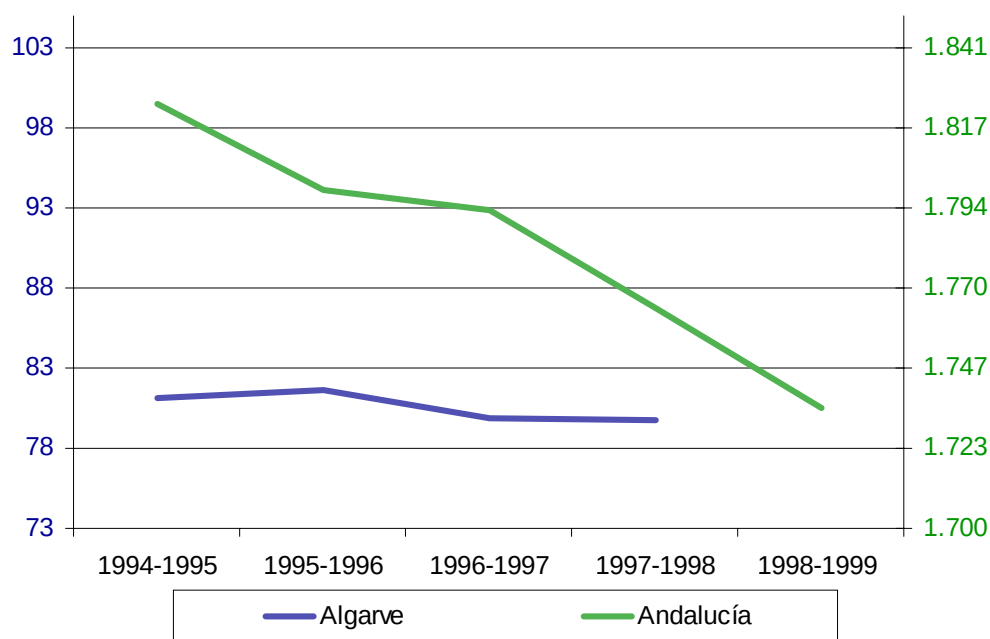
Corresponde únicamente a alumnos matriculados en universidades públicas.



12.1.7.G.

Evolução do Número de Alunos Matriculados (Milhares)

Evolución del Número de Alumnos Matriculados (Miles)



FONTE: Ministério da Educação - Departamento de Avaliação, Prospectiva e Planeamento (DAPP)

FUENTE: Consejería de Educación y Ciencia



12.1.8.

Evolução da Taxa de Crescimento dos Alunos Matriculados em Estabelecimentos de Ensino, segundo o Grau Ministrado

Evolución de la Tasa de Crecimiento de los Alumnos en Centros de Educación según Tipo

	1994-95 para 1995-96	1995-96 para 1996-97	1996-97 para 1997-98	1997-98 para 1998-99	
Portugal ⁽²⁾					Portugal ⁽²⁾
Educação pré-escolar	2,96	5,05	0,04	10,95	Educación infantil-preescolar
Ensino básico (1º e 2º ciclo)	-3,83	-3,01	-1,08	-1,99	Primaria/EGB ⁽¹⁾
Ensino secundário ⁽³⁾	-1,45	-3,05	-3,63	-4,86	Secundaria
Ensino especial	..	..	..	..	Educación especial
Ensino superior	6,30	9,58	0,41	..	Educación universitaria
Total	-0,97	-0,58	-1,77	..	Total
Algarve					Algarve
Educação pré-escolar	-4,06	10,87	14,20	10,31	Educación infantil-preescolar
Ensino básico (1º e 2º ciclo)	-1,92	-5,43	0,69	-2,16	Primaria/EGB ⁽¹⁾
Ensino secundário ⁽³⁾	1,70	-3,58	-3,90	-7,26	Secundaria
Ensino especial	..	..	..	..	Educación especial
Ensino superior	9,65	10,97	2,00	..	Educación universitaria
Total	0,54	-2,01	-0,23	-3,06	Total
Andaluzia					Andalucía
Educação pré-escolar	0,37	0,14	0,58	3,38	Educación infantil-preescolar
Ensino básico (1º e 2º ciclo)	-4,00	-16,62	-18,44	-1,75	Primaria/EGB ⁽¹⁾
Ensino secundário ⁽³⁾	-1,38	25,46	14,77	-4,07	Secundaria
Ensino especial	-4,17	-9,81	-10,41	3,29	Educación especial
Ensino superior	7,39	3,96	3,66	0,85	Educación universitaria
Total	-1,37	-0,32	-1,61	-1,64	Total
Espanha					España
Educação pré-escolar	0,31	1,69	..	..	Educación infantil-preescolar
Ensino básico (1º e 2º ciclo)	-5,26	-18,51	..	..	Primaria/EGB ⁽¹⁾
Ensino secundário ⁽³⁾	3,66	31,47	..	..	Secundaria
Ensino especial	..	..	..	..	Educación especial
Ensino superior	3,94	4,42	2,11	0,93	Educación universitaria
Total	..	..	..	..	Total

FONTE: Ministério da Educação - Departamento de Avaliação, Prospectiva e Planeamento (DAPP)

FUENTE: Consejería de Educación y Ciencia

(1) Inclui os que iniciam este nível com ou sem infantil ou pré-escolar.

Incluyen los que imparten este nivel con o sin infantil-preescolar.

(2) Os dados para Portugal referem-se ao Continente.

Los datos para Portugal no incluyen la información de las islas.

(3) O ensino Ssecundário inclui o 3º ciclo do ensino básico e as escolas profissionais.

La enseñanza secundaria incluye el 3º ciclo de enseñanza básica y las escuelas profesionales.





12.2.1.

Estabelecimentos e Camas Instaladas em Hospitais e Centros de Saúde. Ano de 1998

	Algarve	Almería	Cádiz	Córdoba	Granada
Hospitais públicos					
Nº de estabelecimentos	3	3	6	3	4
Nº de camas ⁽¹⁾	759	1.193	2.691	1.826	2.334
Hospitais privados					
Nº de estabelecimentos	3	3	9	2	3
Nº de camas ⁽¹⁾	..	217	1.406	293	359
Centros de saúde (Nº)	16	24	31	28	34

FONTE: INE. Estatísticas da Saúde, 1998

(1) O número de camas refere-se à dotação praticada no internamento geral.

(2) São as que constituem a dotação fixa do hospital a 31 de Dezembro, e que podem ser utilizadas, embora algumas delas possam, por diversas razões, não estar ao serviço nessa data.

12.2.2.

Indicadores de Saúde. Ano de 1998

	Portugal	Algarve	Almería	Cádiz	Córdoba	Granada
Camas por 1.000 habitantes	4,00	2,65	1,97	1,94	2,20	2,65
Médicos por 1.000 habitantes	3,12	2,23	3,24	3,51	3,65	3,88
Índice de Internamento por 1.000 habitantes	122,43	81,65	46,29	49,28	51,14	75,38
Dias de Internamento por 1.000 habitantes	1.081,54	785,03	559,31	533,07	717,09	725,85
Altas por 1.000 habitantes	..	..	19,41	29,72	18,40	14,45
Urgências por habitante	..	..	334,30	373,61	305,93	587,50
Índice de ocupação de camas (%)	74,04	81,15	77,76	75,30	89,18	74,94
Estada média (nº dias de internamento/ nº de internamentos)	8,83	9,61	12,08	10,82	14,02	9,63
Taxa de mortalidade (‰)	10,65	12,94	7,53	7,31	8,65	8,41
Taxa de mortalidade infantil (‰)	6,01	8,07	4,72	6,34	5,46	6,21

FONTE: INE. Estatísticas da Saúde, 1998

(1) Os dados relativos à Espanha são do ano de 1997.

(2) Os dados relativos a altas em hospitais públicos de Córdoba, Granada, Huelva e Jaén não estão disponíveis.

(3) Os dados relativos à Espanha são do ano de 1995.



12.2.1.

Número de Hospitales y Camas Instaladas en Hospitales Públicos y Privados y Centros de Salud. Año 1998

Huelva	Jaén	Málaga	Sevilla	Andalucía	
					Hospitales públicos
3	4	6	8	37	Nº de establecimientos
1.246	1.540	2.749	4.362	17.941	Nº de camas ⁽²⁾
					Hospitales privados
3	4	16	11	51	Nº de establecimientos
248	133	1.818	893	5.367	Nº de camas ⁽²⁾
23	32	44	43	259	Centros de salud (atención primaria)

FUENTE: Consejería de Salud. Catálogo Andaluz de Hospitales

(1) El número de camas se refiere a la dotación del internamiento general.

(2) Son las que constituyen la dotación fija del hospital a 31 de Diciembre, y que están en disposición de ser usadas, aunque algunas de ellas puedan, por diversas razones, no estar en servicio a esa fecha.

12.2.2.

Indicadores de Salud. Año 1998

Huelva	Jaén	Málaga	Sevilla	Andalucía	España	
2,08	2,25	1,88	2,10	2,11	8,38	Camas por 1.000 habitantes ⁽¹⁾
3,40	2,82	4,00	4,04	3,69	4,30	Médicos por 1.000 habitantes
54,40	65,29	48,32	54,64	77,51	109,14	Frecuentación hospitalaria (Ingresos por 1.000 habitantes)
582,16	625,52	522,62	633,15	609,01	1.054,30	Estancias por 1.000 habitantes ⁽¹⁾
15,97	5,74	33,92	32,35	24,45	110,97	Altas por 1.000 habitantes ^{(1) (2)}
371,75	394,35	441,37	350,52	395,25	414,55	Urgencias por habitante
76,86	76,12	76,01	82,65	78,96	34,46	Índice de ocupación de camas (%) ⁽¹⁾
10,70	9,58	10,82	11,59	7,86	10,43	Estancia media (Estancias/ingresos) ⁽³⁾
9,05	8,74	7,63	7,69	7,97	8,95	Tasa bruta de mortalidad (‰)
3,01	5,98	5,11	5,04	5,37	5,54	Tasa de mortalidad infantil (‰)

FUENTES: Servicio Andaluz de Salud. Registro de Atención Primaria (REGAP)

INE. Encuesta de Morbilidad Hospitalaria

INE. Estadística de Indicadores Hospitalarios

INE. Profesionales Sanitarios Colegiados

(1) Los datos para España son del año 1997.

(2) Los datos de altas en hospitales públicos de Córdoba, Granada, Huelva y Jaén no están disponibles.

(3) Los datos para España son del año 1995.



12.2.3.

Evolução da Taxa de Mortalidade Infantil segundo Sexo (‰)

	Portugal		Algarve		Almería		Cádiz		Cordoba		Granada	
	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M
1989	13,2	11,0	12,7	12,8	8,5	6,5	8,7	7,1	7,8	6,5	9,9	6,5
1990	12,2	9,5	12,4	10,1	9,2	7,9	10,7	7,8	11,0	8,9	12,0	7,6
1991	12,1	9,4	10,0	8,4	9,7	5,4	9,0	6,8	10,1	7,8	9,0	3,7
1992	10,0	8,3	14,9	3,2	8,8	5,5	8,1	7,4	7,4	5,7	8,6	5,5
1993	9,9	7,4	7,4	5,3	10,3	6,6	8,5	8,0	10,9	5,0	9,4	6,6
1994	8,3	7,5	7,6	8,3	8,4	5,9	6,9	5,8	7,3	4,2	7,4	4,9
1995	8,2	6,6	10,4	4,0	7,2	4,4	6,3	9,4	8,2	5,5	7,6	5,6
1996	7,5	6,0	4,7	6,3	7,9	6,2	6,2	4,2	10,0	3,6	7,1	7,8
1997	7,0	5,9	4,6	7,5	4,7	4,8	6,7	5,9	5,8	5,1	5,1	7,3
1998	6,6	5,4	7,5	8,7	4,3	4,1	6,8	6,0	5,9	8,1	7,4	5,0

FONTE: INE. Estatísticas da Saúde



12.2.3.

Evolución de la Tasa de Mortalidad Infantil según Sexo (‰)

Huelva		Jaén		Málaga		Sevilla		Andalucía		España		
H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	
7,9	7,6	12,1	11,0	9,6	7,6	10,7	8,3	9,6	7,7	8,6	7,0	1989
9,3	6,5	14,4	6,1	9,6	8,2	6,4	8,7	9,9	7,9	8,3	6,9	1990
9,2	6,1	9,0	6,3	10,9	8,5	9,6	8,4	9,6	7,0	7,9	6,4	1991
8,5	8,1	8,3	6,4	9,6	7,2	8,3	7,7	8,5	6,9	7,8	6,3	1992
9,2	7,6	11,0	6,0	8,0	7,6	7,1	7,4	8,9	6,9	7,4	6,0	1993
8,7	3,8	6,3	7,8	7,0	7,1	8,4	4,2	7,6	5,4	6,7	5,4	1994
5,9	5,2	7,2	4,7	5,9	4,6	7,5	4,7	7,0	5,6	5,9	5,1	1995
6,7	2,7	7,7	3,8	6,3	5,8	6,8	5,8	7,1	5,2	6,3	4,7	1996
2,4	3,7	8,6	3,2	5,9	4,3	5,9	4,2	5,8	4,8	5,5	4,5	1997
5,1	7,7	6,7	5,5	6,3	2,9	5,7	5,1	6,2	5,3	..	..	1998

FUENTE: IEA



12.2.4.

Óbitos segundo Causa e Sexo. Ano de 1998 ⁽¹⁾

		Portugal	Algarve	Almería	Cádiz	Córdoba	Granada
Doenças infecciosas e parasitárias	H	1.547	50	31	44	41	52
	M	664	19	24	66	41	43
Tumores	H	12.464	552	560	1.383	986	1.032
	M	8.824	343	345	743	563	618
Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	H	1.582	72	74	197	136	142
	M	2.210	72	88	204	154	200
Doenças do sangue (órgãos hematopoéticos) e algumas alterações imunitárias	H	133	3	14	15	11	20
	M	119	8	18	16	31	18
Transtornos mentais	H	185	1	22	70	73	72
	M	216	5	61	126	122	134
Doenças do sistema nervoso e dos órgãos dos sentidos	H	622	26	25	82	66	69
	M	552	21	34	94	66	64
Doenças do aparelho circulatório	H	19.395	715	682	1.433	1.247	1.302
	M	22.983	856	787	1.733	1.637	1.658
Doenças do aparelho respiratório	H	5.395	249	277	451	539	526
	M	4.033	152	141	294	333	262
Doenças do aparelho digestivo	H	2.763	102	111	277	217	254
	M	1.701	65	82	227	157	179
Doenças do aparelho genitaurinário	H	782	41	55	94	65	82
	M	726	31	58	125	69	90
Complicações da gravidez, parto e puerpério	H	-	-	-	-	-	-
	M	9	1	-	1	-	2
Doenças da pele e do tecido celular subcutâneo	H	85	6	6	5	7	4
	M	154	17	6	21	9	9
Doenças do sistema ósteo-muscular e tecido conjuntivo	H	59	3	9	15	30	20
	M	122	5	31	31	44	38
Malformações congénitas a anomalias cromossómicas	H	181	10	7	26	21	21
	M	148	7	7	19	25	17
Algumas afecções originadas no período perinatal	H	122	2	8	21	10	12
	M	102	9	6	18	11	8
Sintomas, sinais, exames anormais, causas mal definidas	H	6.591	338	29	59	65	55
	M	6.540	392	54	65	93	69
Causas externas de lesão e envenenamento	H	3.741	258	183	261	189	225
	M	1.448	74	62	77	77	81
Todas as causas	H	55.647	2.428	2.093	4.433	3.703	3.888
	M	50.551	2.077	1.804	3.860	3.432	3.490

FONTE: INE. Estatísticas da Saúde, 1998

(1) Grandes grupos da CID: Classificação Internacional de Doenças segundo a nona revisão (CID 9ª rev.-ano 1975).

(2) Dados provisórios.



12.2.4.

Defunciones según Causa y Sexo. Año 1998 ^{(1) (2)}

Huelva	Jaén	Málaga	Sevilla	Andalucía	España	
26	35	66	87	382	2.251 H	Enf. infecciosas y parásitas
25	22	74	85	380	2.032 M	
629	852	1.508	2.252	9.202	56.661 H	Tumores
350	425	866	1.280	5.190	34.269 M	
80	102	163	260	1.154	6.402 H	Enf. de glándulas endocrinas, nutrición, metabolismo e inmunidad
112	139	195	308	1.400	7.124 M	
10	15	22	23	130	822 H	Enf. de la sangre y de los órganos hematopoyéticos
11	10	26	30	160	852 M	
33	52	89	87	498	3.703 H	Trastornos mentales
43	111	186	169	952	7.092 M	
27	53	100	97	519	3.188 H	Enf. del sist. nervioso y órganos de los sentidos
31	61	90	121	561	3.799 M	
716	1.042	1.835	2.525	10.782	59.795 H	Enf. del aparato circulatorio
927	1.273	2.164	3.263	13.442	71.567 M	
287	497	718	851	4.146	21.341 H	Enf. del aparato respiratorio
196	291	401	543	2.461	13.650 M	
139	250	323	451	2.022	10.156 H	Enf. del aparato digestivo
99	173	267	290	1.474	8.320 M	
53	58	97	145	649	3.668 H	Enf. del aparato genitourinario
57	74	90	165	728	3.689 M	
-	-	-	-	-	- H	Complicaciones del embarazo, del parto y puerperio
-	-	1	-	4	8 M	
6	5	11	8	52	235 H	Enf. de la piel y del tejido celular subcutáneo
18	6	20	37	126	523 M	
9	16	24	23	146	789 H	Enf. del sistema osteomuscular y tejido conjuntivo
33	31	53	68	329	2.043 M	
6	18	27	36	162	644 H	Anomalías congénitas
8	7	20	44	147	547 M	
6	10	14	24	105	450 H	Ciertas afecciones originadas en el período perinatal
6	7	5	17	78	352 M	
40	63	56	68	435	2.958 H	Signos, síntomas y estados morbosos mal definidos
54	90	84	103	612	4.098 M	
123	188	359	454	1.982	12.032 H	Causas externas del traumatismo y envenenamiento
29	65	138	180	709	4.461 M	
2.190	3.256	5.412	7.391	32.366	185.095 H	Todas las causas
1.999	2.785	4.680	6.703	28.753	164.426 M	

FUENTES: IEA. Consejería de Salud

INE. Encuesta de Morbilidad Hospitalaria

(1) Grandes grupos de la CIE: Clasificación Internacional de Enfermedades según la novena revisión (CIE 9ª rev.-año 1975).

(2) Datos provisionales.



12.3.1. Bibliotecas e Museus. Ano de 1998

	Portugal	Algarve	Almería	Cádiz	Córdoba	Granada
Bibliotecas						
Nº de bibliotecas por 100.000 hab.	16,67	13,77	13,45	5,33	8,60	9,49
Documentos existentes	50.347.824	772.182	381.934	525.202	102.866	475.701
Nº de utilizadores	6.368.055	259.144	771.331	731.042	997.817	1.092.574
Museus e Património						
Arquitectónico⁽⁴⁾						
Nº de museus	321	10	1	1	2	4
Nº de monumentos nacionais	821	25	1	2	2	2
Nº de visitantes a museus	8.645.467	106.728	7.797	69.502	93.544	486.642
Nº de visitantes a conjuntos e zonas arqueológicas e monumentos	..	..	140.204	71.644	544.683	2.096.904
Nº total de visitantes em museus por 100.000 habitantes	86.633	30.612	29.281	12.745	83.192	322.469

FONTE: INE. Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio, 1998

(1) A biblioteca pública de Cádiz foi encerrada para obras e a de Sevilha está encerrada até 4 de Outubro por motivo de mudança de instalações.

(2) Em Málaga existem dois museus encerrados para obras.

(3) Dados do ano de 1994.

(4) A informação sobre museus, quer para Portugal, quer para o Algarve, refere-se aos que manifestaram actividade durante o ano de 1998.

12.3.2. Cinemas. Ano de 1998

	Portugal	Algarve	Almería	Cádiz	Córdoba	Granada
Nº de Cinemas (Recintos utilizados)	332	13	13	20	14	14
Lotação dos recintos	72.205	3.243	9.190	20.385	12.171	9.388
Capacidade de espectadores por sala	..	..	287	237	297	200
Lugares por 100.000 habitantes	3,3	3,7	2,6	1,8	1,8	1,7

FONTE: INE. Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio, 1998



12.3.1. Bibliotecas y Museos. Año 1998

Huelva	Jaén	Málaga	Sevilla	Andalucía	España	
						Bibliotecas ⁽¹⁾
12,12	9,29	8,87	4,78	7,96	16,98	Nº de bibliotecas por 100.000 hab.
356.142	425.109	696.018	506.568	3.469.540	124.720.178	Fondos ⁽¹⁾
679.697	669.534	1.142.665	1.204.829	7.289.489	15.836.904	Nº de usuarios
						Museos y Conjuntos y zonas arqueológicas y monumentales
1	4	2	3	18	..	Nº de museos
2	1	4	4	18	..	Nº de conjuntos y zonas arqueológicas y monumentales
38.135	66.076	-	353.311	1.115.007	31.032.761 ⁽³⁾	Nº de visitantes a museos ⁽²⁾
29.159	2.177	97.088	5.370	2.987.229	..	Nº de visitantes a conjuntos y zonas arqueológicas y monumentales
14.824	10.569	7.826	20.916	56.688	..	Nº total de visitantes por 100.000 habitantes

FUENTE: Consejería de Cultura

(1) La biblioteca pública provincial de Cádiz fue cerrada por obras y la de Sevilla está hasta el 4 de octubre por traslado a nueva sede.

(2) En Málaga existen dos museos pero permanecen cerrados por obras.

(3) Datos del año 1994.

(4) La información sobre museos para Portugal y el Algarve corresponde únicamente a aquellos que hayan tenido actividad durante el año 1998.

12.3.2. Cines. Año 2000 (A 1 de Marzo)

Huelva	Jaén	Málaga	Sevilla	Andalucía	España	
15	36	19	21	152	1.007	Nº de cines
13.204	22.712	16.932	24.930	128.912	894.422	Aforo
413	355	253	219	267	305	Promedio de aforo por pantalla
3,3	5,6	1,5	1,2	2,1	2,5	Locales por 100.000 habitantes

FUENTE: Asociación para la Investigación de Medios de Comunicación (AIMC). Censo de Salas de Cine



12.4.1.A .

Equipamentos Sociais. Ano de 1997 ^{(1) (2)}

	Portugal	Algarve
Creches e jardins de infância		
Nº estabelecimentos	2.749	128
Nº utentes	129.712	5.402
Actividades de tempos livres		
Nº estabelecimentos	1.463	57
Nº utentes	75.201	2.383
Apoio domiciliário ⁽³⁾		
Nº estabelecimentos	1.313	39
Nº utentes	36.146	785
Centros de dia		
Nº estabelecimentos	1.216	46
Nº utentes	34.112	1.090
Lares de idosos		
Nº estabelecimentos	879	46
Nº utentes	40.318	2.019

FONTE: Ministério do Trabalho e da Solidariedade, Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social (IGFSS)

(1) Os equipamentos considerados incluem os integrados nos Centros Regionais de Segurança Social (CRSS), os de entidades particulares sem fins lucrativos com financiamento da Segurança Social, e ainda os de outras entidades não participadas como Estabelecimentos Particulares com Fins Lucrativos e Estabelecimentos de Empresas. Los equipamientos considerados incluyen los integrados en los Centros Regionales de Seguridad Social (CRSS), los de entidades privadas sin fines lucrativos con financiación de la Seguridad Social y, además, los de otras entidades no subvencionadas, como los centros privados con fines lucrativos y los centros pertenecientes a empresas.

(2) Os Estabelecimentos são contabilizados tantas vezes quantas as valências que exercem. Cada centro es contabilizado tantas veces como le corresponda según el número de servicios que preste.

(3) A valência "Apoio Domiciliário" aparece contabilizada enquanto serviço prestado por estabelecimentos da Segurança Social. Não se inclui o apoio domiciliário prestado por pessoal da directa responsabilidade dos Centros Regionais de Segurança Social.

El servicio "Apoyo Domiciliario" es contabilizado cuando sea prestado por establecimientos de la Seguridad Social. No se incluye el Apoyo Domiciliario prestado por personal que dependa directamente de los Centros Regionales de Seguridad Social.



12.4.1.B.

Centros de Servicios Sociales según Colectivos Atendidos. Año 1995

	Almería	Cádiz	Córdoba	Granada	Huelva	Jaén	Málaga	Sevilla	Andalucía
Centros de servicios sociales comunitarios	21	22	24	25	9	20	26	47	194
Centros para menores									
Centros de protección y acogimiento	19	50	23	39	11	14	31	47	234
Centros de internamiento	2	9	3	2	6	6	3	9	40
Guarderías	13	27	24	14	16	9	12	36	151
Centros de atención a la juventud									
Red de albergues juveniles	2	4	1	3	3	2	2	3	20
Centros de información juvenil	32	38	51	33	40	27	29	74	324
Centros de atención a la mujer	14	15	14	25	17	17	18	27	147
Centros para personas mayores	167	113	182	283	88	178	176	292	1.479
Centros de atención al minusválido	11	40	22	34	16	28	39	31	221

FUENTES: Consejería de Asuntos Sociales

Consejería de la Presidencia. Instituto Andaluz de la Mujer

Consejería de la Presidencia. Instituto Andaluz de la Juventud



12.5.1. Processos Cíveis, Penais e Tutelares. Ano de 1998 ⁽¹⁾

	Portugal	Algarve	Almería	Cádiz	Córdoba	Granada
Processos cíveis						
Pendentes em 1 de Janeiro	732.507	16.520	9.020	20.588	4.096	4.741
Entrados	455.872	8.077	7.498	16.049	4.325	4.330
Findos	342.580	7.381	7.809	19.216	4.638	4.480
Pendentes em 31 de Dezembro	844.672	17.216	8.709	17.421	3.783	4.591
Processos tutelares						
Pendentes em 1 de Janeiro	34.645	1.557	822	2.504	447	480
Entrados	30.101	1.583	1.423	3.544	737	831
Findos	26.613	1.396	1.407	3.713	792	813
Pendentes em 31 de Dezembro	37.988	1.744	838	2.335	392	498
Processos penais						
Pendentes em 1 de Janeiro	213.708	7.989	14.333	38.537	4.188	5.591
Entrados	134.514	4.659	59.423	117.811	27.872	28.389
Findos	142.769	4.704	60.697	119.524	27.577	29.119
Pendentes em 31 de Dezembro	198.521	7.944	13.059	36.824	4.483	4.861

FONTE: Ministério da Justiça, Estatísticas da Justiça

(1) Os dados reportam-se ao movimento de processos em Tribunais de 1ª Instância (tribunais de competência genérica e tribunais de competência especializada). Não foram, no entanto, considerados nos processos cíveis o Tribunal Marítimo e nos penais os processos de inquérito, de instrução criminal e de execução de penas.

12.5.2. Número de Processos Crime Saídos. Ano de 1997 ⁽¹⁾

	Portugal	Algarve	Almería	Cádiz	Córdoba	Granada
Contra as pessoas	81.676	4.263	72	129	38	78
Contra o património	235.208	14.685	907	2.006	743	1.231
Outros crimes	52.073	1.772	834	2.500	831	874
Total	368.957	20.720	1.813	4.635	1.612	2.183

FONTE: Ministério da Justiça, Gabinete de Estudos e Planeamento

(1) Nº de processos de crimes saídos resulta da soma do respectivo movimento de processos na Polícia Judiciária, na Polícia de Segurança Pública e na Guarda Nacional Republicana.



12.5.1.

Asuntos y Resoluciones Celebradas en los Juzgados de Primera Instancia y Instrucción. Año 1998

Huelva	Jaén	Málaga	Sevilla	Andalucía	España	
Asuntos civiles sin incluir familia						
5.736	6.910	12.234	20.140	83.465	355.632	Pendientes inicio año
5.731	8.550	12.109	6.952	65.544	368.155	Registrados
6.458	9.624	13.740	17.032	82.997	401.542	Resueltos
5.009	5.836	10.603	10.060	66.012	322.245	Pendientes fin de año
Asuntos civiles de familia						
701	680	1.264	1.608	8.506	41.986	Pendientes inicio año
1.399	1.317	2.211	1.714	13.176	80.919	Registrados
1.366	1.416	2.251	1.776	13.534	81.200	Resueltos
734	581	1.224	1.546	8.148	41.705	Pendientes fin de año
Asuntos penales						
6.153	7.892	21.205	16.504	114.403	513.480	Pendientes inicio año
50.205	46.221	123.415	68.283	521.619	2.398.362	Registrados
50.854	47.602	125.137	68.852	529.362	2.395.315	Resueltos
5.504	6.511	19.483	15.935	106.660	516.527	Pendientes fin de año

FUENTE: Memoria del Consejo General del Poder Judicial

(1) Los datos se refieren al movimiento de procesos en Tribunales de 1ª Instancia (tribunales de competencia general y tribunales de competencia especializada). Sin embargo, no fueron tenidos en cuenta, entre los procesos civiles, los del Tribunal Marítimo, ni, entre los penales, los procesos de investigación, de instrucción criminal y de ejecución de penas.

12.5.2.

Delitos según su Naturaleza. Año 1997

Huelva	Jaén	Málaga	Sevilla	Andalucía	España	
120	34	122	168	761	3.550	Contra las personas
763	494	2.531	1.797	10.472	45.279	Contra la propiedad
900	855	2.688	2.259	11.741	54.820	Otros delitos
1.783	1.383	5.341	4.224	22.974	103.649	Total

FUENTE: Memoria del Consejo General del Poder Judicial

(1) Corresponde a la suma de los respectivos movimientos de la "Policía Judiciária", la "Policía de Segurança Pública" y la "Guarda Nacional Republicana".



12.6.1.

Número de Trabalhadores por Conta de Outrém e Montante de Salários por Sectores Económicos. Ano de 1996 (ECUS)

Número de Asalariados y Volumen de Salarios por Sectores Económicos. Año 1996 (ECUS)

	Portugal	Algarve	Andalucía ⁽¹⁾	Espanña	
Número de trabalhadores por conta de outrém					Número de asalariados
Agricultura, pesca e silvicultura	30.240	1.906	165.622	341.990	Agricultura
Indústria e energia	693.672	6.365	264.266	2.316.802	Industria
Construção	156.780	4.741	198.963	1.130.226	Construcción
Serviços	815.027	46.327	815.202	5.418.045	Servicios
Não classificados	-	-	24.468	58.344	No clasificados
Total	1.695.719	59.339	1.468.519	9.265.407	Total
Volume de salários (Milhões de ECUS)					Volumen de salarios (Millones de ECUS)
Agricultura, pesca e silvicultura	182,6	11,7	434,0	1.513,7	Agricultura
Indústria e energia	5.565,8	53,8	3.258,2	33.948,3	Industria
Construção	1.192,5	35,2	1.667,6	11.730,9	Construcción
Serviços	8.167,1	389,4	7.449,5	61.668,6	Servicios
Não classificados	-	-	109,1	404,3	No clasificados
Total	15.108,0	490,1	12.918,4	109.265,9	Total

FONTE: Ministério do Trabalho e Solidariedade. Quadros de Pessoal, Outubro de 1996. Informação disponível não publicada

FUENTE: Instituto de Estudios Fiscales. Empleo, Salarios y Pensiones en las Fuentes Tributarias

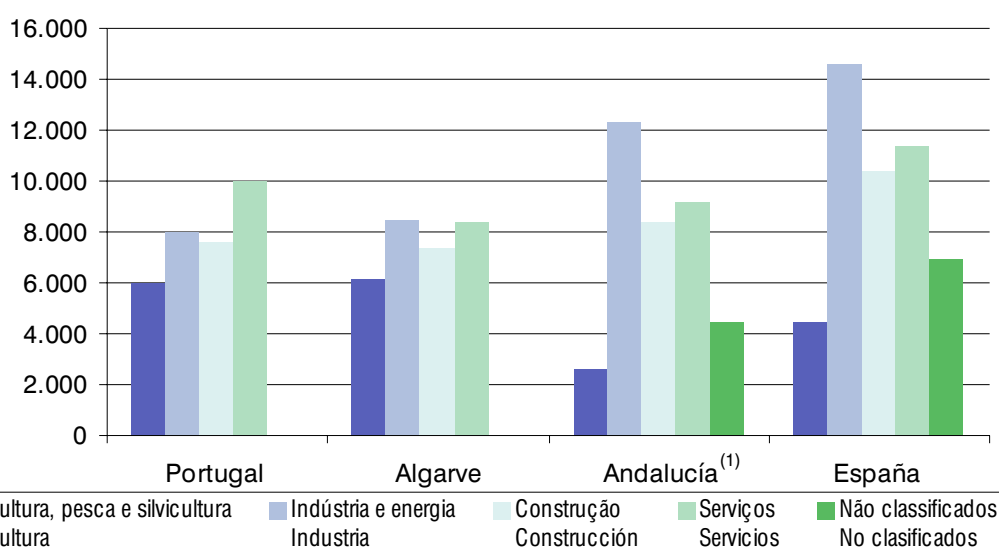
(1) Inclui-se Ceuta e Melilla.

Se incluye Ceuta y Melilla.

12.6.2.G.

Ganho Médio Anual dos Trabalhadores por Conta de Outrém por Sectores Económicos. Ano de 1996 (ECUS)

Ingreso Medio Anual de los Asalariados por Sectores Económicos. Año 1996 (ECUS)



FONTE: Ministério do Trabalho e Solidariedade. Quadros de Pessoal, Outubro de 1996. Informação disponível não publicada

FUENTE: Instituto de Estudios Fiscales. Empleo, Salarios y Pensiones en las Fuentes Tributarias

(1) Inclui-se Ceuta e Melilla.

Se incluye Ceuta y Melilla.



12.6.3.

Pensões Contributivas da Segurança Social por Classes. Ano de 1998

Pensiones Contributivas de la Seguridad Social según Clase. Año 1998

(Media anual)

	Portugal	Algarve	Andalucía	España	
Invalidez					Incapacidad permanente
Pensionistas (em 31 de Dezembro)	392.390	8.732	171.100	804.500	Pensiones
Total de pensões pagas ⁽¹⁾	984,3	20,4	948,1	4.683,2	Importe de las pensiones ⁽¹⁾
Velhice					Jubilación
Pensionistas (em 31 de Dezembro)	1.451.505	58.771	625.900	4.400.900	Pensiones
Total de pensões pagas ⁽¹⁾	3.844,7	139,3	3.409,9	25.903,1	Importe de las pensiones ⁽¹⁾
Sobrevivência					Muerte y supervivencia
Pensionistas (em 31 de Dezembro)	568.367	21.120	365.400	2.205.200	Pensiones
Total de pensões pagas ⁽¹⁾	834,4	28,2	1.222,8	7.692,1	Importe de las pensiones ⁽¹⁾

FONTE: Ministério do Trabalho e da Solidariedade, Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social (IGFSS)

FUENTE: Ministerio de Trabajo y Asuntos Sociales. Boletín de Estadísticas Laborales

(1) Milhões de ECUS.

Millones de ECUS.

12.6.4.

Evolução do Sistema de Pensões Contributivas da Segurança Social

Evolución del Sistema de Pensiones Contributivas de la Seguridad Social (Media anual)

	Portugal	Algarve	Andalucía	España	
1993					1993
Pensionistas	2.291.499	86.351	1.023.600	6.605.600	Pensionistas
Total de pensões pagas ⁽¹⁾	4.193,8	145,0	4.349,2	29.661,4	Importe de las pensiones ⁽¹⁾
1994					1994
Pensionistas	2.315.581	86.892	1.057.200	6.822.400	Pensionistas
Total de pensões pagas ⁽¹⁾	4.353,5	149,3	4.470,4	30.548,8	Importe de las pensiones ⁽¹⁾
1995					1995
Pensionistas	2.343.004	87.297	1.081.400	6.966.100	Pensionistas
Total de pensões pagas ⁽¹⁾	4.728,8	159,9	4.729,0	32.309,0	Importe de las pensiones ⁽¹⁾
1996					1996
Pensionistas	2.368.691	87.649	1.104.400	7.110.200	Pensionistas
Total de pensões pagas ⁽¹⁾	5.108,0	171,4	5.169,2	35.509,0	Importe de las pensiones ⁽¹⁾
1997					1997
Pensionistas	2.393.568	88.282	1.135.400	7.279.300	Pensionistas
Total de pensões pagas ⁽¹⁾	5.372,7	180,0	5.313,9	36.596,2	Importe de las pensiones ⁽¹⁾
1998					1998
Pensionistas	2.412.262	88.623	1.162.400	7.410.700	Pensionistas
Total de pensões pagas ⁽¹⁾	5.663,3	187,9	5.581,9	38.245,9	Importe de las pensiones ⁽¹⁾

FONTE: Ministério do Trabalho e da Solidariedade, Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social (IGFSS)

FUENTE: Ministerio de Trabajo y Asuntos Sociales. Boletín de Estadísticas Laborales

(1) Milhões de ECUS.

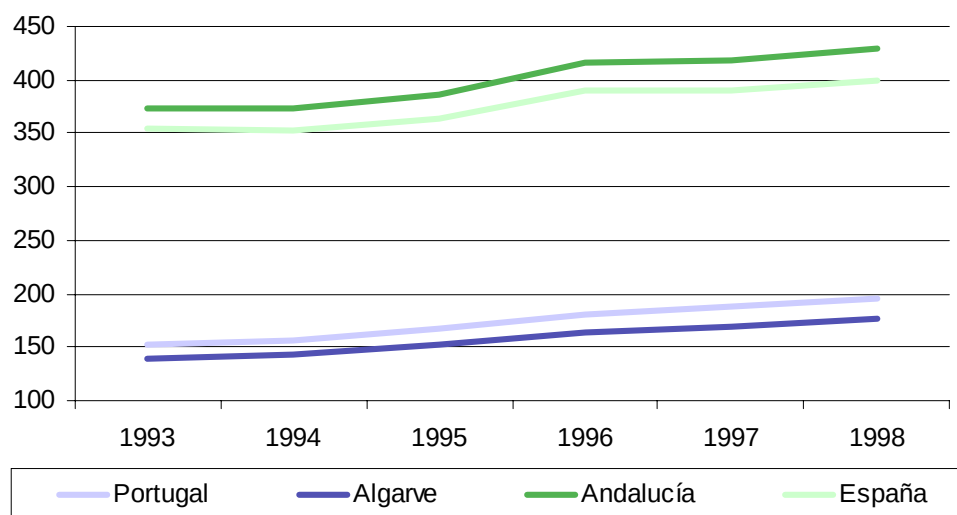
Millones de ECUS.



12.6.5.G.

Evolução da Importância Média das Pensões Contributivas do Sistema de Segurança Social (Média mensal) (ECUS)

Evolución del Importe Medio de las Pensiones Contributivas del Sistema de la Seguridad Social (Media anual) (ECUS)



FONTE: Ministério do Trabalho e Solidariedade, Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social (IGFSS)

FUENTE: Ministerio de Trabajo y Asuntos Sociales. Boletín de Estadísticas Laborales

12.6.6.

Despesas Médias Anuais por Família segundo o Grupo de Gastos. Anos 1994-1995 (ECUS)

Gasto Medio Anual por Hogar según Grupo de Gasto. Años 1990-1991 (ECUS)

	Portugal	Algarve	Andalucía	España	
Despesas médias por família					Gasto medio por hogar
Produtos alimentares, bebidas e tabaco	2.821,8	2.563,3	4.751,8	4.771,5	Alimentos, bebidas y tabaco
Vestuário e calçado	742,0	675,4	1.744,5	1.877,6	Vestido y calzado
Habitação, aquecimento e iluminação	2.435,1	2.749,7	1.443,6	1.693,0	Vivienda, calefacción y alumbrado
Móveis, artigos de decoração; equipamento doméstico; manutenção	820,3	728,4	947,8	1.074,6	Muebles, enseres y servicios del hogar
Serviços médicos e de saúde	545,0	617,1	395,2	512,3	Servicios médicos y gastos sanitarios
Transportes e comunicações	2.240,2	1.949,1	2.004,0	2.385,8	Transportes y comunicaciones
Distracções, espectáculos, instrução e cultura	494,4	434,2	898,9	1.195,1	Esparcimiento, enseñanza y cultura
Outros bens e serviços	1.458,5	1.607,7	2.208,6	2.487,7	Otros bienes y servicios
Outras despesas	269,7	242,5	652,2	824,6	Otros gastos
Total	11.827,0	11.567,4	15.046,7	16.822,2	Total

FONTE: INE. Inquérito aos Orçamentos Familiares, 1994-1995

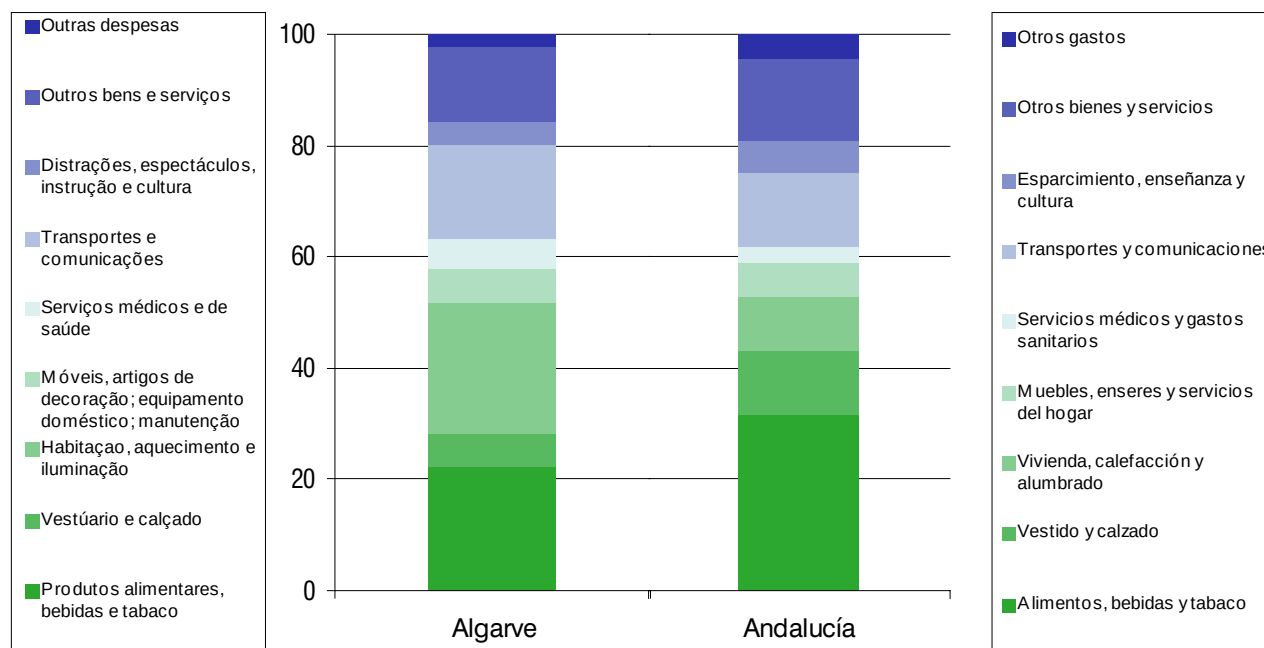
FUENTE: INE. Encuesta Básica de Presupuestos Familiares



12.6.7.G.

Distribuição Percentual da Despesa Média Anual por Família segundo o Grupo de Gastos. Anos 1994-1995

Distribución Porcentual de Gasto Anual Medio por Hogar según Grupo de Gasto. Años 1990-1991



FONTE: INE. Inquérito aos Orçamentos Familiares, 1994-1995

FUENTE: INE. Encuesta Básica de Presupuestos Familiares



12.6.8.A.

Índice de Preços no Consumidor (IPC). Média Anual. Índice Total e por Classes de Despesa. Ano de 1999.

	Portugal		Algarve	
	Índice (1997=100)	Taxa de variação anual ⁽¹⁾	Índice (1997=100)	Taxa de variação anual ⁽¹⁾
Índice Total	105,2	2,3	106,3	3,1
Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	105,7	2,2	105,8	3,0
Bebidas alcoólicas e tabaco	112,5	7,2	110,1	5,0
Vestuário e calçado	99,4	0,4	102,4	-0,2
Habituação, água, electric., gás e out. combustíveis	103,6	0,8	105,5	3,2
Acessórios, equip. dom., manut. cor. da habitação	104,4	2,2	103,5	1,4
Saúde	108,9	4,2	113,9	6,9
Transportes	105,4	2,9	107,5	4,8
Comunicações	92,6	-3,7	91,4	-4,2
Lazer, recreação e cultura	100,4	0,7	100,4	0,6
Educação	124,5	4,8	128,2	3,9
Hotéis, cafés e restaurantes	106,3	2,9	107,5	2,8
Bens e serviços diversos	107,4	3,8	107,1	3,9

FONTE: INE. Índice de Preços no Consumidor. Base 1997

(1) Variação média anual do nível de preços ao longo do ano (inflação média anual).

Variación media del nivel de precios a lo largo del año (inflación media anual).

12.6.8.B.

Índice de Precios al Consumo (IPC). Media Anual. Índice General y por Grupos. Año 1999.

	España		Andalucía	
	Índice (1992=100)	Tasa de variación anual ⁽¹⁾	Índice (1992=100)	Tasa de variación anual ⁽¹⁾
Índice General	126,7	2,3	125,0	1,9
Alimentación	122,5	1,8	120,1	1,2
Vestido	119,9	2,2	121,2	2,1
Vivienda	132,0	2,1	133,3	2,0
Menaje	121,2	2,0	119,2	2,0
Medicina	128,6	2,5	121,7	0,1
Transporte	130,6	2,8	130,1	2,5
Cultura	123,6	1,1	117,9	0,3
Otros	134,8	3,6	133,7	3,0

FUENTE: INE. Índice de Precios al Consumo. Base 1992

(1) Variação média anual do nível de preços ao longo do ano (inflação média anual).

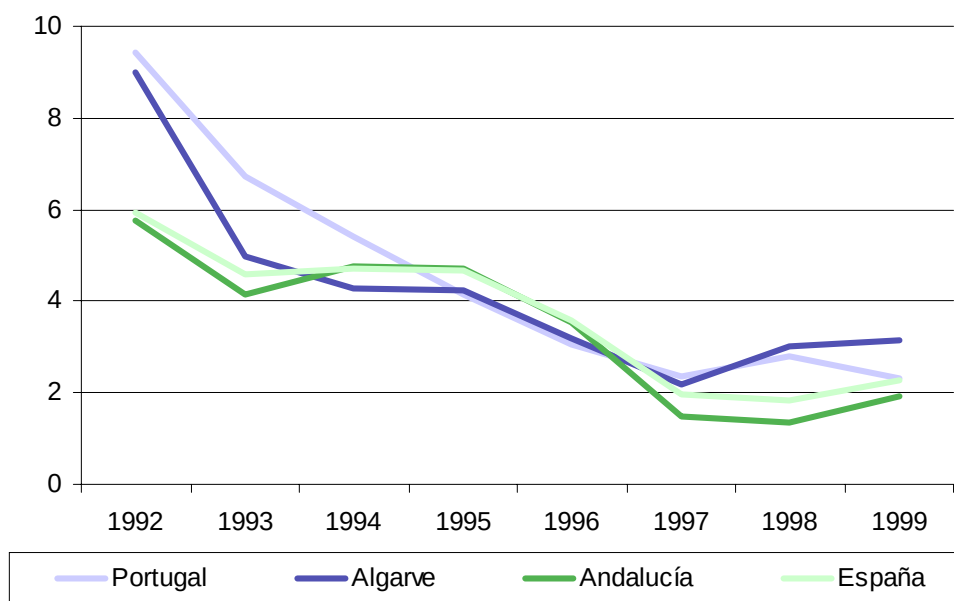
Variación media del nivel de precios a lo largo del año (inflación media anual).



12.6.9.G.

Evolução da Taxa de Variação Média Anual do IPC Total (%)

Evolución de la Tasa de Variación de la Media Anual del IPC General (%)



FONTE: INE. Índice de Preços no Consumidor. Base 1997

FUENTE: INE. Índice de Precios al Consumo. Base 1992



IEA Instituto de Estadística de Andalucía

Sistema de Información Estadística Andalucía

Noticias IEA Bienvenidos Novedades

Andalucía a través de la Estadística

Datos Básicos

- SIMA Anuario 2000
- SIMA
- Base de Datos
- Información General
- Información Estadística
- Diálogo con el IEA
- Robótica
- Noticias y novedades
- Encuestas
- Demografía
- Economía
- Medio Ambiente

Descarga ficheros **Catálogo**

Calendario Difusión de Estadísticas

Almería Cádiz Córdoba Granada Huelva Jaén Málaga Sevilla

- Encuestas en este web
- Catálogo de publicaciones
- Estadísticas de acceso
- Otros servicios estadísticos
- Otros servicios de Internet
- Reservación de espacios
- Trámites
- Forma de publicación y servicios de estadística oficial

¡Saber más sobre la opinión!
Con esta encuesta nos ayuda a mejorar.

¡Comparte y te compartes!
Envía tu correo a: info@iea.es o al teléfono: 913.209.126

Servicio de Estadística de Andalucía
C/ Marqués del Realengo, 40
41011-SEVILLA
Tfno.: 95.201.36.00
Fax: 95.201.33.16
E-mail: info@iea.junta-andalucia.es

Este servicio de información ha sido financiado por fondos FEDER de la Unión Europea.

www.iea.junta-andalucia.es



www.iea-junta-andalucia.es



www.ine.pt

Lista de Publicações

Algumas Publicações Editadas pelo INE

Escalações	Portugal			Espanha			Europa					
	Assinatura	Avulso		Assinatura	Avulso		Assinatura	Avulso				
	PTE	Euro	PTE	PTE	Euro	PTE	PTE	Euro	PTE			
1	636	317	53	026	1080	539	90	045	1260	628	105	052
2	1080	539	90	045	2520	1257	210	105	2520	1257	210	105
3	270	135	90	045	630	314	210	105	630	314	210	105
4	180	90	90	045	420	209	210	105	420	209	210	105
5	90	045	90	045	90	045	210	105	90	045	210	105
6	200	100	200	100	410	205	410	205	410	205	410	205
7	400	200	200	100	820	409	410	205	820	409	410	205
8	600	299	200	100	1230	614	410	205	1230	614	410	205
9	2400	1197	200	100	4920	2454	410	205	4920	2454	410	205
10	800	399	200	100	1640	818	410	205	1640	818	410	205
11	200	100	200	100	650	324	650	324	650	324	650	324
12	600	299	200	100	1950	973	650	324	1950	973	650	324
13	285	142	285	142	750	374	750	374	750	374	750	374
14	855	426	285	142	2250	1122	750	374	2250	1122	750	374
15	520	259	520	259	1100	549	1100	549	1100	549	1100	549
16	520	259	520	259	1750	873	1750	873	1750	873	1750	873

Para uma lista mais exaustiva, é favor consultar o catálogo de publicações do INE, ou contactar:

Direcção Regional do Algarve
Rua Cândido Guerreiro, n.º 43, 6.º Esq.
8000-318 Faro - Portugal

Tel: +351 289 880 750; Fax: +351 289 878 819
e-mail: dralgarve@ine.pt

A - Estatísticas Gerais	AVULSO		ASSINATURA		Escalações
Anuário Estatístico de Portugal 2000	11.600 PTE	57,86€			16
Estatísticas Transfronteiriças Algarve - Andaluzia 2000	6.000 PTE	29,93€			16
Anuário Estatístico da Região Algarve 2000	5.500 PTE	27,43€			13
Anuário Estatístico da Região Alentejo 2000	5.500 PTE	27,43€			15
Anuário Estatístico da Região de Lisboa e Vale do Tejo 2000	5.500 PTE	27,43€			15
Anuário Estatístico da Região Centro 2000	5.500 PTE	27,43€			15
Anuário Estatístico da Região Norte 2000	5.500 PTE	27,43€			15
Boletim Trimestral de Estatística da Região Algarve 2001	480 PTE	2,39€	1.500 PTE	7,48€	3
Boletim Trimestral de Estatística da Região Alentejo 2001	480 PTE	2,39€	1.500 PTE	7,48€	3
Boletim Trimestral de Estatística da Região de Lisboa e Vale do Tejo 2001	480 PTE	2,39€	1.500 PTE	7,48€	3
Boletim Trimestral de Estatística da Região Centro 2001	480 PTE	2,39€	1.500 PTE	7,48€	3
Boletim Trimestral de Estatística da Região Norte 2001	480 PTE	2,39€	1.500 PTE	7,48€	3
Boletim Mensal de Estatística 2001	2.400 PTE	11,97€	23.000 PTE	114,72€	9
Revista de Estatística 2001	2.500 PTE	12,47€	6.000 PTE	29,93€	14
Revista de Estudos Regionais - Lisboa e Vale do Tejo	1.500 PTE	7,48€	2.400 PTE	11,97€	7
Revista Estatísticas & Estudos Regionais n.º 25	1.300 PTE	6,48€			12
Revista Estatísticas & Estudos Regionais n.º 26	1.300 PTE	6,48€			8
Revista Estatísticas & Estudos Regionais n.º 27	1.300 PTE	6,48€			8
Cadernos Regionais da Região Centro n.º 12	2.100 PTE	10,47€			7
Cadernos Regionais da Região Centro n.º 13	2.100 PTE	10,47€			7
B - Território e Ambiente					
Estatísticas do Ambiente 1999	1.900 PTE	9,48€			6
C - População e Condições Sociais					
Indicadores Sociais 2000	1.400 PTE	6,98€			11
Inquérito à Ocupação do Tempo 1999	6.000 PTE	29,93€			15
Estatísticas da Cultura Desporto e Recreio 1999	1.600 PTE	7,98€			13
Estatísticas da Protecção Social 1999	2.400 PTE	11,97€			6
Estatísticas da Saúde 2000	7.800 PTE	38,91€			15
Estatísticas Demográficas 2000	6.600 PTE	32,92€			15
Estatísticas do Emprego 2001	690 PTE	3,44€	2.200 PTE	10,97€	3
Estimativas da População Residente 2000	4.800 PTE	23,94€			13
Indicadores Demográficos Trimestrais 2001	1.000 PTE	4,99€	3.200 PTE	15,96€	3
Índice Custo Trabalho - 1º T 1996 a 3º T 2000	2.200 PTE	10,97€			6
Inquérito aos Orçamentos Familiares 2000 - Metodologia	2.100 PTE	10,47€			6
Inquérito aos Orçamentos Familiares 2000 - Resultados	2.500 PTE	12,47€			13
D - Economia e Finanças					
Contas Nacionais 1995/1996/1997	2.400 PTE	11,97€			6
Estatísticas das Receitas Fiscais 1998	3.400 PTE	16,96€			13
Estatísticas Monetárias e Financeiras 1999	4.500 PTE	22,45€			13
Índice de Preços no Consumidor 2001	1.100 PTE	5,49€	10.600 PTE	52,87€	2
Inquérito de Conjuntura à Indústria Transformadora 2001	700 PTE	3,49€	6.700 PTE	33,42€	2
Inquérito de Conjuntura ao Comércio 2001	900 PTE	4,49€	8.600 PTE	42,90€	2
Inquérito de Conjuntura ao Investimento 2001	1.100 PTE	5,49€	1.800 PTE	8,98€	4
Inquérito de Conjuntura aos Consumidores 2001	170 PTE	0,85€	1.600 PTE	7,98€	1
Inquérito de Conjuntura aos Serviços 2001	180 PTE	0,90€	1.700 PTE	8,48€	1
Inquérito de Conjuntura à Construção e Obras Públicas 2001	450 PTE	2,24€	4.300 PTE	21,45€	1
E - Comércio Externo					
Comércio Extracomunitário 2001	960 PTE	4,79€	9.200 PTE	45,89€	2
Comércio Internacional 2001	900 PTE	4,49€	8.600 PTE	42,90€	2
Estatísticas do Comércio Internacional 1999	8.250 PTE	41,15€			15
F - Agricultura, Produção Animal, Silvicultura e Pesca					
Contas Económicas da Agricultura 2001	1.500 PTE	7,48€			5
Estado das Culturas e Previsão das Colheitas 2001	370 PTE	1,85€	3.500 PTE	17,46€	1
Estatísticas Agrícolas 2000	3.700 PTE	18,46€			13
Estatísticas da Pesca 2000	3.000 PTE	14,965			11
Recenseamento Geral Agrícola 1999 - Portugal	6.700 PTE	33,42€			15
Recenseamento Geral Agrícola 1999 - Algarve	3.300 PTE	16,46€			11
Recenseamento Geral Agrícola 1999 - Alentejo	6.700 PTE	33,42€			15
Recenseamento Geral Agrícola 1999 - Lisboa e Vale do Tejo	7.100 PTE	35,41€			15
Recenseamento Geral Agrícola 1999 - Beira Interior	4.600 PTE	22,94€			13
Recenseamento Geral Agrícola 1999 - Beira Litoral	7.500 PTE	37,41€			15
Recenseamento Geral Agrícola 1999 - Entre-Douro e Minho	7.400 PTE	36,91€			15
Recenseamento Geral Agrícola 1999 - Trás-os-Montes	5.200 PTE	25,94€			13
Recenseamento Geral Agrícola 1999 - Açores	4.400 PTE	21,95€			13
Recenseamento Geral Agrícola 1999 - Madeira	2.900 PTE	14,47€			11
Recenseamento Geral Agrícola 1999 - Estudos	3.000 PTE	14,96€			11
G - Indústria, Construção e Energia					
Estatísticas da Construção de Edifícios - Licenciamento e Habitação 2000	3.400 PTE	16,96€			11
Estatísticas da Produção Agro-Industrial - Leite e Derivados 1992/99	600 PTE	2,99€			11
Estatísticas da Produção Industrial 1999	5.000 PTE	24,94€			11
Índice de Produção Industrial 2001	390 PTE	1,95€	3.700 PTE	18,46€	1
Índice de Preços na Produção Industrial 2001	180 PTE	0,90€	1.700 PTE	8,48€	2
Índice Vol. de Negócios e Emprego Remun. e Horas Trab. na Indústria 2001	390 PTE	1,95€	3.700 PTE	18,46€	2
H - Comércio Interno, Turismo e Outros Serviços					
Estatísticas das Empresas 1999	7.900 PTE	39,41€			13
Estabelecimentos Comerciais 2000 - Grandes Superfícies	1.100 PTE	5,49€			6
Estatísticas do Turismo 2000	4.500 PTE	22,45€			13
Estatísticas dos Outros Serviços Prestados às Empresas 2000	2.200 PTE	10,97€			6
Índice de Volume de Negócios no Comércio a Retalho 2001	100 PTE	0,50€	960 PTE	4,69€	1

